ISSN: 2358-9027

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS, MEMÓRIAS E ORALIDADES - SEPEMO

Produção, difusão e democratização do conhecimento

ORGANIZADORAS:

Lia Machado Fiuza Fialho
Maria Aparecida Alves da Costa

ISSN: 2358-9027

REALIZAÇÃO:

APOIO:

ISSN: 2358-9027

Organização Geral

Dra. Lia Machado Fiuza Fialho - UECE
Dra. Scarlett O'Hara Costa Carvalho - UVA
Dra. Maria Aparecida Alves da Costa - IFCE
Dra. Cristine Brandenburg - UECE
Dra. Francisca Genifer Andrade de Sousa - UECE
Dr. Manuel Francisco Romero Oliva - Universidad de Cádiz
Dr. Hugo Heredia Ponce - Universidad de Cádiz

Comissão Científica

Pareceristas internacionais

Dr. Manuel Francisco Romero Oliva - Universidad de Cádiz
Dra. Ria Lemaire-Mertens - Université de Poitiers
Dra. Susana Gavilanes Bravo - Universidad Tecnologica Metropolitana
Dr. Hugo Heredia Ponce - Universidad de Cádiz

Pareceristas Externos

Dra. Samara Mendes Araújo - UFPR
Dr. Luiz Távora Furtado Ribeiro - UFC
Dra. Zuleide Fernandes de Queiroz - URCA
Dr. José Rogério Santana- UFC
Dr. Antônio Roberto Xavier - UNILAB
Dr. Emanoel Luis Roque Soares - UFRB
Dr. Robson Carlos da Silva - UESPI
Dra. Lourdes Rafaella Santos Florêncio - IFCE
Dra. Salania Maria Barbosa Melo - UEMA
Dr. Jean Mac Cole Tavares Santos - UERN
Dr. Charliton José dos Santos Machado - UFPB
Dra. Francione Charapa Alves - UFCA
Dr. José Gerardo Vasconcelos - UFC
Dr. Paulo Augusto Tamanini - UFERSA
Dra. Gildenia Moura de Araújo Almeida - SEDUC/CE
Dr. Elcimar Simão Martins - UNILAB
Dra. Elione Maria Nogueira Diógenes - UFAL
Dra. Maria de Lourdes da Silva Neta - IFCE
Dra. Ana Maria Leite Lobato - IFPA
Dra. Karla Angélica Silva do Nascimento - Unichistus
Dr. José Antônio Gabriel Neto - UFC
Dra. Célia Camelo de Sousa - UFERSA

Pareceristas Internos

Dra. Lia Machado Fiuza Fialho - UECE
Dra. Tânia Maria Rodrigues Lopes - UECE

ISSN: 2358-9027

Dra. Fátima Maria Leitão Araújo - UECE
Dr. José Albio Moreira de Sales - UECE
Dr. Antônio Luiz Barreto - UECE
Dra. Keila Andrade Haiashida - UECE
Dra. Danusa Mendes Almeida - UECE
Dra. Giovana Maria Belém Falcão - UECE
Dra. Ana Cristina de Moraes - UECE
Dra. Geandra Cláudia Silva Santos - UECE
Dra. Maria do Socorro Lima Marques França - UECE
Dra. Helena de Lima Marinho Rodrigues Araujo - UECE
Dra. Maria Lenúcia de Moura - UECE
Dra. Cecília Rosa Lacerda - UECE
Dr. Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro - UECE
Dra. Cristine Brandenburg - UECE

Comissão de apoio

Financeira
Cristine Brandenburg

Logística
Karla Colares Vasconcelos
Scarlett O'hara Costa Carvalho

Comunicação
Lidiane da Silva Pereira
Roberta Lúcia Santos de Oliveira

Conferência de similaridade
Francisca Mayane Benvindo dos Santos
Francisca Luzia Araújo de Souza
Aurinete Alves Nogueira
Paula Andrea de Oliveira Dantas

Diagramação
Maria Aparecida Alves da Costa
Limária Araújo Mouta
Francinalda Machado Stascxak
Fernanda Ielpo da Cunha

Publicação
Maria Aparecida Alves da Costa - Anais de resumos
Editores das revistas parceiras - Artigos e relatos

Certificação
Lourdes Rafaella Santos Florencio

ISSN: 2358-9027

XI Seminário Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - SEPEMO
Fortaleza-CE, 20 a 23 de novembro/2024

© 2024 Copyright by, Lia Machado Fiuza Fialho, Maria Aparecida Alves da Costa (Organizadoras) Impresso no Brasil / Printed in Brazil
Efetuado Depósito Legal na Biblioteca Nacional

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE
Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Campus do Itaperi – Reitoria – Fortaleza – Ceará
CEP: 60714-903 – Tel: (085) 3101-9893. FAX: (85) 3101-9893
Internet: www.uece.br – E-mail:
eduece@uece.br

Coordenação Editorial - Lia Machado Fiuza Fialho

Projeto Gráfico: Lia Machado Fiuza Fialho, Maria Aparecida Alves da Costa

Ficha Catalográfica

XI Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades / Lia Machado Fiuza Fialho, Maria Aparecida Alves da Costa (Orgs.). - Fortaleza: EdUECE, 2024.
Conteúdo: resumos expandidos e simples do XI Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades. Fortaleza –CE, nov. 2024.
ISSN 2358 - 9027
1. Educação. 2. Memórias. 3. Narrativas. 4. Oralidades. I. Fialho, Lia Machado Fiuza II. Costa, Maria Aparecida Alves da.

ISSN: 2358-9027

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Reitor
Hidelbrando dos Santos Soares

Vice-Reitor
Dárcio Ítalo Alves Teixeira

Editora da UECE
Cleudene de Oliveira Aragão

Conselho Editorial
Antônio Luciano Pontes
Lucili Grangeiro Cortez
Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes
Luiz Cruz Lima
Emanuel Ângelo da Rocha Fragoso
Francisco Horácio da Silva Frota
Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Francisco Josênio Camelo Parente
Gisafran Nazareno Mota Jucá
Marcony Silva Cunha
Maria do Socorro Ferreira
Osterne José Ferreira Nunes
Maria Salete Bessa Jorge
Liduina Farias Almeida da Costa
Silvia Maria Nóbrega-Therrien
Manfredo Ramos

ISSN: 2358-9027

SUMÁRIO

RESUMOS EXPANDIDOS

A contação de histórias na sala de aula -14
Mirtthya M. L. Guimarães

A cultura corporal quilombola na Bahia: um olhar a partir de memórias -18
Duília de Jesus Lopes Melo
Maria Cecília de Paula Silva

A escola normal de Natal: reflexões sobre sua institucionalização - 23
Liliane Taise Tavares

A escolaridade dos pais dos alunos da EJA no Maciço de Baturité: reflexões iniciais - 27
Marina Tchuda Blabam
Luís Carlos Ferreira

A família Cezarino e a educação em Campinas - 31
Mariana de Paula Motta
André Luiz Bertolai

A importância da monitoria acadêmica na formação docente dos alunos de graduação - 35
Ádila Rodrigues Costa
Ana Beatriz Carvalho Lima
Antonio Luiz de Oliveira Barreto

A Importância das brincadeiras populares para a prática pedagógica e desenvolvimento infantil – 40
João Alberto Martins Cardoso
Edite Colares Oliveira Marques

A prática textual no conto As Três Irmãs, de Moreira Campos – 45
Luiza Maria Aragão Pontes

A temática afrobrasileira nas atividades nos livros de Ciências Humanas - 52
Lucas da Silva Andrade

Acesso e permanência das pessoas LGBTQIAPN+ ao ensino superior – 57
Leuziane Aguiar Moraes Torres
Cristine Brandenburg
Vitória Chérida Costa Freire

As implicações da formação continuada de psicogênese da escrita – 61
Francisca Joselena Ramos Barroso
Maria Leticia de Sousa David

Associação Brasileira de Educação (ABE) e o consultório pedagógico (1924-1932) - 66

ISSN: 2358-9027

Lidemberg Régis Santos Dantas

Cinema na Educação Básica: a Ditadura civil-militar no ensino de História - 70
Luiz Paulo da Silva Soares

Conselho escolar: Análise de uma escola municipal de Apodi-RN – 74
Alessandra Brisa Torres de Lima
Pamela Yasmine Alves Dantas
Carlos Gabriel de Souza Lopes

Cordelteca nas escolas da rede estadual de ensino do RN - 79
Geralda Efigênia Macedo da Silva
Rosangela Maria de Oliveira Silva

Definição de pessoa com deficiência: o que dizem os professores universitários? - 83
Tarcileide Maria Costa Bezerra

E seu nome é Jonas: a invisibilidade socioeducacional das pessoas com surdez - 87
Elivana Vieira de Souza
Thiago Falcão Solon

Educação antirracista e etnomatemática: desafios e perspectivas na formação - 91
Maria Cláudia Barcelos Ávila Fontáns
Sonia Maria da Silva Junqueira

Educação bilíngue de surdos: avanços e conquistas - 96
Ana Beatriz Carvalho Lima
Ádila Rodrigues Costa
Ádila Rodrigues Costa

Educação de jovens e adultos: memórias de uma educação popular – 101
Laisa Bibiano Nascimento
Sara Gomes de Araújo

Educação do Campo e ensino de Física: desafios formativos - 105
Alexsandro Rocha Coêlho
Marcos Vinícius Andrade
Fábio Soares da Paz

Educação e movimentos sociais em Antonio Gramsci: reflexões a partir dos "Cadernos do cárcere" 1929 – 1935 - 110
Ivan Pereira Quintana

Educação em direitos humanos: diálogos freireanos sobre desigualdades e práxis educativa – 118
Rayane Lara Romão Magalhães
Géssika Mendes Vieira

ISSN: 2358-9027

Empoderamento das famílias de Autistas: percepção sobre inclusão e desafios educacionais – 122
Beatriz Estevan Pereira

Escola de Engenharia de Porto Alegre: um estudo da formação – 127
Karla Vitória da Cruz Alves

Escrita feminina étnico- racial na literatura brasileira: um olhar para a lei 10.639/03 – 131
Ana Paula Moraes Santos Souza
Alice Moraes de Souza

Escuta Social: estudo para educação – 135
Graziela Dutra Kantorski
Maria de Lourdes Soares Ornellas

Estágio em Formação de Formadores: estudantes formadores estão bem preparados? – 139
Sarah Mellissa Araújo Borralho
Walkíria de Jesus França Martins

Experiências de pessoas trans na Educação sob a ótica (auto)biográfica -143
Raphael Weber Silva Rocha
Sebastião Kennedy Silva Soares

Formação de diretores escolares: desafios e reflexões em Baraúna-RN - 148
Michelly Cristiny Santos de Sousa

Gestão Escolar: desafios e perspectivas sob a ótica de uma gestora educacional - 152
Antonia Geiciane Vieira Lima de Carvalho
Heitor Pereira de Carvalho
Acássio Paiva Rodrigues

Gramsci: refletindo a educação na sociedade contemporânea -156
Maria Fernanda Silva de Figueiredo Moreno

História da Educação: uma pesquisa para além do uso das fontes -160
Jammerson Yuri da Silva
Débora Cristina de Souza Pereira

Inclusão e acessibilidade de estudantes com TEA: desafios e possibilidades no contexto escolar - 164
Rebeca Lucena Dantas
Maria Andressa Nunes Souza
Renata Rosa Russo Pinheiro Costa Ribeiro

Instituto Teias da Juventude: contribuição à cidadania de jovens sobralenses - 169
Leticia Aragão Torres de Araújo
Emanuela Cristina Tomas Oliveira

ISSN: 2358-9027

Integrando aprendizagem baseada em projetos no ensino de Educação Ambiental: experiências em instituições de ensino no Ceará e Piauí -175
Nayana de Almeida Santiago Nepomuceno
Ana Karine Portela Vasconcelos

Literatura e outras artes no ensino de história: tecendo memórias ao educar - 179
Nara Maria Braga da Silva

Maracanaú: um lugar de memória afrodescendente -183
Rebeca Silva de Oliveira
Henrique Cunha Júnior

Memórias e performatividades curriculares na construção de identidades de gênero -188
Gênesis Guimarães Soares
Raphael Weber Silva Rocha

Monitoria acadêmica: saberes e experiências com a docência -193
Adriana Lima Evangelista
Genira Fonseca de Oliveira

Mulheres, Vinho e Livros: um relato de experiência -197
Raquel Figueiredo Barretto

O brincar como ferramenta inclusiva nas práticas pedagógicas da Transforme-Academia do Cérebro -201
Caroline Vitória Sousa Ferreira
Thaynara Lima de Brito

Inclusão escolar: elementos contraditórios do PNE (2014-2024) -206
Rita de Cássia Galvão Pavan
Ianacilda de Lima Carvalho

O desenho com elementos naturais: caminho de expressão com crianças-210
Leandro da Silva Pereira Junior
Francisca Paloma Almeida Vital

O desenho e a educação infantil: um lugar de expressão- 214
Fernanda Larissa Fernandes
Sara Raissa Rodrigues de Lima

O Escola sem Partido como um limitador da democratização do conhecimento - 219
Leaúdes Patrick Francisco de Campos

O pensamento educacional da Sociedade Auxiliadora da Instrução Pública nos anos de 1908-1928 -223
Luana do Nascimento Cabral

ISSN: 2358-9027

O que a docência pode aprender com os jogos teatrais? -227
Ismael Pinheiro Lobo de Toledo

“O triunfo”: desafios e ações para a construção do ser professor -231
Thiago Falcão Solon

O uso de métodos (auto)biográficos no Atendimento Educacional Especializado (AEE) -235
Thaís Maia Mendes da Silva

Panfletagem enquanto ato de resistência: as mulheres na ditadura civil-militar em Pernambuco -241
Raylane Andreza Dias Navarro Barreto
Maria Giuliana da Silva Santos
Vitória Chérida Costa Freire

Pedagogias alternativas para a inclusão de crianças com deficiência na educação infantil -245
Isadora Cruz dos Santos dos Santos

Percepção discente sobre a disciplina História dos Afrodescendentes no Brasil -250
Natália Viviane Santos de Menezes
Rebeca Silva de Oliveira
Henrique Cunha Junior

As reuniões das estagiárias na Escola Normal Assunta Fortini: um olhar para o perfil da normalista -255
Fernanda rodrigues Zanatta

Práticas pedagógicas no ensino da educação ambiental: revisão de literatura -262
Antônia Francieuda Pinheiro Cavalcante

Práticas pedagógicas: a atuação do Pet pedagogia no Cras Irmã Oswalda -267
Maria Veriany Menezes de Souza
Mariana Carmem do Nascimento Pinto
Luciano Gutembergue Chaves Bonfim

Projeto PIBID: dia de conscientização e prevenção ao bullying -272
Cecília Carvalho Mota
Adriana Lima Evangelista
Clarice da Silva Cardoso

Residência Pedagógica na Educação do Campo: um relato de experiência -277
Maysa Valnise Teixeira Irineu
Marcos Vinícius Andrade
Fábio Soares da Paz

Sala sensorial e sua relação no desenvolvimento das crianças na transforme academia do cérebro -281

ISSN: 2358-9027

Luana Silva Sousa
Samira Souza Gonçalves

Trabalho colaborativo com docentes de matemática envolvendo textos: proposta de formação continuada -286
Susana Lúcia do Nascimento
Wagner Ahmad Auarek

Usos da tecnologia em escolas de Educação Infantil -193
Rafaela Lemos da Luz Furtado
Marcelo Oliveira da Silva

RESUMOS SIMPLES

A conversa em sala de aula: produção de discursos pelas crianças - 298
Tânia Mara dos Santos Mello
Maria Silvia Pinto de Moura Librandi da Rocha

A importância dos eventos científicos na produção e difusão do conhecimento - 300
Gabriella Eduarda Costa Campos
Simone de Magalhães Vieira Barcelos

Abordagens para transformar a percepção e a compreensão dos conceitos genéticos -302
Camila Miki Aihara Nakayama
Daniela Jabes Leite

Aprendizagem significativa: metodologias ativas no ensino de Sociologia -304
Myrna Letícia de Carvalho Rifane
Michely Peres de Andrade

Ausências e reflexões: a formação continuada para professores de educação física -306
Lucas Domingues Castelo Branco Mourão
Leandro da Silva Pereira Junior

Brincar e aprender com os elementos da natureza -308
Marilene Ferreira Monteiro
Maria Edilane da Silva Lima

Construção de Elevador Hidráulico por Estudantes do Ensino Fundamental - 310
Leonardo da Silva Novaes

Contação de histórias e Feira de Ciências na Educação Infantil -311
Carla Patrícia Fagundes Ávila
Rosana Cavalcanti Maia Santos
Pedro Fernando Teixeira Dorneles

ISSN: 2358-9027

Corpos, educação intercultural, direitos humanos: entrecruzar dialógico no presente -313
Maria Cecilia de Paula Silva

Deslizamento Metonímico em 'Voltei, Recife' de Luiz Bandeira Robson Anselmo Tavares de Melo -315
Arthur Silva Araújo
Bruno Simões Costa Guimarães

Dimensão experiencial formação e trabalho docente: narrativas de professores/as universitários -317
Ana Paula dos Santos Reinaldo Verde

Educação Escolar Indígena na EJA da Aldeia Caramuru - Pau Brasil (BA) -319
Hádisson André Santos Duarte
Emanoel Luis Roque Soares

Educação integral: Escola Aurora Pedroso Camargo, de Dourados M.S. -322
Aparecida Karina Martins Augusto

Educação Profissional no Sistema Prisional: um Estado do Conhecimento -324
Elizane Silva do Nascimento
Roberto Douglas da Costa

Educandos da EJA: desafios, perspectivas e influências -326
Sara Gomes de Araújo
Tiago M'boto

Elas escreveram: presas e perseguidas políticas no regime civil-militar (1964-1985) -328
Maria Giuliana da Silva Santos

Gestão Escolar: implicações históricas refletidas nas políticas educacionais brasileira -329
Samara Willianne Araújo Gomes Silva

Monitoria em Psicologia do Desenvolvimento II: experiência na meia-idade -331
Lia Lehr
Felipe Queiroz Siqueira

O Ensino Diferenciado da Escola de Aplicação da FEUSP -334
Thays Fernandes Flor da Silva

O exercício da pesquisa no ambiente escolar como prática educativa Ariádna Ferreira Alencar -338
Myrna Letícia de Carvalho Rifane

Os saberes populares e as rezadeiras na educação -340
Gérfane Samile Lopes Abreu

ISSN: 2358-9027

Pastoral da Criança: espaço de ações educativas e formativas -342
Tatiana Ferrari de Abreu
Samara Mendes Araújo Silva

Pesquisas em ciências humanas nos IFs do Rio Grande do Sul -344
Josimar de Aparecido Vieira
Gabriela Berguenmaier de Olanda
Ana Clara Marczinski

Placas de formatura do Curso de Pedagogia da UFPI (1980-1990) -346
José Henrique Plácido dos Santos
Samara Mendes Araújo Silva

Plantas medicinais: práticas pedagógicas na educação de jovens, adultos e idosos - 348
Evania Dias Martins

Poesia e sonoridade: experiências de criação artística -350
Angela Alves de Sousa

Registro de práticas laborais e culturais de comunidades tradicionais do semiárido baiano -352
Lucas Brito dos Santos
Gabriela Barbosa Souza Xavier

SENAI e Educação Profissional: estratégias de Controle Social no Brasil -354
Alex Branga

Um encontro com os produtos educacionais do ProfEPT -356
Jeferson Lisboa Kunz
Josimar de Aparecido Vieira
Gabriela Berguenmaier de Olanda

Uma experiência extensionista com mulheres agricultoras de Pintadas- Bahia - 358
Mariany Santos Macedo
Gabriela Barbosa Souza Xavier

Uma linguagem poética: a magia de Isadora e Encantarte -360
Cintia da Silva Soares
Tatiânia Lima da Costa
Ana Stella Bezerra Saraiva Paschoal

Ipeafro: por uma Educação Antirracista -362
Heverton Luis Barros Reis

ISSN: 2358-9027

A contação de histórias na sala de aula

Mirtthya M. L. Guimarães[1]
Universidade Federal da Paraíba

Resumo:
Este estudo se propõe compreender a relevância da contação de história na sala de aula, dentro de dois segmentos no qual tenho experiência, que é o ensino fundamental 1, mais especificamente com os primeiros anos e com o fundamental 2, tendo como foco o 6º ano. No estudo em andamento, busco entender como esta oralidade auxilia não só na ludicidade, mas também no foco das ações em sala de aula, uma vez que ouvir e contar histórias faz parte da existência humana, sendo um recurso ancestral e uma das formas mais antigas de aprender e transmitir conhecimentos.
Palavras – chave: oralidade; contação de histórias; aprendizagem; arte; corpo.

Storytelling in the classroom

Abstract
This study proposes to understand the relevance of storytelling in the classroom, within two segments in which I have experience, which is elementary school 1, more specifically with the first years and with elementary school 2, focusing on 6th grade. In this ongoing study, I'm trying to understand how this orality helps not only with playfulness, but also with focusing actions in the classroom, since listening to and telling stories is part of human existence, being an ancestral resource and one of the oldest ways of learning and transmitting knowledge.
Keywords: orality; storytelling; learning; art; body.

1 Introdução

Agosto de 2024, lágrimas, alegria, gritos, vibração, uma emoção impar de conquista, de existência, de também estarmos sendo vistas e também admiradas e respeitadas pela nossa força, persistência, confiança e segurança. As Olympiadas de 2024 em Paris, antes de começar já era uma promessa de que seria a "*Olympiada das mulheres*"[2], um momento de grande visibilidade e admiração da determinação e garra feminina. Foram muitas as histórias que estavam por trás de cada conquista, cada acerto, cada medalha. Esta macroesfera com multiplas facetas e histórias me fez refletir sobre a sala de aula, no qual também temos as "heroinas\atletas" que estão ocultas, que também têm seus desafios e superações para alçar, conquistar, as heroínas que estão na base, que estão construindo/formando os futuros ídolos.

[1] Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, UFPB, Brasil.
[2] Várias atletas e reporteres afirmavam esta máxima nas entrevidas dadas antes e durante o período Olímpico. Uma vez que, pela primeira vez na história, a delegação brasileira, em sua maioria, era formada por mulheres.

ISSN: 2358-9027

Percebo que a sala de aula também tem esse poder de resiliência e superação, pelo qual vemos mulheres determinadas a ensinar, a construir algo no outro, com compromisso e o prazer de edificar algo em um outro ser. As professoras que trabalham com a primeira infância, primeira fase da educação, têm este encantamento e também vaidade de saber que auxiliou outro ser a aprender a ler, aprender a escrever, aprender a se expressar, a ter oportunidade de se colocar criticamente enquanto um ser de direito na construção da sociedade em que vivemos.

Ensinar, contar histórias, aprender ouvindo é uma das formas mais ancestrais que carregamos em nosso DNA, aprendemos com o nosso corpo todo, quando ouvimos uma história, estamos com o corpo atento para captarmos todas as emoções e sensações, todos estes neurotransmissores estão prontos para uma experiência cognitiva. Segundo a autora Maria Augusta Pimenta:

> Inúmeras áreas do córtex cerebral são simultaneamente ativadas no transcurso de nova experiência de aprendizagem. Situações que reflitam o contexto da vida real, de forma que a informação nova se "ancore" na compreensão anterior. O cérebro foi evolutivamente concebido para perceber e gerar padrões quando testa hipóteses. Promover situações em que se aceite tentativas e aproximações ao gerar hipóteses e apresentação de evidências. Uso de resolução de "casos" e simulações. O cérebro responde, devido à herança primitiva, às gravuras, imagens e símbolos. Propiciar ocasiões para alunos expressarem conhecimento por meio das artes visuais, música e dramatizações potencializa o aprendizado (Pimenta, 2023, p. 13)

A oralidade é um dos principais veículos de aprendizagem, oralidade esta que vem se esvaindo, pela dimensão da emergência e velocidade que a internet traz, aprendizagem volátil, sem compromisso e sem filtro. Vivemos um paradoxo, no qual, ao mesmo tempo em que temos uma ferramenta poderosa de aprendizagem - pois há muitos recursos e formas variadas de se aprender através dela - é esta mesma internet que se torna a vilã número um do professor na sala de aula, uma vez que os alunos hoje não têm mais o compromisso de estudar, de pesquisar, pois a internet torna-se mais atrativa do quê qualquer livro, qualquer atividade em uma biblioteca, qualquer atividade que os façam pensar e refletir, porque todas as respostas estão alí, na palma de suas mãos, bem resumidas em 4 ou 5 linhas.

Estou em sala de aula desde 2009, e percebo cada vez mais a perda de interesse no professor, não à toa este tem se reiventado, renovado e criado novas estratégias.

ISSN: 2358-9027

Mas, tem uma que não falha e que é ancestral: a contação de histórias. Cresci ouvindo histórias que o meu avó contava/criava, pelo qual me via encantada e crente com todas as suas estórias, mesmo ouvindo a mesma história várias vezes. Este fascínio do contar e recriar a mágia de "prender a atenção" de alguém que já conhece aquela história. Apesar de antigo, é algo que ainda encanta, e quando ultilizo este recurso em sala de aula, funciona! Observo também como as pedagogas utilizam este recurso que muito mexe com o lúdico. Mas trazendo este instrumento para o fundamental 2 onde o lúdico começa a se esvair, é uma alternativa que ainda chama atenção, porém usado com objetivos diferentes, aqui há um fortalecimento do indíviduo que observa a história e se constrói criticamente com ela. Segundo, Santaella em seu exemplar sobre "Corpo e Comunicação: sintoma da cultura", a linguagem é uma forte ferramenta para a consciência do sujeito:

> É atraves da linguagem que os humanos se constituem a si próprios como sujeitos, porque é apenas a linguagem que pode estabelecer a capacidade de a pessoa se colocar como sujeito, como a unidade psíquica que transcende a totalidade das experiências reais que ela reúne, produzindo a permanência da consciência. (Santaella, 2004, p. 18)

A contação de histórias muito se constrói pela oralidade, que pode conter experiências próprias ou de outros, contudo, ela faz parte da prática social, assim como afirma, Marcuschi:

> A oralidade seria uma prática social que se apresenta sob variadas formas ou gêneros textuais que vão desde os mais informais ao mais formal e nos mais variados contextos de uso. Uma sociedade pode ser totalmente oral ou de oralidade secundária [...] ao caracterizar a distinção entre povos com ou sem escrita. (Marcuschi, 2001, p. 126)

Esta oralidade está muito presente na construção do educando do fundamental 1, especificamente, do 1º ano, no qual, a faixa etária varia entre 6 e 7 anos de idade. Nesta fase, há uma pré-disposição a aprender através das histórias, pois muito mexe com o lúdico e também estão na fase de alfabetização. A contação transforma o espaço de aprendizagem, espaço este que é físico, mas ao mesmo tempo está no campo do imagético e no campo real, que se transforma em espaço de cuidado, de fantasia, de compartilhamento, de ideias, de vínculos sociais, de segregação, compreendendo tal

ISSN: 2358-9027

omplexidade como um rizoma[3], uma raiz que acredita naquele outro espaço e se reconfigura, trazendo multiplicidades de outros lugares. E entendendo o corpo como veículo participante dessa história, que recebe e se ressignifica nele. Potencializando a experiência e sensibildade, "*considerando a sensibilidade como potência do conhecimento*" (Nobrega, 2010, p.15)

2 Conclusões

É importante conhecer e compreender a potência da contação de história em sala de aula, não só para a educação infantil ou nos primeiros anos do fundamental 1, mas como meio de conhecimento para os maiores também, pois ouvir histórias faz parte da existência humana e é inerente ao processo de aprendizagem, uma vez que na contação de histórias, mexemos com vários sentidos, emoções e sentimentos, aprendemos com todo o corpo. E aqui aproximo meu pensamento ao do pesquisador teatral Narcísio Telles (2008) que considera o professor como um *bricoleur*"[4], e assim temos nossas "heroínas/atletas"[5] ocultas, enfrentando desafios e recriando estratégias com o já existente.

Referências

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. **Uma fenomenologia do corpo**. São Paulo: Livraria da Física, 2010. 126 p.

PIMENTA, Maria Augusta Alves. **Neuroeducação e Fundamentos da aprendizagem**. Brasília: Unyleya, 2023.

SANTAELLA, Lucia. **Corpo e comunicação**: sintoma da cultura. São Paulo: Paulus, 2004.

TELLES, Narciso. **Pedagogia do Teatro:** e o teatro de rua. Porto Alegre: Mediação, 2008. 302 p. (Educação e Arte).

[3] Termo criado por Gilles Deleuze e Félix Guattari, que compreende os seres em sociedade como uma grande rede de multiplicidades e possibilidades.

[4] "o conceito de bricolagem foi acionado, no campo antropológico, por Claude Levi-Strauss (2004) em seu estudo sobre o pensamento mítico... é a capacidade de engendrar novas conjugações, realocando partes e construindo a partir deste jogo um novo objeto ou solução diante de um problema colocado, garante ao *bricoleur*, nesse sentido, a capacidade de um aprimoramento técnico no decorrer dos anos de trabalho, recriando estratégias de ação." (TELLES, 2008, p. 17).

[5] Referência e alusão às atletas das Olípiacas.

ISSN: 2358-9027

A cultura corporal quilombola na Bahia: um olhar a partir de memórias

Duília de Jesus Lopes Melo[6]
Universidade Federal da Bahia
Maria Cecília de Paula Silva[7]
Universidade Federal da Bahia

Resumo
O presente texto apresenta reflexões iniciais acerca de possíveis relações entre a cultura corporal, o lazer e o meio ambiente em comunidades quilombolas na Bahia.Com o objetivo de pesquisar se existem investigações da cultura corporal de comunidades quilombolas do Recôncavo Baiano, entendendo que tal proposta está em consonância com a Pesquisa Histórica do Tempo Presente e a conversa como caminhos metodológicos, uma vez que reconhecemos essas comunidades como fontes de saberes e culturas tradicionais que possuem suas formas de ensinar, de aprender sobre o ambiente, suas práticas alimentares e de lazer. Acreditamos que a conversa seja um caminho metodológico adequado por privilegiar a oralidade e as tradições africanas tão importantes em tais comunidades. Assim como, a Pesquisa Histórica do Tempo Presente que se apresenta como subsidio potente para tratar de temáticas tão significativas para o povo negro.
Palavras-chave: Cultural Corporal. Memória. Oralidade. Comunidade Quilombola.

Quilombola body cultura in bahia:a look from memories

Abstract: This text presentes initial reflections on possible relationships between body culture,leisure and the environment in quilombola communities in Bahia.With the aim of researching whether there are investigations into the body culture of quilombola communities in Recôncavo Baiano understanding that such a proposal is in line with the Historical Reserch of the Present Time and conversation as methdological paths,since we recognize these communities as sources of knowledge and traditional cultures that have their ways of teaching,learning about the environment,their eating and leisure practices.We believe that consversation is na appropriate methodological path as it privileges orality and African traditions that are so importante in such communities.As well as the Historical Research of the Present Time ,which presentes itself as a powerful support to deal with themes that are so significant for black people.
Keywords: Corporal Culture. Memory. Orality. Quilombola Community.

1 A academia e a diversidade cultural

[6] Mestra e doutoranda em Educação pela Universidade Federal da Bahia-UFBA, Graduada em Letras com Habilitação em Inglês-UNEB Professora da Educação Básica pela Secretaria de Educação da Bahia. E-mail: duilinhadejesus@yahoo.com.br Lattes: http://lattes.cnpq.br/6896232902654581 Orcid: https://orcid.org/0009-0000-1280-3271

[7] Pós-Doutorado em Antropologia e Sociologia pela Universidade de Strasbourb –França Professora Titular - Universidade Federal da Bahia Faculdade de Educação - Dep. III, Programa de Pós-Graduação em Educação. Líder do Grupo de Pesquisa História da Cultura Corporal, Educação, Esporte, Lazer e Sociedade - HCEL/CNPq. e-mail: ceciliadepaula.ufba@gmail.com, Lattes: http://lattes.cnpq.br/7631240054495428, Orcid: https://orcid.org/0000-0002-3506-8510

ISSN: 2358-9027

A válida influência do corpo e o aumento de interesse pelas práticas corporais, sobretudo, as que se relacionam com o tempo livre não é uma temática desconsiderada pela academia. Assim, as políticas públicas orientadas pelo aperfeiçoamento do Esporte e Lazer não devem desconsiderar as variadas caracterizações e usos das atividades corporais, no que diz respeito a pluralidade corporal que compõe o Brasil, em toda sua territorialidade.

Em meio a essa diversidade cultural estão os afro-brasileiros ou afrodescendentes que habitam nas denominadas Comunidade Quilombolas, que a partir da própria história do Brasil, se constituem como prestigiado componente étnico e que com suas manifestações culturais são dignos de uma aprofundada investigação.

Nessa perspectiva, o presente texto, conectado a uma pesquisa doutoral em desenvolvimento ,intenta discutir as manifestações da cultura corporal em Comunidades Quilombolas das cidades de Cruz das Almas e Muritiba no estado da Bahia, assim como registro da memória lúdica de seus moradores mais antigos e identificar seus anseios e reivindicações, no concernente às práticas de lazer numa possibilidade de serem implantadas nos municípios a partir das políticas públicas estabelecidas pelo estado da Bahia , dentre outras demandas culturais e sociais.

Dessa forma, enunciando a cultura na qualidade de fenômeno social concebe-se como um propósito da pesquisa um olhar especial às práticas culturais que contemplam: a qualidade de vida, a alimentação, as relações de gênero e as diferentes manifestações da cultura corporal, em especial, aquelas práticas corporais de caráter lúdico, tais como os jogos, as danças, as lutas, entre outros fenômenos que possam estar presentes nestas comunidades.

1.1 O diálogo, a teoria, a inquietação

Partindo de tais enunciados, surge a indagação que busca pesquisar se existem investigações da cultura corporal de comunidades quilombolas no Núcleo Territorial de Identidade do Recôncavo Baiano (NTI 21) Bahia que sejam relacionadas com a cultura global. Para tal, objetivamos desenvolver tal pesquisa por meio das memórias, suas práticas de lazer e a relação com o meio ambiente.

ISSN: 2358-9027

Diante da dinâmica desta pesquisa, procuraremos trabalhar com conceitos e categorias que propiciem a identificação e compreensão das manifestações culturais, em uma diretriz crítica onde a análise será executada em paralelo a partir de uma realidade social mais abrangente, não perdendo de vista, entretanto, as especificidades (Campos; Maldonado,2023).

A pesquisa deverá ser realizada partindo do pressuposto das contradições relativas a esta sociedade, assim como as ambiguidades inerentes ao trato do corpo e da corporeidade na sociedade do ocidente. Dessa forma, torna-se fundamental refletir positivamente a relevância dada ao corpo e ao prazer na experimentação corporal, assim como a vitimização do corpo (Silva,2020).

1.2 Os ventos que nos movimentam

Em concordância com Almeida (1999), as discussões acadêmicas referentes aos Quilombos estão pautadas em conceitos cristalizados a partir do período colonial em uma forma de compreender os quilombos enquanto grupos estáticos, que não resistem e são negadores do sentido de mobilidade, inter-relações e diversidade no seu interior. Entretanto, a crítica a esse pensamento demonstra a necessidade de uma compreensão onde os quilombos acomodavam uma grande diversidade étnica e social determinada por um quadro de exclusão e conflito social da sociedade colonial.

Do ponto vista histórico e para os moldes de produção, as sociedades se organizaram, de modo deflagrado, um processo de acumulação marcado pelo trabalho escravo no qual imputou nos africanos o regime da escravidão. Razão essa, que possibilitou a origem dos quilombos, tornando-os emblemáticos na perspectiva de resistência e contra hegemônica, edificado vigor físico e pelo poder simbólico.

Apesar do papel socio-histórico dos quilombos nas mais variadas sociedades latino-americanas, no momento de expansão do sistema capitalista de produção a partir da força escrava, percebe-se que de algum modo, o conceito de quilombo passou por deslocamentos.

Entretanto, o quilombo, quanto “lugar etnicizado” não deixou de existir, reorientando-se para perspectivas sociocultural e política, que propõe interpretativas “caso a caso” para compreensão de como constituem sua identidade no debate político e institucional no Brasil.

ISSN: 2358-9027

Assim, é a partir da cultura, que podemos entender como a identidade coletiva das comunidades quilombolas se configura como desenho de processos identitários em construção a partir da etnia relacionada com outros sentidos que a cultura possibilita, tais quais o sentido de terra/território, conhecimentos praticados localmente e a cultura corporal atravessada por estes motivadores.

2 Os caminhos da pesquisa

A referida pesquisa, de perspectiva essencialmente qualitativa, pautada nos ideais da Pesquisa Histórica do Tempo Presente, se desdobra dimensionada por um levantamento diagnóstico das práticas corporais em três comunidades remanescentes de quilombos na Bahia.

Entendemos que o tempo presente trará significativas contribuições pois se dedica ao passado de forma recente, no sentido de construir uma história que produza reflexões outras e suas memórias. Tal escolha possibilita a produção de diagnósticos capazes de sustentar ações em políticas públicas mais adequadas aos objetivos que se aproximam da construção da cidadania dos sujeitos envolvidos.

3 alinhaves esperados e finais

Espera-se encontrar investigações voltadas para as manifestações da cultura corporal nas comunidades quilombolas nas quais nos propomos na referida pesquisa, uma vez que, reconhecemos essas comunidades como fontes de saberes e culturas tradicionais que possuem suas formas de ensinar, de aprender sobre o ambiente, suas práticas alimentares e de lazer.

Acreditamos que a conversa seja um caminho metodológico adequado por privilegiar a oralidade e as tradições africanas tão importantes em tais comunidades. Assim como, a Pesquisa Histórica do Tempo Presente que se apresenta como subsidio potente para tratar de temáticas tão significativas para o povo negro.

Referências

BRASIL, **Comissões de Direitos Humanos e Minorias de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural**; e de Constituição e Justiça e de Cidadania, Brasília,2022 https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/informacoes-quilombolas

ISSN: 2358-9027

CAMPOS, F. W. M.; MALDONADO, D. T. Comunidades quilombolas, práticas corporais e educação física: o estado da arte. **Revista de Educação Popular,** v.22. n.2023.

DELGADO, L., & DE FERREIRA, M. **História do tempo presente e ensino de história** history of present time and history teaching, 2013.

FERREIRA, T. DE J., & SILVA, M. C. DE P. **Quilombo e universidade:** ressonâncias educacionais, dialogias entrecruzadas e ecologia de saberes no presente histórico, 2020.

SILVA, M. C.de P. **Do corpo objeto ao sujeito histórico:** perspectivas do corpo na história da Educação brasileira. EDUFBA,2ª ed,2020.

ISSN: 2358-9027

A escola normal de Natal: reflexões sobre sua institucionalização

Liliane Taise Tavares[8]
Centro Universitário Mauricio de Nassau

Resumo
Este trabalho tem o objetivo de compreender como se constituiu a Escola Normal de Natal, entre 1908 a 1971, no Rio Grande do Norte. Busca-se entender como essa instituição se estabeleceu como um espaço fundamental na formação de professores durante as primeiras décadas da República, em um contexto de urbanização de Natal, uma cidade então pequena, mas em rápido desenvolvimento. Houve diversas tentativas de institucionalização dessa escola, mas a falta de interesse governamental, aliada à indiferença da elite econômica em estruturar essa rede de ensino, dificultou o processo. A metodologia utilizada na produção deste trabalho baseia-se em uma abordagem qualitativa, fruto de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em Aquino (2019) e Nascimento (2018).
Palavras-chave: Escola Normal de Natal. Instituição. Formação de Professores.

The normal school of Natal: reflections on its institutionalization

Abstract
This work aims to understand how the Normal School of Natal was constituted between 1908 and 1971 in Rio Grande do Norte. It seeks to understand how this institution established itself as a fundamental space in the training of teachers during the first decades of the Republic, in a context of urbanization of Natal, a small city, but in rapid development. There were several attempts to institutionalize this school, but the lack of government interest, combined with the indifference of the economic elite in structuring this education network, made the process difficult. The methodology used in the production of this work is based on a qualitative approach, the result of a bibliographic research based on Aquino (2019) and Nascimento (2018).
Keywords: Natal Normal School. Institution.Teacher Training.

1 Introdução

Este trabalho tem o objetivo de compreender como se constituiu a Escola Normal de Natal entre 1981 a 1971 no Rio Grande do Norte. A Escola Normal desempenhou um papel fundamental na formação de professores no Rio Grande do Norte, pois foi um símbolo da República, mas enfrentou muitos desafios e interrupções até sua consolidação. O contexto histórico e social desse período foi marcado por intensas transformações sociais e pela modernização das capitais.

[8] Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Programa de Pós-graduação. Graduada em Letras - Universidade Potiguar (2014). Participou por dois anos do grupo PET de Literatura do Rio Grande do Norte. Graduada em Pedagogia na Universidade Federal do RN. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-4642-6782 Lattes: http://lattes.cnpq.br/4389742918405820 E-mail: lilianetaise23@gmail.com

ISSN: 2358-9027

2 Metodologia

A metodologia utilizada na produção deste trabalho baseia-se em uma abordagem qualitativa, com foco em pesquisa bibliográfica. A pesquisa se firma na perspectiva da história cultural a qual estuda as culturas humanas ao longo do tempo, "[...] como uma reação às tentativas anteriores de estudar o passado que deixavam de fora algo ao mesmo tempo difícil e importante de se compreender" (BURKE, 2005, p.5). Um novo olhar para as histórias a serem contadas.

3 Resultados e Discussões

A criação das Escolas Normais teve início no final do século XIX, sem relevância para os primeiros governadores do Rio Grande do Norte. Houve diversas tentativas de institucionalização dessa escola, mas a falta de interesse governamental, aliada à indiferença da elite econômica em estruturar essa rede de ensino, dificultou o processo, conforme aponta Aquino,

> Assim sendo, no século XIX, os governantes norte-rio-grandenses usavam o subterfúgio da falta de recursos e de demanda para justificar a ausência de investimento destinado ao desenvolvimento do ensino normal no estado. No início do século XX, esse cenário começou a mudar, pois, nesse contexto, a instituição do ensino normal se tornou proeminente em face de uma sociedade que principiava a urbanização, trazendo como consequência a expansão da instrução primária, que alertava para a ausência de cursos de formação dos profissionais responsáveis por ministrar esse ensino. (Aquino, 2019, p. 22)

A institucionalização da Escola Normal iniciou-se como uma necessidade para a formação de professores e para a organização da educação. No Rio Grande do Norte, esse movimento também ganhou forma ao longo do tempo. A instituição da Escola Normal no RN ocorreu em 1908, por meio do Decreto nº 178, de 29 de abril do mesmo ano, autorizado pela Lei nº 249, de 22 de novembro de 1907 e tinha o objetivo, conforme Nascimento (2018, p.81) preparar os professores para as escolas primárias do Estado. Logo, conforme Aquino,

> [...] A criação de escolas normais apontava para o fato de que o ato de ensinar requer treinamento, ou melhor, profissionais capacitados, ao tempo em que coloca em xeque o monopólio exercido pelos religiosos nesse campo, e pelos profissionais diversos que assumiam o magistério como segunda ocupação. (Aquino, 2019, p.23).

ISSN: 2358-9027

A instituição Escola Normal foi estabelecida com o objetivo de formar professores para o ensino fundamental, oferecendo uma formação específica para atender às necessidades educacionais do Estado. Ao longo das décadas a Escola Normal passou por várias mudanças e reformas, ampliação de cursos, mudanças e alterações no currículo, refletindo as transformações, segundo Nascimento (2018, p.86), os professores estavam engajados na luta por direitos e participavam de reuniões e associações como a Associação dos professores do Rio Grande do Norte criada em 1920, assim,

> No Rio Grande do Norte, a Escola Normal de Natal se tornou um ponto de irradiação e de convergência das discussões referentes à educação, atuando francamente não só no âmbito do discurso, mas na criação de instituições de formação, como a Associação dos Professores do Rio Grande do Norte (APRN-1920), que, por sua vez, criou a Revista Pedagogium (1921), a qual se propôs como a voz dos professores potiguares; a Escola Normal de Mossoró (1922); e mais tarde foi criado o Departamento Estadual da Associação Brasileira de Educação (ABE-1929). (Aquino, 2019, p.16)

Um momento importante de debate e união de professores. Segundo Aquino (2019) houve várias reformas no ensino como: a reforma da instrução pública de 1908, a reorganização dos ensinos primário e secundário em 1916 (Lei Orgânica), as reformas de 1930 e 1938, o novo currículo de 1942 e a luta dos docentes pela validação nacional do diploma. Esse tema se torna importante e Costa (2019), revela na sua pesquisa sobre a escola normal e biografia de Maria Cinobelina Alves: docência na Escola Normal (1981-1988), pois a Escola Normal teve destaque na educação de cada município como em Bom Jesus (PI) e também em Natal (RN) para a formação dos professores e assim mudar a realidade em cada região do País.

4 Considerações finais

Ao longo de sua história, a Escola Normal no RN enfrentou diversos desafios como: a falta de recursos financeiros, a dificuldade em atrair e manter professores qualificados e a necessidade de adaptar-se às constantes mudanças na área da educação. Apesar dos desafios, a Escola Normal deixou um legado importante para a educação do Rio Grande do Norte, formou uma geração de professores. Além disso, a instituição foi um espaço de produção de conhecimento e nos ajuda a compreender a

ISSN: 2358-9027

trajetória da formação de professores e a importância de valorizar a história da educação.

Referências

AQUINO, Luciene Chaves de. **A institucionalização e o desenvolvimento da Escola Normal de Natal (1908- 1938)**. Natal: EDUFRN, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/26663/1/A%20institucionaliza%c3%a7%c3%a30%20e%200%20desenvolvimento%20da%20Escola%20Normal%20de%20Natal%20%281908-%201938%29.pdf Acesso em 20.07.24.

BURKE, Peter. O que é história Cultural? Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2005.

COSTA, Maria Aparecida Alves da. **Maria Cinobelina Alves: docência na Escola Normal (1981-1988).** Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em: http://www.uece.br/ppge/noticias/dissertacoes/. Acesso em 20.08.2024.

NASCIMENTO, Francinaide de Lima Silva. **A escola normal de natal:** Rio Grande do Norte, 1908-1971. Natal, IFRN, 2018. Disponível em:https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1665/A%20escola%20normal%20de%20Natal%20-%20E-Book%20%281%29.pdf?sequence=8&isAllowed=y Acesso em 19.06.24.

ISSN: 2358-9027

A escolaridade dos pais dos alunos da EJA no Maciço de Baturité: reflexões iniciais

Marina Tchuda Blabam[9]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Luís Carlos Ferreira[10]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Resumo
Este estudo se baseia na influência do nível de escolaridade dos pais sobre o desempenho e retorno aos estudos dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), no Maciço de Baturité, Ceará. Nesse sentido, o objetivo do texto é analisar a relação entre a escolaridade dos pais e o retorno dos alunos da EJA. Com base na pesquisa qualitativa de cunho exploratório, realizamos entrevistas com alunos em que foram identificados os fatores como o capital cultural e social transmitido pelos pais que influenciam na relação dos filhos com a educação. A análise das narrativas, em conjunto com uma revisão bibliográfica sobre o tema, revela que a escolaridade limitada dos pais pode gerar desafios adicionais para os alunos da EJA. O estudo destaca a importância de programas educacionais inclusivos e adaptáveis, que considerem o histórico educacional das famílias e ofereçam suporte contínuo para superar as barreiras enfrentadas por esses alunos.
Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. EJA. Escolaridade dos pais. Maciço de Baturité.

Educational level of parents of EJA students in Baturité

Abstract
This study is based on the influence of parents' education level on the performance and return to studies of Youth and Adult Education (EJA) students, in Maciço de Baturité, Ceará. In this sense, the objective of the text is to analyze the relationship between parents' education and the return of EJA students. Based on qualitative exploratory research, we conducted interviews with students in which factors such as cultural and social capital transmitted by parents that influence their children's relationship with education were identified. The analysis of the narratives, together with a literature review on the topic, reveals that the parents' limited education can generate additional challenges for EJA students. The study highlights the importance of inclusive and adaptive educational programs that consider families' educational backgrounds and offer ongoing support to overcome the barriers faced by these students.
Keywords: Youth and Adult Education. EJA. Parents' education. Baturité Massif.

[9] Graduada no Curso de Bacharelado em Humanidades pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Graduanda no curso de Licenciatura em Pedagogia pela mesma Universidade. Bolsista Produtividade da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Lattes: http://lattes.cnpq.br/2416833538194474 ORCID: https://orcid.org/0009-0002-4834-0381 E-mail: marinatchuda@aluno.unilab.edu.br
[10] Doutor em Políticas Públicas e Formação Humana. Mestre em Educação e Graduado em Pedagogia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), BPI 04/2022. É professor no Curso de Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), onde também é docente Permanente no Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (POSMIH). Lattes: http://lattes.cnpq.br/4442920811345896 ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2695-6206 E-mail: luisferreira@unilab.edu.br

ISSN: 2358-9027

1 Introdução

A educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que garante a educação para as pessoas que não tiveram oportunidade de concluir os estudos na idade correta, prevista na LDBEN 9.394/1996. Na EJA, os alunos muitas vezes enfrentam desafios como a necessidade de conciliar os estudos com trabalho e responsabilidades familiares (Deffacci; Ribeiro, 2016).

Nesse sentido, a presença de pais que tiveram pouco acesso à educação formal pode aumentar essas dificuldades das gerações futuras à medida que não tiveram as mesmas oportunidades de desenvolver habilidades e conhecimentos que poderiam ser transmitidos aos seus filhos. Isso pode criar um ciclo de desvantagens que dificulta o progresso acadêmico dos alunos da EJA. Essas questões destacam a importância da EJA como uma oportunidade de reintegração educacional e social para indivíduos que, por diversos motivos, não conseguiram concluir sua escolaridade na idade certa prevista na constituição brasileira.

Além disso, a escolaridade dos pais pode influenciar na percepção que os alunos têm sobre a educação escolar e sua importância. Estudos, como os de Carraher *et al* (1993), Batista *et al* (2009) e Almeida (2014), mostram que alunos cujos pais valorizam a educação tendem a apresentar atitudes mais positivas em relação aos estudos, o que pode se refletir em maior motivação e engajamento nas atividades escolares. Esse fator pode ser crucial na EJA, onde a motivação intrínseca dos alunos é fundamental para o retorno e continuidade no percurso educacional.

Ao explorar a realidade da EJA, este estudo procurou entender os motivos que levaram esses indivíduos a interromperem seus estudos em algum momento de suas vidas e a decidirem retomá-los na idade adulta. A pesquisa busca também identificar os desafios enfrentados por esses alunos, muitos dos quais estão inseridos em contextos de vulnerabilidade social e econômica. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a influência que o nível de escolaridade dos pais exerce sobre a evasão escolar e o retorno dos alunos da EJA, na região do Maciço de Baturité[11], interior do Ceará.

[11] O Maciço de Baturité é composto por 13 municípios: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção.

ISSN: 2358-9027

2 Metodologia

A metodologia deste estudo consistiu na pesquisa qualitativa de cunho exploratória em que, *in loco,* realizamos os procedimentos metodológicos nas escolas de EJA na região do Maciço de Baturité, no Ceará. Somado ao trabalho, a revisão de literatura pautada em Carraher *et al* (1993), Batista *et al* (2009) e Almeida (2014), subsidiaram a discussão em torno dos temas relacionados, de forma a discutir os resultados obtidos posteriormente com as entrevistas.

Assim sendo, as entrevistas foram realizadas com os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Maciço de Baturité. Nessas entrevistas, foram abordadas questões relacionadas ao nível de escolaridade dos seus pais e aos motivos que levaram esses adultos a interromperem seus estudos. Posteriormente, as transcrições foram analisadas e interpretadas, permitindo assim uma discussão aprofundada sobre a influência do histórico educacional dos pais no desempenho acadêmico dos alunos da EJA.

3 Resultados e discussão

Os resultados deste estudo basearam-se nas informações recolhidas nas entrevistas com os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Maciço de Baturité. Entre as análises iniciais, destacamos as respostas dos entrevistados sobre a influência significativa do nível de escolaridade dos pais em suas trajetórias educacionais. Muitos dos alunos relataram que seus pais enfrentaram dificuldades econômicas, exigências familiares ou a falta de acesso à educação como os principais motivos para terem interrompido seus estudos, o que refletiu nas expectativas e oportunidades limitadas que eles, como filhos, tiveram ao longo de suas próprias vidas.

Ao longo das entrevistas, foi possível observar que a interrupção dos estudos dos pais resultou em um ciclo de baixo nível educacional dentro das famílias, onde a valorização da educação era muitas vezes prejudicada por necessidades mais imediatas, como a necessidade de contribuir para a renda familiar (FERREIRA e ZÚNIGA, 2021). Essa realidade foi debatida e contextualizada com base na literatura,

ISSN: 2358-9027

que corrobora a ideia de que o capital educacional dos pais exerce uma influência sobre as chances de sucesso escolar dos filhos, especialmente em contextos de vulnerabilidade socioeconômica (Coleti, 2012).

4 Considerações finais

Este estudo reafirma a importância da Educação de Jovens e Adultos (EJA) como uma ferramenta crucial para a inclusão social e educacional daqueles que tiveram suas trajetórias interrompidas. As entrevistas revelaram que a baixa escolaridade dos pais e os desafios socioeconômicos são fatores determinantes na interrupção dos estudos, mas também destacam a resiliência e a motivação dos alunos em retornar ao ambiente educacional. Este trabalho conclui que, para romper o ciclo de exclusão social é fundamental o fortalecimento de políticas públicas que apoiem os alunos da EJA.

Referências

ALMEIDA, Emanoelle Bonácio. **A relação entre pais e escola:** a influência da família no desempenho escolar do aluno. Monografia (Bacharelado em Pedagogia) - Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2014.

CARRAHER, Terezinha; CARRAHER, David e SCHLIEMANN, Analúcia. **Na vida dez, na escola zero**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

COLETI, Laura Maria Baron. **Do MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização) aos Programas de EJA (Educação de Jovens e Adultos) atuais:** evolução ou manutenção das práticas pedagógicas. Marília: UNESP, 2012.

DEFFACCI, Fabricio; RIBEIRO, Gabrielly. Desafios da EJA no processo de escolarização: caso do município de Três Lagoas-MS. **Revista Educação & Formação,** v. 1, n. 2, 2016.

FERREIRA, Gerlane da Silva; ZÚNIGA, Vinícius. Educação de jovens e adultos: as dificuldades socioeconômicas para a permanência na escola. **Educação em Revista**, v. 22, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª. Edição. Atlas. São Paulo, 2002.

ISSN: 2358-9027

A Família Cezarino e a Educação em Campinas

Mariana de Paula Motta[12]
Secretaria Municipal de Educação de Campinas
André Luiz Bertolai[13]
Secretaria Municipal de Educação de Campinas

Resumo
O enfrentamento do racismo exige dos educadores contínuas ações voltadas à equidade racial. Entre elas, o conhecimento da história de personalidades negras. Este trabalho resgata a participação da família Cezarino no desenvolvimento da educação do município de Campinas-SP, entre os séculos XIX e XX. Inserindo-se nos debates educacionais relacionados às questões étnico-raciais, o estudo promove uma breve revisão bibliográfica e o levantamento de fontes primárias sobre os papeis desempenhados por essa família de educadores negros em três diferentes instituições escolares da cidade. Os resultados foram o preenchimento de algumas lacunas e o esclarecimento de algumas divergências identificadas na historiografia, ampliando a compreensão da relevância dessa família para a educação campineira.
Palavras-Chave: Família Cezarino; Educadores Negros; Educação em Campinas.

Cezarino's family and the Education in Campinas

Abstract
Confronting structural racism requires educators to develop continuous actions directed to promote racial equity. Among them, the knowledge of black personalities' histories. This work reclaims the participation of Cezarino´s family in the development of education in the city of Campinas-SP, between the 19th and 20th centuries. Positioning itself among the educational debates related to ethnic and racial issues, this study promotes a brief bibliographical review and primary source survey over the parts performed by this family of black educators at three scholar institutions in the city. The results were the fulfillment of some gaps and the clarification of some divergences identified at the historiography, increasing the understanding about the relevance of this family to the education in Campinas.
Keywords: Cezarino's Family; Black Educators; Education in Campinas.

1 Introdução

As relações étnico-raciais são um tema de profunda relevância social, pois o

[12] Prefeitura Municipal de Campinas; Secretaria Municipal de Educação; Centro de Memória da Educação Básica de Campinas. Especialista em Curadoria e Educação em Museus de Arte. Graduada em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas. Professora efetiva da Secretaria Municipal de Educação de Campinas. Atualmente, está designada para atuar no Centro de Memória.
ORCID: https://orcid.org/0009-0009-0637-3397 Lattes: http://lattes.cnpq.br/4880383801871069
E-mail: mariana.paula@educa.campinas.sp.gov.br
[13] Prefeitura Municipal de Campinas; Secretaria Municipal de Educação; Centro de Memória da Educação Básica de Campinas. Mestre em Educação e Graduação em História pela Universidade Estadual de Campinas. Coordenador Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Campinas. Atualmente, está designada para atuar no Centro de Memória. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-6049-5797 Lattes: http://lattes.cnpq.br/9157604314596251 *E-mail*: andre.luiz@educa.campinas.sp.gov.br

ISSN: 2358-9027

racismo estrutural (Almeida, 2019) permeia as relações sociais e está presente também no espaço escolar. Diante disso, a Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) indica que a reflexão sobre essa temática deve propor uma "ação pedagógica de combate ao racismo e aos seus desdobramentos" (Campinas, 2021, p. 24), destacando a necessidade de conhecer a história dos negros na cidade como um "contraponto para o racismo e a política do branqueamento presente em nossa sociedade" (Ibidem, p. 82).

Nesse contexto, insere-se o presente trabalho, cujo objetivo é resgatar a participação da família Cezarino em três diferentes instituições escolares de Campinas: o Colégio Perseverança, a Escola Rural Mista do Felipão e o Ginásio do Estado, no período entre o início do século XIX e o início da década de 1930. Procura-se responder as seguintes questões: quais fatores permitiram a um casal de negros fundar um colégio em uma sociedade escravagista? Qual o papel desempenhado pelos integrantes da família nas instituições escolares em que atuaram? Quais eram as propostas pedagógicas dessas instituições?

Este trabalho contribui no combate a apagamentos históricos, contrapondo-se a discursos que produzem e reproduzem, dentro do espaço escolar, discriminações e preconceitos contra a população negra. Além disso, também colabora para o entendimento mais aprofundado de como essas instituições escolares "formaram, educaram, instruíram, criaram e fundaram, enfim, o sentido da sua identidade e da sua singularidade" (Sanfelice, 2006, p. 24).

2. Metodologia

A pesquisa foi realizada no âmbito do Centro de Memória da Educação Básica de Campinas (CMEC), entre setembro de 2023 e abril de 2024. O trabalho ancora-se na abordagem qualitativa, tendo como ponto de partida uma pesquisa bibliográfica, que, segundo Gil (2008), ocorre por meio de materiais que já receberam tratamento analítico. Neste estudo, foram utilizadas as teses de Barbosa (1997), Kabengele (2012) e Silva (2012). Além disso, também empreendeu-se o levantamento de fontes primárias, localizadas em acervos de diversos centros de documentação, a fim de preencher lacunas e esclarecer algumas divergências identificadas entre as obras.

ISSN: 2358-9027

3. Resultados e Discussões

A partir da revisão bibliográfica e do levantamento de fontes primárias, o estudo recuperou a genealogia da família Cezarino, completando lacunas históricas e esclarecendo divergências e confusões entre as obras no que se refere aos membros da família com nomes parecidos. Constatou-se que a historiografia investigou, sobretudo, os homens, concedendo às mulheres um papel coadjuvante no percurso histórico da família, excetuando-se, neste caso, o trabalho de Silva (2012). Por isso, a pesquisa buscou ressaltar também o pioneirismo e o protagonismo exercidos pelas mulheres tanto no que se refere à transmissão da herança cultural, por meio da alfabetização das crianças da família, quanto no trabalho de docência e de gestão empreendidos nas instituições escolares pesquisadas. Apesar disso, não foi possível produzir um conhecimento mais aprofundado da história das mulheres, o que revela possíveis caminhos para estudos posteriores. Finalmente, demonstra-se que a proposta pedagógica das instituições escolares fundadas pela família estava alinhada aos interesses políticos e culturais da sociedade campineira em cada período histórico.

Este trabalho se desdobrou, ainda, em diversas ações na rede municipal de Campinas, ampliando o alcance da temática. Nesse sentido, há que se destacar a realização de uma exposição virtual[14], de um bate-papo virtual com pesquisadores externos e especialistas educacionais, de reuniões com os diferentes coletivos de profissionais de educação e de ações formativas nas Unidades Educacionais.

4 Considerações Finais

O fato de Antonio Ferreira Cezarino e Balbina Gomes da Graça serem alfabetizados, num contexto de grande exclusão educacional, foi decisivo para a sua aproximação com a educação escolar. O casal também manteve uma convivência cordial com a elite local. Com isso, conquistou certo prestígio na cidade e encontrou na educação uma estratégia de superação das diferentes formas de exclusão impostas à população negra, desempenhando papel precursor na fundação do primeiro colégio feminino de Campinas. Nas gerações seguintes, seus descendentes permaneceram atuantes na educação, participando tanto na fundação e gestão de colégios como na

14 Disponível em: https://campinas.sp.gov.br/sites/centrodememoria/exposicao-familia-cezarino

ISSN: 2358-9027

docência em diferentes instituições, nas quais as propostas pedagógicas se alinhavam aos interesses sociais dominantes em cada período histórico. Por outro lado, o trabalho também aborda os desafios sociais e as contradições vivenciadas pelos sujeitos históricos. Nesse sentido, evidencia as estratégias de apagamento que a família sofreu no município, relacionadas tanto às suas origens étnicas quanto às marcas por ela deixadas na educação campineira, fazendo com que a sua história ainda seja pouco conhecida.

Referências

BARBOSA, Irene Maria Ferreira. **Enfrentando Preconceitos**: um estudo da escola como estratégia de superação de desigualdades. Campinas: Área de Publicações CMU/Unicamp, 1997.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. Departamento Pedagógico. **Caderno Curricular Temático Educação Básica:** ações educacionais em movimento. As Relações Ético-Raciais Afro-Brasileiras: subsídios à Ação Educativa**.** Campinas: Prefeitura de Campinas, 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KABENGELE, Daniela do Carmo. **A trajetória do "pardo" Antonio Ferreira Cesarino (1808-1892) e o trânsito das mercês**. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012. 2012. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/1618140. Acesso em: 13 de ago. 2024.

SANFELICE, José Luiz. História, Instituições Escolares e Gestores Educacionais. **Revista HISTEDBR** – Online. Campinas: n. especial, p. 20-27, ago. de 2006. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4912/art4_22e.pdf. Acesso em 07 de ago. 2024.

ALMEIDA, Sílvio Luiz de. Republicanismo e questão racial. In: SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. (org.). **Dicionário da república: 51 textos críticos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SILVA, Eliana Nunes da. **Na transição rural-urbana:** a passagem da Escola Mista do bairro Felipão na história da educação pública campineira. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/1620090. Acesso em: 13 de ago. 2024.

ISSN: 2358-9027

A importância da monitoria acadêmica na formação docente dos alunos de graduação

Ádila Rodrigues Costa[15]
Universidade Estadual do Ceará
Ana Beatriz Carvalho Lima[16]
Universidade Estadual do Ceará
Antonio Luiz de Oliveira Barreto[17]
Universidade Estadual do Ceará

Resumo
Este relato de experiência, elaborado em formato de resumo, tem como objetivo refletir a importância da experiência na bolsa de monitoria acadêmica na disciplina de Matemática I na Educação Infantil e Anos Iniciais, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará, durante o semestre 2024.1. Os dados foram obtidos por meio de observação direta em sala de aula. A monitoria além de agregar na formação docente, também contribui academicamente, pois ao preparar junto ao professor da disciplina as aulas e atividades para a construção do conhecimento coletivo, estamos aprendendo, como afirma Freire (1996), que quem ensina aprende ao ensinar.
Palavras-chave: Monitoria Acadêmica. Matemática. Formação Docente.

The importance of academic monitoring in the teacher training of undergraduate students

Abstract
This experience report, presented in summary format, aims to reflect on the significance of the academic monitoring experience in the Mathematics I course for Early Childhood Education and Initial Years, part of the Pedagogy program at the State University of Ceará, during the 2024.1 semester. The data were obtained through direct classroom observation. The monitoring not only enriches teacher training but also contributes academically, as preparing lessons and activities collaboratively with the course instructor for collective knowledge building allows us to learn, as Freire (1996) states, that those who teach learn while teaching.
Keywords: Academic Monitoring, Mathematics, Teacher Training

[15] Universidade Estadual do Ceará; Centro de Educação; Curso de Graduação em Pedagogia Licencianda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará, Bolsista de Monitoria Acadêmica (PROMAC/UECE). Contribuição de autoria: Realização da pesquisa, construção do corpo do texto e formatação. ORCID: https://orcid.org/0009-0007-5236168, Lattes: http://lattes.cnpq.br/7584648946891748 *E-mail*: adila.costa@aluno.uece.br
[16] Universidade Estadual do Ceará; Centro de Educação; Curso de Graduação em Pedagogia Licencianda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará, Bolsista de Iniciação Científica (IC/CNPQ). Contribuição de autoria: Colaboração com a escrita do trabalho. ORCID: https://orcid.org/0009-0006-0523-3366 Lattes: http://lattes.cnpq.br/6835305379243639 E-mail: carvalho.beatriz@aluno.uece.br
[17] Universidade Estadual do Ceará; Centro de Educação; Curso de Graduação em Pedagogia Doutor em Educação pela UFC, Mestre em Matemática pela UFC, Licenciado em Matemática pela UECE, Professor Adjunto do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará. Contribuição de autoria: Orientador do trabalho. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9871-6338 Lattes: http://lattes.cnpq.br/2741856107159943 E-mail: antonio.barre@uece.br

ISSN: 2358-9027

1 Introdução

O presente trabalho é fundamentado em experiências adquiridas no Programa de Monitoria Acadêmica da Universidade Estadual do Ceará (PROMAC/UECE). As vivências relatadas nesta pesquisa foram desenvolvidas a partir da leitura e discussão de textos dos alunos da disciplina de Matemática I na Educação Infantil e Anos Iniciais, com a mediação do professor e da monitora da disciplina.

O Programa de Monitoria tem como objetivo promover a participação dos alunos dos cursos de graduação em atividades de iniciação à docência universitária. Através dessa prática, os discentes têm a possibilidade de aprofundar seu conhecimento e desenvolver gradativamente suas habilidades. Com base neste pensamento, destacamos a essência do ensino como um processo dinâmico e criativo, conforme enfatizado por Freire (1996) em sua obra Pedagogia da Autonomia. Freire ressalta que a verdadeira missão do educador não é simplesmente transferir conhecimento de forma passiva, mas sim criar condições e oportunidades para que os alunos construam e desenvolvam seu próprio entendimento. Sob essa perspectiva, o docente tem a responsabilidade de criar um ambiente propício à aprendizagem significativa e participativa estimulando a reflexão crítica e a autonomia dos alunos. Segundo Vygotsky (1987, apud PADULA, 2014, p. 107), “a interação social é a origem e o motor da aprendizagem e do desenvolvimento intelectual”, sendo assim, a monitoria emerge como uma poderosa ferramenta que permite aos participantes construírem seu conhecimento através de um processo colaborativo.

2 Metodologia

Nossa pesquisa adota uma abordagem metodológica qualitativa, concordando com Minayo (2009), pois o caráter qualitativo nos possibilita uma análise das experiências com foco nas percepções, desafios e aprendizagens contidas na monitoria acadêmica.

A pesquisa foi desenvolvida na Universidade Estadual do Ceará (UECE), trazendo um relato de experiência e análise da função da monitoria na disciplina de Matemática I na Educação Infantil e Anos Iniciais, sob a ótica do curso de Pedagogia, destacando sua importância no ambiente acadêmico e seus impactos no processo de

ISSN: 2358-9027

formação docente. Nosso objetivo é refletir a importância de experienciar a monitoria acadêmica, enquanto alunos da graduação e futuros docentes.

Os dados foram coletados através de observações diretas da sala de aula, com foco na vivência e práticas pedagógicas de ensino. Dessa forma, foi possível analisar sobre como a monitoria influencia o desenvolvimento de todo o grupo.

3 Resultados e Discussões

O programa de monitoria tem regulamentação pela Lei 5.540/1968, responsável por trazer normas específicas de sua organização e funcionamento, se tornando assim, um componente essencial, pois a monitoria visa um aperfeiçoamento da qualidade do ensino e o desenvolvimento das habilidades pedagógicas entre docentes e discentes. Vale ressaltar, conforme Silva e Santos (2015, p.5), que a monitoria é "um dos primeiros contatos do aluno em relação ao trabalho docente".

Na disciplina de Matemática I, a construção de conhecimentos é realizada por meio de estudo de caso, roda de conversa, leitura e discussão de textos, além das interações de experiências vividas em estágios. Vemos que a mediação da monitora é essencial em nossas aulas, possivelmente, devido as experiências e linguagem serem mais próximas dos outros discentes. Ao estudar, nas aulas do semestre 2024.1, o texto de Bittar e Freitas intitulado "Fundamentos e Metodologia de Matemática para os Ciclos Iniciais do Ensino Fundamental" pudemos notar e sanar as dificuldades dos discentes nas operações matemáticas estudadas e debatidas, melhorando a qualidade do ensino no âmbito escolar.

Ser monitor na universidade é uma experiência que entendemos como essencial na formação dos futuros educadores, pois oferece amplos benefícios para o aprimoramento profissional na área educacional. A experiência prática exercida durante o programa de monitoria permite o desenvolvimento de habilidades que serão usadas posteriormente em sala de aula, como o planejamento das aulas, gestão de sala e execução de atividades. Além disso, recebemos "feedback" contínuo do professor orientador, esse retorno possibilita a melhoria das estratégias e intervenções aplicadas. Outro aspecto relevante é a oportunidade de compreender a diversidade dos alunos, isso nos ensina a adaptar as metodologias de ensino para atender as diversas

ISSN: 2358-9027

particularidades da aprendizagem, garantindo que todos os alunos tenham a chance de se desenvolver potencialmente.

Além de todos esses benefícios, a monitoria facilita as conexões com colegas e mentores, essas trocas de experiências são valiosas para o crescimento pessoal e profissional, proporcionando um aprendizado mútuo.

As intervenções na monitoria a fim de colaborar com o professor, desenvolve competências importantes tanto para o discente como para o docente, na comunicação e na organização de atividades. Essa relação existente enriquece toda a cadeia educativa, promovendo inovação e qualificação do ensino.

4 Considerações Finais

Consideramos que a experiência na monitoria acadêmica é de suma importância no decorrer da formação docente, por oportunizar momentos de atividades pedagógicas supervisionada e mediada, além de aproximar a teoria da prática, potencializando o professor em formação. Vale ressaltar que a monitoria traz benefícios que vão para além de seus integrantes, pois, contribui ativamente para o desenvolvimento do ambiente educacional como um todo.

Quando devidamente implementada, a monitoria se transforma em uma ferramenta eficaz, capaz de transformar o conhecimento teórico em demandas práticas do ensino, motivando e preparando os futuros professores. A Lei 5.540/1968 é importante para assegurar a vivência docente nos cursos de licenciatura, mas somente a Lei, não consegue aprimorar a formação dos educadores, há muito a ser feito para que haja uma preparação para os desafios que surgirão no cotidiano escolar.

Referências

BITTAR, Marilena; FREITAS, José Luiz Magalhães De. **Fundamentos e Metodologia de Matemática para os ciclos iniciais do Ensino Fundamental.** 2. ed. Mato Grosso do sul: UFMS, 2005.

BRASIL. **Lei 5.540 de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1968. Disponível em:

ISSN: 2358-9027

https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html. Acesso em: 25 ago. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MINAYO, M. C. O desafio da pesquisa social. In: Minayo, M. C. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2009.

PADULA, Roberto Sanches. Monitoria: estratégia de apoio ao processo de aprendizagem. **Pensamento & Realidade,** São Paulo, v. 29, n. 1, p. 98-110, jan./jun. 2014. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/pensamentorealidade/article/download/17574/13088/0. Acesso em: 30 ago. 2024

SILVA, E. S.; SANTOS, M. M. M. Monitoria: Sua Importância na Formação Docente. In: **Congresso de inovação pedagógica em arapiraca,** 1, 2015. Arapiraca, AL. Anais [...]. Maceió: UFAL, 2015.

ISSN: 2358-9027

A Importância das brincadeiras populares para a prática pedagógica e desenvolvimento infantil

João Alberto Martins Cardoso[18]
Universidade Estadual do Ceara
Edite Colares Oliveira Marques[19]
Universidade Estadual do Ceara

Resumo
As brincadeiras populares desempenham um papel fundamental na prática pedagógica e no desenvolvimento das crianças, uma vez que promovem o aprendizado de forma lúdica e significativa. Essas atividades tradicionais, que variam de uma cultura para outra, incentivam a socialização, a criatividade e a resolução de problemas, além de fortalecerem laços comunitários. Ao serem incorporadas ao ambiente escolar, as brincadeiras populares permitem que os educadores abordem conteúdos de maneira mais dinâmica e atraente, facilitando a assimilação de conceitos por parte dos alunos. Além disso, elas favorecem o desenvolvimento motor e cognitivo, estimulando a imaginação e a autonomia das crianças. Portanto, reconhecer e valorizar essas práticas é essencial para uma educação que considera o brincar como um componente central do processo de aprendizagem infantil.
Palavras-chave: Brincadeiras Populares. Prática Pedagógica. Desenvolvimento Infantil. Educação Lúdica. Socialização.

The Importance of Popular Games for Pedagogical Practice and Development

Abstract
Popular games play a fundamental role in pedagogical practice and child development, as they promote learning in a playful and meaningful way. These traditional activities, which vary from culture to culture, encourage socialization, creativity, and problem-solving, while also strengthening community ties. When incorporated into the school environment, popular games allow educators to approach content in a more dynamic and engaging manner, facilitating students' understanding of concepts. Moreover, they support motor and cognitive development, stimulating children's imagination and autonomy. Therefore, recognizing and valuing these practices is essential for an education that considers play as a central component of the learning process.
Keywords: Popular Games. Pedagogical Practice. Childhood Development. Playful Education. Socialization.

1 Introdução

[18] Graduando em Letras Português Licenciatura pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; Bolsista de Iniciação Científica-IC/FUNCAP pelo Centro de Educação-CED/UECE. ORCID: https://orcid.org/0009-0008-5396-7270 Lattes: http://lattes.cnpq.br/4154266249224135 E-mail: joao.alberto@aluno.uece.br
[19] Doutorado em Educação Brasileira, pela Universidade Federal do Ceará (2008), Mestrado em Educação Brasileira, pela Universidade Federal do Ceará (1997), É PhD pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (1990) Atualmente é Diretora do Centro de Educação da UECE, desde dezembro de 2020. Lattes: http://lattes.cnpq.br/9407631751970582 E-mail: edite.marques@uece.br

ISSN: 2358-9027

As brincadeiras populares são elementos fundamentais na cultura infantil, atuando como um meio poderoso de aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças. Estas atividades lúdicas, transmitidas de geração em geração, desempenham um papel crucial na formação de habilidades sociais, cognitivas e motoras, além de serem um rico recurso pedagógico que pode ser integrado ao ambiente escolar. O presente estudo tem como temática central a investigação sobre a importância das brincadeiras populares na prática pedagógica e seu impacto no desenvolvimento das crianças. Segundo (Vygotsky, 2007) as brincadeiras populares são ferramentas pedagógicas fundamentais, pois facilitam o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, permitindo que elas explorem o mundo ao seu redor de maneira criativa e significativa" (Vygotsky, 2007, p. 72).

A delimitação deste estudo se concentra na análise das brincadeiras tradicionais que ainda são praticadas nas escolas brasileiras, e como essas atividades podem ser exploradas pelos educadores para promover um ensino mais dinâmico e significativo. “Ao valorizar as brincadeiras populares na educação, preservamos e transmitimos o patrimônio cultural de uma sociedade, o que é vital para a formação da identidade das futuras gerações" (Benjamin, 1984, p. 60). Além disso, será estudada a relação entre as brincadeiras populares e o desenvolvimento de competências fundamentais, como a cooperação, a criatividade e a resolução de problemas, ressaltando sua importância em um contexto educacional que muitas vezes prioriza métodos mais convencionais e que interativos de ensino.

O problema de pesquisa que guia este estudo pode ser formulado da seguinte maneira: Como as brincadeiras populares podem ser integradas de forma eficaz à prática pedagógica para contribuir com o desenvolvimento integral das crianças? A partir dessa questão, o objetivo geral do estudo é investigar e analisar o potencial pedagógico das brincadeiras populares, propondo estratégias para sua incorporação no cotidiano escolar, de maneira que enriqueçam o processo de ensino-aprendizagem e favoreçam o desenvolvimento das crianças em diversas dimensões.

A relevância do tema se justifica pela necessidade de resgatar e valorizar práticas culturais que estão em risco de desaparecimento, em virtude das transformações sociais e tecnológicas que têm alterado o brincar infantil. Além disso,

ISSN: 2358-9027

ao destacar as brincadeiras populares como ferramentas pedagógicas, este estudo contribui para a reflexão sobre práticas educativas mais inclusivas e conectadas com a realidade das crianças, promovendo um ambiente escolar onde o aprendizado é vivenciado de forma prazerosa e significativa.

Dessa forma, espera-se que esta pesquisa não só enriqueça o debate acadêmico sobre as práticas pedagógicas, mas também ofereça subsídios práticos para educadores que desejam implementar métodos de ensino mais integradores e voltados para o desenvolvimento pleno das crianças. "É no brincar, e talvez apenas no brincar, que a criança ou o adulto pode criar e usar a totalidade de sua personalidade, e é só no brincar que o indivíduo é capaz de ser criativo e de usar toda a sua personalidade" (Winnicott, 1975).

2 Metodologia

A pesquisa será qualitativa e descritiva, com o objetivo de investigar o impacto das brincadeiras tradicionais mais relevantes no desenvolvimento humano e na prática pedagógica. "O homem só é plenamente humano quando brinca, pois o jogo é uma expressão da liberdade e da criatividade inerentes à natureza humana" (Schiller, 1995). Essa abordagem permite uma análise profunda das experiências e percepções dos participantes envolvidos na realização dessas brincadeiras no ambiente escolar.

A metodologia será centrada em três brincadeiras tradicionais que se destacam pela relevância cultural e potencial pedagógico: lagarta pintada, ciranda e escravo de Jó. Essas brincadeiras foram escolhidas por suas características que promovem o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional das crianças. A seleção foi realizada com base em pesquisa bibliográfica e consulta a especialistas em cultura popular.

O estudo será realizado em um grupo de formação que acontece de forma semestral na universidade e envolve, professores e comunidade acadêmica, em diferentes contextos socioculturais escolares, para capturar a diversidade de práticas licenciaturas e seus impactos.

Todos os participantes serão informados sobre os objetivos da pesquisa e será conduzida de acordo com os princípios éticos.

ISSN: 2358-9027

3 Resultados e Discussões

A análise dos dados coletados ao longo da implementação da formação brincadeiras tradicionais populares na escola no projeto de iniciação científica (IC), revelou resultados significativos, tanto no desenvolvimento dos futuros professores quanto na prática pedagógica. As brincadeiras selecionadas – lagarta pintada, ciranda e escravo de Jó – mostraram-se eficazes na promoção de habilidades motoras, cognitivas, sociais e culturais, além de fortalecerem a identidade cultural do grupo.

Os dados observacionais indicaram que brincadeiras como lagarta pintada e ciranda foram particularmente eficazes no aprimoramento da coordenação motora, equilíbrio e controle corporal dos participantes. Conforme Vygotsky (2007) sugere, as atividades lúdicas desempenham um papel crucial no desenvolvimento das funções psicológicas superiores, e isso foi confirmado ao observar como os participantes melhoraram sua consciência corporal e habilidades motoras ao longo do projeto.

Além do desenvolvimento motor, as brincadeiras exigiram do grupo formador a aplicação de raciocínio lógico e estratégia. Por exemplo, na amarelinha, os alunos tiveram que seguir sequências numéricas e planejar seus saltos para evitar as casas marcadas, o que desenvolveu suas habilidades de raciocínio espacial e atenção concentrada.

A ciranda foi identificada como fundamental para o desenvolvimento social e emocional. Durante a ciranda, os alunos demonstraram um elevado senso de cooperação e pertencimento, reforçando a ideia de que atividades coletivas podem criar fortes laços sociais entre os participantes. Enquanto que lagarta pintada foi investigada pela contribuição ao desenvolvimento físico e ritmo. Como Freire (1996) afirma, a ludicidade no processo educativo permite não só o desenvolvimento integral da criança, mas também a construção de um aprendizado crítico e reflexivo.

A apresentação das brincadeiras tradicionais na comunidade acadêmica destaca sua relevância como ferramentas pedagógicas e culturais no desenvolvimento infantil. Em um contexto educacional dominado por tecnologias, essas brincadeiras oferecem um contraponto valioso, demonstrando que o aprendizado lúdico é essencial para a socialização e construção do conhecimento do grupo formador, que busca

ISSN: 2358-9027

integrar essas práticas promovendo uma educação que valoriza tanto o patrimônio cultural quanto o desenvolvimento integral das crianças

4 Considerações finais

Os resultados confirmam a importância das brincadeiras tradicionais no desenvolvimento integral das crianças e na prática pedagógica. Ao promover habilidades motoras, cognitivas, sociais e culturais, essas brincadeiras se mostraram valiosas ferramentas educacionais. Contudo, para maximizar seus benefícios, é essencial que haja suporte adequado, tanto em termos de infraestrutura quanto de formação docente, para que possam ser plenamente integradas ao currículo escolar.

A partir dessa pesquisa, sugere-se que futuras iniciativas considerem a criação de materiais pedagógicos específicos que orientem os professores na utilização das brincadeiras tradicionais, bem como a adaptação dos espaços escolares para melhor acomodar essas atividades. Além disso, o envolvimento contínuo das comunidades locais pode garantir que essas práticas culturais sejam preservadas e transmitidas às futuras gerações, enriquecendo o processo educacional e fortalecendo a identidade cultural das crianças.

Referências

BENJAMIN, W. (1984). Reflexões: **A criança, o brinquedo, a educação**. São Paulo: Summus.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SCHILLER, Friedrich. **A Educação Estética do Homem**. 3. Ed. São Paulo: Editora Iluminuras, 1995.

VYGOTSKY, L. S. (2007). **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

ISSN: 2358-9027

A prática textual no conto As Três Irmãs, de Moreira Campos

Luiza Maria Aragão Pontes[20]
Escola de Ensino Fundamental e Médio José Bezerra de Menezes

Resumo
O presente trabalho faz uma reflexão sobre o conto "As Três Irmãs", de Moreira Campos, focando questões familiares, e do desapego, contextualizando outros tempos, com os solilóquios de três irmãs e seus mundos particulares que ficaram marcado num passado bem próximo, evidenciando assim, as principais características do conto, não somente, como Gênero Textual, mas também, um tipo de narrativa curta, ao reverenciar o estilo de um dos melhores contistas cearenses. Foram destacadas as fases por onde vivenciaram os contos do autor: Impressionista, Transição e Realista. A leitura do conto permitiu uma breve análise linguística do enredo do seu enredo. Metodologicamente, desenvolvemos um estudo de caso com alunos do 1º ano do Ensino Médio, através de uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, para melhor compreensão do conto em classe. Concluímos que o desenvolvimento do Letramento Literário e Digital proporcionou proximidade entre alunos, seguindo as orientações para desenvolverem uma síntese da história como tipo de Prática Textual em forma de Resumo, permitindo o bate-papo em sala de aula.
Palavras-chave: Conto, Letramento Literário e Digital, Resumo.

Textual practice in the short story The Three Sisters, by Moreira Campos

Abstract
The present work makes a reflection on the short story "The Three Sisters", by Moreira Campos, focusing on family issues, and detachment, contextualizing other times, with the soliloquies of three sisters and their particular worlds that were marked in a very close past, thus evidencing the main characteristics of the tale, not only, as Textual Genre, but also, a type of short narrative, by revering the style of one of the best short story writers from Ceará. The phases through which the author's tales were experienced: Impressionist, Transition and Realist. Reading the tale allowed for a brief linguistic analysis of the plot of its plot. Methodologically, we developed a case study with students of the 1st year of High School, through a Descriptive and Bibliographic Research, for a better understanding of the tale in class. We conclude that the development of Literary and Digital Literacy provided proximity between students, following the guidelines to develop a synthesis of history as a type of Textual Practice in the form of Summary, allowing the chat in the classroom.
Keywords: Short Story, Literary and Digital Literacy, Abstract.

1 Introdução

Este estudo se concentra na área da Educação e tem como temática a análise do conto como letramento literário e também digital. Neste caso, o conto em questão

[20] Mestre em Educação pelo ACU – Absoulute Christian University. Graduada em Letras\Literatura\Letras\Espanhol pela UECE – Universidade Estadual do Ceará. Especialista em Pesquisa do Ensino das Artes e Pesquisa Científica também pela UECE. ORCID: https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0002-7085-5165 Lattes: https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/pkg_impcv.trata
E-mail: lukiapontes@gmail.com

ISSN: 2358-9027

foi “As Três Irmãs”, como uma prática pedagógica por meio do Letramento Literário para a produção de textos em sala de aula, permitindo, assim, que o aluno desenvolva e experimente de forma efetiva suas vivências pedagógicas.

Vale destacar também, a pedagogia do Letramento na abordagem funcional, tendo a valorização do conto como sendo um gênero textual específico com suas particularidades, voltados para um contexto socioeducacional, evidenciando assim, um tipo de ensino adaptado em sala de aula.

Por esse motivo, a análise do conto e a reflexão do vídeo sobre o autor serviram de fundamento para esta prática, com o apoio e envolvimento do projeto “Moreira Campos em Contos”, e sua contribuição para o engrandecimento do trabalho pedagógico com os alunos de Ensino Médio da Escola de Ensino Fundamental e Médio José Bezerra de Menezes.

É sabido também que ao se estudar um autor cearense, ao mesmo tampo, permite aos estudantes conhecer a Literatura Cearense e ao mesmo tempo, ter conhecimento da definição do conto, enquanto Gênero Textual, e por desenvolver um tipo de narrativa curta, com uma única situação, apesar de ter a morte como tema central, isso referência o estilo do autor.

O conto é marcado por uma narrativa curta, escrita em prosa, e gira em torno de uma única situação; por isso é curto e mais simples que o romance, narra eventos problemáticos, que levam a uma crise ou a um ponto de virada, uma mudança de algum tipo. Os eventos complicados geralmente são resolvidos por um personagem principal. Detalhes sobre personagens e situações são importantes para orientar o leitor. (Pinheiro, 2020, p. 132).

O presente conteúdo tomou como base de estudo o processo de letramento em seus vários parâmetros: literário, educacional e social. Além dos ensinamentos de Magda Soares, que não somente definem o letramento voltado em múltiplos significados e variedades da leitura, como também permitiu o embasamento metodológico da pesquisa. Sendo assim, é interessante fazer um estudo comparativo com a definição de alfabetização para que se possa compreender os vários conceitos de letramento:

> Pode-se concluir, então, que há diferentes conceitos de letramento, conceitos que variam segundo as necessidades e condições sociais específicas de

ISSN: 2358-9027

> determinado momento histórico e de determinado estágio de desenvolvimento. (Soares, 2012, p. 80).

Ao aplicar o estudo e a leitura deste conto de Moreira Campos, identifiquei a dificuldade de interpretação textual dos alunos e, sobretudo, o desestímulo à leitura em sala de aula. Analisando tais questionamentos, decidimos desenvolver uma metodologia de pesquisa que direcionasse passo a passo a produção textual, por meio do letramento, para produzir textos em forma de contos:

> A base será sempre o letramento, já que leitura e escrita são, fundamentalmente, meios de comunicação e interação, e a alfabetização deve ser vista pela criança como instrumento para que possa envolver-se nas práticas e usos da língua escrita. (Soares, 2012, p. 144).

Desta forma, é possível levar os alunos para o Laboratório de Informática onde é possível desenvolver suas práticas de leitura, e, também, a compreensão do conto, para que se possa concretizar as produções textuais em forma de contos, fazendo com que os alunos compreendam o conto como gênero textual e tenham condições de desenvolver uma síntese sobre o enredo da história. Quando o aluno compreende o conto, é possível, desenvolver e criar um enredo próprio, favorecendo à criatividade dos alunos, no processo de criação dos contos, como prática textual.

2 Metodologia

A pesquisa é qualitativa, na forma de Estudo de Caso e, também, em forma de Pesquisa Bibliográfica, no que diz respeito, aos procedimentos técnicos, num estudo aprofundado de um grupo restrito de alunos para a obtenção de um amplo conhecimento sobre o que se busca investigar. Quanto aos objetivos, vamos nos deparar com uma Pesquisa Descritiva, em que foi usada uma técnica padronizada em forma de questionário a respeito do enredo do conto. Numa observação sistemática, foi adaptada uma estratégia de coleta de dados realizada através de perguntas prontas, com a amostra da investigação de 15 (quinze) alunos selecionados, do 1º ano, bem como realizados levantamentos bibliográficos, livros, artigos, o consenso para a estruturação conceitual e referencial teórico do trabalho em verificação.

O conto em questão “As três Irmãs” de Moreira Campos onde trata da morte de três irmãs: uma morrera na segunda, a outra na terça e por último, a outra, na

ISSN: 2358-9027

quarta. Um fato bastante instigante, curioso que fora comentado pelos seus herdeiros. O fato acontecera no casarão da família. Destacando a demolição do casarão para se transformar num Estacionamento:

O fato viera à tona, era comentado, porque os últimos herdeiros das velhas, recentemente, tinham mandado demolir o casarão: queriam espaço para o estacionamento de automóveis, lucrativo. (...) As picaretas punham abaixo as grossas paredes, ruíram o teto trabalhado, a claraboia, onde se aninhavam morcegos, que voaram tontos na tarde. (Campos, 1995, p. 139-140)

Sendo assim, o método de pesquisa desse estudo tem por finalidade a análise e a percepção estética dos alunos sobre o enredo do conto, principalmente entender a desenvoltura de produção textual do conto. Trata-se de um estudo de caso no qual revela-se uma das ações iniciais da pesquisadora, que é identificar os modos como os fenômenos surgem. A pesquisa Yin (2005) explana que a definição técnica começa com o escopo de um estudo de caso.

O estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real adequado quando "as circunstâncias são complexas e podem mudar quando as condições que dizem respeito não foram encontradas antes, quando as situações são altamente politizadas e onde existem muitos interessados". (YIN, 2005, p. 32).

É interessante compreender o processo de Letramento Digital fundamentado pela Base Nacional Comum Curricular, baseado no uso estratégico das TICs, fazendo com que a Tecnologia Educacional se encontre sustentada nesta prática educativa:

> "Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2018).

O conhecimento dos alunos sobre o conto, a perspectiva estética, e a desenvoltura da concretização da produção textual, em forma de conto. Assim, o conhecimento dos alunos sobre o conto nos possibilitaram analisar, acerca do conhecimento do conto enquanto gênero textual (Cédula Dramática), incluindo sua estrutura e o processo de interpretação textual. Para tanto, durante o desenvolvimento

ISSN: 2358-9027

do projeto de contos Moreira Campos, percebeu-se que os alunos precisavam buscar seu conhecimento através da leitura, pesquisa, escrita e reflexão. No que diz respeito ao gênero textual, o conto e a crônica se tornam os textos mais conhecidos e trabalhados em sala de aula.

3 Resultados e Discussões

Os resultados analisados foram unânimes em comentar que esse tipo de prática educativa foi bastante interessante, despertou a curiosidade em conhecer o estilo dos contos de Moreira Campos e, ao mesmo tempo, constatou-se o quanto se conhece pouco sobre literatura cearense.

Ao explorar a escrita como um tipo de atividade interativa, foi possível desenvolver a realização de um exercício que desperte a curiosidade dos alunos durante o processo de aplicação da metodologia da leitura do conto, bem como seus pormenores. Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de diferenciar o conto da crônica. Sabe-se que são dois gêneros textuais bastante parecidos, porém, com suas particularidades na disciplina de Produção Textual.

Dessa forma, surgiu uma definição de conto pelos alunos. Depois de algumas reflexões e análises, a professora e pesquisadora deste trabalho alertou sobre a definição do conto enquanto tipo de gênero textual, assim como sobre sua estrutura trabalhada de forma específica, isso permitiu um entendimento mais abrangente deste conteúdo. Assim sendo, foi interessante entender a definição de conto para depois produzi-lo.

Moises (1996) afirma que o conto enquanto estrutura é: Matriz da novela e do romance, porém, “como a novela e o romance é irreversível, jamais deixa de ser conto, a narrativa, que como tal, se engendra” e a ele não pode ser reduzido nenhum romance ou novela. (Moises, 2005, p. 121-2-3).

Além de fundamentar a estrutura do conto como matriz de novela ou romance, compreendeu-se o conto, enquanto gênero textual, de forma tradicional: com enredo, personagens, tempo e espaço. Outra definição trabalhada em sala vem da Enciclopédia Encarta (2000): “Narração breve, oral ou escrita, de um sucesso imaginário”.

Os dados coletados nos permitiram construir duas categorias: A Morte e a Degradação. A morte é a temática comum que pontua uma grande parte dos contos do

ISSN: 2358-9027

autor. Entretanto, o desgaste aparece com a corrosão do tempo, que é efêmero, no caso deste conto, a degradação foi provocada:

> O pó subia no ar, enovelava-se, à queda de cada parede. E a procura densa e antiga reconstituía a figura e o espírito das velhas, como que lhes dava a vida, a elas. Retalhava-as. Bailavam no espaço como tinham sido, elas e o mundo em que viveram. (Campos, 1995, P. 140).

Os resultados revelaram ainda que, os alunos do Ensino Médio podem ser perfeitamente estimulados à leitura desde que tenham como objeto de estudo o conto como gênero textual, por ser uma narrativa curta, objetiva e prática para conseguir atrair a atenção dos alunos, sensibilizando-os a tais práticas. Isso nos faz refletir também o quanto o conto se apresenta como uma Produção Textual.

4 Considerações finais

Conforme o delineamento metodológico desse trabalho, a pesquisa foi analisada com embasamento na teoria como um todo. Sendo assim, para melhor compreensão dos achados da pesquisa, foram realizadas as composições para se identificar os horizontes da **análise metodológica na práxis pedagógica de um conto de Moreira Campos.** O autor, além de ser um dos melhores contistas cearenses e, porque não dizer, brasileiro, permitiu-nos absorver seu estilo, num universo rico em descrições, numa temática realista que nos fez compreender e analisar um conto de cunho social, apresentando um enredo bastante atual, com suas particularidades textuais**.**

A concretização e análise dos questionários serviram para ter uma noção do perfil dos nossos estudantes leitores do Ensino Médio, ficando bem claro que uma boa parte conhece autores estrangeiros, outros menos autores brasileiros, e pouco menos autores cearenses. A definição do conto longo, com um enredo bem trabalhado, foi bem direcionada, fazendo uma comparação e diferença entre conto e crônica, já que ficou claro que alguns alunos confundem estes dois gêneros textuais.

A produção do texto escrito pelos alunos permitiu reflexões para uma discussão proveitosa em sala de aula sobre o seu enredo e, também, seu contexto histórico, focando a diferença das classes socias. Isso incentivou a concretização de contos curtos com uma temática livre, sendo o mesmo escrito em primeira ou terceira

ISSN: 2358-9027

pessoa. A experiência foi bastante gratificante pois os alunos tiveram acesso à Literatura Cearense, refletiram e escreveram um conto curto.

Referências

BNCC, (2018). Disponível em: https://sae.digital/letramento-digital/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=[*]%20DSA~DSA&gclid=Cj0KCQjw1tGUBhDXARIsAIJx01lwmZRjTO1xiee76tZAVs6J7TfUC3dCnN0PgF0XFd5dkhPDNw-v2E4aAkpoEALwwcB. Acesso em: 22 dez. 2019.

KALANTZIS, Mary, COPE, Bil e PINHEIRO, Petrilson. **Letrmantos.** Tradução de Petrilson Pinheiro, Campinas, São Paulo, Editora da UNICAMP. 2020.

CAMPOS, M. **Dizem que os cães vêem coisas**. Prefácio de Raquel de Queiroz. 3º Edição. revista e ampliada. Fortaleza, Editora Maltase, 1995.
ENCICLOPÉDIA **ENCARTA,** (2000). Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/roteiropedagogico/publicacao/4084_CONTO_OU_CRONICA.pdf. Acesso em: 22 dez. 2019.

LIMA, B. de. M. Campos – **A escritura da ordem e da desordem.** Fortaleza, SECULT/CE, 1993.

MOISÉS. M. **A Criação Literária – Poesia.** São Paulo, Cultrix, 2007.

MONTEIRO, J. L. **O Discurso Literário de Moreira Campos**. Fortaleza, Edições UFC, 1980.

SOARES, M. **Letramento:** um tema em três gêneros. 3. Ed. (1º Reimpressão). Editora Autêntica, 2012.

YIN, R. **Estudo de Planejamento e Métodos**. Tradução de Daniel Grassi. 2 Ed. Porto Alegre, Bookman Editora, 2001.

ISSN: 2358-9027

A temática afrobrasileira nas atividades nos livros de Ciências Humanas

Lucas da Silva Andrade[21]
Universidade Estadual do Ceará

Resumo
Em consideração aos 20 anos da lei no. 10.369/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira na grade curricular do ensino fundamental e médio, considera-se um marco significativo no âmbito da educação pelo reconhecimento da história e contribuição da população afrodescendente na formação do Brasil. Ao presenciar o contexto atual da sociedade brasileira, ainda é possível visualizar resquícios do racismo em seu seio. Desta forma, esta pesquisa buscou investigar de que maneira a população negra está representada e se usa da abordagem decolonial nas seis coleções de Ciências Humanas dos anos iniciais aprovadas pelo PNLD 2023. Agradecimento à UECE-FECOP pelo financiamento que possibilitou a realização desta pesquisa.
Palavras-chave: Livro didático. Representação. Decolonialidade.

The afro-brazilian theme in activities in humanities textbooks

Abstract
In consideration of the 20th anniversary of law no. 10.369/2003, which establishes the compulsory teaching of Afro-Brazilian History and Culture in the curriculum of primary and secondary education, it is considered a significant milestone in the field of education for the recognition of the history and contribution of the Afro-descendant population in the formation of Brazil. Looking at the current context of Brazilian society, it is still possible to see remnants of racism within it. In this way, this research sought to investigate how the black population is represented and whether the decolonial approach is used in the six collections of Human Sciences for the initial years approved by the PNLD 2023. Thanks to UECE-FECOP for the funding that made this research possible.
Keywords: Textbook. Representation. Decoloniality.

1 Introdução

A pesquisa tem por objetivo analisar como a população negra permeia as páginas dos livros didáticos de Ciências Humanas aprovadas pelo PNLD 2023, em especial, nas atividades propostas. Além disso, perceber quais e de forma a representação canônica do período da escravidão do Brasil (como as imagens de Jean Debret) podem reforçar o racismo estrutural, bem como identificar se, na literatura didática, há outras representações do negro e da negra em situações afirmativas que dialoguem com uma perspectiva decolonial.

[21] Universidade Estadual do Ceará; Centro de Educação; Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Graduando em História pela Universidade Estadual do Ceará e bolsista de Iniciação Científica pela UECE-FECOP.Contribuição de autoria: escritor e pesquisador. Orcid: 0009-0004-7769-6955 Lattes: http://lattes.cnpq.br/4707093703857518 E-mail: luka.andrade@aluno.uece.br

ISSN: 2358-9027

Tendo em vista que o livro didático é um importante instrumento educacional e cultural presente no cotidiano escolar. Faz-se necessário examinar se ainda há uma abordagem eurocêntrica nos livros didáticos que marginaliza grupos que compõem a sociedade brasileira, aqui, a população negra. Ou se a história e cultura afro-brasileira estão ganhando espaço e o seu devido reconhecimento na literatura didática.

2 Metodologia

A pesquisa analisou o corpus documental composto pelas seis coleções de Ciências Humanas aprovadas 2023 composta por volumes do 1º ao 5º ano, sendo estas: Aprender Juntos, Buriti Mais, Entrelaçados, Presente Mais, Pitanguá Mais e Vida Criança.

Como método, a pesquisa realizou a contabilização das atividades por temas, sendo estas: Abolicionismo, Escravidão, Manifestação Cultural, Mulher Negra, Movimento Sociais, Patrimônio, Quilombola-Resistência e Religiosidade. Vale ressaltar que se contabilizou questões, estas podendo conter vários itens (a, b, c etc.) ou não em sua composição.

Ademais, como suporte teórico, tomou-se 3 conceitos basilares sendo o conceito de livro didático de CHOPPIN (2004), Representação de HALL (2016) e Decolonialidade de WALSH (2018).

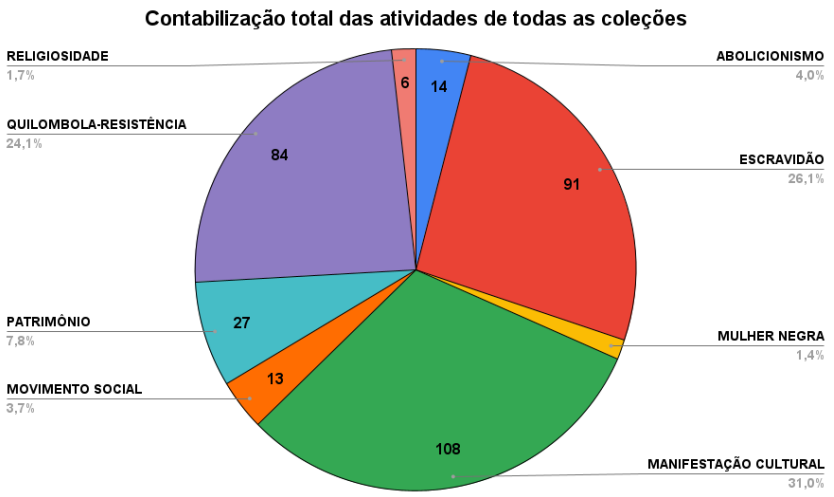
3 Resultados e Discussões

A “representação é a produção de sentido pela linguagem. (...) Linguagens podem usar signos para simbolizar, indicar ou referenciar objetos, pessoas e eventos no chamado mundo “real”” (Hall, 2016, p.16). Compreende-se o termo “signo” como palavras, sons e imagens que carregam sentidos. (Hall, 2016)

Dessa maneira, a atividade é uma representação que adota a linguagem escrita, e até mesmo imagética, para comunicar um sentido e que, em tese, este sentido tente promover uma reflexão crítica no leitor sobre a realidade que existiu, existe ou existirá.

ISSN: 2358-9027

Gráfico 1



Fonte: Elaboração do autor

A representação da população negra nas atividades dentro dos temas Manifestação Cultural e Quilombola-Resistência é de caráter positivo. No primeiro, as questões buscam trazer a identificação dos diferentes elementos culturais de origem africana e sua influência na formação da cultura brasileira, seja na linguística, na culinária, na dança e entre outros. Já na Quilombola-Resistência, as atividades tratam sobre o modo de vida dessas comunidades, do seu surgimento histórico, da figura de Zumbi de Palmares e da luta pela demarcação de suas terras.

Já no tema da Escravidão, o problema surge quando se visualiza, entre as coleções, a presença de questões pouco críticas que usam imagens canônicas, por exemplo Negros vendedores aves de Jean-Baptiste Debret. Segundo Saliba (1999), identifica-se uma imagem canônica pelo aspecto coercitivo, isto é, repetitivo a tal ponto que a torna estereotipada, de forma inconsciente, que não provoca nenhuma sensação de choque ou estranhamento, bloqueando as possibilidades de discernimento e até mesmo de pensar.

Dessa forma, se as imagens canônicas já detêm efeito, então as atividades que se relacionam com esse tipo de imagem e que não procuram desconstruir a pintura de modo crítico acaba reforçando esse caráter acrítico. Assim, cria-se uma possibilidade de os alunos interpretarem e normalizarem, de maneira inconsciente, esse tipo

ISSN: 2358-9027

imagético do negro ou da negra sem o devido teor de criticidade necessário e que as atividades poderiam suprir.

Já os temas com baixo índice de questões estão Patrimônio, Abolicionismo, Movimento Social, Mulher Negra e Religiosidade. Com exceção do tema Mulher negra, pois a sua representação nas questões está quase sempre no papel de escravizada, os outros temas contêm atividades de aspecto positivo e decolonial.

De acordo com Walsh(2018), a pedagogia decolonial seria toda a ação contra a colonialidade e por isso:

> (...) dialoga com as experiências críticas e políticas que se conectam com as ações transformadoras dos movimentos sociais, é enraizada nas lutas e práxis de povos colonizados e, é pensada como e a partir das condições dos colonizados pela modernidade ocidental." (Walsh; Oliveira; Candau, 2018, p. 5).

Em nosso caso, ao visualizar o livro didático como instrumento, com base em Choppin (2004), que contém atividades com representações da população negra em espaços afirmativos onde possam mostrar sua narrativa, seu modo de vida, sua participação ativa na sociedade, sua luta e resistência, traz, assim, a decolonialidade para o questionamento.

4 Considerações finais

Conforme o gráfico 1, a representatividade da população negra nas atividades livros didáticos investigados se apresenta de modo positivo, principalmente pelo caráter quantitativo de exercícios no tema Manifestação cultural e Quilombola-resistência.

Todavia, quando se trata do tema da Escravidão, temos a presença de questões que usam de imagens canônica, mas que não proporcionam questionamentos relevantes quando se propõe a analisar tais imagens. Isto pode sim, de modo inconsciente, reforçar o racismo estrutural, devido a repetição da representação negro em condições de escravizados e que o papel de criticidade das atividades não exerce seu papel.

Outro ponto que não anula, mas afeta, o modo positivo da representação da população negra, é o baixo número de questões dos outros temas que poderiam ter

ISSN: 2358-9027

mais espaço nos livros didáticos, justamente pelo seu conteúdo rico e do seu protagonismo negro em diálogo com a decolonialidade.

Referências

CHOPPIN, A.. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**, v. 30, n. 3, p. 549–566, set. 2004.

HALL, Stuart. **Cultura e Representação**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio Apicuri, 2016.

SALIBA, Elias Thomé. As imagens canônicas e o ensino de história. In: SALIBA, Elias Thomé. **ENCONTRO PERSPECTIVA DO ENSINO DE HISTÓRIA**, 3., 1999. Curitiba. Anais... Curitiba: Aos quatros ventos, 1999. p.434-451.

WALSH, C.; OLIVEIRA, L. F. de; CANDAU, V. M. Coloniality and decolonial pedagogy: To think of other education. **Education Policy Analysis Archives**, *[S. l.]*, v. 26, p. 83, 2018. DOI: 10.14507/epaa.26.3874. Disponível em: https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/view/3874. Acesso em: 14 aug. 2024.

ISSN: 2358-9027

Acesso e permanência das pessoas LGBTQIAPN+ ao ensino superior

Leuziane Aguiar Moraes Torres[22]
Universidade Estadual do Ceará
Cristine Brandenburg[23]
Universidade Estadual do Ceará
Vitória Chérida Costa Freire[24]
Universidade Estadual do Ceará

Resumo
O presente trabalho aborda o acesso e a permanência das pessoas LGBTQIAPN+ no Ensino Superior, tem como objetivo conhecer suas trajetórias acadêmicas ou vivências académicas e identificar quais são os obstáculos no acesso e permanência. Se trata de uma pesquisa descritiva e seus resultados são analisados por uma perspectiva qualiquantitativo, foi utilizado uma aplicação de questionário com estudantes dos cursos de pedagogia magistério e serviço social da Universidade Estadual do Ceará, mediante os dados encontrados pode-se aferir que as desigualdades de acesso e permanência se iniciam na ensino fundamental, se perdurando durante o ensino médio e ensino superior acarretando em exclusões.
Palavras-chave: Acesso. Permanência. LGBTQIAPN+. Educação.

Access and retention of LGBTQIAPN+ people in higher education

Abstract
This study addresses the access and permanence of LGBTQIAPN+ people in Higher Education, with the objective of knowing their academic trajectories or experiences and identifying the obstacles to access and permanence. This is a descriptive study and its results are analyzed from a qualitative and quantitative perspective, using a questionnaire with students of pedagogy, teaching and social work courses at the State University of Ceará. The data found show that inequalities in access and permanence begin in elementary school and continue throughout secondary and higher education, leading to exclusions.
Keywords: Access. Permanence. LQBTQIAPN+. Education.

1 Introdução

As instituições de ensino brasileiras desde a sua criação e implementação ocorrem problemas de acesso e permanência dos estudantes, decorrentes dos

[22] Estudante de Pedagogia magistério da Universidade Estadual do Ceará, interessada pela área de ensino da matemática e multiletramentos na educação infantil. Contribuição de autoria: Autoria. https://orcid.org/0009-0008-6194-196X Lattes: http://lattes.cnpq.br/8228634133224974 E-mail: leuziane.torres@aluno.uece.br
[23] Doutora pelo Programa de Pós Graduação em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará, Bolsista CNPq (2019). Mestre pelo Programa de Pós Graduação em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará, Bolsista CNPq (2015). Contribuição de autoria: Orientadora. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9296-6034 Lattes: http://lattes.cnpq.br/2190827089014447 E-mail: crisfisio13@gmail.com
[24] Mestre e doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará.

ISSN: 2358-9027

problemas sociais que permeiam a sociedade brasileira tendo reverberação nas escolas, universidades e salas de aulas, gerando isolamento social e exclusão dentro do próprio sistema educacional (Sampaio; Oliveira, 2016, p. 512). Dentre um desses cenários está o acesso e a permanência da comunidade LGBTQIAPN+ no Ensino Superior.

A comunidade LGBTQIAPN+ são um dos grupos mais socialmente vulneráveis, suscetíveis a discriminação em varias esferas da sociedade. As instituições de ensino, no caso as escolas, é um desses espaços. Segundo Rebouças(2022), embora a educação seja um direito, esse direito não é assistido para todas as pessoas, dentre essas tem as com identidades de gênero e sexualidade divergente da heteronormatividade.

Partindo dessa premissa surge o problema de pesquisa deste trabalho: quais os problemas vivenciados pelos estudantes LGBTQIAPN+ relacionados ao acesso e a permanência no ensino superior?. Para sanar essa inquietação se objetivou conhecer suas trajetórias acadêmicas ou vivências académicas e identificar quais são os obstáculos no acesso e permanência, entendendo que essas pessoas são sujeitos históricos e sociais reflexos de suas próprias trajetórias e da época em que vivem.

2 Metodologia

Neste resumo expandido foi utilizada o tipo de pesquisa descritiva para contemplar os objetivos propostos, para tanto as fontes escolhidas para este trabalho são as fontes secundárias e primárias, sendo a última obtida através de um questionário misto aplicado na Universidade Estadual do Ceará, que teve início no dia 12 de junho de 2024 e término no dia 21 de junho do mesmo ano, tendo como público-alvo os estudantes LGBTQIAPN+ oriundos dos cursos de graduação pedagogia magistério e serviço social, sendo aplicado através da plataforma google forms. Além disso, o método de tratamento dos resultados adotado por esse estudo é o qualiquantitativo, devido às singularidades dos objetivos propostos.

3 Resultados e Discussões

Perante os dados recolhidos com a aplicação do questionário, pode-se criar um perfil dos participantes da pesquisa. A constituição do grupo é diversificado, com

ISSN: 2358-9027

idades de entrada no ensino superior variando entre 16 até 65 anos, entre as etnias declaradas estão: branca (51,6%), negra (19,2%) e parda (29%).

Os resultados obtidos com o questionário demonstram que os obstáculos para a entrada no ensino superior se inicia com a educação básica: 58,1% e 61,3%, responderam que enfrentaram problemas durante o ensino fundamental e médio, respectivamente. Entre as principais motivações desses problemas estão a violência verbal (72,2%); violência psicológica (55,6%) e instabilidade econômica (44,4%) no ensino fundamental e esses fatores se mantêm no ensino médio: violência verbal (42,1%); violência psicológica (36,8%) e instabilidade econômica (42,1%).

Essa realidade advém em parte devido "A diversidade sexual nas escolas é constantemente invisibilizada pelos membros da instituição escolar. Em matéria de sexualidade, prevalecem os preconceitos e as discriminações sobre as identidades sexuais e de gênero, de modo que a heterossexualidade se constitui como a única forma de expressão sexual e obrigatória [...]" (Jesus; Souza; Silva, 2016, p. 281).

Além disso, 51,6% responderam que não estão tendo dificuldade de permanência no ensino superior e 48,4% dos estudantes afirmaram que estão tendo dificuldades, embora a maioria afirme que não estão tendo dificuldade, quase metade desses estudantes estão tendo dificuldade.

Dentre os fatores que acarretam esses resultados relatados pelos participantes da pesquisa, pode-se destacar dificuldades no processo de ensino e aprendizagem (42,9%). Entretanto, outros fatores também possuem um destaque nesse quadro relatado: a dificuldade de conciliar estudos e trabalho (28,4%); financeiro (21,3%); Não se identifica com o curso (7,1%); violência familiar (7,1%).

Diante do exposto, pode-se compreender que esses indivíduos estão à margem da sociedade e que necessitam de melhores condições de acesso e permanência na educação básica e superior, para isso é necessário políticas públicas que de fato assegurem os seus direitos.

4 Considerações finais

Conclui-se que a dificuldade de acesso ao ensino superior pelas populações LGBTQIAPN+ inicia-se bem antes da chegada à universidade. Ainda no ensino

ISSN: 2358-9027

fundamental, encontram-se as mais diversas violências, entre estas, a mais preponderante é a violência verbal e, em seguida, a psicológica. Essas violências, são disparadas, como podemos constatar, contra crianças e adolescentes que estão em formação.

Referências

JESUS, Cassiano Celestino; SOUZA, Elaine de Jesus; SILVA, Joilson, Pereira da. **Diversidade Sexual na Escola:** reflexões sobre as concepções de professores/as. Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades, Rio Grande do Norte, v. 9, n. 13, 279-298, jun./dez. 2016. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/9659. Acesso em: 17 jun. 2024

REBOUÇAS, Willame Anderson Simões; MARINHO, Iasmim da Costa; SILVA, Yatamuri Rafaelly Cosme da. COMUNIDADE LGBTQIA+ E AS CONDIÇÕES DE ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR. D´GENERUS: **Revista de Estudos Feministas e de Gênero,** Pelotas, 2022, n.1, 582-602, set. 2022. Disponível em: https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/dgenerus/issue/view/232. Acesso em: 17 jun. 2024

SAMPAIO, Gabriela Thomazinho; OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Dimensões da desigualdade educacional no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Brasil, v. 31, n. 3, p. 511-530, 2016. DOI:10.21573/vol31n322015.60121. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/60121. Acesso em: 26 abr. 2024.

ISSN: 2358-9027

As implicações da formação continuada de psicogênese da escrita

Francisca Joselena Ramos Barroso[25]
Secretaria Municipal de Educação de Cascavel
Maria Leticia de Sousa David[26]
Universidade Federal do Ceará

Resumo
Este trabalho buscou compreender como as formações continuadas sobre a psicogênese da escrita e o acompanhamento da fluência leitora dos alunos corroboram com a aprendizagem e a prática pedagógica dos professores nos anos iniciais do ensino fundamental. Os autores que fundamentaram foram: Ferreiro, Teberosky (1986), Garcia (1995), LDB (1996) e Nóvoa (2017). Em continuação, tem-se que foi realizada uma pesquisa de campo em 2024 com quatro professores que trabalham em uma escola do município de Cascavel-Ceará. O instrumento de coleta de dados foi um formulário aplicado via online. Os dados apontaram que neste município são ofertadas poucas formações ao longo do ano para os professores. A psicogênese da escrita e o acompanhamento da fluência leitora são feitas mensalmente pelo professor, mas a lotação na sala de aula e a rotina agitada são alguns dos desafios encontrados. Por fim, tem-se que esse momento de formação pontual trouxe contribuições positivas para os participantes.
Palavras-chave: Formações Continuadas. Psicogênese da Escrita. Fluência Leitora. Prática Pedagógica.

The implications of continuing education in writing psychogenesis

Abstract
This study sought to understand how ongoing training on the psychogenesis of writing and monitoring of students' reading fluency corroborate teachers' learning and pedagogical practice in the early years of elementary school. The authors who supported this study were: Garcia (1995), LDB (1996), and Nóvoa (2017). Next, a field survey was conducted in 2024 with four teachers who work at a school in the municipality of Cascavel-Ceará. The data collection instrument was an online form. The data indicated that in this municipality, few training sessions are offered throughout the year for teachers. The psychogenesis of writing and monitoring of reading fluency are carried out monthly by the teacher, but the overcrowding in

[25] Secretaria Municipal de Educação, Escolinha Abraço Fraterno, Cascavel – Ceará. Graduanda em Matemática, pelo Centro Universitário Unifacvest. Possui Especialização em Alfabetização e Letramento, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Possui Especialização na Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicada pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Professora efetiva da Secretaria Municipal de Educação de Cascavel – CE nos anos iniciais do ensino fundamental. É Graduada em Pedagogia, pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Contribuição de autoria: Resumo, abstract, introdução e metodologia. Orcid: 0000-0002-2563-8655 Lattes: http://lattes.cnpq.br/1836895758288923 E-mail: joselenabarroso12@gmail.com
[26] Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Ceará (PPGE/UFC). Possui Especialização em Gestão Escolar, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Possui Especialização em Ludopedagogia, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). É Graduada em Pedagogia, pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Contribuição de autoria: Elaboração dos resultados e discussão, considerações finais e referências. Orcid: 0000-0001-9091-9536. Lattes: http://lattes.cnpq.br/7883770428695365 E-mail: leticiadavid16@gmail.com

ISSN: 2358-9027

the classroom and the hectic routine are some of the challenges encountered. Finally, it is clear that this specific training moment brought positive contributions to the participants.
Keywords: Continuing Education. Psychogenesis of Writing. Reading Fluency. Pedagogical Practice.

1 Introdução

A aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) é um dos conhecimentos basilares nos primeiros anos de escolarização da criança e por isso necessita ser bem planejada e fundamentada teoricamente pelo professor para que a prática pedagógica seja exitosa. Desta maneira, o docente precisa estar constantemente participando de formações continuadas para que domine com clareza e desenvolva atividades pedagógicas sobre os quatros níveis de escrita pelos quais os alunos passam, que segundo Ferreiro e Teberosky (1986) são: pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético.

À vista disso, este trabalho surgiu a partir do seguinte problema: como as formações continuadas sobre a psicogênese da escrita e o acompanhamento da fluência leitora dos alunos corroboram com a aprendizagem e a prática pedagógica dos professores nos anos iniciais do ensino fundamental? E por conseguinte o objetivo: compreender como as formações continuadas sobre a psicogênese da escrita e o acompanhamento da fluência leitora dos alunos corroboram com a aprendizagem e a prática dos professores nos anos iniciais do ensino fundamental.

Este resumo é relevante em instância pessoal, pois fomentou o interesse pela pesquisa científica. No âmbito profissional, é válido também porque apresenta um contexto de formação singular em que os professores estão imersos e suas implicações. Por fim, à sociedade é importante este trabalho, uma vez que contribui com os estudos sobre a formação de professores. Nesse seguimento encontra-se a metodologia na próxima seção.

2 Metodologia

Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho foi compreender como as formações continuadas sobre a psicogênese da escrita e o acompanhamento da fluência leitora dos alunos corroboram com a aprendizagem e a prática pedagógica dos

ISSN: 2358-9027

professores nos anos iniciais do ensino fundamental. Por esta razão foi realizada uma pesquisa de campo em 2024 seguindo uma abordagem qualitativa.

Os sujeitos participantes foram quatro professores de uma escola pública do município do Cascavel-Ceará que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental e que haviam participando de uma formação continuada, promovida pela Secretaria Municipal de Educação (SME), intitulada – Psicogênese da leitura e escrita: como pensam as crianças? O instrumento utilizado para coletar os dados foi um formulário aplicado via online com oito questões abertas. Os sujeitos assinaram um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) autorizando a divulgação dos dados.

3 Resultados e Discussões

A docência é uma atividade complexa e fundamenta-se na capacidade dos professores em tomarem decisões a todo instante e em justificá-las de maneira crítica e reflexiva (Garcia, 1995). Dessa maneira, "[...] cabe ao professor aproveitar as oportunidades de formação que venham ao encontro das suas necessidades, de seus objetivos e perspectivas do ensino [...] sendo ele o protagonista do seu desenvolvimento profissional." (PINHEIRO; SERRAZINA; SILVA, 2019, p. 1191-1992). À vista disso, perguntou-se inicialmente aos professores se a SME promovia com frequência formações continuadas. A professora Olívia respondeu que

> *Passei no concurso em 2022, quando entrei nesse ano não tivemos nenhuma formação oferecida nem pela secretaria de educação e nem pela escola que leciono. Em 2023 tivemos uma "formação" no início do ano para falar sobre como iríamos trabalhar. Em 2024 tivemos uma formação no início do ano presencial e uma de forma remota.*

Todavia, segundo a Lei de Diretrizes e Bases em seu artigo 61 assegura que os profissionais da educação devem participar de formações em serviço com suporte de um formador experiente, compartilhando aprendizagens já desenvolvidas. Indagou-se aos participantes quais as contribuições das formações continuadas para a formação docente e a prática pedagógica dos mesmos, Maria trouxe a seguinte resposta

> *Não temos planejamento no município que atuo como professora. Então, quando temos a oportunidade de sair de sala para participar de formações*

ISSN: 2358-9027

> *continuadas elas contribuem significativamente para nossa prática. Pois docência é uma atividade que envolve teoria e prática interligadas.*

Nóvoa (2017) alerta que é preciso urgentemente repensar com coragem e ousadia as instituições de ensino e as práticas dos professores, senão as consequências serão nefastas. A formação de professores é um sério problema político também. Perguntou-se aos docentes como era realizada a psicogênese da escrita e o acompanhamento da fluência leitora dos alunos e foi respondido que era "cobrado" mensalmente pela gestão da escola. Com relação as dificuldades encontradas na realização do teste tem-se que: "O grande número de alunos e a rotina agitada acabam atrapalhando em uma melhor realização do teste" (PAULO). Os professores relataram também que vivências foram mais significativas na formação municipal que tiveram no início do ano

> *Gostei da formadora explicando as diferenças entre os níveis, pois ainda fico um pouco confusa quando vou avaliar em que nível meu aluno está. E também quando a formadora deu dicas de como aplicar da forma correta o teste da psicogênese. Os recursos que ela apresentou também foram muito bacanas, pretendo produzi-los e utilizá-los em minha prática. (MARINA)*

Por fim, questionou-se aos professores que aprendizagens eles consolidaram na formação ministrada que colocaria em suas práticas pedagógicas. O professor Paulo destacou que: "Aprendi que através de tarefas simples, é possível trabalhar para avançar os níveis." Logo, a aprendizagem em conjunto corrobora com o desenvolvimento profissional. Nesse sentido, os espaços coletivos na escola podem ser um lugar significativo de formação docente. Sendo assim, é necessária também uma reformulação educativa que seja coerente e inovadora.

Ferreiro e Teberosky (1986) descrevem o aprendiz formulando hipóteses a respeito do código, percorrendo um caminho que pode ser representado nos níveis pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético. Essa construção demonstra a pesquisa, segue uma linha regular, organizada em três grandes períodos: 1º) o da distinção entre o modo de representação icônica (imagens) ou não icônica (letras, números, sinais); 2º) o da construção de formas de diferenciação, controle progressivo das variações sobre o eixo qualitativo (variedade de grafias) e o eixo quantitativo (quantidade de grafias). Esses dois períodos configuram a fase pré-linguística ou pré-

ISSN: 2358-9027

silábica; 3º) o da fonetização da escrita, quando aparecem suas atribuições de sonorização, iniciado pelo período silábico e terminando no alfabético.

Logo, sua aplicação se fundamenta no pressuposto de que a escrita é uma construção real como sistema de representação historicamente acumulada pela humanidade, e pela criança que se alfabetiza, embora não reinvente as letras e os números. Portanto, com essas formações pode-se perceber que a criança, já antes de chegar à escola, tem ideias e faz hipóteses sobre o código escrito, descrevendo os estágios linguísticos que percorre até a aquisição da leitura e da escrita.

4 Considerações finais

Evidenciou-se que os professores que atuam neste município não participam de formações continuadas em serviço com a frequência que deveriam, além de não terem momentos para planejar e refletir suas práticas o que impacta negativamente em suas vidas. Nesta formação continuada, foco deste trabalho, também percebe-se que os professores ficaram satisfeitos com o momento e o quanto precisam desses momentos de diálogo, escuta ativa e aprendizagem colaborativa para que se desenvolvam enquanto profissionais, se fortaleçam enquanto classe e melhorem suas práticas pedagógicas.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

GARCIA, Carlos Marcelo. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, Antônio. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. Cap. 2. p. 53-76.

NÓVOA, Antônio. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 16, p. 1106-1133, out/dez. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010015742017000401106&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 29 dez. 2020.

PINHEIRO, Maria Gracilene de Carvalho; SERRAZINHA, Maria de Lurdes; SILVA, Angélica da Fontoura Garcia. Desenvolvimento profissional de uma professora dos anos iniciais do ensino fundamental no tema probabilidade. **Bolema**, Rio Claro (SP),

ISSN: 2358-9027

v. 33, n. 65, p. 1175-1194 dez. 2019. Disponível: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-636X2019000301175. Acesso em: 17 nov. 2020.

Associação Brasileira de Educação (ABE) e o consultório pedagógico (1924-1932)

Lidemberg Régis Santos Dantas[27]
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo
A pesquisa objetiva investigar a atuação do consultório pedagógico da Associação Brasileira de Educação (ABE). A pesquisa adotou o método histórico conforme Rüsen (2015) e foi realizada a partir das fontes na Hemeroteca Digital Brasileira (HDB), com uso dos descritores: "Associação Brasileira de Educação" e "Consultório Pedagógico". O delineamento temporal tem início em 1924 – com a criação da associação – até 1932 – com a saída de diversos educadores católicos da instituição. Para fundamentação teórica utilizamos Burlamaqui (2013) e Dantas (2024) acerca da ABE. Constata-se a relevância do consultório pedagógico como um serviço de consultas para fomento a discussão acerca de temáticas relacionadas à educação e resolução de dúvidas por especialistas e técnicos, sobretudo, dos professores do ensino primário, tendo em vista a necessidade de formação contínua e a complexidade do ambiente escolar. **Palavras-chave:** Associação Brasileira de Educação. Seção de ensino primário. Consultório pedagógico.

Associação Brasileira de Educação (ABE) and the pedagogical office (1924-1932)

Abstract
The research aims to investigate the performance of the pedagogical office of the Associação Brasileira de Educação (ABE). The research adopted the historical method according to Rüsen (2015) and was carried out from sources in the Hemeroteca Digital Brasileira (HDB), using the descriptors: "Associação Brasileira de Educação" and "Consultório Pedagógico". The temporal outline begins in 1924 – with the creation of the association – until 1932 – with the departure of several Catholic educators from the institution. For theoretical foundation, we used Burlamaqui (2013) and Dantas (2024) about ABE. The relevance of the pedagogical office as a consultation service to encourage discussion on topics related to education and the resolution of doubts by specialists and technicians, especially primary school teachers, is evident, taking into account the need for continuous training and the complexity of the school environment.
Keywords: Associação Brasileira de Educação. Primary education section. Pedagogical office.

1 Introdução

Na década de 1920, a intelectualidade de diferentes áreas a concepção de que através da educação como ferramenta de intervenção, além da saúde, se resolveria os

[27] Licenciado em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEd/UFRN) e bolsista de mestrado CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Contribuição de autoria: escrita e revisão do trabalho. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7703-0115 Lattes: http://lattes.cnpq.br/4961404058353550 E-mail: lidemberg.dantas1@gmail.com

ISSN: 2358-9027

problemas enfrentados pelo Brasil (Burlamaqui, 2013). Inserida nesse contexto, a Associação Brasileira de Educação (ABE) surgiu em outubro de 1924 a partir de intelectuais, coordenados por Heitor Lyra, tendo como finalidade a atuação no cenário educacional brasileiro e a ampliação dos debates educacionais tanto pela sociedade quanto pela extensão da associação nos estados (Dantas, 2024).

No que concerne à formação de professores, esta constituía-se como uma dimensão da atuação, sendo o consultório pedagógico uma das ações da ABE (Dantas, 2024). Assim, a pesquisa objetiva investigar a atuação do consultório pedagógico da associação. Referente às questões norteadoras desta pesquisa, indagamos: qual o objetivo do consultório pedagógico? e ainda, quais temáticas foram recepcionadas pelo consultório? A pesquisa é de abordagem qualitativa e de cunho histórico.

2 Metodologia

A investigação adotou o método histórico conforme Rüsen (2015). Para o autor, esse método orienta as etapas do processo de investigação a partir de três formas de pensamento: a heurística, a crítica e a interpretação. Diante disso, a primeira forma de pensamento – a heurística – é constituída em duas partes: o primeiro procedimento é a formulação de uma questão de pesquisa, enquanto que o segundo procedimento é a busca e a descoberta através do já produzido para uma possível resposta à questão (Rüsen, 2015).

Tendo em vista que a pergunta formulada deve conduzir o pesquisador aos locais de fontes (Rüsen, 2015), a pesquisa foi realizada através da Hemeroteca Digital Brasileira (HDB), vinculada à Biblioteca Nacional (BN), com uso dos descritores: “Associação Brasileira de Educação” e “Consultório pedagógico”. Enquanto isso, o delineamento temporal tem início a partir de 1924 – com a criação da associação – até 1932 – período marcado por uma reformulação na instituição e pela saída de diversos educadores católicos membros da ABE.

A segunda forma de pensamento – a crítica – consiste na extração dos fatos do passado através das fontes e orientada pela questão de pesquisa. Já a terceira forma de pensamento – a interpretação – caracteriza-se pela seleção e organização das informações (obtidas após o processo de crítica das fontes), bem como

ISSN: 2358-9027

contextualizadas pela narração como meio de conectá-las e, assim, corresponderem como resposta às questões históricas propostas para a pesquisa (Rüsen, 2015).

3 Resultados e Discussões

Através da seção de ensino primário, foi criado e organizado o consultório pedagógico – um serviço de consultas – com o objetivo de constituir-se um instrumento de recepção e resolução de dúvidas sobre o tema da instrução ou educação a partir do contexto de reformas frente aos métodos pedagógicos já presentes, tendo como público alvo todos os interessados e, em especial, aos educadores em virtude do caráter da sua profissão como educador, constituindo-se como campo diverso e composto por variados problemas de natureza educativa (Consultório..., 1927).

Entre as justificativas para a criação do consultório, se encontram tais como: a variedade de problemas direcionadas aos educadores, em especial, tendo em vista as mudanças no cenário pedagógico em virtude das reformas educacionais; a ausência de espaços de consultas; e a falta de acesso de fontes por interessados que não possuam fluência para leitura em idiomas variados para além da fluência nas línguas portuguesa e francesa (Consultório..., 1927).

Constata-se a relevância do consultório pedagógico como um serviço de consultas para fomento a discussão acerca de temáticas relacionadas à educação e esclarecimento de dúvidas por especialistas e técnicos, sobretudo, dos professores do ensino primário, tendo em vista a necessidade de formação contínua e a complexidade do ambiente escolar.

4 Considerações finais

Verificou-se que a ABE utilizou de diferentes instâncias da própria instituição, como os departamentos estaduais e, em especial, as seções, tendo em vista a promoção de cursos e conferências. Caracterizado como uma das ações de formação para professores, o consultório pedagógico através do seu funcionamento como um serviço de consultas se justificou a partir do contexto educacional brasileiro, com a intenção de auxiliar, principalmente, os professores do ensino primário com as suas dúvidas.

ISSN: 2358-9027

Referências

BURLAMAQUI, Mariana Mello. **A divulgação científica na Associação Brasileira de Educação:** o caso da Seção de Higiene (1924-1932). 2013. 105 f. Dissertação (Mestrado em História da Ciências e da Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, 2013.

CONSULTÓRIO Pedagógico da A.B.E. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, ano 37, n. 269, 11 nov. 1927, p. 6. Disponível em: http://memoria.bn.br/docreader/030015_04/60311?pesq=%22Associação%20Brasilei ra%20de%20Educação%22. Acesso em 7 jul. 2024.

DANTAS, Lidemberg Régis Santos. **A Associação brasileira de educação (ABE) e ações de formação para professores (1924 – 1929)** [e-book] / Lidemberg Régis Santos Dantas e Olivia Morais de Medeiros Neta. – Natal, RN: Editora FAMEN, 2024.

RÜSEN, Jörn. **Teoria da História**: uma teoria da História como ciência. Curitiba, PR: Editora da UFPR, 2015.

ISSN: 2358-9027

Cinema na Educação Básica: a Ditadura civil-militar no ensino de História

Luiz Paulo da Silva Soares[28]
Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul

Resumo
Este trabalho apresenta algumas reflexões sobre a pesquisa que se encontra em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), à nível de doutorado. O objetivo é identificar como os estudantes do Terceiro ano do Ensino Médio compreendem a Ditadura civil-militar brasileira, através do uso do cinema nas aulas de História. Para alcançar esse objetivo, diversas estratégias de produção de dados foram empregadas, incluindo narrativas de estudantes do 3º ano do Ensino Médio, questionários semiestruturados, análises fílmicas, debates e um diário de campo mantido pelo professor pesquisador. Essa abordagem combina métodos qualitativos e elementos quantitativos, conforme sugerido por Sampieri, Collado e Lucio (2013). O estudo foi realizado ao longo do ano letivo de 2023 em duas escolas estaduais na cidade do Rio Grande/RS. A metodologia de análise dos dados produzidos é a análise de conteúdo proposta por Bardin (2012).
Palavras-chave: Ensino de História. Temas Sensíveis. Ditadura civil-militar. Filmes. Escolas Públicas.

Cinema in Basic Education: The Civil-Military Dictatorship in the Teaching of History

Abstract
This work presents some reflections on the research that is being developed in the Graduate Program in History at the Federal University of Pelotas (UFPEL), at the doctoral level. The objective is to identify how third-year high school students understand the Brazilian civil-military dictatorship through the use of cinema in history classes. To achieve this goal, various data production strategies were employed, including narratives from third-year high school students, semi-structured questionnaires, film analysis, debates, and a field diary maintained by the researcher-teacher. This approach combines qualitative methods and quantitative elements, as suggested by Sampieri, Collado, and Lucio (2013). The study was conducted throughout the 2023 school year in two state schools in the city of Rio Grande/RS. The methodology for analyzing the produced data is the content analysis proposed by Bardin (2012).

[28] Professor da Educação Básica na Rede Pública Estadual do Estado do Rio Grande do Sul. Doutorando em História pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Mestre em educação, especialista em Educação em Direitos Humanos, licenciado e bacharel em História pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Contribuição de autoria: contribuição integral. ORCID: 0000-0003-4214-1779 Lattes: http://lattes.cnpq.br/7705224071180325 E-mail: luizsoaresrg@gmail.com

ISSN: 2358-9027

Keywords: History Teaching. Sensitive Topics. Civil-Military Dictatorship. Films. Public Schools.

1 Introdução

O presente estudo tem por objetivo apresentar reflexões sobre a investigação à nível de doutoramento que está em curso no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Sob título "O Brasil em estilhaços: a ditadura civil-militar brasileira retratada no cinema e a perspectiva de estudantes do Ensino Médio", têm como objetivo geral quais produções de sentidos são expressas nas aprendizagens dos estudantes secundaristas sobre o tema da ditadura civil-militar brasileira através da mídia cinematográfica em sala de aula, com vistas a promoção do debate sobre Direitos Humanos, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com a preservação da memória histórica e a valorização dos direitos fundamentais.

2 Metodologia

A pesquisa ancora-se nos preceitos teóricos da Nova História Cultural e como aporte metodológico utiliza-se a técnica de métodos mistos, ou seja, uma abordagem quali-quantitativa com elementos de uma pesquisa ação. Para que a propositura investigativa fosse viável, delimitamos os sujeitos desta investigação, estes fazem parte de duas turmas do terceiro ano do Ensino Médio de duas escolas estaduais da cidade do Rio Grande, localizada no extremo sul do Estado do Rio Grande do Sul, em turnos distintos (matutino e noturno), das quais o pesquisador é regente. Os instrumentos de produção de dados (IPD) pautam-se em narrativas de estudantes secundaristas do terceiro ano do Ensino Médio (debates), questionários semiestruturados (que se desdobraram a cada filme trabalhado através de sequências didáticas) e diário de campo do professor pesquisador e foram colocadas em prática durante o segundo semestre do ano letivo de 2023.

Os instrumentos empregados tinham o seguinte ordenamento: a) IPD I – Questionário exploratório: Perfil socioeconômico e cultural; b) IPD II – Questionário exploratório sobre os conhecimentos prévios sobre o tema história, ditadura civil-militar e direitos humanos; c) IPD III – Análise fílmica sobre o filme Zuzu Angel; d)

ISSN: 2358-9027

IPD IV – Produção de um e-mail reflexivo endereçado a estudantes do segundo ano do Ensino Médio, contando a experiência sobre trabalhar a temática da Ditadura de 1964 através do filme Zuzu Angel; e) IPD V – Análise fílmica sobre o filme Batismo de Sangue; f) IPD VI – Produção de um vídeo para o *TikTok* sobre o filme Batismo de Sangue. Todos os materiais estão sendo analisado através da análise de conteúdo.

3 Resultados e Discussões

O pressuposto teórico está ancorado na perspectiva sobre os temas e questões sensíveis no ensino de História. Para Verena Alberti (2014), os temas sensíveis podem ser classificados como difíceis, pois são aqueles que não são fáceis de serem trabalhados, sendo configurados como temas complexos. Para a autora, os temas sensíveis não possuem o objetivo único de chocar, mas sim "suscitar a reflexão dos alunos" passando da mera "sensibilização para reflexão" (Alberti, 2014, p. 03).

O ensino de questões sensíveis e controversas não busca apenas expor os alunos a eventos chocantes do passado, mas visa promover uma reflexão profunda, conforme ponderou Alberti (2014). O objetivo é ir além do impacto inicial e estimular os alunos a pensar criticamente sobre esses eventos. A autora enfatiza a importância de progredir no processo educativo, passando da sensibilização – o momento em que os alunos se conscientizam e se emocionam com os fatos apresentados – para a reflexão, onde eles analisam, questionam e compreendem as complexidades e implicações desses eventos históricos. Essa transição é fundamental para desenvolver um entendimento mais profundo e significativo.

No caso do trabalho desenvolvido, foi realizada uma primeira apresentação sobre os filmes "Zuzu Angel" e "Batismo de Sangue" junto aos estudantes, informando que os filmes abordavam a temática sobre o período da Ditadura civil-militar no Brasil. Esses filmes não apenas representam eventos e figuras emblemáticas da época, mas também evocam as emoções e dilemas morais vividos em um passado não muito distante, proporcionando uma experiência de aprendizado mais envolvente e reflexiva para os estudantes.

Desta forma, considera-se que trabalhar a ditadura civil-militar através da utilização de mídias cinematográficas está para além do plano conceitual e cognitivo, pois. esses "produtos culturais" (Ferro, 2010; Fonseca, 2012; Carmo, 2012) estimula o

ISSN: 2358-9027

conhecimento, amplia a imaginação e o compartilhamento de informações e saberes distintos. O cinema, na condição de dispositivo formativo estético, proporciona a criação de um espaço de construção de novos conhecimentos por meio da reflexão, da curiosidade e criticidade do que está sendo veiculado na mídia, ampliando nossos desejos, pensamentos, atitudes, emoções etc.

4 Considerações finais

Os resultados preliminares da pesquisa indicam que os estudantes respondem de maneira positiva ao uso de filmes no ensino de História, demonstrando uma compreensão mais crítica e engajada do período da ditadura civil-militar. Os filmes empregados em sala de aula, ao fornecerem uma narrativa visual e emocional, ajudaram a tornar o aprendizado significativo e duradouro. As discussões em sala de aula, fomentadas pelos filmes, permitiram que os estudantes pudessem expressar suas opiniões, confrontando diferentes perspectivas e construindo também um entendimento complexo e nuançado da história.

Referências

ALBERTI, Verena. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. (Palestra). In: **Anais do Colóquio Nacional História Cultural e Sensibilidades**, 4., Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014.

BATISMO de Sangue. Direção de Helvécio Raton. Rio de Janeiro: Globo Filmes, 2007. 1 DVD (110min.).

CARMO, Leonardo Cesar do. **O cinema do feitiço contra o feiticeiro.** Cinema de Massa e Crítica da Sociedade. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2012.

FERRO, Marc. **Cinema e História.** Tradução: Flávia Nascimento. São Paulo: Paz & Terra, 2010.
FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e Prática de Ensino de História**. Campinas: Papirus, 2012.

ZUZU Angel. Direção de Sérgio Rezende. Rio de Janeiro: Globo Filmes, 2006. 1 DVD (100min.).

ISSN: 2358-9027

Conselho escolar: Análise de uma escola municipal de Apodi-RN

Alessandra Brisa Torres de Lima[29]
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Pamela Yasmine Alves Dantas[30]
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Carlos Gabriel de Souza Lopes[31]
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Resumo
O presente trabalho busca analisar como decorre o Conselho Escolar em uma escola pública rural localizada no município de Apodi-RN e perceber como ocorre a construção de uma gestão democrática e participativa. Assim, a pesquisa perpassa por referências bibliográficas que alicerçam as bases da teoria e uma exploração na comunidade, que foi realizada por meio de um formulário online - Google Forms, disponibilizado no grupo escolar, onde obteve-se algumas respostas de alunos, pais e outros indivíduos incluídos neste ambiente, assim foi viável agregar informações importantes para a análise da temática. Desse modo, foi possível conciliar a teoria com a prática e conceber que na realidade, o Conselho Escolar ainda é ocupado por poucas pessoas do envolto escola
Palavras-chave: Conselho Escolar. Gestão Democrática. Comunidade Escolar.

School council: Analysis of a municipal school in Apodi-RN

Abstract
The present work seeks to analyze how the School Council takes place in a rural public school located in the municipality of Apodi-RN and understand how the construction of democratic and participatory management occurs. Thus, the research goes through bibliographical references that support the bases of the theory and an exploration in the community, which was carried out through an online form - Google Forms, made available in the school group, where some responses were obtained from students, parents and others individuals included in this environment, thus it was possible to add important information for the analysis of the

[29] Graduanda do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Bolsista do Programa Institucional de Monitoria - PIM. Contribuição de autoria: autoria ORCID: https://orcid.org/0009-0008-2063-3848 Lattes: https://lattes.cnpq.br/8573858457971919 E-mail: alessandrabrisatorres@gmail.com
[30] Graduanda do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Integrante do projeto de extensão Práticas de Leitura e Escrita na Escola (PRALEE). Contribuição de autoria: Autoria. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-1830-0968 Lattes: https://lattes.cnpq.br/9160724695777866 E-mail: Pamelayasminealu@.uern.br
[31] Graduando do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Pedagogia (SESu/MEC); Integrante do projeto de extensão Mobilização e do projeto de extensão COMFE. Contribuição de autoria: Autoria. ORCID: https://orcid.org/0009-0004-0715-7833 Lattes: https://lattes.cnpq.br/6729621925096772 E-mail: gabriellopes@alu.uern.br

ISSN: 2358-9027

topic. In this way, it was possible to reconcile theory with practice and realize that in reality, the School Council is still occupied by few people from the school environment.
Keywords: School Council. Democratic Management. School Community.

1 Introdução

Este trabalho é fruto de uma pesquisa realizada em uma escola pública localizada na zona rural, do município de Apodi-RN, e tem por fim analisar a presença do conselho escolar na comunidade. Referenciando-se em Carozzi e Estrada (2015), Ministério da Educação (MEC), Lima e Marques (2011) e Drescher (2014). Observando assim, como acontece o processo da construção de uma gestão democrática e participativa.

Segundo Paro (2016), a necessidade de mudança na melhoria do ensino quase nunca está relacionada a mudar essa estrutura hierárquica, conservadora e que não funciona. Nesse sentido, torna-se imprescindível uma educação democrática que pede uma gestão que seja participativa e que conte com um Conselho Escolar atuante. Ainda assim, o autor reforça o poder de decisão do conselho escolar e o descumprimento desse caráter em grande parte das escolas.

Para nos aprofundarmos e alcançarmos os objetivos, como processo metodológico foi usado uma abordagem quali-quantitativa. Inicialmente, explicamos o motivo da pesquisa para a gestora e toda comunidade escolar. Dado o consenso para a coleta de dados, a pesquisa aconteceu de forma remota através de um formulário de questões, na qual os seus resultados serão abordados ao decorrer desse estudo. Os procedimentos metodológicos utilizados na investigação foram: fundamentação, resultados e discussões e considerações finais.

2 Metodologia

Descrever como foi desenvolvido o estudo, de modo a permitir sua replicação. Pode conter informações referente à abordagem da pesquisa, ao tipo de estudo, ao local em que foi desenvolvida, aos sujeitos que colaboraram, ao instrumento de coleta de dados, à técnica de análise dos dados e aos aspectos éticos.

3 Resultados e Discussões

ISSN: 2358-9027

Os resultados a seguir foram obtidos via um formulário online - Google Forms, em que foram produzidas quatro questões objetivas e uma discursiva, o formulário foi disponibilizado no grupo da escola sendo recolhidas 19 respostas, com a participação dos alunos, pais, professores, gestor(a) e outros profissionais da escola.

> No que diz respeito ao cenário nacional, a preocupação com as particulares juvenis é recente, e a inserção dessa temática no âmbito das políticas públicas só começa a ganhar destaque com a implantação da Política Nacional de Juventude (PNJ). Essa iniciativa, mediante projetos e programas em parceria com estados e municípios, permite evidenciar consideráveis progressos na vida das juventudes brasileiras, como a expansão do número de jovens que chegam ao ensino superior e ao mercado de trabalho (Sousa; Filho, 2016, p. 144).

Ao interpretar o gráfico da Figura 1, observa-se que 73,7% dos participantes têm conhecimento sobre o que é o conselho escolar e como ele funciona, já 21,1% afirmam que conhecem parcialmente sobre o que seja o conselho escolar. Enquanto, 5,3% não conhecem.

Ao serem questionados sobre a participação em atividades escolares 84,2% dizem ter participação e 15,8% afirmam não participarem.

Sabemos da importância de se ter o conselho escolar periodicamente, todavia, tivemos um empate na resposta que pode ser justificado pela pluralidade de grupos, tendo em vista que a maioria das respostas foram de pais e alunos, logo podem ter uma visão diferente do gestor(a) e outros profissionais da escola sobre a frequência de reuniões do conselho escolar.

Na questão 4, foi efetuada uma pergunta dissertativa aos participantes que foi "Como o conselho escolar pode contribuir para o progresso da escola em relação aos seus objetivos?" e através dela pôde-se perceber que as respostas foram preponderantemente positivas e centradas em palavras como: Suporte, escuta, tomada de decisões, voz, monitoramento, aprendizagem, acompanhamento, esclarecimento e a exemplificar tem-se a resposta: "Participando, propondo e deliberando sempre que necessário para o fortalecimento dos objetivos da escola", a qual se relaciona com a indagação. Contudo, ainda foi possível perceber algumas respostas isentas, as quais os indivíduos não sabiam responder e escreveram

ISSN: 2358-9027

Na última figura, é possível analisar que tiveram respostas bem divididas, ao serem perguntados se nas decisões da escola a mesma validou a voz dos participantes. 42,1% responderam que não são ouvidos, 31,6% que sim e 26,3% que parcialmente são ouvidos. Sendo assim, observamos um déficit na gestão democrática, inserida no conselho escolar, uma vez que deve contar com a participação de pais, alunos e toda comunidade escolar.

Podemos relacionar o conceito de democracia à ideia de uma gestão democrática uma vez que para, Galina e Carbello 2008 (apud LIMA; MARQUES, 2011, p.14), ela seria a participação do povo para o povo, e com a participação da comunidade na gestão. Outrora, não é o que se é visto em grandes partes das instituições escolares e na escola que realizamos essa pesquisa.

4 Considerações finais

Diante do cenário exposto, conclui-se que na realidade da escola Municipal de Apodi- RN é observado uma grande carência no que consiste em conselho escolar e seu funcionamento, o que resulta na inexistência da gestão democrática, uma vez que priva seus membros de uma participação ativa e significativa na tomada de decisões.

Quando uma escola não pratica essas ações em conjunto, ela se torna uma escola autoritária, desigual e que silencia as vozes da comunidade. Isso acontece por muitos motivos, entre eles, o mais observado na pesquisa, foi a desinformação, pois alguns dos participantes não sabiam para que servia o papel do conselho escolar e acabava associando a outras funções, como a do professor. Por fim, é imprescindível que as escolas promovam participação ativa dos membros do conselho escolar, através de reuniões, diálogos e ações que promovam o interesse da comunidade, de modo que respeitem e validem suas opiniões.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação.

CAROZZI, E. S.; ESTRADA, A. A. O conselho escolar e a implementação no município de Cascavel-PR. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, n. 19, 2017. DOI: 10.22633/rpge.v0i19.9383. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9383 . Acesso em:10 fev. 2024.

ISSN: 2358-9027

DRESCHER, Carla Hulda Pfeifer. **A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO ESCOLAR PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA**. 2014. 52 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização Lato Sensus em Gestão Educacional, Universidade Federal de Santa Maria Centro de Educação, Agudo, 2014.

IÁGRICI, Maria de Lima; ROSA MARQUES, Luciana. **Os conselhos escolares e a construção da gestão democrática no município de Jaboatão dos Guararapes**. 2011. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **LEI Nº 14.644, de 2 de agosto de 2023**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para prever a instituição de Conselhos Escolares e de Fóruns dos Conselhos Escolares.

ISSN: 2358-9027

Cordelteca nas escolas da rede estadual de ensino do RN

Geralda Efigênia Macedo da Silva[32]
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Rosangela Maria de Oliveira Silva[33]
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo
O Projeto Cordelteca na Escola foi uma experiencia ímpar iniciada no ano de 2015, na rede estadual de ensino, nas escolas de ensino fundamental e médio, orquestrado pela Secretaria de Estado da Educação da Cultura do Esporte e do Lazer – SEEC/RN. O impacto causado pela experiência exitosa abrangendo 146 escolas da rede presente em todas as 16 Diretorias Regional de Ensino – DIREC. As oficinas ministradas nas escolas por cordelistas locais, chamava a atenção dos estudantes, assim como as visitas ao espaço da Cordelteca, nestas estudantes praticavam a leitura e a oralidade na produção de folhetos de cordel. Na avaliação que a SEEC fazia quando monitorava as escolas sempre valorizavam o fazer com os estudantes no espaço da cordelteca, assim sendo as oficinas, a parte da leitura do cordel, e a visita de cordelistas locais eram sempre motivos de satisfação na escola.
Palavras-chave: Cordelteca. Memória. Leitura e oralidade. Educação.

Cordelteca in the Schools of the State Education Network of RN

Abstract
The Cordel Library in Schools Project was a unique experience that began in 2015 in the state education system, in elementary and high schools, and was orchestrated by the State Secretariat for Education, Culture, Sports and Leisure – SEEC/RN. The impact caused by this successful experience covered 146 schools in the system and was present in all 16 Regional Education Directorates – DIREC. The workshops given in the schools by local cordel writers caught the attention of the students, as did the visits to the Cordel Library space, where students practiced reading and speaking skills in the production of cordel booklets. In the evaluation that SEEC carried out when monitoring the schools, they always valued the work with the students in the cordel library space, so the workshops, the part of reading the cordel, and the visits by local cordel writers were always reasons for satisfaction in the school.
Keywords: Cordelteca. Memory. Reading and speaking. Education.

1. Introdução

O presente relato tem por objetivo mostrar resultados de uma experiencia exitosa nas escolas da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte, onde cento e

[32] Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
[33] Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

ISSN: 2358-9027

quarenta e seis escolas (146) da rede pública estadual de ensino da SEEC, por meio da Subcoordenadoria de Ensino Médio e fundamental implantaram e implementaram as cordeltecas nas suas escolas. Compreende-se que a Literatura de Cordel foi abraçada pelos professores e professoras da rede, visto a expressão dada por cada participante retratava forte emoção sobre o tema. As escolas organizaram seus projetos que foram analisados pelo Núcleo do Livro da Leitura e da Biblioteca – NULLB, resultando nas informações precisa para as atividades que foram desenvolvidas nas escolas que fizeram seus projetos. O cordel como ferramenta de leitura, serviu para minimizar a problemática existente na rede de baixo rendimento na leitura. E para a escola pudesse organizar a sua cordelteca a SUEM disponibilizou um recurso para cada instituição envolvida, no sentido de organizar a cordelteca no mesmo espaço da biblioteca escolar.

As cordeltecas passaram a funcionar no ano de 2016, tornando viva a literatura de cordel no Rio Grande do Norte. Nesse sentido, as escolas que faziam a sua implantação escolheriam um patrono, que fosse da mesma localidade e cordelista, também teriam que trabalhar no território o fomento a leitura de Cordel.

As ações foram executadas, obedecendo a um cronograma de trabalho, segundo o qual, gestores, coordenadores pedagógicos e professores se articulavam em meio as ações da implantação da cordelteca e a produção de Cordéis, seriam esse os eixos centrais. As cordelteca foram vinculadas ao Projeto Político Pedagógico, e no ato de planejar o projeto fomentar no estudante, o desejo de ler cordéis. As ações também constavam de acompanhamento e monitoramento realizadas pela equipe da SUEM por meio da Coordenação de Órgãos Regionais de Ensino – CORE.

2 Metodologia

As ações nas escolas trabalhadas com os alunos se davam por meio de um fazer interdisciplinar. Nesse sentido, encontramos aporte teórico em Freire, que diz: “a interdisciplinaridade é um processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, e com a realidade, com sua cultura”. *(1996, p 135)*. Assim, nas escolas, os professores ao planejar as suas atividades, baseada na leitura e literatura o fizeram de forma tornando uma experiencia exitosa, objeto de

ISSN: 2358-9027

várias aulas e memória destas que em dias atuais encontramos no interior de suas cordeltecas, funcionando especialmente, na região do Seridó Potiguar.

Para rememorar o que foi o Projeto das Cordeltecas, reportar o passado, e sistematizá-lo manter viva a memória, assim como escrever a história não faz a mesma falecer na mente de quem participou do processo, mas ao recontar a história rememorada faz com que outras pessoas ou outras gerações possam vivenciar o que já foi feito e tornar um novo fazer, "nem sempre a história consegue acreditar na memória, e a memória desconfia de uma reconstrução que não coloque em seu centro os direitos da lembrança", afirma Sarlo (2007).

3. Resultados e Discussões

As culminâncias desenvolvidas nas escolas eram verdadeiras festividades, os relatos pelos alunos, as apresentações em cordel, músicas, permeando as atividades. As escolas faziam sempre questão da presença de autoridades locais, e a equipe pedagógica da SEEC, assim como a Secretária de Educação também, oportunidade na qual as equipes das escolas aproveitavam para ter um encontro de discussão de necessidades da escola. Eram momentos de aprendizagem e de relatos de experiencias divididos entre SEEC/DIREC/ESCOLA.

4 Considerações finais

No que concerne ao problema enfrentado no inicio das atividades em que o Projeto foi iniciado, e aos resultados apresentados pelas escolas em cada apresentação, compreendeu-se que o uso do cordel bem como a sua produção, promoveu um aumento significativo na utilização do cordel como ferramenta de leitura e oralidade, assim como a sua produção escrita. Professores e estudantes protagonizaram em suas escolas o uso do cordel, e puderam aprofundar conhecimentos sobre os temas escritos pelos autores de cordel, bem como apreciar a leitura, compreendendo ser a mesma a base para o desenvolvimento da capacidade de aprender o sujeito.

Referências

ISSN: 2358-9027

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessário à prática educativa. Editora Paz eterra, 25ª Edição – São Paulo – 1996

LUYTEN, Joseph M. (Joseph Maria), 1941. **A oralidade da literatura popular em verso** [Folheto] / Joseph M. Luyten. São Paulo: ECA USP, 1980. 17 p. Inclui bibliografia e notas.

MELO, Veríssimo de, 1921-1996. **Origens da literatura de cordel** [Folheto]. Natal: Nordeste Gráfica Ltda., [19--].

ROCHA, José Maria Tenório. O mundo maravilhoso da literatura de cordel [Folheto] / José Maria Tenório Rocha. Maceió: DAC MEC, 1976. 46 p. Membro da Comissão Alagoana de Folclore e criador da Associação de violeiros e trovadores de Alagoas. Bibliografia: p. 22-23.

SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

ISSN: 2358-9027

Definição de pessoa com deficiência: o que dizem os professores universitários?

Tarcileide Maria Costa Bezerra[34]
Universidade Estadual do Ceará

Resumo
Este resumo consiste num recorte de uma tese de doutorado. Tem por objetivo revelar a definição de professores universitários sobre quem é a pessoa com deficiência. Trata-se de um estudo de caso, de natureza qualitativa, desenvolvido nos anos de 2018 a 2022 numa Universidade pública da cidade de Fortaleza - CE. Utilizou-se, como instrumentos de coleta de dados, entrevistas semiestruturadas e diário de campo. Os resultados apontam que a definição de pessoa com deficiência, por muitos professores universitários, está predominantemente ligada aos aspectos físicos e mentais. Essa é vista como diferente, não porque assim somos uns dos outros, mas em relação a sua aparência física, limitação motora ou intelectual. Concluímos com o presente estudo que a pessoa com deficiência ainda hoje é idealizada com diversos perfis; esses, quase sempre, pejorativos.
Palavras-chave: Pessoa. Deficiência. Preconceito.

Defining people with disabilities: what do university professors say?

Abstract
This summary is an extract from a doctoral thesis. Its aim is to reveal university professors' definition of who a person with a disability is. This is a qualitative case study carried out between 2018 and 2022 at a public university in the city of Strength, Ceara. Semi-structured interviews and a field diary were used as data collection tools. The results show that many university lecturers' definition of people with disabilities is predominantly linked to physical and mental aspects. They are seen as different, not because we are different, but because of their physical appearance, motor or intellectual limitations. We conclude from this study that people with disabilities are still idealised today with different profiles. These are almost always pejorative.
Keywords: Person. Disability. Prejudice.

1 Introdução

[34] Professora da Universidade Estadual do Ceará–UECE; Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte–UFRN; Mestre em Educação, Especialista em Psicomotricidade e Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará–UFC. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2608-9571 Lattes: http://lattes.cnpq.br/4912669764640422 *E-mail*: Tarcileide.bezerra@uece.br

ISSN: 2358-9027

Historicamente, a definição ou a simples denominação de pessoa com deficiência foi se modificando consoante à sociedade vigente.

Sendo assim, esse resumo tem por objetivo revelar a definição de professores universitários sobre quem é a pessoa com deficiência. Consiste num trabalho que foca na temática das concepções sobre a pessoa com deficiência. Busca-se, ao longo do texto, problematizar a concepção que alguns educadores possuem em relação às pessoas com deficiência.

De acordo com Sassaki[35], as terminologias aleijado, defeituoso, ceguinho, incapacitado, inválido e outros consistiram em denominações atribuídas às pessoas com algum tipo de deficiência até o final da década de 1980.

A partir de 1981, por ocasião do Ano Internacional das Pessoas com Deficiência, a expressão "pessoa deficiente" começou a ser utilizada. Na metade da década de 1990, a expressão "pessoas com deficiência" passou a existir e permanece até hoje. No entanto, não podemos esquecer que "Os caminhos percorridos por esta parcela da população traduzem uma história de crueldade, segregação, destruição, dor e conquistas sociais" (Bezerra; Holanda; Ribeiro, 2015, p. 21).

Desse modo, almejamos que esse estudo possa contribuir para a construção de uma imagem de pessoa com deficiência como cidadão.

2 Metodologia

O estudo foi desenvolvido numa Universidade pública da cidade de Fortaleza - CE no período de 2018 a 2022. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso. O trabalho de campo foi realizado através de entrevistas semiestruturadas com professores dos seguintes cursos de graduação: Pedagogia, Enfermagem, Medicina Veterinária, Física. Os achados da investigação foram analisados à luz da teoria Análise de Conteúdo de Bardin (2016).

3 Resultados e Discussões

[35] Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/TERMINOLOGIA_SOBRE_DEFICIENCIA_NA_ERA_DA.pdf?1473203540. Acesso em: 23 jan. 2021.

ISSN: 2358-9027

Diante do breve histórico tecido acerca das terminologias destinadas à pessoa com deficiência, vejamos abaixo falas atuais de alguns professores sobre quem é para eles a pessoa com deficiência:

> *Eu entendo a pessoa com deficiência em várias vertentes do olhar, né. Você pode ter uma deficiência física, um braço, uma perna, uma coisa assim. Você pode ter uma deficiência cognitiva que é mais sutil, né. Você pode ter uma deficiência inclusive de relacionamento. Você pode ter uma deficiência, você num sabe se relacionar com as pessoas, tem dificuldade [...] (Professora Alice – Curso de Enfermagem).*
> *Pode ser um cego, pode ser uma pessoa cadeirante, pode ser uma pessoa com certo, vamos dizer assim, comprometimento mental. É, pode ser uma pessoa com uma doença degenerativa (Professor Jasão – Curso de Medicina Veterinária).*

Em relação à fala da professora Alice, percebemos que a pessoa com deficiência idealizada por ela possui comprometimento físico e dificuldade de estabelecer relacionamento social. Para o professor Jasão, a pessoa com deficiência é aquela que apresenta déficit físico e/ou intelectual ou, ainda, uma doença degenerativa. "Essa associação obedece a estereótipos sociais muito estruturados em torno da normalidade como sinônimo de saúde e da deficiência como desvio, estigma, decorrente de patologias" (Carvalho, 2004, p. 53).

As definições apresentadas representam o imaginário de uma pessoa com deficiência sempre com algum comprometimento físico ou mental. "O status social de deficiente faz recair sobre o indivíduo um olhar pejorativo que enfatiza suas dificuldades em detrimento de suas potencialidades de desenvolvimento e aprendizagem" (Magalhães, 2002, p. 21). Entretanto, vale ressaltar que os professores Jasão e Alice, no transcorrer das entrevistas realizadas, demonstraram, sutilmente, possuírem outra imagem da pessoa com deficiência.

> *Porque hoje, nós temos uma visão diferente assim, de um passado não muito longe do que era a pessoa diferente. [...]. Inclusive a gente tem visto pessoas com deficiência que antigamente eram consideradas incapazes e a gente ver que eles são capazes [...] (Professora Alice – curso de Enfermagem).*

A fala da professora Alice apresenta uma nova leitura ampliada sobre quem é a pessoa com deficiência. Faz cessar a ideia de que a pessoa com deficiência seja um ser incapacitado.

ISSN: 2358-9027

4 Considerações finais

O presente estudo revelou algumas definições de quem seja a pessoa com deficiência a partir da perspectiva de professores de Educação Superior. Desse modo, cumpriu seu objetivo inicial.

Conclui-se que a imagem idealizada de uma pessoa com deficiência quase sempre é constituída de déficit intelectual, físico ou sensorial.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BEZERRA, T. M. C.; HOLANDA, T. R. P.; RIBEIRO, R. R. R. P. C. História e política da educação especial: da exclusão à inclusão. *In*: PINTO, S. E. L.; RIBEIRO, R. R. R. P. C.; SAMPAIO, R. M. G.; SANTOS, G. C. S. (Orgs.) **Inclusão**: saberes, reflexões e possibilidades de uma prática em construção. Fortaleza: Ed. UECE, 2015.

CARVALHO, R. E. **Educação Inclusiva**: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Editora Meditação, 2004.

MAGALHÃES, R. C. B. P. Traduções para as palavras diferença/deficiência: um convite à descoberta. *In*: MAGALHÃES, R. C. B. P. (Org.) **Reflexões sobre a diferença**: uma introdução à educação especial. Coleção Magister. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha/Ed. UECE, 2002.

ISSN: 2358-9027

E seu nome é Jonas: a invisibilidade socioeducacional das pessoas com surdez

Elivana Vieira de Souza[36]
Universidade Estadual do Ceará
Thiago Falcão Solon[37]
Universidade Estadual do Ceará

Resumo
Este escrito tem por objetivo refletir sobre a trajetória histórica das pessoas com surdez, destacando os aspectos sociais, conceituais e educacionais atuantes ao longo do tempo. Para tanto, apoiamo-nos no filme "E seu nome é Jonas", buscando evidenciar situações que expressavam as ideias e entendimentos correntes na época sobre a surdez. A pesquisa ancora-se na abordagem qualitativa e com um estudo do tipo documental. No filme, vemos a todo momento atitudes capacitistas por parte das pessoas que se relacionavam com Jonas, colocando em cheque sua capacidade de realizar atividades diárias como os outros sujeitos. O filme demonstra visões preconceituosas que predominavam na sociedade da época e, não raras vezes, ainda se presentificam em muitas situações atualmente.
Palavras-chave: Surdez. Pessoas com deficiência. Educação inclusiva.

And his name is Jonas: the socio-educational invisibility of people with deafness

Abstract
The aim of this article is to reflect on the historical trajectory of people with deafblindness, highlighting the social, conceptual and educational aspects that have played out over time. To this end, we used the movie "And his name is Jonas" to highlight situations that expressed the ideas and understandings about deafness that were current at the time. The research is based on a qualitative approach and a documentary study. In the film, we see empowering attitudes at all times on the part of the people who related to Jonas, calling into question his ability to carry out daily activities like other people. The film demonstrates the prejudiced views that prevailed in society at the time and, not infrequently, are still present in many situations today.
Keywords: Deafness. People with disabilities. Inclusive education.

[36] Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduada em Pedagogia pela UECE/FECLI. Professora da Educação Básica. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5531-3942 Lattes: http://lattes.cnpq.br/6135147608651290 *E-mail*: elivanavieira2@gmail.com
[37] Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Técnico pedagógico do Núcleo de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Caucaia. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-3662-1306 Lattes: http://lattes.cnpq.br/0988309741411601 E-mail: thiago22falcao@gmail.com

ISSN: 2358-9027

1 Introdução

É comum que nos últimos anos, quando falamos em Surdez, logo se pense nessa condição humana como um tipo de deficiência, caracterizada pela comunicação em alguma língua de sinais, entre outras ideias. No entanto, todo o avanço conceitual observado atualmente reflete uma trajetória histórica na qual a surdez e as pessoas surdas eram encaradas de outra forma, sob outros paradigmas sociais e educacionais, afetando diretamente as possibilidades de comunicação e de escolarização desse público. Não por acaso, durante muito tempo, as pessoas surdas foram invisibilizadas pela sociedade, não as reconhecendo na expressão de si, da sua singularidade e formas de ser no mundo (Vieira, 2009).

Assim sendo, este escrito tem por objetivo refletir sobre a trajetória histórica das pessoas com surdez, destacando os aspectos sociais, conceituais e educacionais atuantes ao longo do tempo. Para tanto, apoiamo-nos no filme “E seu nome é Jonas”, buscando evidenciar situações que expressavam as ideias e entendimentos correntes na época sobre a Surdez. Paralelamente, destacamos as formas de comunicação e de escolarização adotadas para as pessoas surdas, influenciando as possibilidades de aprendizagem e de desenvolvimento de pessoas com essa condição em anos anteriores.

2 Metodologia

A pesquisa ancora-se na abordagem qualitativa e segundo Minayo (2011) permite ao pesquisador olhar e analisar criticamente objetos ou fenômenos que não podem ser quantificados. Para tanto, apoiamo-nos em um estudo do tipo documental, o qual, de acordo com Gil (2008) se baseia em materiais que ainda não sofreram tratamento analítico, como livros e filmes. Nesse estudo, analisamos cenas do filme “E seu nome é Jonas”, exibido em 1979 nos Estados Unidos e que conta os desafios vivenciados por Jonas, uma criança surda com dificuldades em seu diagnóstico e no entendimento da sua deficiência. Com a referida análise, discutimos alguns desses desafios, os entendimentos que circulavam sobre a Surdez, bem como o processo de escolarização vivenciado pelo garoto.

ISSN: 2358-9027

3 Resultados e Discussões

Inicialmente, destacamos a cena em que Jonas, ao voltar de um internamento em um hospital psiquiátrico, é apresentado novamente a toda a família e os pais perguntam ao garoto se ele lembrava do seu avô, como se Jonas fosse uma pessoa ouvinte. Esse momento retrata, em primeiro lugar, a profunda associação da Surdez a transtornos mentais, comum naquela época, e ainda o paradigma do Oralismo, no qual as pessoas surdas tinham que se expressar e se comunicar como pessoas ouvintes (Vieira, 2009). Essa ideia era notória na atitude da família de Jonas, invisibilizando a condição de deficiência do menino e fazendo prescrever o entendimento da Surdez como uma condição que precisava enquadrar-se ao universo ouvinte, com suas formas de expressão e comunicação baseadas no som e na resposta verbal.

Nesse sentido, o Capacitismo também aparece como algo explícito em todo o filme, como na cena em um campo de basebol, onde o pai de Jonas tenta o ensinar a acertar a bola e um jogador diz para o pai desistir da ideia pois o menino não iria conseguir. Segundo Nuremberg (2021), o Capacitismo se expressa de diferentes maneiras na sociedade, pautando-se sempre na subestimação do sujeito em razão de sua deficiência. No filme, vemos a todo momento atitudes capacitistas por parte das pessoas que se relacionavam com Jonas, colocando em cheque sua capacidade de realizar atividades diárias como os outros sujeitos. É bem verdade que grande parte desses entendimentos eram fruto da própria visão vigente na época, mas não raras vezes presenciamos situações de preconceito e de discriminação contra as pessoas com deficiência, mesmo em tempos de inclusão.

Quanto à escolarização, o filme também demonstra como funcionavam as escolas da época para pessoas com deficiência e, mais especificamente, para pessoas com surdez. Tal aspecto se evidencia na cena em que a mãe de Jonas vai a um instituto de surdos para matricular o menino, sendo o método oralista a via de comunicação adotada para o trabalho com os alunos. Além do Oralismo, que, conforme já discutimos, era a ideia em circulação naquele período, também destacamos a presença das instituições especializadas na oferta da Educação Especial. Esse modelo, hoje suplantado pela perspectiva da educação inclusiva, baseava-se na ideia de segregação escolar, afastando a pessoa com deficiência do convívio com outros sujeitos e

ISSN: 2358-9027

reduzindo o estudante em sua limitação, o que demandava apenas tratamento e cuidado (Mendes, 2010).

Ainda assim, o desfecho do filme mostra um novo olhar da família perante a Surdez, como na cena em que a mãe de Jonas aceita um convite para conhecer o Clube dos surdos e acaba indo a um cinema para surdos, onde também a ensinam alguns sinais. Toda essa vivência muda a forma da mãe enxergar a Surdez, inclusive contribuindo para que a partir daquele momento, Jonas pudesse aprender e se comunicar pela língua de sinais. A mudança de postura também interferiu no próprio relacionamento da família com a criança, favorecendo a comunicação e o entendimento sobre Jonas. No final, o menino consegue falar algumas palavras e termina a história sinalizando: “meu nome é Jonas”.

4 Considerações finais

O estudo sobre o filme “E seu nome é Jonas” mostra os entendimentos preconceituosos e rudimentares que se tinham quanto à Surdez, afetando o diagnóstico e a escolarização dos estudantes com essa deficiência. Como sabemos, muito se avançou em relação ao período em que se passa o filme, com a proposta da educação inclusiva e o reconhecimento das pessoas com deficiência em suas singularidades e formas de expressão. Entretanto, o filme demonstra que essas visões predominavam na sociedade da época e, não raras vezes, ainda se presentificam em muitas situações atualmente, pois a ideia de inclusão é algo recente se comparada aos inúmeros anos de segregação social e educacional vivenciados pelas pessoas com deficiência.

Referências

GIL, A. C. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 6º ed. São Paulo. Atlas. 2008.

MENDES, E. G. Breve histórico da Educação Especial no Brasil. **Revista Educación y Pedagogia**, v. 31, n. 02, p. 93-110. 2010.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 30º ed. Petrópolis. Vozes. 2011.

NUREMBERG, A. H. O Capacitismo, a Educação Especial e os estudos sobre deficiência para a educação inclusiva. In: MANTOAN, M. T. E.; MACHADO, R.

ISSN: 2358-9027

Educação e inclusão: entendimentos, proposições e práticas. Campinas, Ediforpe, 2021, p. 31-46.

VIEIRA, M. I. da S. Bilinguismo e educação de surdos. **Revista Intercâmbio**, v. 19, p. 62-67. 2009.

Educação antirracista e etnomatemática: desafios e perspectivas na formação

Maria Cláudia Barcelos Ávila Fontáns[38]
Universidade Federal do Pampa
Sonia Maria da Silva Junqueira[39]
Universidade Federal do Pampa

Resumo
Este artigo apresenta um recorte de uma dissertação de mestrado em andamento, que tem como objetivo promover uma educação antirracista por meio de atividades contextualizadas na perspectiva das relações étnico-raciais e da Etnomatemática. Por meio de uma pesquisa-ação, será aplicada uma sequência didática junto aos estudantes, com o propósito de debater, refletir e enfrentar práticas racistas, além de valorizar o conhecimento matemático africano e considerar outros povos como legítimos detentores de saberes, rompendo com a perspectiva eurocêntrica. Espera-se que os estudantes se tornem mais críticos, capazes de identificar, fortalecer e se posicionar diante de práticas racistas, além de reconhecer e valorizar a contribuição dos povos africanos para a construção do conhecimento.
Palavras-chave: Educação Matemática Antirracista. Etnomatemática. Relações étnico-raciais.

Anti-racist and ethnomathematics education: challenges and perspectives in training

Abstract
This article presents an excerpt from a master's thesis in progress, which aims to promote anti-racist education through activities contextualized from the perspective of ethnic-racial relations and Ethnomathematics. Through action research, a didactic sequence will be applied

[38] Mestranda em Ensino na Universidade Federal do Pampa (2023-2024), graduada em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Pampa (2012). Atualmente é professora de Matemática no Ensino Fundamental na Prefeitura Municipal de Bagé, atuando na Educação Matemática Antirracista. Orcid: https://orcid.org/0009-0002-5841-1622 Lattes: http://lattes.cnpq.br/3425205876698511 E-mail: mariafontans.aluno@unipampa.edu.br
[39] Docente no Programa de Pós-Graduação em Ensino – UNIPAMPA Orcid: https://orcid.org/0000-0002-5616-5344 Lattes: http://lattes.cnpq.br/4291668071705125 E-mail: soniajunqueira@unipampa.edu.br

ISSN: 2358-9027

to students, with the purpose of debating, reflecting and confronting racist practices, in addition to valuing African mathematical knowledge and considering other peoples as legitimate holders of knowledge, breaking with the perspective Eurocentric. It is expected that students will become more critical, capable of identifying, strengthening and positioning themselves in the face of racist practices, in addition to recognizing and valuing the contribution of African people to the construction of knowledge.
Keywords: Anti-Racist Mathematics Education. Ethnomathematics. Ethnic-racial relations.

1 Introdução

O movimento negro no Brasil tem atuado na luta contra as desigualdades sociais, buscando justiça, igualdade e reconhecimento, especialmente na educação. Desde a abolição da escravatura em 1888, os negros enfrentaram discriminação, falta de oportunidades e exclusão educacional. O movimento tem combatido o racismo, promovido a valorização da cultura negra e lutado pelo acesso à educação. A Lei 10.639, promulgada em 2003, foi um marco importante, ao tornar obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos escolares, valorizando a contribuição dos negros na construção do país.

Na perspectiva de assumir uma postura ativa de enfrentamento a todas as formas de racismo, está pesquisa busca revelar o outro lado da história, que não é contada nos livros didáticos, descontruindo a ideia de que só os europeus eram detentores de conhecimento, mostrando para os estudantes que outros povos também contribuíram para o desenvolvimento de variadas formas de conhecimento, entre eles, o conhecimento matemático.

Desse modo, surgiu o interesse em aplicar uma sequência didática com atividades contextualizadas, que proporcione aos estudantes um espaço de reflexão, discussão e enfrentamento do racismo. Além disso, busca-se valorizar o conhecimento matemático dos povos africanos e reconhecer sua contribuição significativa para a formação da sociedade brasileira. Essa iniciativa é especialmente relevante considerando que os livros didáticos, principal instrumento de trabalho dos professores, ainda são amplamente voltados exclusivamente para a divulgação da cultura europeia.

Nessa direção, pergunta-se de que forma a implementação de práticas pedagógicas, na perspectiva das relações étnico-raciais e em consonância com a Etnomatemática, podem estabelecer nas escolas, um espaço de aprendizagens e

ISSN: 2358-9027

reflexões que proporcione a desconstrução de discursos racistas? Assim, o objetivo desta pesquisa é promover uma educação antirracista por meio de atividades contextualizadas na perspectiva das relações étnico-raciais e da Etnomatemática. Nessa finalidade, pauta-se pelo reconhecimento, enfrentamento e posicionamento crítico que proporcionem a desconstrução de discursos racistas.

2 Metodologia

O percurso metodológico da pesquisa está fundamentado, quanto à abordagem do problema, na pesquisa qualitativa, pois requer análise profunda em relação ao fenômeno, o que envolve posições subjetivas dos sujeitos investigados e do pesquisador, ou seja, constitui-se de elementos não quantificáveis Bogdan; Biklen (1994). Quanto aos procedimentos, opta-se pela pesquisa-ação, pois tem-se o intuito de investigar e proporcionar uma autorreflexão coletiva, a partir dos problemas estudados.

A sequência didática é composta por quatro atividades, inspirada no samba enredo da Escola de Samba Mangueira, carnaval de 2019: História para ninar gente grande, dos compositores Danilo Firmino, Deivid Domênico, Mamá, Márcio Bola, Ronie Oliveira e Tomaz Miranda. Trechos da letra do samba inspiram as atividades. Os sujeitos da pesquisa são 13 estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental 2 de uma escola pública municipal da cidade de Bagé, RS, dos quais 7 se declararam negros ou pardos. Trata-se de uma turma comprometida com a realização das atividades propostas em sala de aula. A sequência didática será aplicada no segundo semestre de 2024. Os dados serão registrados por meio de caderno de campo, registros de alunos, entrevistas semiestruturadas e gravações de áudio e vídeo. A análise seguirá as fases da análise de conteúdo de Bardin (1996). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

3 Resultados e Discussões

A perspectiva negra decolonial no Brasil, conforme Gomes (2018), busca desafiar e reverter a colonialidade do saber, que privilegia a perspectiva eurocêntrica como a única legítima, marginalizando outros povos. Maldonado-Torres (2023)

ISSN: 2358-9027

descreveu a decolonialidade como a desconstrução dessa narrativa dominante, revelando aspectos da colonização que foram silenciados. Nesse intuito, busca-se contribuir para a valorização das diferentes culturas e formas de conhecimento, apoiando-se na matemática africana como uma contribuição fundamental para a formação e desenvolvimento do país.

É essencial refletir e integrar essas influências, a fim de promover uma educação que celebre a diversidade cultural e a riqueza dos saberes tradicionais, especialmente no contexto da Etnomatemática D'Ambrosio (1993), para além da visão eurocêntrica, que destaca a relevância dos conhecimentos matemáticos de diferentes povos na construção do conhecimento.

4 Considerações finais

Em conclusão, a implementação de práticas pedagógicas que integram a perspectiva das relações étnico-raciais e a Etnomatemática mostrou-se fundamental para transformar a escola em um espaço de aprendizagem e reflexão capaz de desconstruir discursos racistas. A criação e aplicação de uma sequência didática são passos essenciais nesse processo, pois permitem a decolonização dos saberes ao diversificar o ambiente escolar.

Ao valorizar e promover o conhecimento de diversos povos, especialmente os africanos, os estudantes compreendem que o conhecimento não é monopolizado por uma única cultura, mas é fruto de contribuições mútuas. Essa abordagem não apenas enriquece o currículo, mas também desafia as narrativas eurocêntricas, promovendo uma educação mais inclusiva e crítica, que reforça a riqueza dos saberes tradicionais na formação do Brasil e do mundo.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977. 230p.

BERNADINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSFOGUEL, Ramon. (Org). **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico.** 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2023. 365p.

ISSN: 2358-9027

BOGDAN, Robert Charles; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto Codex: Editora Porto, 1994. 167p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 10.639/03.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro- Brasileira", e dá outras providências. Brasília. Presidência da República, [2003]: Disponível em: Acesso em: 03 jul. 2024

D' AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática:** arte ou técnica de explicar e conhecer. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1993. 88p.

GOMES, Nilma. **O movimento negro educador:** saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. 154p.

ISSN: 2358-9027

Educação bilíngue de surdos: avanços e conquistas

Ana Beatriz Carvalho Lima[40]
Universidade Estadual do Ceará
Ádila Rodrigues Costa[41]
Universidade Estadual do Ceará
Antonio Luiz de Oliveira Barreto[42]
Universidade Estadual do Ceará

Resumo
Este trabalho tem o objetivo de compreender a história de conquistas da comunidade surda em especial com a mais recente Lei Federal nº 14.191, de 03 de agosto de 2021, que dispõe sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos no Brasil. Essa vitória garante aos surdos o direito da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como Língua 1 e a Língua Portuguesa como L2. Como metodologia foi utilizada uma abordagem qualitativa, foi feito um estudo bibliográfico com os escritos de Rezende-Curione (2022) e Reis e Lima (2022) e documental da Legislação Brasileira (Brasil, 1996, 2002, 2005, 2021). As pesquisas demonstram que essa modalidade foi uma conquista valorosa e também destacam que a Educação Bilíngue colabora para o conhecimento da história dos surdos, desenvolvimento cultura e constituição de sua identidade.
Palavras-chave: Educação de Surdos. Educação Bilíngue. Identidade Surda. Cultura Surda.

Bilingual education for the deaf: advances and achievements.

Abstract
This paper aims to understand the history of achievements of the deaf community, especially with the most recent Federal Law No. 14.191, of August 3, 2021, which provides for bilingual education for the deaf in Brazil. This victory guarantees deaf people the right to use the

[40] Licencianda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará, Bolsista de Iniciação Científica (IC/CNPQ). Orcid: https://orcid.org/0009-0006-0523-3366 Lattes: http://lattes.cnpq.br/6835305379243639 E-mail: carvalho.beatriz@aluno.uece.br
[41] Licencianda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará, Bolsista de Monitoria Acadêmica (PROMAC/UECE). Orcid: https://orcid.org/0009-0007-8523-6168 Lattes: http://lattes.cnpq.br/7584648946891748 E-mail: adila.costa@aluno.uece.br
[42] Doutor em Educação pela UFC, Mestre em Matemática pela UFC, Licenciado em Matemática pela UECE, Professor Adjunto do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-9871-6338 Lattes: http://lattes.cnpq.br/2741856107159943
E-mail: antonio.barre@uece.br

ISSN: 2358-9027

Brazilian Sign Language (LIBRAS) as Language 1 and the Portuguese language as L2. A qualitative approach was used as the methodology. A bibliographic study was carried out using the writings of Rezende-Curione (2022) and Reis and Lima (2022) and documents from Brazilian legislation (Brazil, 1996, 2002, 2005, 2021). The research shows that this modality was a valuable achievement and also highlights that Bilingual Education contributes to knowledge of the history of the deaf, cultural development and the constitution of their identity.
Keywords: Deaf education. Bilingual Education. Deaf identity. Deaf culture.

1 Introdução

Esta pesquisa surgiu a partir da temática de Educação de Surdos, o seu objeto de estudo é a Modalidade de Educação Bilíngue de Surdos. Algumas perguntas iniciais nortearam a pesquisa: O que é a modalidade de Educação Bilíngue? Como surgiu e foi instituída? O objetivo desse escrito foi compreender a importância da Lei nº 14.191 para a comunidade surda e contribuir com propagação da temática na área educacional bilíngue. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de acordo com Minayo (2009) e para a fundamentação teórica foi realizada uma pesquisa bibliográfica com os trabalhos de (Rezende-Curione, 2022, Reis; Lima, 2022) e um levantamento documental das legislações brasileiras (Brasil, 1996, 2002, 2005, 2021).

2 Metodologia

O objetivo dessa pesquisa foi compreender e discutir a história de conquistas da comunidade surda no contexto da educação brasileira, em especial com a Lei Federal nº 14.191, que dispõe da modalidade de Educação Bilíngue. O trabalho foi produzido a partir de uma abordagem qualitativa em consonância com Minayo (2009) e para a fundamentação teórica uma pesquisa bibliográfica (Rezende-Curione, 2022; Reis; Lima, 2022) e documental (Lei nº 14.191, Lei nº 10.436 e Decreto nº 5.626). A preferência dos recortes de pesquisa foram artigos de pesquisadores surdos e integrantes da comunidade surda.

3 Resultados e Discussões

Apesar da Educação ser um direito de todos os brasileiros, assegurado pela Constituição Federal de 1988, a comunidade surda travou uma árdua luta em favor de seus direitos. As pautas da comunidade surda começaram a ter mais visibilidade

ISSN: 2358-9027

nacional nos últimos 20 anos, a Língua Brasileira de Sinais foi instituída oficialmente somente no ano de 2002 pela Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Em 2005 houve outro marco, o Decreto nº 5.626 que regulamenta a Lei citada anteriormente e define a LIBRAS como disciplina curricular; estabelece a formação do professor e instrutor de LIBRAS; assegura o uso da difusão da LIBRAS e da Língua Portuguesa para o acesso das pessoas surdas à educação; determina a formação dos tradutores e intérpretes de LIBRAS e garante o direito da educação e saúde aos surdos ou pessoas com deficiência auditiva.

A modalidade de Educação Bilíngue de Surdos foi a conquista mais recente, aprovada há 3 anos pela Lei Federal de nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Essa vitória altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos, que é definida como o ensino aos estudantes surdos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como Primeira Língua (L1) e a Língua Portuguesa escrita como Segunda Língua (L2). Reis e Lima (2022) afirmam a relevância dessa conquista para a história de Surdos no Brasil pela possibilidade do desenvolvimento da cultura e identidade surda desde a infância se estendendo ao longo da vida.

Apesar dos extensos anos de empenho pela causa, a temática sofreu perseguições pela concepção equivocada de que as escolas bilíngues para surdos seriam segregacionistas ao invés de inclusivas. Rezende-Curione (2022) define que não há sentido na crença de que a modalidade de Ensino Bilingue colabore para segregação, pois as escolas bilíngues não são exclusivas de surdos, são para todos que fazem parte e desejam fazer parte da comunidade surda, por exemplo ouvintes que tenham familiares surdos ou que tenham o interesse em aprender a LIBRAS. Portanto, o bilinguismo não é segregacionista, é uma modalidade que valoriza a cultura e a identidade surda e promove o desenvolvimento pleno do estudante que tem como L1 sua língua natural, a LIBRAS.

É importante destacar que a Lei nº 14.191, não restringe a modalidade bilíngue aos estudantes surdos, que têm a liberdade de optar também pela matrícula nas escolas regulares, em conformidade com a Lei nº 13.146. A discussão desse estudo centra-se

ISSN: 2358-9027

nos direitos e nas escolhas da comunidade surda, cabe ao surdo escolher a modalidade que lhe convém, seja ela a escola regular ou a modalidade bilíngue.

4 Considerações finais

De acordo com Stumpf e Linhares (2021) o bilinguismo é mais que o conhecimento e a utilização da LIBRAS. Para que uma escola ou classe adote essa modalidade é necessário conhecer a história surda, entender o "jeito surdo" e suas especificidades. Os autores também destacam que a partir do conhecimento de sua história os surdos apreendem um sistema de significação e de sua cultura, favorecendo a constituição de sua identidade, o que dificilmente é alcançado em uma escola regular. A partir dos estudos sobre a temática, é possível concluir que a Modalidade de Ensino Bilíngue é um direito conquistado depois de muito empenho e por isso deve ser valorizado, preservado e garantido. Pesquisas sobre a temáticas podem contribuir para a discussão do tema na universidade, colaborando para estudos e desenvolvimento de formações para professores, que possam atuar em classes e escolas bilingues.

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 23 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 23 mar. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em 23 mar. 2024.

BRASIL. **Lei Federal nº 14.191, de 03 de agosto de 2021.** Altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm. Acesso em: 22 mar. 2024.

ISSN: 2358-9027

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

REIS, F.; LIMA, M. D. Educação Bilíngue de Surdos na LDB: uma nova conquista do movimento surdo. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 24, n. 4, p. 761-780, 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-25922022000400761. Acesso em: 23 mar. 2024.

REZENDE-CURIONE, P. L. F. Escola bilíngue de surdos: comunidade linguística ou comunidade segregada? **Revista Espaço**, Rio de Janeiro, n. 57, p. 101-111, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/ines/pt-br/central-de-conteudos/publicacoes-1/todas-as-publicacoes/revista-espaco-ndeg-57. Acesso em: 22 mar. 2024.

STUMPF, M.R.; LINHARES, R. S. A. (Org.). **Referenciais para o ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua na Educação Bilíngue de Surdos:** da Educação Infantil ao Ensino Superior. Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2021.

ISSN: 2358-9027

Educação de jovens e adultos: memórias de uma educação popular

Laisa Bibiano Nascimento[43]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sara Gomes de Araújo[44]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Resumo
Este estudo tem por objetivo refletir sobre a execução de um dos programas de Educação Popular, o MOBRAL na década de 70 no Brasil, na cidade de Guaiúba-ce. Através de memórias de professoras que atuaram na educação de alfabetização de adultos na época, nos debruçamos sobre as pedagogias efetuadas refletindo sobre as suas aplicações dentro da educação de jovens e adultos do presente. Com este estudo foi possível através de um estudo bibliográfico conhecer as políticas educacionais voltadas à da EJA na década de 70. Procuramos neste estudo fazer uma reflexão frente ao percurso histórico da EJA, os relatos do antigo programa referente a suas metodologias de ensino dialogadas com a metodologia freiriana com salto para os desafios futuros.
Palavras-chave: Educação. Eja. Mobral.

Youth and adult education: memories of popular education

Abstract
This study aims to reflect on the execution of one of the Popular Education programs, MOBRAL in the 70s in Brazil, in the city of Guaiúba-ce. Through memories of teachers who worked in adult literacy education at the time, we look at the pedagogies carried out, reflecting on their applications within the education of young people and adults today. With this study, it was possible, through a bibliographical study, to understand the educational policies aimed

[43] Bacharela em Humanidades (UNILAB), cursando Pedagogia (UNILAB), integrante dos grupo de pesquisa e exprentensão LAPDEA - Laboratório de Pesquisas e Estudos Psicossociais sobre Desenvolvimento, Aprendizagem, Afetos e Relações Humano-Ambientais como bolsista voluntária e também bolsista voluntária do grupo de pesquisa Vozes da EJA. Orcid: https://orcid.org/0009-0006-7069-5591 Lattes: https://lattes.cnpq.br/4431555107655652 E-mail: laisabibiano14@gmail.com
[44] Graduada em Química (UNILAB). Licenciando em Pedagogia (UNILAB). Bolsista PIBIC/UNILAB/Funcap intitulada "Retratos de família: estudo sobre as influências do nível de escolaridade dos pais na formação escolar e humana dos jovens e adultos da EJA, no município de Redenção, CE" sob a coordenação do Profº Drº Luís Carlos Ferreira (UNILAB). Orcid: https://orcid.org/0009-0004-3012-3236 Lattes: http://lattes.cnpq.br/1224491031388666
Email: saragomesaraujo21@gmail.com

ISSN: 2358-9027

at EJA in the 70s. In this study, we sought to reflect on the historical path of EJA, the reports of the old program.
Keywords: Education. Yay. Mobral.

1 Introdução

A educação de jovens e adultos é uma modalidade de ensino que oferece aos sujeitos, que não tiveram a oportunidade de acesso e conclusão do ensino regular na idade apropriada, a continuidade de estudo na educação básica. No Brasil, um dos primeiros projetos para a educação de adultos ocorreu no período imperial em 1879.

Ao longo das décadas a EJA se modificou para que dessa forma pudesse abranger um número maior de estudantes. Essas execuções atuam sob a influência metodológica de Paulo Freire.

2 Metodologia

A metodologia empregada neste estudo aplica-se sob a ótica qualitativa, ocorrendo por meio de entrevistas com perguntas abertas, uma vez que, isto é, conforme Alonso (2016) " recuperar e registrar as experiências de vida guardadas na memória das pessoas" seguindo também como uma base metodológica bibliográfica, constando a construção do corpo teórico.

A entrevista contou com a participação de duas ex-pedagogas da rede municipal de Pacatuba-ce, quando ainda era pertencente às terras do que é hoje é a cidade de Guaiúba-ce, as duas são moradoras da cidade. A participação das mesmas ocorreu por conta que, elas são participantes efetivas, atuando como professoras no programa Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), na década de 70 na cidade de Guaiúba-ce.Por conseguinte, a análise de dados da pesquisa se conteve a partir dos relatos obtidos das professoras, registrados na produção audiovisual. Para a composição da investigação utilizamos da leitura de livros e artigos.

3 Resultados e Discussões

O MOBRAL, marcou a educação de jovens e adultos na década de 70, sendo ele um programa brasileiro de alfabetização. Os relatos das entrevistas resgatam a metodologia de ensino aplicada na educação pelo MOBRAL.

ISSN: 2358-9027

Á pergunta, quando eu falo MOBRAL, o que vem na sua memória?

> *"Era na porta da minha casa, ensinava jovens e adultos, o objetivo maior era ensinar a ler e escrever, preparando essa turma para votar. Fui ensinando pessoas adultas já casadas e de idade, me procuravam para fazer o mobral. Eu ensinava bem direitinho e eles aprendiam mesmo, quando eles estavam aptos sabiam ler e escrever seu próprio nome. Onde era Pacatuba e Guaiúba a gente se reunia para fazer o título de eleitor. Na época era assim, a gente preparava a turma para votar"* (Maria de Lourdes). *"O mobral funcionava à noite à luz da lamparina. Meus alunos eram jovens, adultos, senhores, que faziam parte desse estudo. Eles moravam todos perto, quando chegava a hora, 19 horas da noite eles já estavam chegando... Era tudo na mão, não tinha lousa. Eles iam aprender a fazer pelo menos o nome, eles queriam aprender, eles tinham de aprender pelo menos o nome.* (Maria Liduina)

O MOBRAL, apesar de seus objetivos, recebeu muitas críticas sobre sua metodologia de ensino, que visava instruir o indivíduo na escrita e leitura sem desenvolvimento de seu senso crítico em relação aos problemas aparentes na sociedade.

> Na concepção educacional do regime militar, tinha como seus principais objetivos: erradicar o analfabetismo, integrar os analfabetos na sociedade, dar oportunidades a eles através da educação, buscando assim, benefícios para a população menos favorecida economicamente e principalmente a alfabetização funcional, com a aquisição de técnicas elementares de leitura, escrita e cálculos matemáticos. (Beluzo, 2015, p.200).

Ao longo dos anos, após o MOBRAL, outros programas foram instituídos, porém todos fracassados. A metodologia de ensino dos mesmos eram executadas de forma infantilizada, não havendo planejamento pedagógico o qual eram reutilizadas como no mesmo formato de ensino para crianças, contrariando a metodologia de Paulo Freire, ao não tratar sobre as experiências de vida.

É necessário que exista a valorização por esse projeto tão importante para a transformação da sociedade, sendo a EJA um espaço que traga liberdade através da escrita e leitura.

4 Considerações finais

O presente trabalho tem como objetivo explicar sobre a execução do MOBRAL a partir das memórias de educadoras que executavam o programa e seus objetivos na educação de jovens e adultos. Muitos foram e são os impactos da EJA na sociedade, tanto no desenvolvimento social no todo, como no desenvolvimento individual dos

ISSN: 2358-9027

indivíduos. Com o surgimento da EJA e suas metodologias para ensino, houve um grande avanço em relação ao processo educacional e desenvolvimento da educação no Brasil.

Referências

ALONSO, Angela.. et al. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais Bloco Qualitativo.** São Paulo: Sesc CEBRAP, 2016.

BELUZO[1], Maira Ferreira; TONIOSSO, José Pedro. **O Mobral e a alfabetização de adultos:** considerações históricas. 2015.

LOPES, Selva Paraguassu; SOUSA, Luzia Silva. **EJA:** uma educação possível ou mera utopia. Revista Alfabetização Solidária (Alfasol), v. 5, p. 75-80, 2005.

ISSN: 2358-9027

Educação do Campo e ensino de Física: desafios formativos

Alexsandro Rocha Coêlho[45]
Universidade Federal do Piauí
Marcos Vinícius Andrade[46]
Universidade Federal do Piauí
Fábio Soares da Paz[47]
Universidade Federal do Piauí

Resumo
O ensino de Física na Educação do Campo enfrenta desafios significativos, como a falta de contextualização e a escassez de recursos e professores. Este trabalho adotou uma abordagem qualitativa exploratória para compreender as dificuldades no ensino de Física no contexto da Educação do Campo. Identificando 9 estudos relevantes por meio de uma revisão de literatura, os resultados revelaram a falta de compreensão dos alunos em relação aos conceitos físicos, devido às concepções espontâneas e à desconexão com a realidade rural. Destaca-se a importância de práticas formativas alinhadas ao contexto campesino, ressaltando a necessidade de inovação por parte dos docentes. No entanto, os entraves estruturais, como condições precárias de trabalho, persistem e prejudicam o aprendizado dos estudantes. Assim, estratégias pedagógicas mais eficazes e investimentos em recursos são fundamentais para promover um ensino de Física mais inclusivo e significativo na Educação do Campo.
Palavras-chave: Educação do Campo. Ensino Contextualizado. Física. Formação Docente.

Rural Education and Physics Teaching: Formative Challenges

Abstract
The teaching of Physics in Rural Education faces significant challenges, such as the lack of contextualization and the scarcity of resources and teachers. This study adopted an exploratory qualitative approach to understand the difficulties in teaching Physics within the context of Rural Education. By identifying nine relevant studies through a literature review, the results

[45] Graduado no Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza. Bolsista do Programa Residência Pedagógica. Orcid: https://orcid.org/0009-0000-1472-9423
Lattes: http://lattes.cnpq.br/0551731994678829 *E-mail*: alexsandrorochacoelho@ufpi.edu.br
[46] Graduado no Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza. Bolsista do Programa Residência Pedagógica. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5855-248X Lattes: https://lattes.cnpq.br/3280033444938313 E-mail: marcosandrade0260@gmail.com
[47] Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor em Educação: Ensino de Ciências e Matemática (UFU). Mestre em Educação pela UFPI (2014). Especialista em Metodologia do Ensino de Física e Licenciado em Física (UFPI). Orcid: http://orcid.org/0000-0001-9309-4031
Lattes: http://lattes.cnpq.br/3259294003601868 E-mail: fabiosoares@ufpi.edu.br

ISSN: 2358-9027

revealed students' lack of understanding of physical concepts due to spontaneous conceptions and the disconnection with the rural reality. The importance of formative practices aligned with the rural context is highlighted, emphasizing the need for innovation by educators. However, structural barriers, such as poor working conditions, persist and hinder students' learning. Therefore, more effective pedagogical strategies and investments in resources are essential to promote a more inclusive and meaningful Physics education in Rural Education
Keywords: Rural Education. Contextualized Teaching. Physics. Teacher Training.

1 Introdução

A falta de contextualização no ensino básico, especialmente em disciplinas de Ciências Exatas como a Física, pode contribuir para o desenvolvimento de resistência e desinteresse dos alunos pela disciplina. Esse problema é ainda mais acentuado na Educação do Campo, onde fatores como escassez de professores, condições precárias de trabalho e abordagens de ensino desatualizadas exacerbam as dificuldades de aprendizagem dos alunos (Silva *et al.*, 2018).

Assim sendo, este trabalho tem como objetivo compreender as dificuldades enfrentadas no ensino de Física na Educação do Campo e seu impacto no processo educativo. Ao fornecer suporte para importantes descobertas científico-acadêmicas no contexto formativo, essa pesquisa contribui para a implementação de estratégias pedagógicas mais eficazes e para a melhoria do desempenho dos estudantes na disciplina de Física.

2 Metodologia

Neste estudo, adotou-se uma abordagem qualitativa exploratória, utilizando a pesquisa bibliográfica como método de pesquisa (Triviños, 2012). A revisão bibliográfica consistiu na análise de materiais já publicados, como artigos, monografias, teses e dissertações, encontrados em periódicos na plataforma *Google Acadêmico*. A seleção dos trabalhos levou em consideração aqueles publicados entre 2014 e 2023 em periódicos nacionais, abordando os desafios do ensino de Física no contexto da Educação do Campo. E por fim, foi realizada a análise de 9 manuscritos que foram submetidos a etapas subsequentes de leituras aprofundadas e fichamentos críticos.

3 Resultados e Discussões

ISSN: 2358-9027

Entre os trabalhos analisados, sete apontaram as dificuldades no ensino de Física na Educação do Campo. Entre eles, Lima, Lopes e Silva (2022) destacam o desinteresse dos alunos em Física, e a dificuldade em compreender livros didáticos e explicações dos professores. A investigação de Esmerio e Silva (2022) mostrou que os alunos têm dificuldades devido às suas concepções espontâneas sobre fenômenos físicos. Além disso, Pereira (2018) investigou as dificuldades dos alunos em Ciências, concluindo que a disciplina de Física é a mais defasada didaticamente no processo de ensino-aprendizagem. Já Sousa e Silva (2023), identificaram uma visão simplista da contextualização, dificultando a correlação do conhecimento com o cotidiano. Martins e Paz (2023) sugerem que até mesmo no Estágio Supervisionado as dificuldades persistem. Silva (2021) ressalta a necessidade de atividades que permitam aos alunos construírem conhecimento e Pinheiro (2022) apresenta maneiras de contextualizar o conhecimento científico e local no campo.

Dois estudos destacam a importância de práticas formativas alinhadas à realidade da Educação do Campo no ensino de Física. Barbosa e Miltão (2022) mostram que a Física não é compreendida adequadamente pelos participantes do processo de ensino-aprendizagem. Sousa, Rodrigues e Paz (2023) enfatizam a necessidade de os docentes continuarem inovando e aprimorando suas práticas, apesar dos entraves estruturais na Educação do Campo que prejudicam os estudantes.

4 Considerações finais

Os estudos revisados proporcionam uma visão abrangente das dificuldades enfrentadas no ensino de Física na Educação do Campo e das estratégias para superar esses desafios. A falta de compreensão dos alunos em relação aos conceitos físicos, muitas vezes atribuída a concepções espontâneas e à falta de contextualização do conteúdo com a realidade rural, foi evidenciada. Além disso, destacou-se a necessidade de práticas formativas alinhadas ao contexto campesino, ressaltando a importância da inovação por parte dos docentes. No entanto, é crucial reconhecer os entraves estruturais que dificultam tais práticas e afetam o aprendizado dos estudantes. Medidas como a implementação de estratégias pedagógicas mais eficazes e o

ISSN: 2358-9027

investimento em recursos adequados são essenciais para promover um ensino de Física mais significativo e inclusivo na Educação do Campo.

Referências

BARBOSA, M. L. P.; MILTÃO, M. S. R. O ensino de laboratório de Física na educação do campo: as estratégias da feira de ciências e do teatro. **Caderno de física da uefs 20**, v. 1, e. 1602, p. 1-14, 2022.

ESMERIO, S. C.; SILVA, A. L. dos S. Dificuldades na aprendizagem de Física na formação inicial de educadores do campo. **Revista Educere Et Educare**, Vol. 17, N. 44, set./dez. 2022.

LIMA, M. A. de; LOPES, S. G.; SILVA, A. L. dos S. Dificuldades na aprendizagem de ciências em uma escola do campo: um estudo na perspectiva freiriana. **Kiri-kerê:** Pesquisa em Ensino, n.14, dez. 2022.

MARTINS. A. R. R.; PAZ, F. S. da. O estágio supervisionado e o ensino de física: a formação docente no curso de educação do campo em tempos de pandemia. **Revista Insignate Scientia**, v. 6, n. 1. Jan./Abr. 2023. ISSN: 2595-4520.

PEREIRA, A. de S. **O Ensino de Física:** estudo de caso numa escola pública do campo de Patos do Piauí. 2018. 42 f. Monografia (Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza), Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Picos, PI, 2018.

PINHEIRO, N. C. Análise de diálogos interculturais entre física e conhecimentos locais em aulas da Educação do Campo. **Revista do Professor de Física**, v. 6, n. Especial, p. 261–268, 2022. DOI: 10.26512/rpf.v1i1.45961. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/rpf/article/view/45961. Acesso em: 18 fev. 2024.

SILVA, A. S. **O estágio no ensino de Física na formação docente em Educação do Campo.** 2021. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza e Matemática) – Universidade Federal do Maranhão, Bacabal – MA, 2021.

SILVA, P. O. da.; KRAJEWSKI, L. L.; LOPES, H. S.; NASCIMENTO, D. O. do. Os desafios no ensino e aprendizagem da física no ensino médio. **Revista da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA),** v. 2, pág. 829-834, 2018. Disponível em: https://revista.unifaema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/593/665. Acesso em: Acesso em: 06 abril. 2024.

SOUSA, J. K. C.; RODRIGUES, F. de L.; PAZ, F. S. da. Práticas formativas no ensino de Física na Educação do Campo. *In*: Simpósio Sul-Americano de Pesquisa em

ISSN: 2358-9027

Ensino de Ciências, 2, 2023. Cerro Largo – RS. **Anais [...],** Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências: UFFS, 2023. Disponível em: Sobre a Revista | Simpósio Sul-Americano de Pesquisa em Ensino de Ciências (uffs.edu.br). Acesso em: 18 fev. 2024.

SOUSA, M. I.; SILVA, A. L. dos S. A contextualização no ensino de Física na Educação do Campo: concepções de professores em formação. **Revista Interdisciplinar em Ensino de Ciências e Matemática (RIEcim),** Araguaína/TO, v. 3, n. 1, e23002, jan./dez., 2023. Disponível em: https://doi.org/10.20873/riecim.v3i1.17080. Acesso em: 18 fev. 2024.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2012.

ISSN: 2358-9027

Educação e movimentos sociais em Antonio Gramsci: reflexões a partir dos "Cadernos do cárcere" 1929 - 1935

Ivan Pereira Quintana[48]
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo
Este artigo explora a interação entre educação e movimentos sociais através da teoria de Antonio Gramsci, como apresentada nos "Cadernos do Cárcere". O objetivo é analisar como os conceitos gramscianos sobre hegemonia e educação podem ser aplicados para entender a dinâmica entre práticas educacionais e transformação social. A metodologia adotada inclui uma revisão crítica da obra de Gramsci, enfocando a formação da hegemonia e o papel da educação na mobilização social. O artigo estrutura-se em uma análise do contexto histórico e teórico, conceitos principais de Gramsci, e sua aplicação em estudos contemporâneos, visando oferecer entendimentos sobre a relevância dessas teorias na educação e movimentos sociais atuais.
Palavras-chave: Antonio Gramsci. Movimentos sociais. Pedagogia crítica.

Education and social movements in Antonio Gramsci: reflections from the "Prison notebooks" 1929 - 1935

Abstract
This article explores the interaction between education and social movements through the theory of Antonio Gramsci, as presented in "Cadernos do Cárcere". The objective is to analyze how Gramscian concepts about hegemony and education can be applied to understand the dynamics between educational practices and social transformation. The methodology adopted includes a critical review of Gramsci's work, focusing on the formation of hegemony and the role of education in social mobilization. The article is structured around an analysis of the historical and theoretical context, Gramsci's main concepts, and their application in contemporary studies, aiming to offer understandings about the relevance of these theories in education and current social movements.
Keywords: Antonio Gramsci. Social movements. Critical pedagogy.

[48] Pesquisador, extensionista e entusiasta nas intersecções entre Filosofia, Educação (Andragogia; Educação popular; Educação prisional; Internacionalização e etc.) e outras áreas do conhecimento. Orcid: https://orcid.org/0009-0002-2778-2084 Lattes: https://lattes.cnpq.br/8201760004797711; E-mail: ivanquintana274@gmail.com

ISSN: 2358-9027

1 Introdução

A relação entre educação e movimentos sociais tem sido objeto de intenso debate acadêmico devido ao papel crucial que ambos desempenham na transformação social. A educação, enquanto instituição social e prática pedagógica, não apenas reflete as dinâmicas de poder e ideologia presentes na sociedade, mas também pode ser um agente de mudança, influenciando e sendo influenciada por movimentos sociais. Esses movimentos, por sua vez, frequentemente visam reformar ou transformar aspectos fundamentais da sociedade, incluindo suas práticas educacionais.

Antonio Gramsci, um dos principais teóricos do século XX, oferece uma análise profunda e inovadora da interseção entre educação e mudança social. Em sua obra, "Cadernos do Cárcere", Gramsci desenvolve o conceito de hegemonia cultural e examina como a educação pode servir tanto para manter a ordem estabelecida quanto para promover a transformação social. A relevância de sua obra para o campo da educação reside na sua capacidade de oferecer uma lente crítica para entender como a educação contribui para a formação e contestação das estruturas de poder.

O objetivo deste artigo é investigar como os conceitos gramscianos sobre educação e movimentos sociais podem ser aplicados para elucidar a interação entre práticas educacionais e processos de transformação social. A pesquisa busca responder às seguintes perguntas: De que maneira os conceitos de hegemonia e pedagogia crítica desenvolvidos por Gramsci podem informar nossa compreensão da educação como um meio de mobilização social? E como essas ideias podem ser aplicadas para analisar a dinâmica entre educação e movimentos sociais na contemporaneidade? Este estudo pretende contribuir para o debate acadêmico sobre o papel da educação na transformação social, à luz das teorias gramscianas.

2 Metodologia

A metodologia deste artigo adota uma abordagem qualitativa centrada na análise dos conceitos gramscianos para explorar a interação entre educação e movimentos sociais. Inicialmente, será realizada uma revisão bibliográfica da obra de Antonio Gramsci, com ênfase nos "Cadernos do Cárcere", e em literatura secundária

ISSN: 2358-9027

relevante para contextualizar e interpretar suas ideias sobre hegemonia cultural, pedagogia crítica e mobilização social. Em seguida, proceder-se-á a uma análise conceitual rigorosa dos principais temas identificados, examinando como os conceitos gramscianos são articulados e aplicados na compreensão da relação entre educação e movimentos sociais. Finalmente, a pesquisa incluirá a aplicação prática desses conceitos por meio da análise de estudos de caso contemporâneos que exemplificam a interação entre práticas educacionais e processos de transformação social, permitindo uma avaliação crítica da relevância e atualidade das teorias de Gramsci. A metodologia visa proporcionar uma compreensão abrangente da teoria gramsciana e suas implicações para a educação e a dinâmica social atual.

3 Resultados e Discussões

Antonio Gramsci, nascido em 1891 em Ales, na Sardenha, Itália, foi um importante filósofo, teórico político e ativista marxista. Sua trajetória acadêmica e política foi marcada por um profundo engajamento com questões de cultura, política e poder. Gramsci formou-se em Letras e, após se envolver no movimento socialista, tornou-se um dos líderes do Partido Comunista Italiano (PCI). Em 1926, foi preso pelo regime fascista de Benito Mussolini e passou o restante de sua vida na prisão, onde continuou a produzir uma vasta obra intelectual.

O contexto político e social da época de Gramsci foi caracterizado por uma grande agitação. A Itália vivia sob o regime autoritário de Mussolini, e o país estava atravessando uma fase de profundas transformações sociais e econômicas. O surgimento do fascismo e a repressão política influenciaram significativamente o pensamento de Gramsci. Em resposta a esse ambiente opressor, ele desenvolveu uma teoria crítica da cultura e da sociedade, destacando a importância da luta ideológica e cultural na manutenção e contestação do poder.

Os “Cadernos do Cárcere”, escritos por Gramsci durante seu período de encarceramento, são fundamentais para a teoria social e educacional. Nesses cadernos, Gramsci abordou temas como a hegemonia cultural, a relação entre estrutura e superestrutura, e o papel dos intelectuais na sociedade. Sua teoria da hegemonia, em particular, oferece uma análise de como as ideologias dominantes são estabelecidas e

ISSN: 2358-9027

mantidas por meio da cultura e da educação. Esses textos são essenciais para a compreensão do papel das ideias e da cultura na perpetuação das relações de poder, e têm sido amplamente estudados e utilizados para desenvolver estratégias de resistência e mudança social.

3.1 Educação e formação do hegemônico

Na teoria gramsciana, o conceito de hegemonia refere-se ao domínio de um grupo social sobre outros, não apenas por meio da coerção direta, mas sobretudo pela liderança intelectual e moral. Hegemonia, conforme definida por Antonio Gramsci, é a capacidade de um grupo dominante de obter consenso e legitimar sua posição, moldando as normas e valores culturais que sustentam seu poder.

A importância da hegemonia reside na sua capacidade de integrar diferentes setores da sociedade em uma visão de mundo comum, o que permite a manutenção da ordem social vigente. A hegemonia cultural, portanto, é um processo contínuo de negociação e persuasão que transcende a simples imposição de autoridade, sendo fundamental para a sustentação do poder e a estabilidade das estruturas sociais.

Gramsci argumenta que a educação desempenha um papel crucial na formação e manutenção da hegemonia, funcionando como um instrumento de socialização que transmite e reforça os valores e ideologias do grupo dominante. Através do sistema educacional, a cultura e os valores hegemônicos são disseminados e internalizados pelos indivíduos, contribuindo para a perpetuação das relações de poder existentes.

A educação não apenas legitima a hegemonia ao inculcar as normas e valores dominantes, mas também pode ser uma ferramenta de transformação ao desafiar e redefinir essas normas. Exemplos históricos e contemporâneos demonstram como a educação pode atuar tanto na construção quanto na desconstrução de hegemonias. Em contextos em que movimentos sociais emergem, práticas educacionais podem servir como meios para a promoção de uma nova hegemonia, proporcionando alternativas ao status quo e fomentando a conscientização crítica. Assim, a análise da função da educação na teoria gramsciana revela a sua dualidade como mecanismo de controle social e potencial agente de mudança.

ISSN: 2358-9027

3.2 Movimentos sociais e transformação social

De acordo com Antonio Gramsci, movimentos sociais são formas organizadas de contestação e mobilização que visam transformar as estruturas sociais e políticas predominantes. Gramsci distingue entre diferentes tipos de movimentos sociais, como os movimentos de massa e os movimentos minoritários, que variam em termos de escopo, objetivos e métodos de ação. Os movimentos de massa têm o potencial de provocar mudanças sociais amplas, enquanto os movimentos minoritários frequentemente buscam reformar aspectos específicos da sociedade.

Na teoria gramsciana, a interação entre movimentos sociais e educação é fundamental, pois a educação desempenha um papel tanto na formação de consciência crítica quanto na mobilização de grupos sociais. Os movimentos sociais frequentemente utilizam a educação como uma ferramenta para disseminar suas ideologias e mobilizar apoio, refletindo a capacidade da educação de agir como um campo de batalha ideológico e político.

Gramsci enfatiza a importância da consciência de classe como um pré-requisito para a formação de uma nova hegemonia. A consciência de classe refere-se à capacidade dos grupos sociais de reconhecer e articular suas próprias condições e interesses em oposição ao status quo. Os movimentos sociais, sob a perspectiva gramsciana, adotam diversas estratégias de mobilização para fomentar essa consciência e desafiar as hegemonias estabelecidas. Entre essas estratégias estão a formação de coalizões, a criação de novas narrativas culturais e a utilização de práticas educativas para promover uma compreensão crítica das estruturas sociais existentes.

A análise das estratégias propostas por Gramsci revela como os movimentos sociais podem utilizar a educação para aumentar a consciência política e social, influenciar a opinião pública e pressionar por mudanças. O impacto dessas estratégias na educação e na sociedade é significativo, pois contribui para a construção de uma nova hegemonia e para a transformação das relações de poder.

3.3 Educação e crítica social

Antonio Gramsci concebe a educação como um processo intrinsecamente ligado à prática crítica e emancipatória, que visa não apenas a transmissão de conhecimentos,

ISSN: 2358-9027

mas a formação de indivíduos críticos e conscientes de sua posição social. A ideia gramsciana de educação como prática crítica enfatiza a capacidade da educação de questionar e desafiar as normas estabelecidas, promovendo uma reflexão profunda sobre as estruturas de poder e as relações sociais.

Nos “Cadernos do Cárcere”, Gramsci argumenta que a educação deve ser um meio para o desenvolvimento da consciência crítica e para a construção de uma nova hegemonia cultural, através da qual os indivíduos se tornam agentes ativos na transformação de suas realidades sociais. A contribuição dos “Cadernos do Cárcere” para uma abordagem crítica da educação reside na sua insistência na importância da pedagogia crítica como ferramenta para a emancipação e mudança social, destacando o papel da educação na formação de uma consciência crítica que desafia a hegemonia dominante.

A crítica de Gramsci ao sistema educacional de sua época centra-se na sua função como instrumento de manutenção da hegemonia cultural e social dominante. Gramsci observa que o sistema educacional, ao refletir e reforçar as normas e valores da classe dominante, contribui para a perpetuação das desigualdades sociais e a submissão das classes subalternas. Ele critica a educação tradicional por sua tendência a preservar a ordem social existente e por sua falta de capacidade para fomentar uma verdadeira consciência crítica entre os alunos.

As implicações dessas críticas para os desafios educacionais contemporâneos são significativas, pois evidenciam a necessidade de reformar o sistema educacional para que ele se torne mais inclusivo e crítico, promovendo uma educação que capacite os indivíduos a questionarem e transformar as estruturas sociais opressivas. A análise das críticas de Gramsci oferece uma base teórica para reavaliar e reformular as práticas educacionais atuais, enfatizando a importância de uma abordagem crítica que promova a justiça social e a equidade.

3.4 Aplicações contemporâneas

A teoria de Antonio Gramsci mantém uma relevância significativa nas práticas educacionais modernas, oferecendo uma perspectiva crítica e dinâmica para entender e abordar a relação entre educação e poder. Os conceitos gramscianos, como

ISSN: 2358-9027

hegemonia, consciência de classe e pedagogia crítica, podem ser aplicados para analisar e aprimorar práticas educacionais contemporâneas. Por exemplo, a abordagem de Gramsci à educação como um espaço de construção e contestação de hegemonias culturais é particularmente útil para promover currículos que desafiem as normas dominantes e incentivem a reflexão crítica.

A aplicação prática desses conceitos pode ser observada em iniciativas que buscam integrar a educação crítica e emancipatória em contextos diversos, como a educação popular e a pedagogia crítica, onde se procura fomentar uma consciência política e social entre os alunos. Dessa forma, os princípios gramscianos contribuem para a criação de ambientes educacionais que não apenas transmitem conhecimentos, mas também capacitam os indivíduos a questionarem e transformar as estruturas sociais prevalentes.

4 Considerações finais

A presente análise consolidou uma compreensão abrangente dos conceitos gramscianos relacionados à educação e aos movimentos sociais, destacando a importância de Antonio Gramsci na elucidação das dinâmicas entre hegemonia, formação crítica e transformação social. O exame dos “Cadernos do Cárcere” revelou como Gramsci conceitua a educação não apenas como um meio de transmissão de conhecimento, mas como uma prática estratégica de formação crítica que desafia e reconfigura as estruturas hegemônicas. A interação entre educação e movimentos sociais, conforme abordado, ilustra a capacidade da educação de atuar tanto como um mecanismo de manutenção da hegemonia quanto como um catalisador para a mudança social. A relevância das ideias de Gramsci para a compreensão da relação entre educação e movimentos sociais na contemporaneidade é inegável, fornecendo uma base teórica robusta para a análise e a prática educacional atual.

As implicações para a prática educacional e social incluem a necessidade de desenvolver abordagens pedagógicas que promovam a consciência crítica e o engajamento ativo dos alunos com questões sociais e políticas. Sugere-se que futuras pesquisas explorem mais profundamente a aplicação dos conceitos gramscianos em

ISSN: 2358-9027

contextos educacionais variados e analisem a eficácia das práticas educacionais que incorporam uma perspectiva crítica gramsciana.

Referências

BIANCHI, A. **O laboratório de Gramsci**: filosofia, história e política. São Paulo: Alameda, 2008.

LUKÁCS, G. **Para uma ontologia do ser social**. Tradução Carlos Nelson Coutinho, Mario Duayer, Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2012. v. 1.

GRAMSCI, A. **Quaderni del carcere.** Org. V. Gerratana. Torino: Einaudi, 1975.
SOARES, R. (2013). Educação e Hegemonia em Gramsci. Movimento-Revista De educação , (10). https://doi.org/10.22409/mov.v0i10.142. Acesso em: Julho, 2024.

ISSN: 2358-9027

Educação em direitos humanos: diálogos freireanos sobre desigualdades e práxis educativa

Rayane Lara Romão Magalhães[49]
Universidade Federal de Uberlândia
Géssika Mendes Vieira[50]
Universidade Federal de Uberlândia

Resumo
Este estudo aborda a importância da educação em direitos humanos como uma práxis capaz de operar mudanças estruturais na sociedade brasileira, quando vinculada ao compromisso político e às leis de proteção à infância e adolescência. A pesquisa dialoga com o pensamento de Paulo Freire para responder à pergunta: Como a educação em direitos humanos pode contribuir para proteger a dignidade de crianças e adolescentes e construir uma sociedade mais igualitária? Buscamos caracterizar o processo histórico de formação da sociedade brasileira, entender a origem dos direitos humanos, identificar legislações que respaldam esses direitos e compreender o papel da educação em direitos humanos na transformação da realidade social brasileira.
Palavras-chave: Educação; Direitos Humanos; Educação em Direitos Humanos.

Education in human rights: Freirean dialogues on inequalities and educational praxis

Abstract
This study addresses the importance of human rights education as a praxis capable of operating structural changes in Brazilian society, when linked to political commitment and laws for the protection of children and adolescents. The research dialogues with Paulo Freire's thought to answer the question: How can human rights education contribute to protecting the dignity of children and adolescents and building a more egalitarian society? We seek to characterize the historical process of formation of Brazilian society, understand the origin of human rights, identify legislation that supports these rights and understand the role of human rights education in the transformation of Brazilian social reality.
Keywords: Education; Human Rights; Human Rights Education.

[49] Docente na Educação Básica. Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Orcid: https://orcid.org/0009-0005-3690-6933 Lattes: https://lattes.cnpq.br/5320915875726237 E-mail: rromaomagalhaes@gmail.com
[50] Docente na Educação Superior. Mestra em Educação pela Universidade de Uberaba (Uniube). Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Orcid: https://orcid.org/0000-0001-9303-002X Lattes: http://lattes.cnpq.br/9732487868719186 E-mail: gessikavieira@live.com

ISSN: 2358-9027

1 Introdução

Este estudo aborda a importância da educação em direitos humanos como uma práxis capaz de operar mudanças estruturais na sociedade brasileira, quando vinculada ao compromisso político e às leis de proteção à infância e adolescência. A pesquisa dialoga com o pensamento de Paulo Freire para responder à pergunta: Como a educação em direitos humanos pode contribuir para proteger a dignidade de crianças e adolescentes e construir uma sociedade mais igualitária? Buscamos caracterizar o processo histórico de formação da sociedade brasileira, entender a origem dos direitos humanos, identificar legislações que respaldam esses direitos e compreender o papel da educação em direitos humanos na transformação da realidade social brasileira.

2 Metodologia

O estudo é resultado de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em revisões teóricas e em uma abordagem qualitativa. A análise foi conduzida com base em uma seleção de textos e documentos que tratam da educação em direitos humanos e da práxis educativa freireana. Essa metodologia permitiu uma compreensão profunda dos fundamentos teóricos que sustentam a importância da educação em direitos humanos e sua aplicação prática nas escolas públicas brasileiras.

3 Resultados e Discussões

A origem dos direitos humanos remonta a várias civilizações antigas e evoluiu significativamente com documentos como a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). No Brasil, a colonização e o período escravocrata estabeleceram uma sociedade marcada por desigualdades profundas. Freire (2022) aponta que a estrutura social brasileira é resultado de experiências antidemocráticas e excludentes. Dados recentes do IBGE mostram que 27,6% da população vive em insegurança alimentar, com analfabetismo mais prevalente entre pessoas pretas e pardas (Ferreira, 2024; Gomes & Ferreira, 2023). A educação em direitos humanos é essencial para combater essas desigualdades, promovendo uma práxis transformadora que capacita os indivíduos a questionarem e mudarem suas realidades.

ISSN: 2358-9027

A história da colonização no Brasil é marcada por violência e desumanização, especialmente contra crianças negras e indígenas, que foram tratadas como propriedade. Segundo Freire (2022), o processo histórico de formação da sociedade brasileira foi baseado em experiências antidemocráticas. As relações sociais no período colonial foram moldadas pela exploração dos povos nativos e, posteriormente, pelo período escravocrata. Esse processo resultou em uma estrutura social desigual e excludente, reforçada pelo acúmulo de riqueza nas mãos da elite branca, proprietária de grandes propriedades rurais. A população comum, vivendo nessas propriedades, era marginalizada e submetida às imposições da elite oligárquica, sem direito a exercer sua cidadania, o que perpetuou um "mutismo" social (Freire, 2022).

Esse legado histórico ainda influencia a realidade brasileira, com disparidades sociais e educacionais evidentes. A desigualdade social continua sendo um problema recorrente, afetando especialmente crianças e adolescentes em situações de pobreza, violência e falta de acesso a serviços básicos. A educação em direitos humanos, segundo Freire, deve ser uma prática crítica e transformadora, vinculada ao compromisso político de modificar a estrutura social. Quando a educação é direcionada para a transformação social, ela se torna uma ferramenta poderosa para superar as desigualdades históricas.

Freire (2023), enfatiza a necessidade de processos educativos que promovam a participação ativa dos educandos na criação de conhecimento. A práxis educativa deve estar ligada ao conhecimento profundo da realidade concreta e ao debate sobre problemas sociais, tanto locais quanto globais, permitindo que os educandos desenvolvam uma visão crítica e deixem de compreender a realidade de forma ingênua. "Quando o homem [a mulher] compreende sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la com seu trabalho" (Freire, 2023, p.38).

4 Considerações finais

A implementação efetiva das legislações existentes, como o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei da Primeira Infância, deve ser acompanhada por políticas públicas e investimentos contínuos na formação de educadores. É fundamental que os

ISSN: 2358-9027

profissionais da educação sejam preparados para atuar em contextos de diversidade, utilizando abordagens inclusivas que promovam a equidade. A escola deve se tornar um espaço de acolhimento e respeito, onde todos os alunos, independentemente de suas diferenças, possam desenvolver suas potencialidades e exercer plenamente seus direitos (Mittler, 2003). Para que essas mudanças se concretizem, é necessário um compromisso coletivo que envolva governo, instituições educacionais, comunidades e famílias.

A luta por uma educação em direitos humanos não é tarefa fácil, mas é essencial para a construção de um futuro em que a dignidade e os direitos de todas as crianças e adolescentes sejam plenamente respeitados e protegidos. Somente assim será possível superar as barreiras históricas e construir uma sociedade verdadeiramente democrática e inclusiva.

Referências

FERREIRA, J. M. P. **Insegurança alimentar no Brasil**: resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de 2023. Brasília: IBGE, 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 67. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2022.

FREIRE, Paulo**. Pedagogia do oprimido**. 67. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2023.

FRIEDMAN, Lawrence M. A história do direito americano. São Paulo: EDUSP, 2002.

GOMES, M. A.; FERREIRA, L. A. **Analfabetismo no Brasil**: relatório da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

MITTLER, Peter. **Educação inclusiva**: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Nova York: ONU, 1948.

UNICEF. **Convenção sobre os Direitos da Criança**. Nova York: ONU, 1989.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Educação inclusiva**: desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019.

ISSN: 2358-9027

Empoderamento das famílias de Autistas: percepção sobre inclusão e desafios educacionais

Beatriz Estevan Pereira[51]
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo
O empoderamento das famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é essencial para a promoção de uma inclusão educacional efetiva. Este estudo investiga as percepções das famílias sobre os desafios enfrentados no contexto educacional e propõe estratégias de empoderamento. Barreiras como a falta de formação adequada dos professores, estigmas sociais e deficiências nas políticas públicas são identificadas. Estratégias de suporte psicossocial e capacitação são fundamentais para fortalecer as famílias como agentes na promoção da inclusão. Contribuições incluem melhorias em políticas públicas e práticas educacionais mais inclusivas.
Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Inclusão Educacional. Empoderamento Familiar. Políticas Públicas.

Empowerment of Autistic Families: Perception on Inclusion and Educational Challenges

Abstract
Empowering families of children with Autism Spectrum Disorder (ASD) is essential to promoting effective educational inclusion. This study investigates families' perceptions of the challenges faced in the educational context and proposes empowerment strategies. Barriers such as the lack of adequate teacher training, social stigmas and deficiencies in public policies are identified. Psychosocial support and training strategies are essential to strengthen families as agents for promoting inclusion. Contributions include improvements in public policies and more inclusive educational practices.
Keywords: Autism Spectrum Disorder. Educational Inclusion. Family Empowerment. Public policy.

1 Introdução

O empoderamento das famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) constitui uma dimensão fundamental para a promoção de uma inclusão educacional efetiva e sustentável. A inclusão escolar de alunos autistas não se limita ao

[51] Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias- UERJ/FEBF, professora da Educação Básica na Prefeitura de Duque de Caxias. Contribuição de autoria: realização e a escrita da pesquisa. Lattes: https://lattes.cnpq.br/4070367084485848 E-mail: beatriz.estevanpereira@gmail.com

ISSN: 2358-9027

acesso físico às escolas, mas envolve um processo contínuo de adaptação e apoio, que visa garantir a participação plena e o desenvolvimento das potencialidades desses estudantes. Neste contexto, o papel das famílias é inquestionavelmente relevante, uma vez que elas representam o principal elo entre a criança e os ambientes educacionais e sociais, sendo o termômetro que avalia a eficácia e o progresso do tratamento do autista (Pereira e Fernandes 2021).

Delimitando o estudo, este trabalho se propõe a analisar as percepções das famílias de crianças autistas sobre os desafios enfrentados no contexto educacional e as estratégias de empoderamento que podem ser implementadas para superar tais obstáculos. Neste contexto, o objetivo geral do estudo é analisar as percepções das famílias de crianças autistas sobre a inclusão educacional, identificando desafios e propondo estratégias de empoderamento.

A relevância desta temática reside na potencial contribuição para a formulação de políticas públicas e práticas educacionais mais inclusivas, bem como no fortalecimento das famílias como protagonistas na defesa dos direitos educacionais de seus filhos com TEA.

2 Metodologia

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica de literatura. A abordagem metodológica foi qualitativa, permitindo uma compreensão profunda das experiências e percepções das famílias. A pesquisa foi conduzida em bases de dados acadêmicas, incluindo Scielo, e as revistas "Práticas Educativas, Memórias e Oralidades" e "Educação & Formação". Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2023 que abordavam temas relacionados à inclusão educacional de crianças com TEA, empoderamento familiar e desafios educacionais.

Os critérios de inclusão foram: (a) artigos publicados em periódicos revisados por pares; (b) estudos que abordavam diretamente a percepção das famílias sobre a inclusão educacional de crianças autistas; e (c) artigos escritos em português ou inglês. Os critérios de exclusão foram: (a) artigos que não apresentavam dados empíricos; (b) estudos que não focavam na inclusão educacional de crianças com TEA; e (c) artigos duplicados.

ISSN: 2358-9027

3 Resultados e Discussões

Um dos principais desafios identificados é a falta de preparo dos professores para atender às necessidades específicas das crianças autistas. Souza Araujo e Sousa Silva (2023) destacam a importância crucial da formação docente para práticas inclusivas eficazes, apontando que a falta dessa preparação pode resultar em ambientes escolares não adaptados e exclusão inadvertida de alunos com TEA.

Além da falta de formação, as famílias enfrentam estigmas sociais e discriminação, como evidenciado por Silva (2023), que ressaltam a necessidade de maior conscientização e aceitação social para promover inclusão genuína. A implementação de políticas públicas inclusivas é outra área crítica, conforme destacado por Mapelli et al. (2018), indicando a escassez de recursos específicos para o TEA nas escolas, refletindo em infraestrutura inadequada para suportar as necessidades educacionais desses estudantes.

Para fortalecer o apoio às famílias, programas educacionais e de orientação são fundamentais, como sugerido por Khara et al. (2020), capacitando-as a advogarem pelos direitos educacionais de seus filhos de maneira mais eficaz. Destaca-se a urgência de políticas mais abrangentes e investimento em recursos educacionais específicos para melhorar a qualidade da educação inclusiva.

A criação de canais de comunicação mais eficazes entre escolas e famílias, conforme identificado por Pitombeira et al. (2022), pode facilitar uma colaboração mais eficaz e um ambiente de apoio melhor para crianças com TEA. A diversidade dentro do espectro autista e a necessidade de abordagens educacionais personalizadas são enfatizadas por Silveira et al. (2021), destacando a importância de adaptar currículos e práticas pedagógicas para promover inclusão genuína.

Além das dificuldades, as famílias também demonstram otimismo e determinação em garantir uma educação de qualidade para seus filhos, desempenhando um papel crucial como defensoras dos direitos educacionais, como observado por Pitombeira et al. (2022). A colaboração entre famílias, educadores e formuladores de políticas é essencial é essencial para superar as barreiras e garantir uma educação de qualidade e equitativa (Barbosa, Fernandes e Orrico, 2024).

ISSN: 2358-9027

4 Considerações finais

Este estudo enfatizou a importância do empoderamento das famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) como um meio eficaz para enfrentar os desafios da inclusão educacional. Ao explorar as percepções das famílias sobre os obstáculos no contexto educacional, destacamos a necessidade urgente de capacitar as famílias para que possam advogar de maneira eficaz pelos direitos educacionais de seus filhos. Desta forma, a colaboração entre famílias, educadores e formuladores de políticas é essencial para superar esses desafios e criar um ambiente escolar que atenda às necessidades de todas as crianças, independentemente de suas habilidades ou necessidades específicas.

Referências

ARAGÃO, A. C. L. Além da sala de aula: parcerias entre professor, família e escola na Educação Inclusiva. **Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, [S. l.], v. 7, p. 218–232, 2023.

BARBOSA, Sandra Regina; FERNANDES, Edicléa Mascarenhas; ORRICO, Helio Ferreira. O Papel da Tecnologia Assistiva na Mediação da Aprendizagem: Desafios e Perspectivas para a Prática do Ensino Inclusivo. **Periferia**, *[S. l.]*, v. 16, n. 1, p. e80021, 2024. DOI: 10.12957/periferia.2024.80021. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/80021. Acesso em: 14 ago. 2024.

KHARA, R. *et al*. Dilemmas of empowering families of children with autism spectrum disorders: a qualitative case study. **Advances in Autism**, v. 7, n. 2, p. 129–140, 5 out. 2020.

MAPELLI, L. D. *et al*. **Criança com transtorno do espectro autista: cuidado na perspectiva familiar**. Escola Anna Nery, v. 22, n. 4, 23 nov. 2018.

MAPELLI, L. D. et al. Criança com transtorno do espectro autista: cuidado na perspectiva familiar. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 4, 23 nov. 2018.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. p. 408.

PEREIRA, Elizabeth Rodrigues de Oliveira; FERNANDES, Ediclea Mascarenhas. **O corpo ganha lugar na educação inclusiva:** um olhar para a motricidade no transtorno do espectro do autismo (TEA). Curitiba: Crv, 2021.

ISSN: 2358-9027

PITOMBEIRA, Lorena Maria et al. A importância da família na aprendizagem da criança autista: uma análise bibliográfica. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1-11, 2022.

SILVA, Mirna Vitória Dantas da. **Barreiras, inclusão e acessibilidade:** a opinião de Docentes do Curso de Administração da UFRN sobre alunos com necessidades específicas. 2009. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

SILVEIRA, N. M. G.; SANTOS, L. K. F.; STASCXAK, F. M. Os desafios das crianças com autismo à Educação Inclusiva. **Ensino em Perspectivas**, *[S. l.]*, v. 2, n. 4, p. 1–12, 2021.

SOUZA ARAÚJO, T. de F.; SOUSA SILVA, M. de F. Transtorno do espectro autista – TEA: Desafios e possibilidades para os professores. **Cadernos do GPOSSHE Online**, *[S. l.]*, v. 7, n. 2, 2023. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/CadernosdoGPOSSHE/article/view/11789. Acesso em: 9 jul. 2024.

ISSN: 2358-9027

Escola de Engenharia de Porto Alegre: um estudo da formação

Karla Vitória da Cruz Alves[52]
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo
O presente trabalho tem como objetivo analisar o currículo da Escola de Engenharia de Porto Alegre durante o período da Primeira República. A metodologia adotada inclui a revisão bibliográfica e análise documental nos repositórios e bibliotecas virtuais, como HathiTrust, Lume Repositório Digital, SciELO e o Google Acadêmico, tendo como descritores: "Escola de Engenharia de Porto Alegre" e "Relatório da Escola de Engenharia de Porto Alegre". A partir da pesquisa, observamos que a Escola de Engenharia cresceu gradativamente e seu currículo era orientado por um ensino prático, incorporando as práticas mais modernas daquele período. Além disso, havia uma forte ênfase na formação aos princípios matemáticos e científicos, buscando estar alinhada com as exigências da época.
Palavras-chave: Escola de Engenharia de Porto Alegre. Formação de Engenheiros. Porto Alegre.

School of Engineering of Porto Alegre: A Study of the Formation

Abstract
This paper aims to analyse the curriculum of the Porto Alegre School of Engineering during the First Republic. The methodology adopted includes a bibliographical review and document analysis in repositories and virtual libraries such as HathiTrust, Lume Digital Repository, SciELO and Google Scholar, using the following descriptors: 'Porto Alegre School of Engineering' and 'Porto Alegre School of Engineering Report'. From the research, we observed that the School of Engineering grew gradually and its curriculum was orientated towards practical teaching, incorporating the most modern practices of that period. In addition, there was a strong emphasis on training in mathematical and scientific principles, seeking to be aligned with the demands of the time.
Keywords: School of Engineering. Engineering formation. Porto Alegre.

1 Introdução

Durante o período da Primeira República, a Escola de Engenharia de Porto Alegre desempenhou um papel importante na formação de engenheiros. Na época, o

[52] Graduanda de Pedagogia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Centro de Educação; Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em História da Educação. orcid: https://orcid.org/0009-0001-5807-1210 Lattes: http://lattes.cnpq.br/2105987948653988 E-mail: karla.alves.712@ufrn.edu.br

ISSN: 2358-9027

Brasil vivia um período de intensas mudanças com a recém-instalada República. A modernização se tornou o foco das iniciativas governamentais do período republicano.

Nesse contexto, quem regia o poder atribuía um valor maior ao saber fazer e a escola, "desde a sua concepção, enfatizou o ensino prático e profissional" (Hassen; Ferreira, 1996, p. 27), buscando alinhar-se a essas exigências.

Para entender como essa formação era integrada nos currículos, estudamos os relatórios anuais e o livro Escola de Engenharia/UFRGS: um século (Hassen; Ferreira, 1996), com foco nos anos de 1897 (primeiras aulas), 1913 e 1922 (ano em que ela recebeu a denominação de Universidade Técnica de Porto Alegre). A pesquisa, portanto, é dividida em três momentos: familiarização com o estudo, sistematização dos dados e análise.

2 Metodologia

Para analisar a formação dos engenheiros utilizamos como fonte os relatórios anuais da Escola de Engenharia e livros, assim como artigos e fotos disponíveis nos repositórios e bibliotecas virtuais, como o HathiTrust, Lume Repositório Digital, SciELO e o Google Acadêmico.

No texto de Maria de Nazareth Agra Hassen e Maria Letícia Mazzuchi Ferreira (1996), intitulado Escola de Engenharia/UFRGS: um século é apresentada a história da Escola de Engenharia de Porto Alegre. Nos relatórios anuais, algo que chama atenção é a minuciosidade de informações Cada instituto enviava ao diretor um relatório detalhado contendo informações importantes, como a quantidade de alunos matriculados nos cursos, os professores, a grade curricular, a parte financeira, os laboratórios, além de diversas fotos. O diretor, por sua vez, apresentava esses resultados ao conselho escolar. Com isso, organizamos as informações no Google Planilhas, através das seguintes categorias: ano, quantidade de alunos, cursos ofertados, professores, institutos e formação, seguida pela inferência desses dados.

3 Resultados e Discussões

A partir da análise da tabela construída, notamos que houve um aumento de matrículas durante os anos, bem como dos cursos ofertados em consonância ao

ISSN: 2358-9027

aumento de Institutos. Logo, entende-se que haviam mais alunos procurando essa instituição para se formar. Quanto aos professores, os que mais aparecem são o Dr. Luiz Englert, Dr. Oscar de Oliveira Miranda, Dr. Adolpho Stern, Dr. Chrétien Hoogenstraaten, Dr. Hans Emilio Goetze e Dr. João Luderitz. Na categoria "Institutos", destacamos o de Engenharia, Gymnasial Julio de Castilhos, Astronomico e Meterologico, Technico Profissional, de Electro-Technica e de Agronomia e Veterinária, que foram os de 1913 que permaneceram também em 1922, apenas mudando a nomenclatura. Em 1922, houveram 18 Institutos voltadas para o ensino, dividindo-se em Institutos, Escola Industrial Elementar e Estações. No que diz respeito à formação, nota-se que em 1922 havia um ensino mais voltado para a formação em nível superior, enquanto em 1913 era mais focado no ensino técnico. A presença de laboratórios e as aulas práticas também eram aspectos importantes do currículo, refletindo o que havia de mais moderno. Quando o aluno ia terminar o curso, ele recebia instruções para a elaboração de um projeto final, com enfoque essencialmente prático. Portanto, notou-se que muitos desses projetos de conclusão tinham uma utilidade prática na sociedade e não se restringiam apenas a um trabalho isolado.

4 Considerações finais

Concluímos que a Escola de Engenharia foi uma importante instituição, uma vez que estava em consonância com as exigências do tempo em que estava situada, o que se refletiu na organização de seu currículo. Ela cresceu gradativamente e seu currículo era orientado por um ensino prático, incorporando as práticas mais modernas daquele período. Além disso, havia uma forte ênfase em princípios matemáticos e científicos, buscando estar alinhada com as exigências da época. Portanto, o currículo da escola foi influenciado por esse contexto histórico, impactando diretamente a formação dos engenheiros da época.

Referências

Escola de Engenharia de Porto Alegre. **Relatório da Escola de Engenharia de Porto Alegre 1913.** Porto Alegre: HathiTrust, 1913. Disponível em: https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=uiug.30112110330815&seq=1. Acesso em: 29 maio 2024.

ISSN: 2358-9027

Escola de Engenharia de Porto Alegre. **Relatório da Escola de Engenharia de Porto Alegre 1922**. Porto Alegre: HathiTrust, 1922. Disponível em: https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=uiug.30112110330872&seq=1. Acesso em: 29 maio 2024.

HASSEN, Maria de Nazareth Agra; FERREIRA, Maria Leticia Mazzucchi. **Escola de Engenharia/UFRGS:** um século. Porto Alegre: Tomo Editorial, 1996. 242 p. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/85937/000178488.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 03 ago. 2024.

MOROSINI, Marília Costa; FRANCO, Maria Estela Dal Pai. Escola de Engenharia de Porto Alegre (1896-1934): hegemonia política na construção da universidade. **Revista História da Educação**, v. 10, n. 19, p. 39–57, 2006. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/29403. Acesso em: 04 ago. 2024.

ISSN: 2358-9027

Escrita feminina étnico- racial na literatura brasileira: um olhar para a lei 10.639/03

Ana Paula Moraes Santos Souza[53]
Universidade Regional do Cariri
Alice Moraes de Souza[54]
Universidade Regional do Cariri

Resumo
Relações étnico-raciais na escrita feminina é o tema central deste trabalho. A investigação está envolta no estudo da Lei 10.639/03. O foco do estudo é a apreciação da escrita de Maria Firmina dos Reis, Carolina Maria de Jesus e Conceição Evaristo. A pesquisa constitui um recorte de uma experiência pedagógica na disciplina eletiva de Literatura Brasileira, em uma turma de 1º ano do Ensino Médio, da EEM Luiz Gonzaga de Alcântara, em Tarrafas-CE, em 2023. O objetivo principal do trabalho foi refletir sobre assuntos sociais, como causas abolicionistas, desigualdade racial e de gênero e ancestralidade. As metodologias utilizadas foram aulas expositivas e dialogadas, leituras e pesquisas orientadas, debates temáticos, seminários e rodas de conversas. A pesquisa possibilitou a construção do respeito e da valorização ao tema trabalhado, tecida sob o viés da leitura, escrita, pesquisa e diálogos, voltado à Lei 10.639/03 e a relevância de sua implementação no currículo escolar.
Palavras-chave: Literatura negra. Relações étnico-raciais. Escrita feminina. Lei 10.639/03.

Ethnic-racial female writing in brazilian literature: a look at law 10.639/03

Abstract
Ethnic-racial relations in female writing are the central theme of this work. The investigation is based on the study of Law 10.639/03. The focus of the study is the appreciation of the writing of Maria Firmina dos Reis, Carolina Maria de Jesus and Conceição Evaristo. The research constitutes an excerpt from a pedagogical experience in the elective discipline of Brazilian Literature, in a class of 1st year of High School, at EEM Luiz Gonzaga de Alcântara, in Tarrafas-CE, in 2023. The main objective of the work was to reflect on social issues, such as abolitionist causes, racial and gender inequality and ancestry. The methodologies used were expository and dialogued classes, guided readings and research, thematic debates, seminars and conversation circles. The research enabled the construction of respect and appreciation for the theme worked on, woven through the bias of reading, writing, research and dialogues, focused on Law 10.639/03 and the relevance of its implementation in the school curriculum.
Keywords: Black literature. Ethnic-racial relations. Feminine writing. Law 10.639/03.

[53] Mestra em Educação (MPEDU/URCA). Especialista em Psicopedagogia (FIP) e Gestão Escolar (FLATED). Licenciada em Letras (URCA) e em Pedagogia (PARFOR/URCA). Professora Efetiva SEDUC/CE. Participante do Grupo de Estudos e Pesquisas: Didática, Docência e Educação (URCA/UFC) – GEPEDE. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-2461-9273 Lattes: http://lattes.cnpq.br/5681236898073817 E-mail: ana.moraes@urca.br
[54] Graduanda do curso de Letras/Português da Universidade Regional do Cariri – URCA. Orcid: https://orcid.org/0009-0001-0681-975X Lattes: http://lattes.cnpq.br/1452636435911060
E-mail: alice.moraes@urca.br

ISSN: 2358-9027

1 Introdução

O Novo Ensino Médio trouxe algumas modificações para a organização curricular dessa etapa de ensino. Para as turmas de 1º ano se inseriu o estudo de disciplinas eletivas, as quais funcionam como itinerários formativos, em que os alunos pedem matrícula de acordo com o seu interesse. Para a ministração dessa nova disciplina, a professora recebe apenas uma ementa e fica responsável por todo o planejamento, pesquisa e organização de materiais. Esse desafio, embora tenha seu aspecto negativo, possibilita à professora agregar elementos à proposta inicial do catálogo das eletivas[55].

Sob essa perspectiva, a eletiva de Literatura Brasileira na EEM Luiz Gonzaga de Alcântara, 2023.1, foi conduzida a fim de enfatizar as relações étnico-raciais e escrita feminina, amparada no estudo da Lei 10.639/03, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental e Médio. As escritoras femininas que protagonizaram o estudo foram Maria Firmina dos Reis, Carolina Maria de Jesus e Conceição Evaristo.

O objetivo principal foi refletir sobre assuntos sociais, como causas abolicionistas, desigualdade racial e de gênero, temas afroculturais, ancestralidade, através da análise de textos literários e dos recortes sobre escritoras que protagonizam a escrita negra feminina no Brasil. Os objetivos específicos foram: conhecer as escritoras selecionadas para o estudo; construir uma consciência crítica sobre os temas abordados; compreender a importância das relações étnico-raciais para toda a sociedade.

A eletiva aconteceu entre os meses de março a junho de 2023, com 1 aula (50min) por semana. Haviam matriculados 25 alunos. Na culminância da disciplina, os estudantes apresentaram os pontos que mais apreciaram nos meses de estudo.

2 Metodologia

[55] O catálogo das eletivas é um material que se propõe orientar as escolhas dos itinerários formativos dos estudantes do Ensino Médio, ao que concerne à parte flexível do currículo desenvolvido nas escolas. O objetivo maior desse instrumento é oferecer, às instituições e aos estudantes, componentes que contribuam para fortalecer a formação integral dos estudantes, assim como o desenvolvimento de competências e habilidades.

ISSN: 2358-9027

A metodologia utilizada foi qualitativa e diversa, visto que o desenvolvimento da eletiva aconteceu no período de 4 meses. Assim, para atrair a atenção dos alunos e alcançar os objetivos traçados, foram planejadas e vivenciadas: aulas expositivas e dialogadas, em que os participantes tinham a oportunidade de ouvir explicações e conversar sobre elas; leituras e pesquisas orientadas.

Nesse sentido, eram analisados textos da escritora trabalhada naquela aula para a apreciação da sua escrita e de suas ideias, além de pesquisas que aconteciam no laboratório de informática da escola; debates temáticos, socialização de estudos por meio de seminários e rodas de conversas, essas apresentações estavam sempre carragadas de aprendizados, compartilhamento, visão crítica, ligação com a realidade atual, depoimento. O estudo da escrita feminina negra foi fundamentado em Evaristo (2018), Reis (2020), Jesus (2019).

3 Resultados e Discussões

Sempre voltando a atenção para os objetivos propostos, os resultados se alinham a eles e, com isso, os estudantes matriculados na eletiva dialogaram semanalmente sobre os temas pertinentes à proposta da disciplina (causas abolicionistas, desigualdade racial e de gênero, temas afroculturais, ancestralidade) e outros que foram surgindo, como o machismo, o patriarcado, a injustiça, em uma perspectiva da interseccionalidade, conceito originário da sensibilidade crítica feminina negra, que nos permite enxergar.

> A inseparabilidade estrutural do racismo, capitalismo e cisheteropatriarcado, produtores de avenidas identitárias em que mulheres negras são repetidas vezes atingidas pelo cruzamento e sobreposição de gênero, raça e classe, modernos aparatos coloniais (Akotirene, 2019, p. 14).

Nessa perspectiva, vale destacar que as ações realizadas e o debate interseccional sobre gênero e raça permitiu ao grupo de estudantes conhecer a força e importância de mulheres negras para a história da literatura brasileira, que passaram por momentos de apagamento/silenciamento de seus nomes na literatura. Como todos os estudos foram respaldados na Lei 10.639/03, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer e refletir sobre a importância da implantação efetiva desta legislação no ambiente escolas.

ISSN: 2358-9027

A pesquisa oportunizou a constução do respeito, da reflexividade, criticidade, a valorização das mulheres trabalhadas, bem como da sua escrita e tudo o que elas representam para a história e a cultura afro-brasileira. No final da eletiva foi disponibilizado para os alunos uma atividade autoavaliativa sobre a experiência vivenciada. As respostas confirmam a importância da disciplina para sua formação e aprendizagens críticas sobre o tema trabalhado. No semestre seguinte (2023.2), a disciplina foi ofertada novamente e foi a mais procurada para matrícula, fato que confirma a relevância da implementação efetivam da Lei 10.639/03 nas escolas.

4 Considerações finais

A experiência descrita neste estudo, mostra a necessidade de se trabalhar a Lei 10.639/03 na Educação Básica para que os jovens possam conhecer a relevância da população negra para a constituição do país, a força que as mulheres têm, mesmo em uma sociedade branca, aristocrática e machista, além da força que emana da literatura feminina negra na ampliação do debate interseccional na eduação escolar.

Desse modo, os resultados tecem diálogo com o objetivo proposto, visto que, os estudantes da eletiva construíram conhecimentos críticos e reflexivos, principalmente, sobre a importância dessas mulheres para a história da literatura negra no país, embora, algumas tenham sofrido silenciamento durante seu percurso histórico.

Referências

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade.** São Paulo: Sueli Carneiro; Polén, 2019.

BRASIL. **Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9. 394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio. Disponível em Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio — Ministério da Educação (www.gov.br), acesso em 10/08/2023.

CONCEIÇÃO, Evaristo. **Olhos d'água.** Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2018.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo:** diário de uma favelada. Ed. 10. São Paulo: Editora Ática, 2019.
REIS, Maria Firmina dos. **A escrava.** 1 ed. Niterói-RJ: Editora Itapuca, 2020.

ISSN: 2358-9027

Escuta Social: estudo para educação

Graziela Dutra Kantorski[56]
Universidade do estado da Bahia
Maria de Lourdes Soares Ornellas[57]
Universidade do estado da Bahia

Resumo
A escuta social é um dispositivo reflexivo. Fundamentada na Análise de Discurso (AD), ela considera não apenas as palavras, mas também os silêncios e entrelinhas, revelando a complexidade da comunicação. A metodologia explora contradições e significados implícitos na linguagem, analisando como a estrutura e o dinamismo do discurso influenciam a apreensão. Assim, a importância da escuta social para reconhecer fragilidades e potencialidades do aluno, promovendo diálogo, empatia e uma educação mais crítica. Portanto, aponta para reduzir conflitos, fortalecer a comunicação entre professor e aluno e contribui para um ambiente escolar mais transformador.
Palavras-chave: Educação. Práticas Pedagógicas. Escuta Social. Sujeito. Materialidades.

Social Listening: A Study for Education

Abstract
Social listening is a reflective device. Based on Discourse Analysis (DA), it considers not only words but also silences and subtext, revealing the complexity of communication. The methodology explores contradictions and implicit meanings in language, analyzing how the structure and dynamism of discourse influence comprehension. Thus, the importance of social listening lies in recognizing the student's vulnerabilities and potential, fostering dialogue, empathy, and a more critical education. Therefore, it aims to reduce conflicts, strengthen communication between teacher and student, and contribute to a more transformative school environment.
Keywords: Education, Pedagogical Practices, Social Listening, Subject, Materialities.

1 Introdução

A escuta social no contexto educacional é essencial para equilibrar a consciência dos desafios contemporâneos com uma análise crítica. Ela aborda transformações sociais, tecnológicas, culturais e políticas, valorizando a diversidade e enfrentando questões como antirracismo e desigualdade. Fundamentada na Análise de Discurso (AD), a escuta social considera não apenas as palavras, mas também silêncios e

[56] Mestranda em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia. e especialista em Revisão de Textos pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Graduação em Letras pela Universidade Franciscana. Orcid: https://orcid.org/0009-0008-8023-1357 E-mail: graziela.revisa@gmail.com
[57] Pós-doutorado pela Universidade de São Paulo. Doutorado e mestrado em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Pedagoga e Psicanalista. Professora titular da Universidade do Estado da Bahia. UNEB. PPGEduC. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-1171-9251 Lattes: http://lattes.cnpq.br/8108906980570410 E-mail: ornellas1@terra.com.br

ISSN: 2358-9027

entrelinhas. A influência de Freud destaca a complexidade do ato de falar e escutar, evidenciando a necessidade de práticas pedagógicas que considerem os desejos e necessidades do sujeito-aluno. Assim, a escuta social é um dispositivo de reflexão e apreensão dos discursos no ambiente educacional.

A contemporaneidade exige um equilíbrio entre adesão e distância crítica, abordando transformações sociais e culturais e valorizando a diversidade. É essencial enfrentar questões desconfortáveis e reconhecer desigualdades, mantendo um olhar crítico sobre o presente (Agamben, 2009; Iannini, 2024). A civilização impõe restrições que causam mal-estar devido à repressão de impulsos, levando à ansiedade e infelicidade (Freud, 2020). A educação deve repensar suas práticas para atender às necessidades do aluno. Freud nos ensina a importância de escutar significados inconscientes dos sintomas e a técnica da atenção flutuante para revelar associações durante a análise (Fernandes; Chaves, 2017). Pêcheux (1990) acrescenta que o quer dizer do discurso revela a dimensão oculta do inconsciente, destacando a complexidade do ato de falar e escutar.

2 Metodologia

Brito (2012) destaca algumas exigências metodológicas que a AD impõe à abordagem das materialidades discursivas: A necessidade de escutar o real da língua, o qual requer a construção de procedimentos que atuem na fronteira entre o espaço estável da língua e o espaço que escapa a essa estabilidade. O real da língua é onde as contradições e complexidades da linguagem são reveladas.

Os analistas de discurso buscam apreender não apenas o que é dito explicitamente, mas também os significados implícitos e as interpretações variadas do discurso, considerando o contexto social, histórico e político em que é produzido. Devendo atuar onde as propriedades lógicas se desestabilizam, pois é nesse ponto que se produz a possibilidade de deslocamento e equívoco. Deslocamento se refere à capacidade do discurso de criar novas associações de significado, indo além de seu contexto original, enquanto o equívoco indica a ambiguidade ou incerteza no significado do discurso, podendo gerar interpretações diversas. Toda descrição de enunciado está sujeita ao equívoco da língua, o que significa que a descrição de um

ISSN: 2358-9027

enunciado inevitavelmente envolve o discurso do outro. Assim, o lugar da interpretação surge nesse ponto de deriva potencial, onde cada enunciado é um encontro entre atualidade e memória, permitindo a abertura para diferentes interpretações.

Por fim, o discurso é tanto estrutura quanto acontecimento. Enquanto a estrutura possibilita a estabilização do enunciado e reflete um modo de pensar em um determinado momento histórico, o acontecimento, nos intervalos do enunciado, inscreve a relação dinâmica entre memória e esquecimento (Brito, 2012). Portanto, essas exigências metodológicas ressaltam a complexidade da escuta social, que busca apreender não apenas o que é dito, mas também os mecanismos subjacentes à produção de sentido e à constituição do discurso como objeto de estudo.

3 Resultados e Discussões

O estudo destaca a importância de uma abordagem educacional centrada no sujeito, conforme Ornellas (2019). Essa perspectiva exige sensibilidade para reconhecer nuances subjetivas e dificuldades do aluno. O estudo utiliza a escuta social, fundamentada na AD, que integra linguística, materialismo histórico e psicanálise. Ao considerar palavras, silêncios e entrelinhas, a abordagem revela fragilidades e potencialidades do sujeito em formação. A escuta social desvela discursos ocultos e permite uma compreensão mais ampla das dinâmicas sociais escolares, apontando para o diálogo, esclarecimento, emancipação e empatia. A educação para a escuta é vista como essencial para construir uma sociedade capaz de enfrentar os desafios contemporâneos.

4 Considerações finais

A contemporaneidade exige uma postura crítica e reflexiva para lidar com as complexidades e contradições do presente. A escuta social, que vai além do simples escutar e envolve abertura para o novo e o diferente, é essencial nesse contexto. No campo educacional, fundamentada na Análise de Discurso, a escuta social permite uma compreensão mais profunda da singularidade dos sujeitos e dos significados nas entrelinhas, além de possibilitar a análise das relações de poder e ideologia nos

ISSN: 2358-9027

discursos. Isso contribui para uma educação mais crítica e transformadora, redução de conflitos, a não-violência e fortalecimento do diálogo e da alteridade entre professor e aluno. A prática da escuta social pode influenciar políticas educacionais e práticas pedagógicas, ajudando a construir um ambiente escolar que valorize a palavra e o diálogo como caminhos para a emancipação.

Referências

AGAMBEN, Giogio. **O que é o contemporâneo?** e outros ensaios. Tradução de Vinícius Nicastro Honeskol. Chapeco, SC: Argos, 2009.

BRITO, Luiz André Neves de. **(Re)lendo Michel Pêcheux**: como a análise do discurso de linha francesa apreende a materialidade discursiva? Eutomia Revista de Literatura e Linguística. v. 1, n. 09, p. 542-562. Jul. 2012.

FERNANDES, Leonardo Paiva; CHAVES, Tyara Veriato. **O que quer dizer escutar, falar, calar e ler?** A leitura sintomal na obra de Michel Pêcheux. Actas del Coloquio Internacional: 50 años de Lire le Capital, 2015, Buenos Aires. La Plata: Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Disponível em: http://www.libros.fahce.unlp.edu.ar/ index.php/libros/catalog/book/84. Acesso em: 01/04/2024.

FREUD, Sigmund. **O mal-estar na civilização**: Sigmund Freud; prefácio de Guilherme Marconi Germer; Tradução e notas de Saulo Krieger. São Paulo: Cienbook, 2020 (Publicado originalmente em 1930).

IANNINI, Gilson. **Freud no século XXI.** Volume I. O que é psicanálise?. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2024.

ORNELLAS, Maria de Lourdes Soares. **Psicanálise e Educação.** O que falta em um está no outro?. Salvador: EDUFBA, 2019.

PÊCHEUX, Michel. **O discurso**: estrutura ou acontecimento. Tradução de Eni Pulcinelli Orlandi. Campinas: Pontes, 1990.

ISSN: 2358-9027

Estágio em Formação de Formadores: estudantes formadores estão bem preparados?

Sarah Mellissa Araújo Borralho[58]
Universidade Federal do Maranhão
Walkíria de Jesus França Martins[59]
Universidade Federal do Maranhão

Resumo
Este estudo tem como objetivo descrever as experiências no contexto da componente de Estágio em Formação de Formadores, do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a partir da oferta de uma atividade formativa intitulada "Emocionalmente... como estou para comunicar o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?". A atividade formativa teve a finalidade de contribuir para a percepção das emoções pelos estudantes durante a produção e apresentação do seu TCC. Metodologicamente insere-se numa abordagem quantitativa, os dados coletados por meio de um formulário abordam como os discentes se sentem para/ao produzir seus TCCs de modo a ajudar na identificação da condição mental vivida nessa etapa. Os resultados indicam que os estudantes sentem-se nervosos e inseguros, todavia buscam melhorias.
Palavras-chave: Sentimentos. Formação. Estágio. Pedagogia.

Teaching Formation Internship: how well prepared are the trainee teachers?

Abstract
This study aims to describe the experiences in the context of the Trainer Training Internship component, of the Pedagogy Course at the Federal University of Maranhão (UFMA), based on the offering of a training activity entitled "Emotionally... how am I to communicate my Course Completion Work (TCC)?" The training activity aimed to contribute to the perception of emotions by students during the production and presentation of their TCC. Methodologically, it is part of a quantitative approach, the data collected through a form addresses how students feel about/when producing their TCCs in order to help identify the mental condition experienced at this stage. The results indicate that students feel nervous and insecure, but seek improvements.
Keywords: Feelings. Training. Internship. Pedagogy.

1 Introdução

O presente estudo tem como objetivo descrever as vivências experienciadas no decorrer do Estágio em Formação de Formadores do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no primeiro semestre de

[58] Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Foi participante da Residência Pedagógica (2023) e atualmente participa do Projeto de Extensão "Estudar uma ação saudável" do Grupo de Estudo e Pesquisa em Atendimento Educacional Hospitalar.Orcid: https://orcid.org/0009-0004-1565-5998 Lattes: https://lattes.cnpq.br/5633821381558020 E-mail: sarahmellissaaraujoborralho@gmail.com
[59] Doutora em Educação pela Universidade de Aveiro-Portugal (2020). Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Maranhão (2012). Especialista em Orientação Educacional, Supervisão e Gestão Escola e em Docência na Educação Superior. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9261-2754 Lattes: http://lattes.cnpq.br/1740668892519574 E-mail: walkiria.martins@ufma.br

ISSN: 2358-9027

2024. O estágio culminou em formações online promovidas pelas estudantes estagiárias sob a orientação da Docente Supervisora. As atividades formativas ocorreram via plataforma do Google Meet e foram concebidas e mediadas em torno de três temáticas que envolveram o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como objeto central.

O Estágio em Formação de Formadores envolveu encontros semanais presenciais e online, visando contribuir para a aprendizagem das estudantes e enfatizando a necessidade do desenvolvimento pessoal e profissional para ser uma "boa" professora formadora. A relevância do estudo incide no fato de, enquanto estudantes, a trajetória do processo de formação inicial deve ser pautada pelo desejo de aprender e pesquisar, evidenciando-se que, uma prática docente depende de um vínculo emocional positivo (Rossi; Bittencourt; Marquezan, 2021).

2 Metodologia

Este estudo adota uma abordagem quantitativa para identificar como os estudantes se sentem em relação ao processo de produção e apresentação de seus Trabalhos de Conclusão de Curso. Os dados foram coletados através de um formulário de inscrição online, juntamente de um questionário estruturado com 7 perguntas aos participantes para investigar a condição mental desses estudantes e o seu conforto para a produção dos seus trabalhos. Os dados e resultados gerados ajudaram na atividade formativa realizada no dia 25 de Julho de 2024, promovida pelos alunos/estagiários via Google Meet, que teve como título "Emocionalmente... como estou para comunicar o meu TCC?".

A atividade formativa explorou como o funcionamento cerebral impacta a capacidade de comunicação durante a apresentação do TCC. Conforme Batista e Marlet (2018), toda mensagem passa por um processamento neurocognitivo. Para ajudar na mediação do tema, convidamos uma professora doutora e especialista, com formação em Psicanálise, Psicologia e Pedagogia para partilhar informações específicas. Toda a atividade formativa, realizou-se de maneira alusiva, a associação das emoções sentidas nesta fase da jornada acadêmica com as emoções básicas da Ryle no filme "Divertida Mente 2".

ISSN: 2358-9027

3 Resultados e Discussões

É natural sentir a pressão e a responsabilidade em relação ao TCC. Afinal, o anseio pelo diploma é comum a todos os estudantes, independentemente do curso, desejo cultivado desde o momento da matrícula no curso. Sabe-se que o TCC é valioso na sua trajetória acadêmica para desenvolver linhas próprias de pesquisa e representa a oportunidade que um estudante possui em utilizar de modo fundamentado as teorias estudadas e aprendidas. Entendemos que o aprendizado exige uma assimilação de fundamentos do conhecimento científico e que o desenvolvimento cognitivo é influenciado pelas interações sociais e culturais (Vigotski, 1991).

No que confere aos dados obtidos por meio do formulário, obtivemos 49 inscrições e retorno às questões. A idade do público foi entre 19 e 49 anos, compreendendo estudantes de diferentes graduações, como: Administração, Agronomia, Educação Física, Fisioterapia, Letras, Pedagogia, Serviços Sociais e Psicologia. Os resultados indicam que cerca de 59,2% dos participantes sentem nervosismo para falar em público; próximo de 61,2% deles costumam avaliar suas habilidades de comunicação em público; e, 46,9% vivenciaram experiências ruins ao falar em público.

Sobre as emoções, 53,1% dos inscritos informa que “ficar nervoso(a) e cometer erros” é o que mais preocupa em uma comunicação em público. E, 77,6% informam que buscam praticar bastante e se preparar bem para falar em público. Para 53,1% dos respondentes, após uma apresentação oral eles dizem possuir um sentimento de alívio. Por sua vez, 44,9% dos participantes sentem-se capazes mas, nervosos, para defender seu TCC em público. Dito isso, a formação abordou mecanismos neurológicos e psicológicos que geram sentimentos negativos ao falar em público e maneiras de gerenciá-las.

4 Considerações finais

Na produção do TCC, os alunos têm a chance de relatar os conhecimentos obtidos e mostrar as suas habilidades singulares, contribuindo para a sua linha de pesquisa. Apesar deste ser um trabalho final, marca inícios desafiadores em pós-

ISSN: 2358-9027

graduação ou na carreira profissional. Encarar esses desafios como oportunidades de crescimento é essencial. Torna-se importante usar da sabedoria e do equilíbrio emocional para elevar a intelectualidade a fim de trazer leveza a este momento e aproveitar-se do que ele oferece. De acordo com Piaget (1976), a "inteligência repousa num interesse". Destaca-se também a importância do Estágio em Formação de Formadores para a qualificação de estudantes universitários.

Referências

Batista, L. L., & Marlet, R. Q. (2018). Comunicação, Neurociência e a Recepção Não-Declarada. **Revista FAMECOS**, 25(1), ID27225. https://doi.org/10.15448/1980-3729.2018.1.27225

PIAGET, J.. **Psicologia e Pedagogia**. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Forense/ Universitária, 1976.

ROSSI, E.; BITTENCOURT, Z. A.; MARQUEZAN, F. F. As contribuições do professor universitário para o engagement acadêmico. **Educ. Form**., [S. l.], v. 6, n. 3, p. e4609, 2021. DOI: 10.25053/redufor.v6i3.4609. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/4609. Acesso em: 13 ago. 2024.

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ISSN: 2358-9027

Experiências de pessoas trans na Educação sob a ótica (auto)biográfica

Raphael Weber Silva Rocha[60]
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Sebastião Kennedy Silva Soares[61]
Universidade Federal do Tocantis

Resumo
Esta pesquisa tem como objetivo investigar o que as pesquisas de teses e dissertações, a partir do enfoque (auto) biográfico, têm apontado a respeito das experiências escolares das pessoas trans. A metodologia aplicada trata-se de uma revisão qualitativa do tipo estado do conhecimento. Para realização da pesquisa, foram escolhidos a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES como banco de dados, sendo selecionados cinco dissertações para o estudo. Ficaram perceptíveis nas narrativas relatos de luta, de sofrimento, mas também elementos narrativos de acolhimento e autodescoberta dos corpos e identidades, além de críticas ao machismo, transfobia e ao binarismo social. Alguns estudos resultaram em produtos que, de certa forma, foram e podem ser utilizados na luta pela inclusão de pessoas trans na educação.
Palavras-chave: Educação. Pesquisa (auto)biográfica. Pessoas trans.

Experience of trans people in Education from an (auto)biographical perspective

Abstract
This research aims to investigate what thesis and dissertation research, from an (auto)biographical approach, has pointed out regarding the school experiences of trans people. The methodology applied is a qualitative review of the state of knowledge type. To carry out the research, the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and the CAPES Theses and Dissertations Catalog were chosen as a database, with five dissertations being selected for the study. Reports of struggle and suffering were noticeable in the narratives, but also narrative elements of acceptance and self-discovery of bodies and identities, as well as criticisms of machismo, transphobia and social binarism. Some studies resulted in products that, in a certain way, were and can be used in the fight for the inclusion of trans people in education.
Keywords: Education. (Auto)biographical research. Trans people.

1 Introdução

Pesquisar sobre educação é, de certa forma, falar sobre a humanidade. As sociedades e nações atuais são fundamentadas a partir da educação, seja esta em

[60] Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGED/UESB); bolsista CAPES. Membro do Núcleo de Análise em Memória Social e Espaço (NUAMSEE/CNPq).Orcid: https://orcid.org/0009-0009-1640-1603 Lattes: http://lattes.cnpq.br/5550952618136457 E-mail: raphaelwebersr@gmail.com
[61] Doutor em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia. Mestre em Educação pela Universidade de Brasília. Docente na Universidade Federal do Tocantis (UFT) e no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGED/UESB). Orcid: https://orcid.org/0000-0002-5572-014X Lattes: http://lattes.cnpq.br/9733130956651712 E-mail: sebastiaokenndy@yahoo.com.br

ISSN: 2358-9027

escolas, colégios ou universidades, seja em lares, locais públicos ou religiosos. De fato, a educação é a base para formação e manutenção da humanidade e, a partir de seus preceitos e fundamentos, pode se tornar algo que une ou separa grupos sociais; algo que aproxima ou repele diferentes classes sociais, principalmente quando pensamos a educação no aspecto formal.

Partindo deste pressuposto, este trabalho tem por objetivo investigar o que as pesquisas de teses e dissertações, a partir do enfoque (auto)biográfico, têm apontado a respeito das experiências e vivências escolares de pessoas trans. Optou-se pela pesquisa (auto)biográfica porque, como afirma Souza (2006), estas narrativas – enquanto um método de pesquisa – possibilita a reflexão sobre algo já vivenciado e também uma ressignificação de memórias e experiências. A pesquisa faz parte de uma dissertação em andamento, no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGED/UESB).

2 Metodologia

Este estudo se trata de uma pesquisa bibliográfica, do tipo estado do conhecimento. Esta categoria de pesquisa possui foco na identificação e registro que possam gerar reflexões a respeito da produção científica de determinado assunto, em um espaço de tempo específico, unindo teses, periódicos, dissertações e demais obras, a partir de um tema (Morosini; Fernandes, 2014).

Para realização da pesquisa, foram escolhidos a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES como banco de dados. Para a etapa de identificação dos textos, foram escolhidos os descritores “(auto)biografia”, “educação”, “transgênero” e “transsexual”, separados pelos operadores booleanos AND e OR. Os seguintes critérios de inclusão foram adotados: publicação nos últimos cinco anos (2020-2024); contexto de educação básica; publicações em português. A partir da análise dos títulos, resumos e metodologias, das 127 teses e dissertações encontradas, foram selecionadas 5 publicações para discussão, por se enquadrarem nas especificidades do estudo em questão.

ISSN: 2358-9027

3 Resultados e Discussões

Ao se trabalhar com pessoas trans na educação, é possível pensar em diferentes objetos de estudo e fundamentações. É possível trabalhar com currículo, subjetividade e corpos performatizados (Marinho, 2022; Ribeiro, 2022; Silva, 2022), prática pedagógica e trajetória formativa (Santana, 2023), ou até mesmo experiências pessoais e formativas (Soares, 2023). Quanto às fontes dos dados, os próprios currículos escolares podem fornecer os dados da pesquisa (Marinho, 2022), assim como os egressos ou alunos/as das instituições, a partir de suas narrativas (Marinho, 2022; Ribeiro, 2022; Silva, 2022; Santana, 2023; Soares, 2023) e a narrativa (auto)biográfica do próprio autor (Ribeiro, 2022).

Uma coisa importante a ser mencionada é que, para a construção de um trabalho que faça sentido, é preciso ter uma fundamentação teórica bem definida, coesa e clara. Assim, ao se tratar de uma pesquisa sobre gênero, sexualidade e educação, alguns autores recorrem à hermenêutica foucaltiana (Marinho, 2022; Ribeiro, 2022), outros, à teoria Queer e também a teorias pós-críticas (Silva, 2022; Soares, 2023), além também do transfeminismo e estudos culturais sobre o corpo (Soares, 2023).

Quanto à metodologia, é possível mesclar instrumentos e técnicas de coleta e análise de dados que versem bem com o método (auto)biográfico, como a escrevivência e análise do discurso pós-estruturalista (Marinho, 2022), entrevistas narrativas (Ribeiro, 2022; Silva, 2022; Santana, 2023; Soares, 2023), ato cênico (Santana, 2023), além do uso de cartas para registro das narrativas (Marinho, 2022).

Por fim, ao se tratar dos resultados, por se tratar de pesquisas (auto) biográficas de pessoas trans em ambientes escolares, muitos são os relatos de luta, de sofrimento, mas também possuem trechos de acolhimento e autodescoberta de seus corpos e identidades, desde as infâncias até a fase adulta. Além disso, é possível observar críticas ao machismo, transfobia e ao binarismo social também estão presentes em muitas das narrativas. Mas, para além disso, algumas pesquisas geram também produtos ao fim de seus processos, por exemplo um e-book (Soares, 2023) e uma cartilha, além de oficinas pedagógicas com profissionais da educação, em prol do combate à discriminação (Santana, 2023).

ISSN: 2358-9027

4 Considerações finais

Frente ao exposto, foi possível refletir e analisar os percursos teórico-metodológicos dos trabalhos, evidenciando que a pesquisa com pessoas trans a partir do espaço escolar, à luz da pesquisa (auto)biográfica, é uma oportunidade singular de reconhecimento e legitimação de direitos deste grupo vulnerável, que vivencia ainda o silenciamento social, principalmente no campo escolar e acadêmico.

Referências

MARINHO, Larissa Christina Cavalcante Arruda. **Currículo da vida do corpo trans:** corpos performatizados na escrita de si. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/50785. Acesso em: 02 ago. 2024.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. **Estado do conhecimento**: conceitos, finalidades e interlocuções. Educação por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875. Acesso em: 30 jul. 2024

RIBEIRO, Nitthaelly Bonfim Ribeiro. **Trans'narrativas autobiográficas de escolarização de uma transexual.** Dissertação (Mestrado em Currículo e Gestão) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, 2022. Disponível em: http://www.ppeb.propesp.ufpa.br/index.php/br/. Acesso em: 02 ago. 2024.

SANTANA, Rickie de Sousa. **Narrativas autobiográficas de transgêneros sobre experiências educacionais.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Regional do Cariri, 2023. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14347824#. Acesso em: 02 ago. 2024.

SILVA, Thaynara Oliveira da. **Narrativas (auto) biográficas e vivências de gênero de mulheres transexuais em Senhor do Bonfim – Bahia.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos, Universidade do Estado da Bahia, 2022. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11896/3912. Acesso em: 02 ago. 2024.

SOARES, Viani da Silva. **O sacrifício de Izaque:** narrativas das vivências de egresses LGBTQIAPN+ na educação profissional técnica de nível médio do IF baiano

ISSN: 2358-9027

campus Serrinha. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Disponível em: http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/738629. Acesso em: 02 ago. 2024.

SOUZA, Elizeu Clementino de. (Auto) biografia, histórias de vida e práticas de formação. In: NASCIMENTO, AD; HETKOWSKI, TM (org). **Memória e formação de professores.** Salvador: EDUFBA, 2007.

ISSN: 2358-9027

Formação de diretores escolares: desafios e reflexões em Baraúna-RN

Michelly Cristiny Santos de Sousa[62]
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Resumo
Este estudo investiga a formação dos diretores escolares de Baraúna-RN, com foco na aplicação da Matriz Nacional Comum de Competências. A pesquisa qualitativa foi realizada por meio de questionários, que revelou desafios na formação contínua dos gestores e a necessidade de alinhamento com as diretrizes nacionais para garantir uma gestão escolar eficaz. Os resultados apontam para a importância de programas de formação contínua e da valorização dos diretores como agentes fundamentais para a boa qualidade educacional.
Palavras-chave: Diretores Escolares. Formação Continuada. Gestão Educacional. Matriz de Competências.

School Directors' training: challenges and reflections in Baraúna-RN

Abstract
This study investigates the training of school directors in Baraúna-RN, focusing on the application of the National Common Competencies Framework. The qualitative research, conducted through questionnaires, reveals challenges in the continuous training of managers and the need for alignment with national guidelines to ensure effective school management. The results highlight the importance of continuous training programs and the appreciation of directors as key agents in educational quality.
Keywords: School Directors. Continuous Training. Educational Management. Competency Framework.

1 Introdução

O presente trabalho, intitulado "Formação dos Diretores: desafios e reflexões em Baraúna–RN", é resultado da disciplina Gestão dos Processos Educativos, do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, cuja metodologia consiste na aplicação de um questionário semi-estruturado com gestores escolares do município de Baraúna e revisão bibliográfica da literatura acerca do tema.

Este estudo se estrutura em quatro partes para melhor organização e compreensão sobre a temática, visando contribuir para uma discussão mais ampla acerca da formação contínua e a valorização dos diretores escolares como agentes essenciais para a melhoria da qualidade educacional.

[62] Estudante universitária no quinto período do curso de pedagogia, bolsista no Programa de Educação Tutorial (PET) e possui interesse nas áreas de alfabetização e letramento, bem como formação docente. Orcid: 0009-0009-8462-303X Lattes: http://lattes.cnpq.br/6774389569808648 E-mail: msousac19@gmail.com

ISSN: 2358-9027

2 Metodologia

Com a intenção de compreender as percepções e experiências dos diretores escolares em relação à sua formação e à aplicação da Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar, foi conduzida uma pesquisa de caráter qualitativo. A pesquisa foi realizada através de um questionário semiestruturado online enviado aos membros da gestão de quatro escolas públicas da cidade de Baraúna-RN. Mediante o convite, o questionário foi enviado aos quatro diretores escolares, houve bastante resistência da resistência inicial de alguns, que relataram estar sobrecarregados com muitas demandas, e foram obtidas respostas de somente dois deles. A metodologia adotada foi uma ponte para uma compreensão lúcida das experiências e percepções dos diretores escolares, oferecendo informações essenciais para entender a relevância da formação e como implica na e prática de gestão escolar no contexto específico de Baraúna-RN.

Resultados e discussões

Nesta seção, apresentaremos os resultados obtidos a partir dos questionários aplicados com os diretores escolares. O diretor (a) 1 é professor, mas no momento exerce a função de Diretor administrativo/financeiro. A etapa da educação básica no qual atua é o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), o número de alunos matriculados na instituição é em torno de 1.100, a instituição escolar atua há cerca de 48 anos e a direção é eleita. O diretor (a) 2 a etapa da educação básica em que atua é a Educação Infantil, a instituição atualmente atende 387 alunos, funciona há 10 (dez) anos, e a direção foi nomeada.

No levantamento realizado, os diretores forneceram informações sobre sua formação acadêmica e experiência profissional. O Diretor 1 é formado em Educação Física, com licenciatura e bacharelado, e está concluindo uma pós-graduação em Gestão Escolar. É professor da rede municipal, já atuou como diretor nomeado em várias escolas municipais e, atualmente. O Diretor(a) 2 possui pós-graduação em educação especial e ABA, evidenciando também uma formação relevante para a gestão educacional. A literatura destaca a necessidade de programas de formação continuada

ISSN: 2358-9027

para os diretores, assim, Gracindo (2009, p. 143) afirma que a formação continuada "[...] é a possibilidade do gestor estar em constante movimento de aprendizagem."

Ao serem questionados sobre a Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar, o Diretor 1 afirmou que a matriz auxilia na gestão democrática e eficaz da escola. O Diretor 2 mencionou que ainda está aprimorando seu conhecimento e que a matriz exige estudo contínuo. Botelho e Silva (2022) destacam que a matriz define um padrão nacional para a formação e atuação dos diretores, contribuindo para a qualidade da educação ao preparar bem os gestores. É crucial que os diretores conheçam a matriz para entender suas responsabilidades e se engajarem no desenvolvimento profissional contínuo, mantendo uma visão crítica sobre seus aspectos positivos e negativos.

Outro aspecto importante abordado foi a contribuição da formação de graduação para ser diretor. O Diretor 1 afirmou que cursos na área da educação oferecem um suporte inicial para a gestão de sala de aula e que a vivência diária é crucial para dirigir a instituição. Seu curso de Educação Física ajudou especialmente no processo democrático dos jogos esportivos. O Diretor 2 destacou que sua especialização é essencial para trabalhar com as 64 crianças especiais da instituição. Ambos possuem formações voltadas para a educação.

As respostas dos diretores destacam que a formação contínua é essencial para enfrentar os principais desafios da função. O Diretor 1 menciona que a gestão de escolas públicas é repleta de desafios diários e enfatiza a necessidade de estar sempre atualizado com novas formações em gestão para lidar com esses desafios democraticamente. O Diretor 2 afirma que qualquer cargo é desafiador e que estuda constantemente para enfrentar as dificuldades que surgem. Ambos concordam que investir em uma formação adequada às necessidades reais dos diretores e do contexto de cada instituição escolar é essencial para o sucesso da gestão escolar.

Por fim, quando questionados sobre o que consideram indispensável na formação de um bom diretor, os diretores destacam: capacidade de liderança, experiência na área educacional, aprimoramento contínuo em gestão escolar, visão ampla de liderança e gestão democrática (D1); conhecimento, diálogo, paciência e sabedoria (D2). Luck (2009) argumenta que a gestão escolar exige múltiplas

ISSN: 2358-9027

competências específicas e variadas. Essa diversidade, junto à constante dinâmica e desafios do contexto escolar, torna a formação continuada essencial para os gestores. Assim, é crucial um processo de formação continuada em serviço, complementado por programas focados em temas específicos.

Considerações Finais

A pesquisa realizada em Baraúna-RN possibilitou concluir que a qualificação e aprimoramento contínuo dos diretores escolares são essenciais para uma gestão eficaz. A formação acadêmica e profissional dos diretores é fundamental em suas práticas diárias. Os dados mostram que, apesar do reconhecimento da importância da formação continuada, há desafios significativos a serem superados. Investir em programas de formação continuada e desenvolver competências como liderança, gestão democrática e relacionamento com a comunidade são cruciais para a melhoria da qualidade educacional.

Referências

BOTELHO, Gabriela; SILVA, Luis Gustavo Alexandre. Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor: o trabalho do diretor escolar em análise. **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 16, 2022.

GRACINDO, R. V. O gestor escolar e as demandas da gestão democrática: exigências, práticas, perfil e formação. **Retratos da Escola**, v. 3, n. 4, 2009.

LÜCK, H. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. 1. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

PERUCCI, L. S. **Perfil, formação e atuação dos diretores das escolas municipais de Ouro Preto/MG.** Monografia. Licenciatura em Pedagogia, Departamento de Educação, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana-MG, p. 72. 2018.

VIEIRA, A. E. R.; BUSSOLOTTI, J. M. GESTÃO ESCOLAR: um estudo de caso sobre Escolas Técnicas. **Interação - Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 20, n. 1, p. 45–70, 2018.

ISSN: 2358-9027

Gestão Escolar: desafios e perspectivas sob a ótica de uma gestora educacional

Antonia Geiciane Vieira Lima de Carvalho[63]
Universidade Federal do Ceará
Heitor Pereira de Carvalho[64]
Universidade do Estado de Santa Catarina
Acássio Paiva Rodrigues[65]
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Resumo
A espécie humana está em constante aprendizagem, e a atualização de conhecimentos é uma necessidade para todos os profissionais, inclusive os professores. Com o avanço tecnológico e o acesso à informação, os docentes precisam manter-se atualizados para atender a uma geração ávida por novos conhecimentos. Quando um professor assume uma gestão escolar, enfrenta uma transição significativa, exigindo o desenvolvimento de novas habilidades de liderança, planejamento estratégico e gestão financeira. A presente pesquisa qualitativa, realizada com um gestor escolar em Paraipaba, Ceará, revelou que os principais desafios de um gestor escolar incluem o gerenciamento de recursos financeiros e de pessoal, além da importância de manter uma relação positiva e colaborativa com os docentes. A gestora enfatizou a necessidade de comunicação aberta e o desenvolvimento profissional contínuo dos professores, evoluindo para um ambiente educacional de excelência.
Palavras-chave: Educação. Gestão Escolar. Professores.

School Management: Challenges and Perspectives from the Perspective of a Educational Manager

Abstract
The human species is constantly learning, and updating knowledge is a necessity for all professionals, including teachers. With technological advancement and access to information, teachers need to stay up to date to serve a generation eager for new knowledge. When a teacher takes on school management, they face a significant transition, requiring the development of new leadership, strategic planning and financial management skills. This qualitative research, carried out with a school manager in Paraipaba, Ceará, revealed that the main challenges of a school manager include managing financial and personnel resources, in addition to the importance of maintaining a positive and collaborative relationship with teachers. The manager emphasized the need for open communication and the continuous professional development of teachers, evolving towards an educational environment of excellence.
Keywords: Education. School Management. Teacher.

[63] Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental no município de Paraipaba/CE. Orcid: https://orcid.org/0009-0007-7604-739X
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5007443951482101 *E-mail*: geiciannevieira@gmail.com
[64] Professor da Educação Básica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no município de Paraipaba/CE. Orcid: https://orcid.org/0009-0001-0102-6604 Lattes: http://lattes.cnpq.br/1324211742908576 E-mail: profheitor.carvalho@gmail.com
[65] Professor da Educação Básica, Mestre em Educação em Ciências e Matemática, pela Universidade Federal de Pernambuco, Doutorando em Ensino das Ciências pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-6981-2598 Lattes: http://lattes.cnpq.br/0912777584287436 E-mail: acassiopaiva1@hotmail.com

ISSN: 2358-9027

1 Introdução

A espécie humana está continuamente em aprendizagem. Mesmo não estando em ambientes de educação formal, ainda assim, há momentos na vida que sentimos a necessidade de estar atualizando nossos conhecimentos. É certo que os mais variados profissionais precisam procurar por novos aprendizados para que possam aprimorar cada vez mais suas técnicas, e assim executar um trabalho de maior qualidade. Com o professor não é diferente, visto que este trabalha com pessoas que a cada dia estão mais sedentas de novos conhecimentos e por esse motivo o docente precisa constantemente manter-se atualizado, pois essa nova geração, tendo acesso à rede mundial de computadores está a cada dia possuindo acesso a novas descobertas.

Quando um professor assume uma gestão escolar, ocorre uma transição de suas responsabilidades e desafios. Esta mudança de função requer uma adaptação rápida e eficiente a um novo conjunto de habilidades e competências. A experiência prévia em sala de aula fornece uma base de habilidades pedagógicas e empatia com os desafios enfrentados por alunos e colegas professores (Lück, 2009).

Nesse cenário, a transição de educador para gestor envolve uma mudança de foco, passando pela entrega direta de conteúdo educacional para a supervisão e coordenação de todos os aspectos do funcionamento escolar. Professores que assumem a gestão precisam desenvolver habilidades de liderança, planejamento estratégico, resolução de conflitos e comunicação eficaz.

2 Metodologia

A presente pesquisa é caracterizada como uma pesquisa de cunho qualitativo. De acordo com Gil (2021), uma abordagem qualitativa concentra-se na compreensão de questões sociais e humanas, buscando entender os contextos, processos e significados da realidade investigada. A pesquisa foi desenvolvida no município de Paraipaba, Ceará, com uma gestora escolar.

Foi aplicado um questionário semiestruturado para a gestora de uma escola do município de Paraipaba, contendo três perguntas acerca de sua função, dificuldades e perspectivas na função de gestora. A partir do questionário, analisamos suas respostas e discutiremos no próximo tópico.

ISSN: 2358-9027

A escola em que atua a gestora, funciona nos turnos matutinos e vespertinos, ofertando desde a educação infantil ao ensino fundamental II.

3 Resultados e Discussões

Inicialmente, a gestora foi inquirida acerca das suas funções e principais desafios de a frente de uma gestão escolar. A gestora relatou que as principais demandas e dificuldades de um gestor escolar são bastante desafiadoras. Entre as demandas mais frequentes, ela destacou a necessidade de gerenciamento de recursos financeiros e a gestão de pessoal, pois isso envolve a manutenção de um ambiente de trabalho motivador e colaborativo, corroborando com Garay (2011), que destacar o processo de dirigir à organização e tomada de decisões levando em consideração as demandas do ambiente de trabalho e os recursos.

Complementando sua resposta, a gestora ressaltou a importância de desenvolver habilidades de liderança e comunicação para mediar conflitos, promover o desenvolvimento profissional dos docentes e a busca por garantir que todos estejam bem no ambiente de trabalho.

A gestora também foi questionada acerca da importância da relação do gestor com os docentes da escola em que atua. A gestora detalhou que sua relação com os docentes é peça fundamental para o bom funcionamento do ambiente escolar. Além disso, destacou que um ambiente de trabalho colaborativo e harmonioso entre gestores e professores não só melhora a eficácia do ensino, mas também contribui para um clima escolar mais acolhedor. O relato corrobora com Oliveira e Vasques-Menezes (2018), que elucidam o princípio da gestão democrática, que inclui a participação ativa de todos os professores e da comunidade escolar como um todo, de forma a garantir qualidade do ambiente de trabalho.

Quando questionada acerca de suas expectativas no cargo de gestora escolar, a entrevistada destacou que suas principais expectativas giram em torno de promover um ambiente educacional de excelência, onde alunos, professores e toda a comunidade escolar possam se desenvolver e obter bons resultados.

4 Considerações finais

ISSN: 2358-9027

Com base nas reflexões e declarações da gestora escolar entrevistada, podemos concluir que a função de um gestor escolar é repleta de desafios e responsabilidades. A gestão eficiente de recursos financeiros e de pessoal, bem como a manutenção de um ambiente de trabalho motivador e colaborativo, são demandas constantes que exigem habilidades de liderança e comunicação.

A gestora destacou a importância de uma boa relação com os docentes, confirmando que a colaboração e a harmonia entre gestores e professores são essenciais para a eficácia do ensino e para um clima escolar acolhedor. A comunicação aberta e transparente é vista como um pilar fundamental para construir confiança e resolver conflitos.

No que concerne às suas expectativas no cargo, a gestora destacou promover um ambiente educacional de excelência, focado no desenvolvimento pleno de alunos, professores e da comunidade escolar como um todo. Ela enfatiza a valorização e o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes, buscando criar oportunidades de formação e troca de experiências. Assim, essa visão reflete um compromisso com a melhoria contínua da qualidade do ensino e a construção de um ambiente escolar inclusivo, acolhedor e orientado na busca para um crescimento mútuo.

Ademais, o presente artigo possibilitou uma reflexão acerca dos desafios e as práticas na gestão escolar, mas também abre um leque de novas possibilidades e pesquisas, incentivando novos estudos que possam aprofundar e enriquecer as discussões.

Referências

GARAY, Angela. Gestão. In: CATTANI, Antonio David; HOZLMANN, Lorena (Org.). **Dicionário de trabalho e tecnologia**. 2. ed. Porto Alegre: Zouk, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas SA, 2002.

LÜCK, H. **Dimensões da Gestão Escolar e suas Competências**. Curitiba: Ed. Positivo. 2009.

OLIVEIRA, Ivana Campos; VASQUES-MENEZES, Ione. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. **Cadernos de pesquisa,** v. 48, n. 169, p. 876-900, 2018.

ISSN: 2358-9027

Gramsci: refletindo a educação na sociedade contemporânea

Maria Fernanda Silva de Figueiredo Moreno[66]
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo
Esta pesquisa analisa como as ideias de Gramsci (1989) se aplicam às problemáticas atuais no âmbito educacional. Tendo como objetivo refletir sobre os conceitos gramscianos com a finalidade de ajudar a reformular a educação, promovendo uma abordagem mais crítica e transformadora, que vá além da simples formação para o mercado de trabalho e contribua para uma sociedade mais justa e crítica. A metodologia apresenta-se de forma qualitativa, apresentando uma pesquisa de cunho bibliográfico, uma vez que serão utilizados artigos e livros com embasamentos e com relações ao tema mencionado.
Palavras-chave: Educação. Gramsci. Reflexão. Sociedade.

Gramsci: reflecting education in contemporary society

Abstract
This research analyzes how Gramsci's (1989) ideas apply to current issues in the educational field. Aiming to reflect on Gramscian concepts with the goal of helping to reformulate education, promoting a more critical and transformative approach, which goes beyond simple training for the job market and contributes to a fairer and more critical society. The methodology is presented in a qualitative way, presenting a bibliographical research, since articles and books with foundations and relationships to the referenced topic will be used.
Keywords: Education. Gramsci. Reflection. Society.

1 Introdução

Este estudo examina como os conceitos educacionais de Antonio Gramsci se aplicam às dinâmicas sociais atuais, focando na estratificação social. Gramsci via a educação como fundamental para a formação e manutenção da hegemonia cultural e ideológica, defendendo que, conforme Souza e Przylepa (2019), a educação deve ser gratuita e acessível a todos, sem distinção entre grupos ou classes sociais. O trabalho analisa como as práticas educacionais atuais frequentemente reforçam a hierarquização social, ignorando os princípios transformadores de Gramsci. A pesquisa investiga como a educação impacta a estratificação social e busca refletir sobre como reformular as práticas educacionais para torná-las mais justas e transformadoras, alinhadas com os conceitos gramscianos.

[66] Graduanda de Pedagogia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Instituto Multidisciplinar (UFRRJ – IM). Orcid: https://orcid.org/0009-0001-9172-4316 Lattes: http://lattes.cnpq.br/1943610156767967 E-mail: mafe.figueiredo0905@gmail.com

ISSN: 2358-9027

2 Metodologia

A metodologia apresenta-se com uma abordagem qualitativa, sendo feita uma pesquisa de cunho bibliográfico a partir da análise da obra "Os Intelectuais e a Organização da Cultura" de Antonio Gramsci, juntamente com estudos a partir de artigos acadêmicos. Através desta análise de conteúdo, serão identificados e discutidos conceitos como hegemonia cultural e escola única, relacionando-os com os desafios atuais da educação. A reflexão crítica resultante buscará evidenciar a relevância das ideias gramscianas na compreensão das relações entre educação, poder e sociedade nos dias de hoje.

3 Resultados e Discussões

O pensamento de Antonio Gramsci oferece uma crítica contundente e uma proposta transformadora para a educação em sociedades contemporâneas, ao refletir sobre a necessidade de uma escola unitária que transcenda as limitações impostas por uma educação fragmentada e elitista. Segundo Gramsci (1989, p. 121):

> A escola unitária requer que o Estado possa assumir as despesas que hoje estão a cargo da família, no que toca à manutenção dos escolares, isto é, que seja completamente transformado o orçamento da educação nacional, ampliando-o de um modo imprevisto e tornando-o mais complexo: a inteira função de educação e formação das novas gerações torna-se, ao invés de privada, pública, pois somente assim pode ela envolver todas as gerações, sem divisões de grupos ou castas. Mas esta transformação da atividade escolar requer uma ampliação imprevista da organização prática da escola, isto é, dos prédios, do material científico, do corpo docente etc. O corpo docente, particularmente, deveria ser aumentado, pois a eficiência da escola é muito maior e intensa quando a relação entre professor e aluno é menor, o que coloca outros problemas de solução difícil e demorada. Também a questão dos prédios não é simples, pois este tipo de escola deveria ser uma escola-colégio, com dormitórios, refeitórios, bibliotecas especializadas, salas aptas ao trabalho de seminário etc.

Gramsci sugere uma reestruturação profunda da infraestrutura educacional, incluindo um aumento significativo no número de professores e uma melhoria na relação entre eles e os alunos, visando uma educação mais igualitária. O filósofo também enfatiza a importância de criar ambientes escolares que não se restrinjam às salas de aula convencionais, antecipando a ideia de que a educação não apenas transmite conhecimento, mas que também forma cidadãos críticos e participativos visto que para Martins (2021, p. 10):

ISSN: 2358-9027

> A concepção de escola em Gramsci é crítica, pois visa a construir as condições para que os educandos possam empreender a luta para superar a civilidade capitalista e edificar novas relações sociais, uma nova civilização [...].

Entretanto, na sociedade atual, onde a educação ainda enfrenta desigualdades, as ideias de Gramsci se tornam relevantes. O subfinanciamento e a disparidade de recursos na educação pública destacam a necessidade de uma intervenção estatal robusta para transformar o sistema educacional em um direito universal e acessível a todos, conforme o ideal de Gramsci.

À vista disso, conclui-se que expandir a rede escolar e contratar mais professores apresenta desafios logísticos e financeiros, mas é essencial para uma educação inclusiva e transformadora uma vez que Gramsci nos desafia a repensar as políticas educacionais atuais, promovendo uma escola como uma responsabilidade coletiva e pública e alinhando-as ao ideal de uma educação justa e reflexiva.

4 Considerações finais

Esta pesquisa mostra que os conceitos de Antonio Gramsci oferecem uma abordagem crítica e transformadora para lidar com as desigualdades na educação atual. Gramsci, ao defender uma escola unitária, reflete a necessidade de uma reestruturação profunda da educação para enfrentar a estratificação social existente. A análise indica que a educação reforça desigualdades devido a uma estrutura segregada e ao seu financiamento inadequado, e sugere que um compromisso político é crucial para implementar mudanças significativas. Para que dessa forma, o ambiente escolar tenha um objetivo de, conforme Pinto (2021, p. 11):

> [...] formar os indivíduos sem qualquer tipo de distinção socioeconômica, étnico-racial, de nível de desenvolvimento cognitivo e ritmo de aprendizagem, etc. para a inserção na sociedade complexa do mundo contemporâneo [...].

Assim, Gramsci nos desafia a reformular as políticas educacionais com base em suas ideias para que a educação não apenas transmita conhecimento, mas também funcione como um verdadeiro veículo de justiça social e formação crítica.

Referências

ISSN: 2358-9027

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989. Disponível em: https://cesarmangolin.wordpress.com/wp-content/uploads/2010/02/gramsci-os-intelectuais-e-a-organizacao-da-cultura1.pdf.

MARTINS, Marcos Francisco. Gramsci, educação e escola unitária. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 47 , 226099, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/X3MD3XtH4YVQfXndFDBDtws/?format=pdf&lang=pt . Acesso em: 30 ago. 2024.

PINTO, Jorge Eschriqui Vieira. Anísio Teixeira, escola pública de tempo integral e educação inclusiva. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 3,e335571,2021. Disponível em: https://doi.org/10.47149/pemo.v3i3. Acesso em: 30 ago. 2024.

SOUSA, Ana Paula Moreira de; PRZYLEPA, Mariclei. Gramsci e suas contribuições teóricas para a educação escolar**. Anais do seminário formação docente: intersecção entre universidade e escola**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. pp. 745–754, 2019. Disponível em: https://anaisonline.uems.br/index.php/seminarioformacaodocente/article/view/5697 Acesso em: 30 ago. 2024.

ISSN: 2358-9027

História da Educação: uma pesquisa para além do uso das fontes

Jammerson Yuri da Silva[67]
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Débora Cristina de Souza Pereira[68]
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo
O presente trabalho busca explorar e identificar as pesquisas no campo da História da Educação a partir de 3 subáreas: Educação Inclusiva, Educação Escolar Indígena e Afro-Brasileira. A metodologia adotada nesta pesquisa se caracteriza com uma abordagem documental e em nosso percurso teórico-metodológico nos ancoramos em Barros (2014; 2020), Bacellar (2006), Nora (2012), dentre outros autores que auxiliam esse processo de fundamentação. Aqui realizaremos o comparativo ao longo dos últimos 10 anos (entre 2013 e 2023) entre teses de doutorado presentes no repositório da CAPES e verificar como vem se desenhando as pesquisas no campo da História da Educação.
Palavras-chave: História da Educação. Fontes. História Digital.

The use of sources in the digital history of education

Abstract
This work seeks to explore and identify research in the field of history of education from 3 subareas: Inclusive Education, Indigenous and Afro-Brazilian School Education. The methodology adopted in this research is characterized by a documentary approach and in our theoretical methodological path we are anchored in Barros (2014; 2020), Bacellar (2006), Nora (2012), among other authors who help this process of foundation. Here we will make a comparison over the last 10 years (between 2013 and 2023) between theses present in the CAPES repository and check how research in the field of History of Education has been developing.
Keywords: History of Education. Sources. Digital History.

1 Introdução

A presente pesquisa tem como objetivo central explorar e identificar as pesquisas no campo da História da Educação a partir de 3 subáreas: Educação Inclusiva, Educação Escolar Indígena e Afro-Brasileira. Temos como pergunta norteadora que nos conduzirá ao longo da escrita: como as pesquisas no campo da História da Educação vem considerando os sujeitos para além das fontes? Com isso, se busca identificar como os diferentes sujeitos e interesses estão intrinsecamente

[67] Doutorando em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGEd/UFRN) e professor efetivo da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Norte (SEEC/RN). Orcid: https://orcid.org/0009-0000-2341-751X Lattes: http://lattes.cnpq.br/7806581973664499
E-mail: jammerson_yuri@hotmail.com
[68] Mestranda em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGEdUFRN) e bolsista CAPES no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEd/UFRN). Orcid: https://orcid.org/0009-0005-1107-1888 Lattes: http://lattes.cnpq.br/0119813822840481
E-mail: debora07cristina.s@gmail.com

ISSN: 2358-9027

conectados com a cultura, contexto político e social ao se fazer pesquisa. Dentro de processo investigativo, utilizamos o Catálogo de Teses e Dissertações do Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para traçar possível relevância dos estudos nessa área, tendo como base em nosso recorte temporal entre 2013 e 2023, para podermos observar e realizar um comparativo as possíveis mudanças ao longo desses últimos 10 anos. Em nosso percurso teórico metodológico, utilizaremos autores como Barros (2014; 2020), Bacellar (2006), Nora (2012), dentre outros autores que possibilitaram uma maior fundamentação em nossas discussões.

2 Metodologia

A metodologia adotada nesta pesquisa se caracteriza com uma abordagem documental. Esta consiste em três etapas: primeiro, realizar um estudo teórico e fundamentação sobre a temática, além de consultar documentos como leis e decretos que possibilitam análises mais profundas. No segundo momento, utilizar o Catálogo de Teses e Dissertações do Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e identificar as teses e dissertações produzidas no campo da história e da educação e que contemple as 3 subáreas aqui investigadas: Educação Inclusiva, Educação Escolar Indígena e Afro-Brasileira. A terceira e última etapa consiste na elaboração de análises e discussões, sobre possíveis mudanças significativas nos últimos 10 anos investigados e seus desdobramentos.

3 Resultados e Discussões

A partir da análise dos dados ao longo da pesquisa, identificamos que o uso adequado e crítico das fontes históricas é essencial para a construção de uma narrativa historiográfica robusta e significativa, especialmente em temas ligados à diversidade, como a história afro-brasileira, indígena e inclusiva. A análise das fontes permite aos pesquisadores acessar e interpretar dados que não só elucidam o passado, mas que também proporcionam uma compreensão mais profunda das dinâmicas sociais e culturais que influenciam o tempo presente. Como a lei número 10.639, de 9 de Janeiro de 2003 que neste ano completa 21 anos, a qual regulamenta e torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira nas instituições escolares de Ensino

ISSN: 2358-9027

Fundamental e Médio. E o decreto 10.502 que é responsável por recentes debates acerca da perspectiva da Educação Inclusiva.

A pesquisa destaca a importância de uma abordagem crítico-reflexiva na análise das fontes, fazendo-se necessário adotar e considerar o contexto histórico, social e cultural; além de questionar como foram produzidas e o impacto que elas têm na construção do conhecimento histórico. Para Barros (2014, p. 15);

> Desconsiderava-se que, ao existir, qualquer indivíduo já está automaticamente produzindo cultura, sem que para isto seja preciso ser um artista, um intelectual, ou um artesão. A própria linguagem, e as práticas discursivas que constituem a substância da vida social, embasam esta noção mais ampla de Cultura. "Comunicar" é produzir Cultura, e de saída isto já implica na duplicidade reconhecida entre Cultura Oral e Cultura Escrita (sem falar que o ser humano também se comunica através dos gestos, do corpo, e da sua maneira de estar no mundo social, isto é, do seu 'modo de vida').

As fontes históricas, como indicam Barros (2020) e Bacellar (2006), constituem um componente vital da operação historiográfica, sendo indispensáveis para o desenvolvimento de qualquer pesquisa científica no campo da história. Neste contexto, a pesquisa busca compreender e analisar os diferentes tipos de fontes disponíveis e suas aplicabilidades, com ênfase em fomentar um olhar crítico-reflexivo nos pesquisadores, especialmente naqueles envolvidos com a História da Educação.

4 Considerações finais

Conclui-se que a pesquisa histórica, quando realizada com base em uma análise crítica e reflexiva das fontes, oferece contribuições significativas para o campo da educação, especialmente na formação de professores-pesquisadores. O uso de fontes históricas não apenas enriquece a narrativa historiográfica, mas também proporciona uma compreensão mais abrangente e inclusiva das diferentes experiências culturais e sociais, assim como as várias vozes na narrativa historiográfica. A pesquisa sugere que uma formação sólida e crítica no uso de fontes é fundamental para a construção de uma prática docente e de pesquisa, mais reflexiva e efetiva, especialmente em contextos educacionais que buscam valorizar as diversidades.

Referências

ISSN: 2358-9027

BACELLAR, C. de A. P. Uso e mau uso dos arquivos. In **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2006.

BARROS, J. D. Será a história uma ciência: um panorama de posições historiográficas. **Revista Inter-Legere**, [S. l.], v. 3, n. 27, p. c18662, 2020. DOI: 10.21680/1982-1662.2020v3n27ID18662. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/18662. Acesso em: 15 ago. 2024.

BARROS, J. D. Existe uma nova história cultural? Análise de um Campo Histórico. **Revista Poder & Cultura**. Ano I. Vol. 2. Outubro/2014.

Nora, P., & Aun Khoury, T. Y. (2012). Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História: **Revista Do Programa De Estudos Pós-Graduados De História**, 10. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101

ISSN: 2358-9027

Inclusão e acessibilidade de estudantes com TEA: desafios e possibilidades no contexto escolar

Rebeca Lucena Dantas[69]
Universidade Estadual do Ceará
Maria Andressa Nunes Souza[70]
Universidade Estadual do Ceará
Renata Rosa Russo Pinheiro Costa Ribeiro[71]
Universidade Estadual do Ceará

Resumo
O trabalho teve como objetivo refletir sobre inclusão e acessibilidade de estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto escolar. O TEA é uma condição que abrange fundamentalmente um agrupamento de dificuldades relativas à interação social e à comunicação. A metodologia foi de abordagem qualitativa. A pesquisa de campo foi realizada numa escola no município de Fortaleza-Ce. Teve como sujeitos uma professora e um aluno com TEA do 2o ano do ensino fundamental. Foi utilizada uma entrevista semiestruturada e uma observação na respectiva sala de aula. Os dados apontaram que ainda há um grande caminho a ser percorrido nas escolas sobre o processo de inclusão e acessibilidade para os estudantes com TEA. Conclui-se que é importante continuar com a discussão e que escola deve se reorganizar construindo novas possibilidades nas práticas pedagógicas para superar os desafios e acessibilidade para efetiva inclusão dos estudantes com TEA no contexto escolar.
Palavras-chave: Inclusão. Acessibilidade. Autismo. Práticas Pedagógicas.

Inclusion and accessibility of students with ASD: challenges and possibilities in the school context

Abstract
The aim of the work was to reflect on the inclusion and accessibility of students with Autism Spectrum Disorder (ASD) in the school context. ASD is a condition that fundamentally encompasses a group of difficulties relating to social interaction and communication. The methodology was qualitative in approach. The field research was carried out in a school in the municipality of Fortaleza-Ce. The subjects were a teacher and a student with ASD in the 2nd year of elementary school. A semi-structured interview and observation in the respective classroom were used. The data showed that there is still a long way to go in schools regarding the process of inclusion and accessibility for students with ASD. It is concluded that it is important to continue the discussion and that the school must reorganize itself by building new

[69] Universidade Estadual do Ceará; Centro de Educação; Graduação em Pedagogia
Graduanda em Pedagogia, com interesse em educação especial e práticas pedagógicas inovadoras. Busca constantemente aprimorar seus conhecimentos através de leituras e participação em eventos acadêmicos. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-0041-7645 Lattes: https://lattes.cnpq.br/9942251675813970
E-mail: rebeca.dantas@aluno.uece.br
[70] Graduanda em Pedagogia, com foco em educação inclusiva e acessibilidade, busca constantemente ampliar seu conhecimento por meio de textos e práticas inovadoras. Participa ativamente de eventos acadêmicos dedicados à inclusão. Orcid: https://orcid.org/0009-0002-1196-0157 Email: marians.nunes@aluno.uece.br
[71] Professora efetiva do Curso de Pedagogia do Centro de Educação-CED da UECE. Doutora em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação– PPGE da UECE. Vice coordenadora do NAAI. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-1882-808X Lattes: http://lattes.cnpq.br/0144364837037053
E-mail: renata.russo@uece.br

ISSN: 2358-9027

possibilities in pedagogical practices for the effective inclusion of students with ASD in the school context.
Keyswords: Inclusion. Accessibility. Autism. Pedagogical Practices.

1 Introdução

O objetivo do texto foi discutir sobre a inclusão e acessibilidade dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), considerando os desafios nas práticas pedagógicas nas escolas. O interesse pela temática, surgiu durante o estágio realizado numa escola pública localizada no município de Fortaleza-CE (2024), onde tivemos a oportunidade de vivenciar as situações educativas enfrentadas pelos professores para inclusão de aluno autistas em sala de aula.

A inclusão das pessoas autistas é um tema de crescente importância na sociedade contemporânea, democrática, porém ainda excludente. O TEA abrange uma variedade de condições que afetam a comunicação, o comportamento e a interação social. Segundo Orrú (2019), o autismo é uma palavra grega (autós) que significa por si, é um termo usado na psiquiatria para designar comportamentos humanos centrados em si mesmos.

Em relação às políticas públicas inclusivas que fazem referência à inclusão e acessibilidade, para esse estudo buscamos os documentos a LDB nº 9394/1996, Política Nacional de Educação Especial na perspectiva inclusiva (2008), Lei nº 12.764 de 2012 - Lei Berenice Piana; Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência– LBI nº 1346/2015.

Diante dessa problemática, tivemos a questão norteadora: como acontece a inclusão dos/as estudantes com TEA diante dos desafios e possibilidades pedagógicas no ambiente escolar? Como pressuposto o fortalecimento de uma cultura de conscientização sobre o respeito às diferenças individuais a Declaração de Salamanca (1994) afirma que cada indivíduo possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem únicas.

Os autores Coll, Marchesi e Palacios (2004, pág 44) ressaltam sobre a importância da formação de professores e de suas competências para atender aos estudantes com necessidades educacionais:

A formação dos professores e seu desenvolvimento profissional são condições necessárias para que se produzam práticas integradoras positivas nas escolas.

ISSN: 2358-9027

Nesse sentido, a inclusão vai além da simples aceitação e envolve o respeito, a formação de profissionais, a criação de oportunidades igualitárias em todos os aspectos da vida, desde a educação até o mercado de trabalho, na transversalidade à acessibilidade física, arquitetônica, pedagógica e comunicacional (Brasil, 2015).

O objeto de estudo foi sobre a inclusão e acessibilidade para estudante com TEA no ambiente escolar. Teve como relevância a oportunidade de proporcionar uma discussão epistemológica sobre educação inclusiva para estudantes com TEA, trazendo a preocupação sobre o cenário ainda não efetivamente inclusivo, diante uma ação docente que não conseguir ultrapassar e superar os seus desafios e possibilidade pedagógica vivenciada com uma estudante com TEA.

2 Metodologia

A metodologia deste trabalho foi de natureza qualitativa, com pesquisa teórica, pesquisa documental e pesquisa de campo com observação participante. Teve como fundamentos em Coll, Marchesi e Palacios (2004), Mantoan (2003), Orrú (2019). O locus foi uma escola da rede pública de Fortaleza- Ce, no 2º ano do ensino fundamental. Como critério de escolha a presença de um aluno autista. Os sujeitos da pesquisa foram uma professora e um aluno autista. Com instrumentos foram uma entrevista e uma observação participante que teve uma imersão das atividades diárias da sala.

3 Resultados e Discussões

Mediante os resultados coletados resultante das respostas da professora e da observação da estudante com TEA em sala de aula, percebemos o despreparo da escola diante do processo de ensino e aprendizagem numa perspectiva inclusiva. Entendemos que uma grande dificuldade em garantir a inclusão tmabém é a falta de material didático, um ambiente adaptado e com recursos. Segundo Santos e Costa (2007) a maior dificuldade em garantir a inclusão educacional é a falta de material didático, um ambiente adaptado e com recursos. Em relação ao conhecimento, a professora relatou que estava “desatualizadas” sobre o TEA.

ISSN: 2358-9027

Diante de nossas observações na dinâmica da sala de aula e da ação da professora, tivemos como pressuposto de que muitas escolas ainda não fazem uma educação de forma inclusiva em decorrência dos desafios e dificuldades no contexto escolar, fazendo com que estudantes com autismo sejam apenas integrados no ambiente escolar. A verdadeira inclusão começa quando a escola (re)constrói novas possibilidades que proporcionem a aprendizagem gradual e respeita a singularidade do aluno autista no processo da aprendizagem (Mantoan, 2003).

4 Considerações Finais

Existe tem muitas barreiras a serem rompidas quando se trata de inclusão e acessibilidade na sociedade e na escola. Percebemos que a precariedade escolar é um dos principais fatores sendo um divisor de águas no processo da inclusão para estudante autista. Diante da problemática que norteou nosso estudo, consideramos a professora como mediadora no processo de aprendizagem de crianças autistas necessitando de apoio dos profissionais da escola e há real necessidade de cursos de formação em educação inclusiva, implementação de um planejamento às necessidades educativas, locais adaptados como salas interativas e materiais visuais e não verbais, uso da tecnologia como recurso facilitador para estudantes com TEA.

Portanto, concluímos que o estudo nos proporcionou um olhar diferente e mais atento diante da realidade da escola pública, anunciando que a inclusão precisa sair do papel e entrar em ação cada vez mais diretiva dos profissionais da escola contemplando uma sociedade democrática e inclusiva.

Referências

BRASIL. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: CORDE, 1994.

COL, Cesar; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação:** transtornos de desenvolvimento e necessidades especial. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ORRÚ, Sílvia Ester. **Aprendizes com autismo**: aprendizagem por eixos de interesse em espaços não excludentes. 2. ed. atual. e ampl. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

ISSN: 2358-9027

SANTOS, Andreia Oliveira et al. **Inclusão do aluno com transtorno do espectro do autismo em uma escola municipal baiana**. 2007. Disponível em: https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/76148. Acesso em:28 jul. 2024.

ISSN: 2358-9027

Instituto Teias da Juventude: contribuição à cidadania de jovens sobralenses

Leticia Aragão Torres de Araújo[72]
Universidade Estadual Vale do Acaraú
Emanuela Cristina Tomas Oliveira[73]
Universidade Estadual Vale do Acaraú

Resumo
O presente estudo propõe destacar a contribuição das atividades desenvolvidas pelo Instituto Teias da Juventude - ITJ como uma Organização Não Governamental - ONG para os jovens do município de Sobral, Ceará. A instituição visa promover práticas socioeducativas culturais e atividades externas. Além disso, pretende fomentar o aprimoramento contínuo na educação para a juventude entre 18 e 24 anos em vulnerabilidade social, ou seja, promover o acesso à cultura, arte e educação, bem como reconstruir os valores e proporcionar o fortalecimento da participação juvenil diante da realidade na qual convivem, com o intuito de propor melhorias na qualidade de vida dos mesmos e de suas famílias. O objetivo da Instituição é favorecer o avanço de políticas públicas. A metodologia envolveu leitura de documentos, conversas com os seus formadores e revisão bibliográfica com a participação e atuação dos jovens juntamente aos projetos sociais desenvolvidos em bairros localizados no município.
Palavras-chave: Atividades. Educação. Juventude. Vulnerabilidade social.

Instituto Teias da Juventude: contribution to the citizenship of young sobralenses

Abstract
This study aims to highlight the contribution of the activities developed by the Instituto Teias da Juventude - ITJ as a Non-Governmental Organization - NGO for young people in the municipality of Sobral, Ceará. The institution aims to promote socio-educational cultural practices and external activities. In addition, it also aims to assist in the continuous improvement of education for young people aged between 18 and 24 who are socially vulnerable, in other words, to promote access to culture, art and education. As well as rebuilding values and strengthening youth participation in the reality in which they live, with the aim of proposing improvements in the quality of life for them and their families. The institution's aim is to promote the advancement of public policies. The methodology involved reading documents, talking to their trainers and reviewing the literature with the participation and actions of young people in social projects developed in neighborhoods located in the municipality.
Keywords: Activities. Education. Youth. Social vulnerability.

1 Introdução

[72] Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET.
Orcid: https://orcid.org/0009-0005-6613-5922 Lattes: https://lattes.cnpq.br/2251074751422929
E-mail: letatorresa@gmail.com
[73] Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET.
Orcid: https://orcid.org/0009-0003-2499-9285 Lattes: https://lattes.cnpq.br/0302480133155733
E-mail: emanuelac161@gmail.com

ISSN: 2358-9027

O presente trabalho tem como objetivo analisar as ações afirmativas desenvolvidas pelo Instituto Teias da Juventude – ITJ, Organização da Sociedade Civil - OSC que atua em Sobral e Camocim, e localiza-se em Sobral, Ceará. Buscamos também entender a relevância do referido instituto que tem como foco realizar ações junto à juventude em situação de vulnerabilidade social e colaborar para o avanço de políticas públicas para estes mesmos jovens.

O ITJ foi fundado no dia 30 de junho de 2013, contemplando práticas e conhecimentos concentradas em atividades realizadas com adolescentes e jovens desenvolvidas por profissionais e colaboradores do projeto ‘’Vida que te quero viva” efetuado no município de Sobral, Ceará, entre 2007 e 2010, e ‘’Vida nas Teias da Cultura” a partir de 2011, e que estão na origem do instituto.

A instituição traz como propósito contribuir para a construção de projetos e ações na vida de adolescentes, jovens e familiares mediante exercícios que propõem reconstruir os princípios, convicções, valores e também o fortalecimento da participação juvenil diante da realidade em que convivem com intuito de propor melhorias da qualidade de vida para os jovens e suas famílias.

Atua nos bairros Terrenos Novos, Vila União, Sumaré, Padre Palhano, Recanto, sede Sobral, e Jordão, distrito localizado na zona rural do município, promovendo, como foco o acesso à cultura e arte, atingindo a faixa etária de 12 a 24 anos, cerca de 283 participantes. O objetivo do ITJ é promover nos bairros vulneráveis atividades socioeducativas como cinema jovem, círculo cultural, oficinas socioeducativas e vida terapia.

O cinema jovem tem como intuito exibir filmes educativos sobre temas determinados em planejamento coletivo. No circuito cultural são promovidas rodas de conversas sobre diversas temáticas, ou seja, realizam debates que estejam vinculados ao cotidiano dos mesmos; As oficinas socioeducativas visam trazer produtos para trabalhar atividades manuais e a vida terapia sobre se desligar da realidade com finalidade de acalmar a mente.

Ademais, o projeto social ‘’Vida nas Teias da Cultura” tenciona sobre apresentar a diversidade de cultura existentes nos bairros, ou seja, estimular e resgatar a produção cultural e a valorização das potencialidades artísticas e culturais locais,

ISSN: 2358-9027

exaltando e divulgando as comunidades como espaços produtores de arte e cultura, promovendo dentro do próprio território apresentações de música, dança e poesia e possibilitando a disseminação das ações sociais também.

2 Metodologia

Este trabalho se utilizou de uma abordagem qualitativa, tendo como procedimentos metodológicos, leitura de documentos oficiais do ITJ, conversas com os seus formadores e revisão bibliográfica.

A pesquisa segundo Minayo (1993, p.23) é considerada como:

> Atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados

Desse modo, o intuito é compreender a participação e a atuação dos jovens junto aos projetos sociais desenvolvidos em bairros localizados no município de Sobral, Ceará.

A instituição tem como um dos objetivos desenvolver junto à juventude, atividades culturais como teatro, música, palestras temáticas com abordagens sociais. Os instrumentos utilizados para a construção da pesquisa foram relatos dos educadores sociais, a partir de suas experiências com o projeto e também registros das nossas vivências com o instituto. O objetivo era compreender as relações dos jovens com os projetos promovidos pela organização.

Tais ações apostam no reconhecimento cultural das manifestações dos jovens das classes populares como estratégias para enfrentar o preconceito com os jovens da periferia, oferecendo oportunidades para que essa juventude, que vive em comunidades vulneráveis, possa se destacar, incentivando-os ao esporte e à cultura. Fazendo uma aproximação desses jovens através de atividades saudáveis que venham contribuir para a sua qualidade de vida, colaborando para que essa juventude perceba sua comunidade e sua participação nela.

3 Resultados e Discussões

ISSN: 2358-9027

Os projetos desenvolvidos pelo instituto têm causado um impacto positivo nas comunidades mais vulneráveis onde o projeto atua. Sendo reconhecidas como áreas de vulnerabilidade e risco social, as ações têm o intuito de promover, por meio de atividades socioeducativas e socioculturais, intervenções onde os jovens tenham a oportunidade de se expressar, tendo como instrumento a arte. É possível juntamente com a cooperação dos colaboradores, coordenadores e os agentes sociais que realizam visita familiar nos territórios a fim de mobilizar os jovens para a participação das atividades, elaborar oficinas e ações coletivas, tendo como ênfase atividades que promovam a ressignificação de valores e o fortalecimento da participação juvenil dentro das comunidades do município.

Neste sentido, corrobora com a ideia de Coelho (1989, p. 42) quando esta nos diz que:

> O objetivo da ação cultural não é construir um tipo determinado de sociedade, mas provocar as consciências para que se apossem de si mesmas e criem as condições para a totalização, no sentido dialético do termo, de um novo tipo de vida derivado do enfrentamento aberto das tensões e conflitos surgidos na prática social concreta.

As ONG 's atuam para suprir as ausências do poder público em várias áreas e setores. É um trabalho onde todos da comunidade são beneficiados diretamente, seja através de seus serviços de utilidades públicas, seja trabalhando a democracia, cidadania e direitos humanos, proporcionando uma nova realidade para essas pessoas que se encontram em vulnerabilidade social e fazendo a diferença na vida desses jovens.

Segundo Gohn (2001, p. 60):

> A educação não formal designa um processo com várias dimensões, tais como a aprendizagem política dos direitos dos indivíduos enquanto cidadãos, a capacitação dos indivíduos para o trabalho, por meio da aprendizagem de habilidades e/ou desenvolvimento de potencialidade, a aprendizagem e o exercício de práticas que capacitam os indivíduos a se organizarem com objetivos comunitários, voltadas para a solução de problemas coletivos cotidianos, a aprendizagem de conteúdos que possibilitem que os indivíduos façam uma leitura do mundo do ponto de vista de compreensão do que se passa ao seu redor.

O debate em torno das questões referentes à juventude está cada vez mais trazendo visibilidade às demandas e necessidades dos nossos jovens, e uma das ferramentas que evidenciam e dão ênfase são os meios de comunicação. Através de

ISSN: 2358-9027

publicações ou manifestações socioculturais, vão se evidenciando a cada dia a carência dos espaços onde esses jovens atuam, e é através desses movimentos sociais que os jovens se legitimam e se afirmam diante de seus interesses e necessidades.

De acordo com Freire (1996, p. 46):

> Essa situação desafia a todos aqueles que lutam pela emancipação da juventude, exigindo de cada um empenho redobrado no sentido de criar condições para que os jovens possam assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque é capaz de amar

Nesse sentido, engrandecer a contribuição dessas ações coletivas populares é de grande importância. Portanto, é através delas que a juventude tem travado suas lutas por uma realidade melhor, o que tem gerado um novo olhar sobre suas condições, seus sonhos, desafios e perspectivas. Todas as questões construídas aqui expressam um pouco a representação que temos sobre a juventude e fornecem alguns elementos para uma compreensão mais contextualizada de seus processos de identificação, evitando ideias pré-concebidas e idealizadas sem o conhecimento adequado, induzidas por julgamentos impróprios a seu respeito.

Conhecendo mais a realidade onde esses jovens estão inseridos, podemos entender que estamos diante de muitas contradições. A falta de apoio e de condições mínimas para que esses jovens possam desenvolver suas potencialidades é bem visível, destacando-se a falta de espaços de cultura e lazer voltados para a juventude mais pobre. Contudo, isso só demonstra a importância dos projetos sociais oferecidos pelas ONG’s. É importante ressaltar que, a partir do momento em que o jovem passa a desenvolver um olhar crítico sobre a realidade que lhe desafia, ele assume uma posição de agente transformador.

4 Considerações finais

Em síntese, consideramos de extrema importância o Instituto Teias da Juventude - ITJ como uma Organização Não Governamental para o Município de Sobral, visto que há diversos bairros que possuem jovens que apresentam vulnerabilidade e risco social. Além disso, destacou-se a relevância das ONG 's para suprir as ausências do poder público em várias áreas e setores.

ISSN: 2358-9027

Assim sendo, percebemos que é através do reconhecimento da realidade da juventude que poderemos ser capazes de analisar e melhorar a vida dos mesmos, seja através dos serviços de utilidades pública ou por outro intermédio. Pois, dessa forma, há uma possibilidade de proporcionar uma nova realidade para esses indivíduos que se encontram em vulnerabilidade social e que assim possam desenvolver suas potencialidades, promovendo diferença no futuro da vida desses jovens.

Referências

COELHO, Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: paz e terra, 1996.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal na pedagogia social. In**: Proceedings of the 1. I Congresso Internacional de Pedagogia Social**. 2006.

Instituto Teias da Juventude. **Sobral, 2023**. Disponível em: <https://cultura.sobral.ce.gov.br/files/agent/103067/portfolio-itj-fab.pdf> Acesso em: 9 de jul. de 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento.** São Paulo: Hucitec, 1993.

ISSN: 2358-9027

Integrando aprendizagem baseada em projetos no ensino de Educação Ambiental: experiências em instituições de ensino no Ceará e Piauí

Nayana de Almeida Santiago Nepomuceno[74]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Ana Karine Portela Vasconcelos[75]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

Resumo
A educação ambiental deve ser crítica e reflexiva, demandando uma metodologia de ensino que favoreça a criação de um ambiente educacional adequado a essa abordagem. A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), uma metodologia ativa, colaborativa e participativa, se destaca com potencial para esse propósito. Classificada como qualitativa, exploratória e documental, a presente pesquisa tem como objetivo analisar experiências e práticas pedagógicas que incorporaram elementos da ABP no ensino de educação ambiental, realizadas em Instituições de Ensino do município de Sobral e Acaraú, no Ceará, e em Corrente, no Piauí. Os resultados evidenciam o potencial positivo da integração da ABP no ensino da educação ambiental, promovendo engajamento, contextualização e reflexão crítica.
Palavras-chave: Ensino. Metodologias ativas. ABP. Experiências pedagógicas.

Integrating Project-Based Learning in Environmental Education Teaching: Experiences in Educational Institutions in Ceará and Piauí

Abstract
Environmental education must be critical and reflective, demanding a teaching methodology that favors the creation of an educational environment suitable for this approach. Project-Based Learning (PBL), an active, collaborative and participatory methodology, stands out with potential for this purpose. Classified as qualitative, exploratory and documentary, this research aims to analyze experiences and pedagogical practices that incorporated elements of PBL in the teaching of environmental education, carried out in Educational Institutions in the municipalities of Sobral and Acaraú, in Ceará, and in Corrente, in Piauí. The results highlight the positive potential of integrating PBL into the teaching of environmental education, promoting engagement, contextualization and critical reflection.
Keywords: Teaching. Active methodologies. ABP. Pedagogical experiences.

1 Introdução

A educação ambiental, sob uma perspectiva crítico-humanizadora, entende a sustentabilidade, entre outros, como um processo de transformação ambiental, social e educacional. Assim, toda ação deve ser enraizada em uma consciência crítica (Araújo,

[74] Graduada e Mestre e Tecnologia em Gestão Ambiental pelo IFCE, campus Fortaleza. Atualmente é aluna do Curso de Doutorado Acadêmico em Ensino da Rede Nordeste de Ensino, polo IFCE. Docente do IFCE, Campus Acaraú. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-8593-1896 Lattes: http://lattes.cnpq.br/7177804577031456 E-mail: nayana.santiago@ifce.edu.br
[75] Doutora em Engenharia Civil (Saneamento Ambiental) pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Doutorado Acadêmico em Ensino da Rede Nordeste de Ensino e do IFCE, campus Paracuru. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-1087-5006 Lattes: http://lattes.cnpq.br/9270231270884490 E-mail: karine@ifce.edu.br

ISSN: 2358-9027

2012). Para que o ensino de educação ambiental promova a contextualização, reflexão e criticidade, é necessário o uso de metodologias que criem um ambiente propício a essa abordagem. Nesse contexto, a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) emerge como uma metodologia promissora, pois envolve os alunos em um processo de investigação estruturado em torno de questões autênticas e motivadoras (BIE, 2008).

Considerando que o ensino da educação ambiental deve ser crítico e reflexivo, e que a ABP facilita a criação de um ambiente educacional colaborativo e participativo, este estudo tem como objetivo analisar experiências pedagógicas que utilizaram elementos da ABP no ensino de educação ambiental. A questão central desta investigação é: com base nas experiências pedagógicas analisadas, a ABP pode ser considerada promissora para o ensino de educação ambiental?

2 Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, básica, exploratória e documental, conforme descrito por Prodanov (2013). Foram utilizadas fontes primárias, como o diário de pesquisa, e secundárias, como artigo e capítulo de livro publicados. A investigação sobre o uso da ABP no contexto da educação ambiental está intimamente ligada à trajetória profissional da pesquisadora, sujeito dessa pesquisa, que atuou como docente no IFCE campus Sobral, no IFPI campus Corrente e no IFCE campus Acaraú.

3 Resultados e Discussões

Na experiência, realizada em 2016 na disciplina de educação ambiental do curso técnico em Meio Ambiente no IFCE, campus Sobral, observou-se uma resistência inicial por parte dos alunos, que não estavam acostumados com o nível de participação e autonomia exigido. Contudo, ao final da disciplina, com a apresentação dos projetos de educação ambiental desenvolvidos pelas equipes, notou-se um aumento significativo na reflexão, participação e engajamento dos alunos. Um exemplo foi o projeto sobre reciclagem de resíduos sólidos, criado por um dos grupos. Este projeto teve como público-alvo os funcionários da equipe de limpeza da instituição e incluiu

ISSN: 2358-9027

uma exposição dialogada sobre o tema, além de elementos lúdicos, como jogos de reciclagem.

Em experiências subsequentes, adaptações metodológicas foram necessárias devido a novos contextos educacionais e socioambientais. Em 2018, na disciplina de Programa de Gestão Ambiental do curso superior de Gestão Ambiental do IFPI, campus Corrente, elementos da ABP, como a âncora (exploração de situações-problema), investigação, trabalho colaborativo e apresentação de produtos, foram implementados. Os alunos formaram grupos para investigar problemáticas relacionadas à gestão ambiental do município. De acordo com Nepomuceno et al. (2024, cap.), a utilização dessas estratégias se mostrou eficaz, facilitando o engajamento dos alunos, resultando na aprovação e apresentação de quatro trabalhos científicos em um evento acadêmico.

Em 2020, a ABP foi aplicada no curso de Licenciatura em Biologia do IFCE, campus Acaraú, na disciplina de Princípios de Etnobiologia e Educação Ambiental, revelando-se exitosa (Nepomuceno et al., 2024, art.). Esse contexto apresentou dois novos aspectos positivos: os sujeitos envolvidos eram futuros professores, que poderão multiplicar essa abordagem em suas práticas pedagógicas, e todas as etapas da ABP foram contempladas, desde a âncora até a avaliação.

4 Considerações finais

Com base nas experiências pedagógicas analisadas, a utilização da ABP no ensino da educação ambiental se mostrou promissora, revelando um significativo potencial para uma abordagem educacional que promove a contextualização, reflexão e desenvolvimento de projetos voltados para a transformação da realidade.

Referências

ARAÚJO, A. B.; SILVA, M. A. Ciência, Tecnologia e Sociedade; Trabalho e Educação: Possibilidades de Integração no Currículo da Educação Profissional Tecnológica. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 99-112, 2012.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION - BIE. **Aprendizagem Baseada em Projetos: guia para professores de Ensino fundamental e médio.** MARKHAM, T.; LARMER, J. R. J. (Org.). 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ISSN: 2358-9027

NEPOMUCENO, N. A. S; VASCONCELOS, A. K. P.; LOPES, B. da S. Ensino por investigação e aprendizagem baseada em problema: uma experiência no Instituto Federal do Piauí a partir do olhar docente. In: VASCONCELOS, A. K. P; OLIVEIRA, A. N. de. (Org.). **Pesquisa em ensino e formação docente**. 1 ed. São Paulo: LF Editorial, p. 235-249, 2024.

NEPOMUCENO, Nayana de Almeida Santiago; VASCONCELOS, Ana Karine Portela; LOPES, Betina da Silva. Educação Ambiental e Ensino de Biologia: uma experiência pedagógica a partir da Aprendizagem Baseada em Projetos. **REXE- Revista de Estudios y Experiencias en Educación**, v. 23, n. 52, p. 286–301, 2024. DOI: 10.21703/rexe.v23i52.2226. Disponível em: https://revistas.ucsc.cl/index.php/rexe/article/view/2226. Acesso em: 13 ago. 2024.
NEPOMUCENO, N. A. S. Diário de pesquisa. Fortaleza, 1 agosto. 2024.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ISSN: 2358-9027

Literatura e outras artes no ensino de história: tecendo memórias ao educar

Nara Maria Braga da Silva[76]
Universidade Federal do Ceará

Resumo
As relações entre práticas literárias e artísticas dentro do ambiente de ensino de história, é extremamente complexa pelo menos por duas razões. Em primeiro lugar porque são relações que vêm se transformando ao longo do tempo com a democratização da literatura e outras artes que podem contribuir na construção do conhecimento de história tornando as aulas menos monótonas. Em segundo lugar, gerando o sentimento de comunidade em um ambiente de afetos, inclusão e pertencimento, propício para refletir e perceber as ações e sentimentos presentes nos períodos passados e como podemos relacionar isso com a atualidade. Tomando por base uma visão epistemológica dessas questões, esta pesquisa foi desenvolvida através de análises bibliográficas que visam mapear o senso histórico crítico, entre literatura e outras artes onde os discentes em uma atmosfera de aprendizado, cores e letras se sentirão seguros de partilhar percepções.
Palavras-chave: Ensino. História. Literatura. Artes.

Literature and other arts in history teaching: constructing memories while educating

Abstract
The relations between literary and artistic practices within the history teaching environment, is extremely complex for at least two mean reasons. Firstly because these are link that have been transforming over time with the democratization of literature and other arts that can contribute to the construction of knowledge of history, making classes less monotonous. Secondly, developing a feeling of community in an environment of affection, inclusion and belonging, conducive to reflecting and understanding the actions and feelings present in past periods and how we can relate this to the present. Based on an epistemological view of these issues, this research was developed through bibliographic analyzes that aim to map the critical historical sense, between literature and other arts where students in an atmosphere of learning, colors and letters will feel safe sharing perceptions.
Keywords: Teaching. History. Literature. Art.

1 Introdução

A educação é vital no processo de desenvolvimento humano, sendo essencial na formação acadêmica e social dos indivíduos, parcialmente o ensino de história ajuda nesse procedimento gerando a compreensão de como as configurações do passado nos trouxeram à atualidade. Ao estudar cultura, arte, e movimentos sociais, se torna possível enxergar as raízes das desigualdades e preconceitos presentes na estrutura

[76] Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Federal do Ceará. Orcid: https://orcid.org/0009-0008-7157-2483 Lattes: http://lattes.cnpq.br/6354615941031596 E-mail: naramaria1000@gmail.com

ISSN: 2358-9027

social. Reconhece-se que a história atuando com literaturas e outras artes juntamente com a orientação do ser docente para aprender, coopera para tornar os alunos curiosos, persistentes e criadores. Segundo o educador Paulo Freire: “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou sua construção” (1996, p.12) O processo de formação não é estático, mas ocorre pela dialética entre o educador e o educando. “Quem forma se forma e reforma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado.” (Freire, 1996) Desse modo, de maneira mútua se dá o processo de ensino e aprendizagem.

O acesso à literatura e outras artes no ensino de história cooperaria em democratizar essas práticas dentro do ambiente educacional trazendo dinamismo e instigando a criatividade e a inovação, ainda aperfeiçoando do senso histórico crítico nos estudantes. Vale ressaltar que a expressão artística sempre esteve sistematicamente presente na humanidade e acompanhou o homem na sua evolução, segundo o pensador Ernest Fischer (1987, p.20), “A arte é quase tão antiga quanto o homem.” Ela faz parte da natureza humana, o homem é criador, procurador de novidades e inventor nato de soluções. Logo, nessa pesquisa buscamos evidenciar que o ser humano retornando a sua essência criadora e sensível retoma seu anseio por aprender através do belo.

2 Metodologia

Para desenvolver o presente trabalho realizamos uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, ou seja, foi realizada uma análise dos estudos feitos por autores na qual utilizamos de suas ideias e perspectivas para evidenciar e defender essa proposição. As pesquisas de aspecto bibliográfico é um levantamento teórico que contribui com o tema debatido, para Severino (2007) a pesquisa bibliográfica é produzida por meio de outros escritos já existentes como artigos, livros, teses e outros, cujo registros anteriormente elaborados são usados para fundamentar novas pesquisas. Esse estudo traz uma abordagem analítica dedicada a refletir sobre as conexões entre arte, literatura e história que podem gerar proveitosa contribuição para a tecelagem de conhecimentos e memórias no âmbito educacional.

3 Resultados e Discussões

ISSN: 2358-9027

O ambiente de ensino deve ser percebido como um local de trocas de vivências e culturas, na qual o educando pode criar memórias, laços afetivos e se desenvolver socialmente. O patrono da educação brasileira Paulo Freire disse:

> Gosto de ser gente porque, como tal, percebo afinal que a construção da minha presença no mundo, que não se faz no isolamento, isenta das forças sociais, que não se compreende fora da tensão entre o que herdo geneticamente e o que herdo social, cultural e historicamente." (Freire, 2015, p.52.)

O indivíduo é complexo em sua amplitude, formado biologicamente e historicamente carrega vários aspectos do contexto que estar inserido, tem a possibilidade de se construir socialmente e como presença consciente mover-se no mundo. "Especificamente humana a educação é gnosiológica, é diretiva, por isso política, é artística e moral, serve-se de meios, de técnicas, envolve frustrações, medos, desejos." (FREIRE, 2015, p.29.) Visto que a educação é plural, compreende-se que a literatura, cinema, artesanato, designer, grafite e outras formas de expressão devem ser democratizadas no ambiente educacional propondo explorar na arte uma nova perspectiva do mundo, ainda no ensino de história as expressões artísticas podem serem utilizadas como ferramentas didáticas para pensar a realidade em cada época.

Apresentando compositores, dramaturgos, escultores, escritores, pintores e artistas no geral que se expressaram em determinado período e circunstâncias refletindo na arte a existência humana diante dos acontecimentos, vemos que a arte e a literatura sempre fizeram parte desse desvendamento da história, sendo consideradas inclusive fontes históricas. No Brasil um dos documentos que norteiam a educação básica são os *Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCN) que ao tratar sobre o ensino de história, diz: "É fundamental para o estudante que está começando a conhecer o mundo humano conhecer a diversidade de ambientes, habitações, modos de vida, estilos de arte ou as formas de organização de trabalho." Observa-se que o ensino de história apresenta ao aluno seu entorno, e a arte fomenta essas percepções e contribui com o processo de aprendizagem tecendo memórias que permanecem ao longo da vida. Sobre a relação entre história e memória compreenda:

> Memória, história: longe de serem sinônimos, tomamos consciência que tudo opõe uma à outra. A memória é a vida, sempre carregada por grupos vivos e,

ISSN: 2358-9027

> nesse sentido, ela está em permanente evolução, aberta à dialética da lembrança e do esquecimento, inconsciente de suas deformações sucessíveis, vulneráveis a todos os usos e manipulações, susceptível de longas latências e de repentinas revitalizações. A história é a reconstrução sempre problemática e incompleta do que não existe mais. (Nora, P., & Aun Khoury, T. Y. 2012. P.9.)

Logo, memória e história não são sinônimas, mas se complementam. Espera-se que na sala de aula o ensino de história juntamente com ferramentas teóricas e criativas tornem vívidas a fixação dos conteúdos e as vivências em sala através da lembrança, assim, tecendo memórias ao educar.

4 Considerações finais

O principal objetivo dessa pesquisa foi elaborar uma discussão sobre a literatura e outras artes dentro do ensino de história como forma de instruir uma história séria e recreativa como forma de apresentar outras possibilidades de percepções diante da amplitude dos fatos históricos e sociais. Portanto, perante o exposto, analisado nos resultados das pesquisas bibliográficas, é possível concluir, que a introdução de leituras e expressões artísticas podem trazer uma ascensão no desenvolvimento dos educadores e educandos facilitando o andamento das aulas, desenvolvimento do senso crítico nos estudantes, curiosidade epistemológica e tecendo memórias perduráveis perante os conhecimentos construídos e as experiências individuais tornando a sala de aula também um lugar de memórias.

Referências

BRASIL. Secretária de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: história e geografia. Brasília: MEC/ SEF, 1997.

FISCHER, Ernest. **A necessidade da arte**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987. 254 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 12, 23 p.

Nora, P., & Aun Khoury, T. Y. (2012). **Entre memória e história:** a problemática dos lugares. Projeto História: Revista Do Programa De Estudos Pós-Graduados De História, 10. Recuperado de https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101. Acesso em: 22 mai. 2024.SEVERINO, Antônio Joaquim, **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

ISSN: 2358-9027

Maracanaú: um lugar de memória afrodescendente

Rebeca Silva de Oliveira[77]
Universidade Federal do Ceará
Henrique Cunha Júnior[78]
Universidade Federal do Ceará

Resumo
Maracanaú é um município de maioria afrodescendente, por esse motivo o presente trabalho o encara como um lugar de memória desta população, lugar responsável por sediar as memórias desta comunidade, carregando lembranças significativas e de pertencimento para os moradores. Com isso, a pesquisa tem o objetivo de analisar aspectos presentes na memória de moradores afrodescendentes de Maracanaú, abrangendo os afetos relacionados a esses momentos e lugares junto ao município. Utilizando da metodologia afrodescendente e da história de vida, encontra-se na memória desses indivíduos os lugares de memória: campos, lagoas, trilhos, a rua e calçadas. Assim como datas especiais, como a copa do mundo, e manifestações culturais negras como o reisado, samba, capoeira e saraus.
Palavras-chave: Maracanaú. Afrodescendente. Lugar de memória.

Maracanaú: a place of afro-descendant memory

Abstract
Maracanaú is a municipality with a majority Afro-descendant population, which is why this study sees it as a place of memory for this population, a place responsible for hosting the memories of this community, carrying significant memories of belonging for the residents. With this in mind, theresearch aims to analyze aspects present in the memory of residents of African descent in Maracanaú, covering the affections related to these moments and places in the municipality and critically addressing the memories constructed. Using the Afro-descendant methodology, the memory of these individuals is found in their neighborhood experience, with the following as places of memory: fields, ponds, trails, the street and sidewalks. As well as special dates, such as the World Cup, and black cultural events such as reisado, samba, capoeira and saraus.
Keywords: Maracanaú. Place of memory. Afro-descendant.

1 Introdução

Em Maracanaú, a identidade local é marcada por conflitos e estigmas que resultam de fatores políticos, sociais e raciais, especialmente o racismo antinegro. Esses conflitos geram estereótipos negativos sobre a cidade, como violência e descaso, que afetam a autoimagem dos residentes. Além disso, a falta de preservação dos

[77] Mestranda em Educação - Universidade Federal do Ceará. Bolsista de fomento à pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. Vigência 2023-2025. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-2036-7582
[78] Professor Titular da Universidade Federal do Ceará. Pós-doutor Livre docente – Universidade de São Paulo. Doutor pelo Instituto Politécnico de Lorraine, Nancy, França.
Contribuição de autoria:Análise formal, Formulação Conceitual, Escrita - revisão e edição, Investigação, Validação e Visualização. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9664-5545
Lattes: http://lattes.cnpq.br/3168771550890062 E-mail: hcunha@ufc.br

ISSN: 2358-9027

espaços públicos e da memória histórica enfraquece ainda mais a identidade da comunidade, resultando em um sentimento de alienação e perda cultural.

Aqui será seguido o conceito de Cunha Júnior de lugar de memória, com foco em comunidades afrodescendentes. Ele afirma que a memória coletiva está ancorada no tempo e no espaço, sendo influenciada pela cultura, pelo espaço geográfico e pelo tempo. Para ele, as memórias coletivas são territoriais e possuem significado específico dentro do grupo social (Cunha Júnior, 2019).

Segundo o autor a função que esses lugares exercem nas vivências coletivas da população dizem respeito a relação afetiva dada ao espaço geográfico, estando sempre presente na memória, tornando-se assim um alicerce dessa memória coletiva e fazendo parte da afirmação das identidades. Esse lugar produz sentidos físicos e no imaginário de uma população, sendo compreendidos como simbólicos e revestidos de valores de ícones (Cunha Jr., 2019).

Com isso, essa pesquisa tem como objetivo analisar aspectos presentes na memória de moradores afrodescendentes de Maracanaú, abrangendo os afetos relacionados a esses momentos e lugares junto ao município, abordando criticamente as lembranças construídas e debatendo as relações do passado e do presente.

2 Metodologia

Essa pesquisa tem como percurso metodológico a pesquisa afrodescendente (Cunha Júnior, 2013) onde o território de maioria negra é valorizado, o pesquisador está inserido dentro da realidade estudada buscando superar a neutralidade científica e a história de vida (Souza, 2006) que visa a autocompreensão, as aprendizagens ao longo da vida e das experiências. Aqui refletimos então uma forma de educação advinda da cosmovisão africana, ou seja, aquela presente no cotidiano e nas relações dessa população (Damião e Cunha Jr., 2008).

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com representantes da sociedade civil do Conselho de Igualdade Racial de Maracanaú, focando na memória associada ao espaço da cidade, às relações de afeto e aos aspectos formativos dessa relação. Os entrevistados foram escolhidos por serem nascidos, crescidos e moradores

ISSN: 2358-9027

do município, também por seu compromisso com a preservação da cultura afrodescendente e sua função política na cidade.

3 Resultados e Discussões

Os entrevistados relataram a experiência de viver em uma cidade não tão urbanizada como atualmente, mantendo seus aspectos de subúrbio e até mesmo características interioranas. Foi contado que em meados dos anos 80, no bairro Piratininga - dotado de sítios e roçados, era comum a prática da caça e plantação de subsistência, assim também como da pesca, onde era aproveitado os ambientes das lagoas do próprio bairro (poço dos sucupiras), ou de bairros vizinhos como o Maracananzinho (poço dos macacos) e Centro (lagoa de Maracanaú).

A relação com a natureza foi um ponto muito explicitado pelos participantes, onde discorreram que era comum mulheres lavarem roupas nas lagoas, assim como o lazer nesses ambientes, sendo aproveitado nos fins de semanas com idas para tomar banho e gerar um contato com as áreas verdes do município. Fator que hoje não é muito comum devido a defasagem desses lugares, modernização de atividades e da poluição das águas.

O senso de comunidade foi uma característica recorrente nas falas, percebendo-se que no passado os moradores dos bairros eram mais calorosos, compartilhavam as vidas com os vizinhos e até mesmo as casas seguiam esse fluxo, onde os muros não eram tão altos e os terrenos eram mais abertos. Os entrevistados lamentam que hoje já não se tenha um senso de comunidade como antes, acredita-se que por causa da violência e também da modernização, as pessoas perderam o costume de compartilhar suas vivências em comunidade.

A copa do mundo foi um ritual lembrado como participante dessas vivências, onde os moradores costumavam se juntar e arrecadar dinheiro para a confecção de bandeirinhas de decoração para torcer pelo Brasil, costume que também se perdeu com o tempo. Outros lugares de memórias citados foram os espaços públicos de convivência, todos os participantes tiveram infâncias experienciadas com o brincar na rua, com os amigos e vizinhos, os campos de futebol, o trilho de trem - fator forte na cidade de Maracanaú para quem mora em determinados bairros. Eram espaços que se

ISSN: 2358-9027

podiam compartilhar o viver em comunidade e aproveitar os poucos momentos de lazer propiciados na cidade.

Por fim, também podemos citar os movimentos culturais da cidade presentes na memória dos participantes. A ida e participação de formações de coletivos culturais do município como o sarau Bota o Teu e grupo de cultura popular Garajal, mostram como as memórias estão atravessadas pela cultura. Manifestações culturais negras como o Reisado, o teatro de caretas, a capoeira e o samba também fazem parte da formação humana dos afrodescendentes deste município.

4 Considerações finais

Na presente pesquisa podemos observar diversos lugares de memória presente nas lembranças dos moradores afrodescendentes do município, esses lugares fazem parte da sua história, cultura e da sua identidade enquanto negros maracanauenses. Dentro de suas falas é possível perceber o tom de nostalgia que a memória carrega consigo, onde todos lembram com saudade os momentos vividos na cidade de Maracanaú, alguns momentos que só podem ser revividos nas memórias desses indivíduos. É importante para a história e identidade de maracanaú reviver esses momentos, mapear esses lugares e as culturas atravessadas por eles para que possamos preservar e fomentar a memória e identidade, não apenas da cidade, mas também dos moradores que nelas habitam. Maracanaú é uma cidade jovem sendo possível perceber a sua mudança de características em poucos anos passados, com essas mudanças aceleradas, preservar o passado se torna impreenchível para que possamos não esquecer do que nos trouxe até aqui e do que nos forma enquanto comunidade.

Referências

CUNHA JÚNIOR, H. A espacialidade urbana das populações negras: conceitos para o patrimônio cultural. In: Marlene Pereira dos Santos; Henrique Cunha Junior.. (Org.). **Afro Patrimônio Cultural.** 1ed.Fortaleza: Via Dourada, 2019, v. 1, p. 194-222.

CUNHA JÚNIOR, H. Afrodescendência e Africanidades: um dentre os diversos enfoques possíveis sobre a população negra no Brasil. **Interfaces de Saberes** (FAFICA. Online), v. 1, p. 14-24, 2013.

ISSN: 2358-9027

DAMIÃO, F. J. ; CUNHA JUNIOR, H. . Uma história a contar... Literatura, História e Educação de Afrodescendentes a partir da obra "A casa da Água". In: Gomes, Ana Beatriz; Cunha, Henrique. (Org.). **Educação e Afrodescendência no Brasil.** 1ed.Fortaleza: Edições UFC, 2008, v. 1000, p. 125-139.

SOUZA, E. C. de. A arte de contar e trocar experiências: reflexões teórico-metodológicas sobre história de vida em formação. **Revista Educação em Questão**, [S. l.], v. 25, n. 11, p. 22–39, 2006. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/8285. Acesso em: 28 maio. 2024.

ISSN: 2358-9027

Memórias e performatividades curriculares na construção de identidades de gênero

Gênesis Guimarães Soares[79]
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Raphael Weber Silva Rocha[80]
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Resumo
O presente ensaio teórico explora o papel do currículo escolar na formação das identidades de gênero, enfatizando sua natureza performativa e seu potencial para desafiar e subverter normatividades estabelecidas. Com base nas teorias de Maurice Halbwachs, Stuart Hall, Judith Butler, Tomaz Tadeu da Silva e Joël Candau, o ensaio articula como o currículo pode tanto reforçar estereótipos de gênero quanto ser reimaginado como um espaço de celebração da diversidade. A análise sugere que, ao invés de perpetuar identidades fixas, o currículo deve ser um campo de resistência e criação, promovendo ambientes educacionais mais inclusivos e equitativos. O estudo, longe de se encerrar, busca abrir caminho para diálogos contínuos que valorizem a pluralidade e incentivem a constante transformação no cenário educacional.
Palavras-chave: Currículo. Identidades de gênero. Memória coletiva. Performatividade de gênero.

Memories and curricular performativities in the construction of gender identities

Abstract
This theoretical essay explores the role of the school curriculum in the formation of gender identities, emphasizing its performative nature and its potential to challenge and subvert established norms. Based on the theories of Maurice Halbwachs, Stuart Hall, Judith Butler, Tomaz Tadeu da Silva and Joël Candau, the essay articulates how the curriculum can both reinforce gender stereotypes and be reimagined as a space for celebrating diversity. The analysis suggests that, instead of perpetuating fixed identities, the curriculum should be a field of resistance and creation, promoting more inclusive and equitable educational environments. The study, far from ending, seeks to open the way for continuous dialogues that value plurality and encourage constant transformation in the educational scenario.
Keywords: Curriculum. Gender identities. Collective memory. Gender performativity.

1 Introdução

As instituições escolares desempenham um papel na formação das identidades de gênero, funcionando como espaços onde memórias coletivas e individuais se entrelaçam, influenciando os processos de subjetivação.

[79] Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGED/UESB). Docente no Colegiado de Psicologia no Centro Universitário de Excelência (UNEX), campus Vitória da Conquista. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-4375-6065 Lattes: http://lattes.cnpq.br/8599614049235283 E-mail: genesis.soares@ftc.edu.br
[80] Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGED/UESB); bolsista CAPES. Membro do Núcleo de Análise em Memória Social e Espaço (NUAMSEE/CNPq). Orcid: https://orcid.org/0009-0009-1640-1603 Lattes: http://lattes.cnpq.br/5550952618136457 E-mail: raphaelwebersr@gmail.com

ISSN: 2358-9027

Nesse contexto, o currículo é visto como um dispositivo de poder que organiza e distribui conhecimentos de maneira a refletir e, frequentemente, reforçar as hierarquias sociais existentes, conforme aponta Silva (1999). Stuart Hall (2006) complementa essa ideia ao afirmar que as identidades culturais, incluindo as de gênero, são continuamente moldadas e reformuladas por processos culturais e sociais. Judith Butler (2018) acrescenta o conceito de performatividade de gênero, sugerindo que as identidades de gênero resultam de atos repetitivos reforçados por normas sociais, e, no caso da escola, pelo currículo.

Diante disso, este estudo propõe um ensaio reflexivo sobre como as práticas curriculares na educação básica contribuem para a formação e a performatividade das identidades de gênero dos alunos. O objetivo é realizar uma análise crítica que destaca como o currículo pode tanto perpetuar estereótipos de gênero, quanto promover a subversão dessas normas, criando um ambiente educacional mais acolhedor, inclusivo e equitativo.

2 Metodologia

Este estudo adota a abordagem de ensaio teórico, que, segundo Meneghetti (2011), pode ser definido como um estudo acadêmico que se dedica à análise crítica e à reflexão sobre conceitos, teorias e ideias, sem necessariamente recorrer à coleta de dados empíricos. Essa abordagem permite explorar, discutir e interligar diferentes perspectivas teóricas, com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre determinado tema ou de propor novas interpretações e articulações teóricas.

Diante da complexidade dos temas abordados, a produção de um estudo sobre performatividades curriculares e a construção de identidades de gênero demanda uma articulação cuidadosa de diferentes perspectivas epistemológicas. O ensaio teórico oferece um espaço para a construção de novos entendimentos a partir da interação entre essas teorias.

Sendo assim, o estudo foi conduzido por meio da análise e reflexão de obras de Maurice Halbwachs (2024), Stuart Hall (2006), Tomaz Tadeu da Silva (1999), Judith Butler (2018) e Joël Candau (2023). A seleção das obras seguiu critérios de relevância teórica para as discussões e aplicação ao contexto educacional brasileiro.

ISSN: 2358-9027

3 Currículo e Memória Coletiva: Interfaces com as Identidades de Gênero

No ambiente escolar, o currículo atua como um veículo de memórias coletivas, selecionando quais narrativas devem ser preservadas e transmitidas. Esse processo de seleção curricular pode reforçar estereótipos de gênero ao perpetuar determinadas memórias e silenciar outras, limitando as discussões e, consequentemente, o conhecimento a respeito da diversidade de gênero. No entanto, ao reconhecer a memória também como um campo de disputas, é possível utilizar o currículo como um espaço de resistência, onde novas memórias possam emergir. Assim, Halbwachs (2024) destaca que a memória coletiva é essencialmente uma construção social, alimentada pelas práticas e interações dentro de um grupo.

No que tange às questões de gênero, o currículo tem o potencial de ser tanto um mecanismo de opressão quanto de libertação. Ao perpetuar narrativas que naturalizam a diferença de gênero como algo fixo e imutável, o currículo pode reforçar desigualdades. Silva (1999) argumenta que o currículo é um dispositivo de poder que reproduz e legitima as relações de poder presentes na sociedade. Também sugere que o currículo pode ser ressignificado através de práticas pedagógicas críticas que desafiem essas narrativas.

Candau (2023) afirma que definir o conceito de identidade não é algo simples, pois é algo que vai desde um estado (documento de identidade), até uma representação (uma ideia quem sou) ou um conceito (identidade individual). No entanto, compreende-se que, no processo de construção da identidade, a partir de determinada característica física, psicológica, emocional, política, religiosa ou financeira – para a sociedade, pesquisadores e órgãos públicos – os indivíduos passam a ser encaixados em grupos sociais e, a partir disso, a portar os estigmas, preconceitos e especificidades destes grupos em específico. Stuart Hall (2006) sublinha que as identidades culturais, incluindo as de gênero, são continuamente construídas e reconstruídas através de processos sociais e culturais. Destaca que as identidades não são estáticas, mas são produtos de práticas sociais e culturais que também podem ser transformadas pela educação.

Nesse sentido, as performatividades curriculares transcendem a transmissão de conteúdos, atuando como agentes de transformação que têm o poder de desafiar e

ISSN: 2358-9027

desconstruir as identidades de gênero normativas. Ao promover uma ruptura com as concepções fixas e binárias de gênero, o currículo se torna um campo de possibilidades. Judith Butler (2003) contribui para essa discussão ao introduzir o conceito de performatividade de gênero, que sugere que o gênero é produzido por meio de repetição de atos normativos.

O currículo, ao ser ressignificado como um dispositivo de performatividade, pode, assim, assumir um papel ativo na subversão das normas de gênero estabelecidas, ampliando o horizonte do que é considerado possível e legítimo no âmbito das identidades sociais. Esse processo de transformação curricular, em última instância, não apenas reflete a pluralidade da experiência humana, mas também possibilita a criação de espaços educacionais onde a diversidade é fundamental para a formação de sujeitos críticos e emancipados.

4 Considerações: caminhos em construção

Este ensaio teórico, em sua essência, busca instigar uma reflexão contínua, que se desdobra em novos entendimentos e práticas, mantendo a discussão em constante transformação no cenário educacional e fora dele. Em vez de perpetuar identidades fixas e hegemônicas, o currículo pode ser reimaginado e reinventado como um espaço em que a diversidade não apenas é aceita, mas respeitada Assim, o estudo não se encerra aqui, pois pretende-se abrir caminhos e espaços parara uma discussão permanente que possa contribuir para a criação de ambientes educacionais verdadeiramente inclusivos e equitativos.

Referências

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CANDAU, Joël. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2023.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Curitiba: Antônio Fontoura, 2024.

ISSN: 2358-9027

MENEGHETTI, Francis Kanashiro. O que é um ensaio-teórico? **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 2, p. 320–332, mar. 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1415-65552011000200010. Acesso em: 10 ago. 2024.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

ISSN: 2358-9027

Monitoria acadêmica: saberes e experiências com a docência

Adriana Lima Evangelista[81]
Universidade Estadual do Ceará
Genira Fonseca de Oliveira[82]
Universidade Estadual do Ceará

Resumo
A Universidade é um *lócus* profícuo de oportunidades onde os alunos podem viver e experimentar os mais diversos tipos de saberes, atuando como aprendizes no ensino, na pesquisa e/ou na extensão. O objetivo deste trabalho é refletir sobre o Programa de Monitoria Acadêmica da Universidade Estadual do Ceará – UECE, que insere os estudantes nesses espaços, vivendo a dialogicidade da teoria com a prática, ao analisar a importância da função do monitor no processo de formação docente no âmbito da Universidade. Os estudos revelam que a monitoria proporciona aos discentes incentivos à docência superior, experiência e possibilidade de enriquecer o seu currículo acadêmico.
Palavras-chave: Formação Docente. Monitoria Acadêmica. Saberes e Experiências.

Academic monitoring: knowledge and experiences with teaching

Abstract
The University is a fruitful locus of opportunities where students can live and experience the most diverse types of knowledge, acting as apprentices in teaching, research and/or extension. The objective of this work is to reflect on the Academic Monitoring Program of the State University of Ceará – UECE, which inserts students in these spaces, experiencing the dialogue between theory and practice, by analyzing the importance of the monitor's role in the teacher training process in the scope of the University. Studies reveal that monitoring provides students with incentives for higher education, experience and the possibility of enriching their academic curriculum.
Keywords: Teacher Training. Academic Monitoring. Knowledge and Experience.

1 Introdução

A vivência em sala de aula é basilar para a formação acadêmica e profissional dos discentes de licenciatura. A reforma universitária de 1968 que estabeleceu as

[81] Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) - Centro de Educação (CED). Atualmente é bolsista do Programa de Monitoria Acadêmica – PROMAC. Orcid: https://orcid.org/0009-0000-1593-5587 Lattes: http://lattes.cnpq.br/8154252403613226
E-mail: adriana.evangelista@aluno.uece.br
[82] Doutoranda em Educação e Mestra em Educação, pela Universidade Estadual do Ceará; Graduação em Pedagogia, pela UFC. Integrante do Grupo de Pesquisa Educação, Cultura e Sociedade e do Grupo de Pesquisa Formação de Professores e Inclusão na Perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-8391-2467 Lattes: http://lattes.cnpq.br/8264642802858827
E-mail: genirafoliveira@gmail.com

ISSN: 2358-9027

normas de organização e funcionamento do ensino superior, sob a Lei nº 5.540/68, criou a função do monitor para as disciplinas:

> Art. 41. As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina. (BRASIL, Lei nº 5.540/68 de 28 de novembro de 1968).

O Programa de Monitoria Acadêmica – PROMAC, promovido pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, tem como objetivo incentivar a participação dos estudantes dos cursos de graduação nas atividades de iniciação à docência universitária, proporcionando visão integrada e contextualizada da disciplina em que o monitor realiza as atividades acadêmicas.

De acordo com o referido programa, as atividades são idealizadas pelos professores com foco no desenvolvimento e preparação do graduando para a docência, partindo da compreensão de

> "que ninguém ensina ao outro a formula da boa aula. A construção desse saber-fazer não advém da vocação e do talento individual, mas da busca e da produção compartilhada da profissionalização docente" (Farias et. al., 2009, p. 161).

Dessa forma, a monitoria acadêmica é uma iniciativa que aproxima os estudantes com o exercício da profissão docente, onde participam dos processos de planejamento, das condições e dos modos de realização do ensino na Universidade.

2 Metodologia

O estudo consiste em uma pesquisa documental e bibliográfica, que para Fonseca (2002), "[...] utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas". (Fonseca, 2002, p. 32).

O interesse pelo estudo sobre a monitoria advém da experiência na participação do PROMAC, mantido por meio de recursos do Fundo de Combate à Pobreza – FECOP e de custeio da própria UECE, onde os monitores exercem 12 horas de carga-horária semanal em suas atividades e recebem um incentivo financeiro para ajuda de custos.

ISSN: 2358-9027

3 Resultados e Discussões

O Programa de Monitoria Acadêmica é uma oportunidade para viver a docência sob a orientação de um professor que acompanha o crescimento e o desenvolvimento do estudante. Desse modo, segundo Gonçalves *et. al.* (2021), podemos entender a monitoria acadêmica como um instrumento que auxilia no crescimento profissional e pessoal do discente. Além disso, possibilita um maior aprofundamento nos conteúdos já estudados, tornando a aprendizagem mais efetiva.

Constitui-se, portanto, em uma troca de saberes onde o professor aprende ensinando e ensina aprendendo (Freire, 1999). Enquanto que, para o aluno-monitor, ajuda a melhorar a desenvoltura, possibilita aprender a lidar com o cotidiano acadêmico, além de entender os processos pedagógicos e, com isso, agregar valor ao currículo durante seu percurso formativo.

4 Considerações finais

É indiscutível a importância da monitoria acadêmica no processo formativo dos estudantes da educação superior, configurando-se como espaço profícuo de reflexão sobre a carreira docente, agregando conhecimentos e experiências enriquecedoras de significados e sentidos sobre a docência.

Inferimos, após o estudo, que o desenvolvimento de estratégias pedagógicas dessa natureza, voltadas para a organização de metodologias de ensino potencializadoras do trabalho em sala de aula, superando práticas tradicionais, é fundamental para a formação acadêmica dos estudantes.

Podemos concluir, então, que a monitoria acadêmica promove a descoberta de habilidades docentes, assim como propicia a troca de saberes sobre o fazer e o conviver de ser professor, na direção de uma formação crítica com dialogicidade entre a teoria e a prática. Isso proporciona uma experiência de vida na academia mais significativa e mais proveitosa.

Referências

BRASIL. **Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Diário Oficial da União; 1968 Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm . Acesso em 25 ago. 2024.

ISSN: 2358-9027

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 13º edição. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, 2021. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo . Acesso em: 28 ago. 2024.

ZEICHNER, Ken. Novos caminhos para o practicum: numa perspectiva para os anos 90. In: NÓVOA, Antônio. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994. p. 115-138.

ISSN: 2358-9027

Mulheres, Vinho e Livros: um relato de experiência

Raquel Figueiredo Barretto[83]
Universidade Estadual do Ceará

Resumo
A literatura é, historicamente, uma dimensão social/cultural primordialmente heteronormativa e branca. Através de iniciativas como grupos de leitura, práticas de produção, leitura e mediação se aproximam do universo historicamente invisível das mulheres. Este trabalho teve como objetivo refletir, a partir de um relato de experiência, acerca dos grupos de leitura femininos como espaços de empoderamento. São múltiplas as oportunidades que um grupo de leitura feminino proporciona e reconhecer esses espaços não-formais de educação, incentivar o trabalho colaborativo entre as mulheres, fomentar a literatura feminina em todas as suas dimensões econômicas também é papel da academia.
Palavras-chave: Grupo de leitura. Feminino. Literatura. Empoderamento.

Women, Wine and Books: an experience report

Abstract
Literature is, historically, a primarily heteronormative and white social/cultural dimension. Through initiatives such as reading groups, production, reading and mediation practices approach the historically invisible universe of women. This work aimed to reflect, based on an experience report, about female reading groups as spaces for empowerment. There are multiple opportunities that a female reading group provides and recognizing these non-formal educational spaces, encouraging collaborative work between women, promoting women's literature in all its economic dimensions is also the role of academia.
Keywords: Reading group. Feminine. Literature. Empowerment

1 Introdução

A leitura/literatura, quer seja ela realizada em espaços formais ou não formais, é um agente social transformador. Há potencialidade nos espaços não formais de educação[84]. Nestes locais, emergem coletivos potentes como os grupo de leitura. Os grupos de leitura, especialmente os formados exclusivamente por mulheres, têm, a partir da literatura, permitido vivências literárias e trocas afetivas, demarcando um importante espaço de empoderamento feminino.

2 Metodologia

Trata-se de um relato de experiência acerca das vivências da autora deste artigo como membro de um coletivo de leitura exclusivamente feminino.

[83] Graduação em Letras e Pedagogia. Especialização em Ensino de Língua Portuguesa. Mestrado em Saúde Coletiva. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-7589-4366 Lattes: http://lattes.cnpq.br/8674003033685287 E-mail: raquelfbarretto@gmail.com
[84] Scaramussa e Davi (2016).

ISSN: 2358-9027

3 Resultados e Discussões

O grupo de leitura @Mulheresvinhoselivros[85] é um coletivo exclusivamente feminino cujo propósito é ser rede de apoio entre e para mulheres. Em encontros mensais presenciais, discute-se, a partir da leitura do livro do mês, a temática e seus temas transversais, fazendo sempre conexões entre a literatura e vida real das mulheres do grupo.

O grupo existe desde que ano 2019. Sobreviveu ao período pandêmico[86], quando as reuniões foram virtuais e cresceu, significativamente, em número de mulheres membros e em área de atuação.

A participação das mulheres no grupo é completamente voluntária. Até o ano de 2023, a participação das mulheres nos encontros presenciais era gratuita: bastava a mulher interessada inscrever-se no encontro do mês (agenda disponível no instagram) e comparecer ao encontro. Se fosse da vontade da mulher, ela seria posteriormente incluída no grupo de whatsapp do grupo, que hoje conta com 179 membros. Nas redes sociais, o grupo tem 4.955 seguidores.

O grupo do whatsapp, por sua vez, é uma oportunidade, não apenas de divulgar as ações do grupo, como também de servir como uma eficiente rede de apoio entre e para mulheres do grupo.

O perfil do grupo é extremamente eclético: a faixa etária, gênero, perfil social, profissional e acadêmico é completamente diverso. Daí, certamente, encontra-se uma das maiores riquezas do grupo: a diversidade.

A partir do ano de 2024, os encontros do grupo passaram a ter uma taxa de inscrição simbólica para custear o trabalho das mulheres que cuidam do perfil do grupo nas redes sociais. Essa mudança na questão da gratuidade do grupo foi um aspecto importante para o próprio grupo: não devido às questões exclusivamente financeiras, mas porque pôs luz acerca do trabalho invisível[87] realizado.

As leituras do grupo são definidas por um comitê curador formado pelas mulheres fundadoras do grupo. As leituras do ano são disponibilizadas no perfil do grupo no instagram. São 12 encontros anuais, sendo que o do mês de novembro (em

[85] https://www.instagram.com/mulhereslivrosevinhos/
[86] (Pinheiro e Lotterman, 2022)
[87] Ackermann (2007)

ISSN: 2358-9027

alusão ao novembro azul) é o único que permite a participação de homens, além de ser o único livro do mês escrito por um autor masculino. O último encontro do ano do grupo, em dezembro, é sempre um momento de confraternização.

Os encontros presenciais, quando realizados em espaços como cafeterias, restaurantes da cidade, contam com uma média de 40 mulheres presentes devido às limitações impostas pelos próprios estabelecimentos comerciais. Há ainda encontros em parques públicos quando a presença de mulheres é maior devido à questão do espaço.

A partir do ano de 2023, o grupo volta-se exclusivamente para autoras mulheres e cearenses. Uma excelente oportunidade do grupo de fomentar o ciclo literário local.

Outra prática advinda dessa mudança de contemplar mulheres e cearenses do grupo é a possibilidade de ter a autora do livro presente nos encontros. Quando possível ter a presença da autora, os encontros são agendados em data e horário conforme a disponibilidade deste.

Autores com Lago e Sousa & Santos (2016) e Xavier (2018), já, desde seus estudos publicados na década passada, reconhecem a importância dos grupos femininos como iniciativa, uma vez que incentivam a leitura de obras escritas por mulheres, estimulam o aumento da participação delas na literatura e contribuem para uma reorientação do mercado editorial. Além disso, Aleixo (2015), já nos chama a atenção para o fato de que, além das diferenças de gênero, o mercado editorial ainda precisa combater questões estruturais relativas à raça e diferenças regionais que atravessam o ato de publicar, vender e ler literatura no/do Brasil.

4 Considerações finais

Fazer parte de um grupo de leitura formado exclusivamente por mulheres é uma experiência enriquecedora, uma vez que nos permite, a partir das discussões em torno dos livros lidos, não apenas desenvolver nossa capacidade de leitura crítica, mas também fortalecer laços afetivos e refletir, nós mesmas, sobre nossa condição de mulher para, a partir disso, corroborar para as transformações das quais a sociedade tanto necessita.

ISSN: 2358-9027

Referências

ALEIXO, Mariah Torres. **Literatura entre feminismo(s) e reconhecimento:** notas sobre o #leiamulheres Porto Alegre. 2015. Disponível em: https://www.evento.abant.org.br/rba/31RBA/files/1541450160_ARQUIVO_Artigo31RBAMariahT.Aleixogt8.pdf. Acesso em: 04 de jun. 2024

ACKERMANN, Kátia. **Mercado de trabalho invisível:** a articulação entre o trabalho no mercado informal, o emprego e o desemprego na trajetória de trabalhadores. 2007. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-17012008-144510/en.php

LAGO e SOUSA, Pilar; SANTOS, Maria Clara Dunck. **Leia mulheres:** literatura, empoderamento e divulgação da autoria feminina em goiânia. 2016. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/emtese/article/view/11417. . Acesso em: 04 de jun. 2024.

PINHEIRO, Alexandra Santos; Lottermann, Clarice. Literatura em tempos de pandemia: leitura e afeto em encontros literários. **Revista Leitura: Teoria & Prática**. 2022. Disponível em: https://ltp.emnuvens.com.br/ltp/article/view/913. Acesso em: 04 de jun. 2024.

SCARAMUSSA, Taiga Bertolani; DAVI, Maria Amélia. Lendo “Hibisco Roxo” num clube de leitura de autoria feminina. n. 3 (2016): **Anais do I Congresso Internacional e III Nacional Africanidades e Brasilidades.** Disponível em: https://periodicos.ufes.br/cnafricab/article/view/15924. Acesso em: 04 de jun. 2024.

XAVIER, Ana Laura Laura Silva. **Literatura e feminismo:** o Clube de Leitura Leia Mulheres Marília. 2018. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/berev/article/view/151943. Acesso em: : 04 de jun. 2024.

ISSN: 2358-9027

O brincar como ferramenta inclusiva nas práticas pedagógicas da Transforme- Academia do Cérebro

Caroline Vitória Sousa Ferreira[88]
Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA
Thaynara Lima de Brito[89]
Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA

Resumo
O objetivo do presente trabalho é refletir sobre o brincar como ferramenta inclusiva nas práticas pedagógicas voltadas para o público com crianças atípicas atendidas pela Transforme – academia do cérebro, localizada em Sobral, Ceará.Para tanto, realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa, tendo como ferramentas metodológicas a observação, diário de bordo, relatos de experiência obtidos através de conversas informais entre bolsistas do Programa de Educação Tutorial – PET, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, e diversos profissionais da clínica, além da ampliação do referencial teórico em que constam autores como Santos (2002), Chateau (1987), entre outros. Ao término deste trabalho, consideramos que o brincar, o lúdico e a ludicidade são ferramentas imprescindíveis para e no desenvolvimento de crianças neuro divergentes, bem como de crianças ditas normais, pois não apenas aumentam a motivação e o empenho dos sujeitos envolvidos no processo, como também promovem enormes mudanças e melhorias das competências dos sujeitos envolvidos no processo levando-os assim a um maior nível de inclusão
Palavras-chave: Ludicidade. Infância. Práticas-pedagógicas. Desenvolvimento infantil. PET

Playing as an inclusive tool in the pedagogical practices of the transforme-brain academy

Abstract
The objective of this work is to reflect on play as an inclusive tool in pedagogical practices aimed at the public with atypical children attended by Transforme – Academia do Cerebra, located in Sobral, Ceará. To this end, we conducted a qualitative research, using as methodological tools observation, logbook, experience reports obtained through informal conversations between scholarship holders of the Tutorial Education Program – PET, of the Pedagogy course at Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, and several professionals from the clinic, in addition to expanding the theoretical framework that includes authors such as Santos (2002), Chateau (1987), among others. At the end of this work, we consider that play, playfulness and playfulness are essential tools for and in the development of neurodivergent children, as well as so-called normal children, because they not only increase the motivation and commitment of the subjects involved in the process, but also promote enormous changes and improvements in the skills of the subjects involved in the process, thus leading them to a higher level of inclusion.
Keywords: Playfulness. Childhood. Pedagogical practices. Child development. PET.

[88] acadêmica em graduação do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, bolsista do Programa de Educação Tutorial- PET PEDAGOGIA, professora em formação. Lattes: https://lattes.cnpq.br/0307357185750313 E-mail: carolinevitoria2019sousa@gmail.com
[89] acadêmica em graduação do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, bolsista do Programa de Educação Tutorial-PET PEDAGOGIA, professora em formação. Orcid: https://orcid.org/0009-0004-4126-5969 Lattes: http://lattes.cnpq.br/9004104560149922
E-mail: thaylima893@gmail.com

ISSN: 2358-9027

1 Introdução

Transforme – academia do cérebro é uma clínica psicopedagógica especializada em desenvolver ações e acompanhamentos com crianças atípicas que necessitam de atenção e cuidados especiais, também denominadas de neuro divergentes. Dentre as suas diversas maneiras de acompanhar e realizar atividades junto às crianças, destaca-se o uso da ludicidade, dos jogos e brincadeiras como maneiras de inclusão e desenvolvimento infantil.

Considerando que o brincar é uma atividade lúdica que faz parte da vida de toda criança desde os primeiros momentos de sua vida e que pode proporcioná-la independência, autonomia, interação afetiva, aprendizado, contribuindo assim para o seu amplo desenvolvimento, o mesmo vem adquirindo espaço na sociedade progressivamente tendo em vista a sua significativa contribuição na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças, por exemplo.

As atividades lúdicas são ótimas ferramentas de apoio ao desenvolvimento das crianças, pois incentivam o processo de aprendizagem, além disso, através do lúdico, muitas vezes, a criança se desenvolve para além do comportamento habitual de sua idade, podendo melhorar suas habilidades e potencialidades, havendo um melhor desenvolvimento da sua sensibilidade e inteligência. Sem contar que o uso de jogos e atividades lúdicas estimulam o desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional dessas crianças. Segundo Santos (2002) as atividades lúdicas propiciam o desenvolvimento integral da criança e por meio dessas atividades a criança relaciona ideias, reforça habilidades cognitivas, sociais e motoras, ou seja é uma forma de aprendizagem prazerosa que contribui consideravelmente no seu desenvolvimento.
Santos (2002) relaciona as atividades lúdicas como possibilidades para o desenvolvimento integral da criança, já que através dessas atividades a criança se desenvolve afetivamente, convive socialmente e opera mentalmente.

O brincar é uma necessidade básica assim como a nutrição, a saúde, a habitação e a educação, brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, pois, através das atividades lúdicas que a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal,

ISSN: 2358-9027

reforça habilidade sociais, reduz a agressividade, se integra na sociedade e constrói o seu próprio conhecimento.

Deste modo, e tendo a nossa experiência e estudos como norteadores, o objetivo deste trabalho é refletir sobre a importância do lúdico nas práticas pedagógicas e quais as contribuições que este recurso proporciona ao desenvolvimento infantil, em específico das crianças neuro divergentes atendidas pela clínica supra citada. Ainda, considerando que estes aspectos e que as crianças atípicas apresentam diferenças em seu desenvolvimento em relação a maioria das demais crianças, reforçando que o lúdico surge como um recurso que auxilia significativamente na execução de atividades com as crianças atípicas que necessitam de estratégias inclusivas que atendam as necessidades de cada uma individualmente.

2 Metodologia

A abordagem utilizada neste trabalho é de natureza qualitativa, tendo sido desenvolvida inicialmente através de observações, complementadas por anotações e reflexões em um diário de bordo, conversas informais tidas como “relatos de experiência” desenvolvidas entre as bolsistas do Programa de Educação Tutorial – PET, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA (PET – PEDAGOGIA). Incluindo-se neste rol, a ampliação do referencial teórico para melhor compreensão do tema.

Sobre a natureza da pesquisa qualitativa, Minayo (2014) nos diz que este tipo de pesquisa necessita ter algumas ações essenciais como a flexibilidade, a habilidade de observação e interação com o coletivo dos investigadores e com sujeitos sociais que estão envolvidos.

Ainda segundo a mesma autora: “O método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam” (Minayo, 2014, p.57).

Informamos também que se apoiando no Google Scholar, foram realizadas buscas bibliográficas, utilizando leituras de resumos, artigos e blogs que têm escrita

ISSN: 2358-9027

pautada referente a atividades e lúdicas aplicando os seguintes descritores: Atividades. Lúdico. Crianças. Práticas-pedagógicas. Desenvolvimento. A partir dos descritores foram encontrados diversos artigos acadêmicos que foram selecionados levando em consideração os critérios das pesquisadoras.

3 Resultados e Discussões

Desse modo, através dos conhecimentos adquiridos nas práticas desenvolvidas enquanto bolsistas do programa de educação tutorial do curso de pedagogia da uva na clínica Transforme – academia do cérebro, no semestre de 2024.1, percebeu-se que o brincar é fundamental para o desenvolvimento das crianças neuro divergentes, visando a melhoria nas habilidades de resolver problemas, aperfeiçoamento na atenção, concentração, na sociabilidade e regulação emocional, assim, possibilitando diversas vantagens positivas para o progresso do indivíduo.

Nesse sentido, ao longo das observações e anotações em diário de bordo, as pesquisadoras tiveram a oportunidade de vivenciar experiências com outros profissionais, tais como, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga e psicóloga, as quais adotavam o brincar funcional nas intervenções, ou seja, por meio de algumas brincadeiras direcionadas no atendimento para melhor evolução dos pacientes. Logo, é crucial enfatizar que o brincar pode ser uma maneira das crianças se comunicarem com outras pessoas ou suprir necessidades.

A brincadeira Lúdica na clínica Transforme – academia do cérebro é uma das formas de interação que é presente em todos os atendimentos, reproduzido entre o profissional e a criança, sendo um momento de aprendizado entre os dois. A ludicidade não somente aumenta o empenho e motivação do sujeito, mas também promove enormes mudanças e melhorias das competências enquanto sujeito em construção. Nesse sentido, a ludicidade é uma aspecto usado para a estimulação da imaginação, gerando novos significados e modificações importantes no desenvolvimento subjetivo da criança.

4 Considerações finais

ISSN: 2358-9027

A partir das leituras sobre a temática e vivências realizadas na clínica Transforme – academia do cérebro, percebeu-se que para que ocorram práticas pedagógicas lúdicas voltadas para crianças atípicas, é necessário que o profissional tenha um olhar voltado às necessidades de cada criança e se atentar para utilizar o lúdico como uma ferramenta de suporte para o aprendizado, focando assim, em suas potencialidades e não nas dificuldades, respeitando sempre sua especificidade e priorizado sua autonomia.

Visando o eixo da Ludicidade e da brincadeira, Affonso (2022) traz uma importante contribuição ao tratar a importância do lúdico para captar elementos no desenvolvimento psíquico da criança, já que durante a brincadeira é possível perceber indicadores, habilidades e limitações, bem como outras questões podem ser trabalhadas, como lidar com sentimentos, com a coletividade entre outros.

Chateau (1987, p.14) destaca que é através do lúdico, pelo brinquedo, que crescem a alma e a inteligência. Onde uma criança que não sabe brincar, será consequentemente uma miniatura de velho, se tornando um adulto que não saberá pensar, sendo assim, o lúdico se torna um determinante no aprendizado da criança atípica.

Por fim, através dos conhecimentos adquiridos mediante as experiências das práticas na clínica Transforme – academia do cérebro, podemos concluir que o brincar é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento integral das crianças atípicas e típicas.

Referências

AFFONSO, ROSA MARIA LOPES. **Ludodiagnóstico:** do brincar livre na natureza à clínica infantil on-line. Vetor Editora, 2022.

CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança.** São Paulo:Summeus,1987.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde.

SANTOS, Santa Marli Pires dos**. O lúdico em diferentes contextos.** Petrópolis: Vozes, 2002.

ISSN: 2358-9027

Inclusão escolar: elementos contraditórios do PNE (2014-2024)

Rita de Cássia Galvão Pavan[90]
Universidade Federal Fluminense, Niterói
Ianacilda de Lima Carvalho[91]
Universidade Federal Fluminense

Resumo
Este estudo tem por objetivo analisar a Educação Inclusiva no Ensino Fundamental, tendo por base o Censo Escolar (INEP, 2023) na implementação da Meta 4 do Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014). Para tal, foi realizada uma pesquisa documental e bibliográfica, sob a égide da Teoria Crítica da Sociedade. Mesmo a educação inclusiva sendo pautada na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008), há desafios que obstam a prestação do atendimento educacional especializado e de recursos pedagógicos que atendam às necessidades dos estudantes na inclusão, para além da matrícula na escola regular, com vistas à formação que considere os direitos humanos na educação.
Palavras-chave: Plano Nacional de Educação (PNE). Educação Inclusiva. Meta 4. Atendimento Educacional Especializado.

School Inclusion: contradictory do PNE (2014-2024)

Abstract
This study aims to analyze Inclusive Education in Elementary Education, through the School Census (INEP, 2023) in the implementation of goal 4 of the National Education Plan (Brazil,2014). To this end, documentary and bibliographical research was carried out, under the auspices of the Critical Theory of Society. Even though inclusive education is guided by the National Policy on Special Education from the Perspective of Inclusive Education (Brazil, 2008), there are challenges that impede the provision of specialized educational services and pedagogical resources that meet the needs of students in inclusion, in addition to enrrolment in regular schools, with view to formation that considers human rights in education.
Keywords: National Education Plan (PNE). Inclusive Education. Goal 4. Specialized Educational Service.

1 Introdução

Neste estudo sublinha-se a análise da Educação Inclusiva no Ensino Fundamental, por meio do Censo Escolar (INEP, 2023), que apresenta resultados parciais na implementação da meta 4 do PNE (Brasil, 2014), que visa incluir estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas

[90] Mestranda (bolsista CAPES) em Educação pela Universidade Federal Fluminense. Membro do Grupo de Pesquisa Políticas de Educação: Formação, Educação Inclusiva, Direitos Humanos e Violência Escolar, coordenado pela Profª Drª Valdelúcia Alves da Costa. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-6087-9438
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2221828565219188 E-mail: ritapavan@id.uff.br
[91] Doutoranda em Educação pela Universidade Federal Fluminense. Membro do Grupo de Pesquisa Políticas de Educação: Formação, Educação Inclusiva, Direitos Humanos e Violência Escolar, coordenado pela Profª Drª Valdelúcia Alves da Costa. Orcid: https://orcid.org/0009-0003-1264-8023
Lattes: http://lattes.cnpq.br/6488544448492677 E-mail: ialima@id.uff.br

ISSN: 2358-9027

habilidades/superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino, na faixa etária de 4 a 17 anos de idade na educação básica, a oferta do Atendimento Educacional Especializado e Salas de Recursos Multifuncionais para um sistema educacional inclusivo.

O PNE (Brasil, 2014) vislumbra o aumento das matrículas, ao evidenciar avanços e retrocessos da Educação Inclusiva, por meio dos dados do Censo Escolar (INEP, 2023). O atingimento da meta 4 contribuiria para o estabelecimento de recursos pedagógicos e políticas inclusivas em prol da democracia.

Consoante o discorrido, o estudo almeja a articulação entre as políticas educacionais na materialização de uma sociedade autônoma, considerando a Lei 13.005/2014 e possibilidade da superação dos ditames de uma educação padronizada. Tal como afirma Silva e Costa (2015, p.152): “Por muito tempo, os alunos com deficiência, historicamente segregados, vítimas do preconceito, foram excluídos da sociedade e impedidos de estudar com os demais [...]”. Apesar do reconhecimento da educação como direito, a sociedade manteve a trajetória de descaso e preconceito dos estudantes com deficiência, ao continuarem desprovidos de frequentar a escola comum, impedindo o reconhecimento das diferenças humanas.

Ao preconizar o direito à educação, a legislação avança ao assegurar que estudantes com deficiência não sejam mais segregados em instituições de educação especial, como considera Costa e Leme (2016, p.5): “[...] o PNE como um instrumento de luta, porque com ele torna-se possível fortalecer a educação pública no sentido de oportunizar um futuro melhor para os indivíduos”. Entretanto, a educação inclusiva enfrenta desafios, quanto o atendimento à diversidade dos estudantes e a formação docente na perspectiva humana.

2 Metodologia

O estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica e documental sob aporte teórico, desenvolvida com base no PNE (Brasil, 2014), Censo Escolar (INEP, 2023) e na análise da Meta 4, referente à educação inclusiva. Ademais, sob a égide da Teoria Crítica da Sociedade busca identificar os desafios pedagógicos na inclusão desses estudantes nas escolas de ensino regular: Há uma formação de professores, que

ISSN: 2358-9027

contemple os aspectos pedagógicos inclusivos, pautados no PNE (Brasil, 2014)? Para tal, a reflexão contribuirá na análise do PNE (Brasil,2014), com ênfase nos aspectos contraditórios em sua materialização.

3 Resultados e Discussões

As políticas educacionais representam avanços na educação inclusiva em uma escola para reconhecimento das diferenças, ao romper com as barreiras que obstam a educação democrática nas escolas inclusivas, o PNE (Brasil, 2014) tem como base a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva Inclusiva ao representar "[...] um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis" (Brasil, 2008, p. 5)[92]. Esta política propõe a autonomia do estudante no desenvolvimento de atividades, o AEE e a formação de professores para atuarem nas Salas de Recursos Multifuncionais.

Segundo dados do Censo Escolar (INEP, 2023), o arcabouço legal contribuiu para o aumento das matrículas na Educação Inclusiva, com ênfase no Ensino Fundamental[93]. Estes dados estatísticos representam um avanço nas políticas inclusivas, porém quanto ao quantitativo de 53%, estudantes em classes comuns que não recebem AEE, que têm seu direito à educação cerceado, devem ser priorizados, como afirmam Silva e Costa (2015, p. 162), "Faz-se necessário considerar o desenvolvimento da aprendizagem de alunos em relação aos seus avanços em interação com os demais colegas nos ambientes comuns da escola pública[...]". Isso permeia o combate à segregação dos estudantes com deficiência, ao conduzir à autonomia, tendo o indivíduo como resultado da interação com a realidade social ao se contrapor ao caráter excludente do sistema de ensino.

4 Considerações finais

[92] BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 07 de janeiro de 2008.Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf Acesso em: 3 abr.2024

[93] Segundo dados do Censo Escolar (INEP, 2023), o número de matrículas na educação inclusiva é 1,8 milhão em 2023, um aumento de 41,6% em relação a 2019. O maior quantitativo está no ensino fundamental, que concentra 62,9%.

ISSN: 2358-9027

A universalização do ensino de estudantes na faixa etária de 4 a 17 anos, o AEE e o acesso ao ensino regular em salas de aulas comuns foi referenciado na 4ª meta do PNE (Brasil, 2014), tendo como previsão o cumprimento até 2024. Mesmo a educação inclusiva sendo preconizada na legislação, ainda há muito a avançar nesse atendimento e na formação calcada nos direitos humanos. Para tal, Silva e Costa (2015, p.161) defendem a inclusão de estudantes com deficiência, por meio da "[...] organização pedagógica que reconheça e respeite às diferenças de aprendizagem das(os) alunos, considerando a importância da educação inclusiva para além da matrícula compulsória". Assim, é necessário desenvolver atividades inclusivas com trocas intersubjetivas que potencializem a formação humana. Nessa premissa, Silva e Costa (2015, p.161) reforçam o rompimento dos mecanismos de opressão com "[...] participação docente por intermédio da flexibilização curricular e atividades pedagógicas diversificadas para atender às necessidades de aprendizagem das(os) alunos".

Referências

BRASIL. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União,** Brásília, D.F. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm?_ga=2.192962349.1691635395.1667473476-1342562427.1656017788. Acesso em: 18 abr. 2024.

COSTA, V. A. da; LEME, E. S. Formação de professores: desafios à educação como direito - Plano Nacional de Educação (PNE). **Revista Cocar**, Belém, UEPA, Ed. Especial, n. 2, p.6-30, ago-dez, 2016. Disponível em: https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/997/643 Acesso em: 5 maio.2024

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira **Censo Escolar da Educação Básica 2023**: resumo técnico. Brasília :INEP; MEC, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf Acesso em: 31 maio.2024

SILVA, A. M. M.; COSTA, V. A. da (orgs). **Educação Inclusiva e Direitos Humanos:** perspectivas contemporâneas. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2015, 189 p.

ISSN: 2358-9027

O desenho com elementos naturais: caminho de expressão com crianças

Leandro da Silva Pereira Junior[94]
Universidade Federal do Ceará
Francisca Paloma Almeida Vital[95]
Instituto Federal do Ceará

Resumo
Este texto dialoga sobre a vivência que uma turma do infantil V, em uma pré-escola pública, teve com a utilização de elementos naturais como meio sensibilizador ao desenho. A partir do interesse da turma com as folhas e os galhos encontrados no parque, com os quais elaboraram várias brincadeiras de faz de conta, solicitei para que elas coletassem esses materiais e levassem para sala referência. Em seguida, ofertei papel ofício, cola e canetas de CD's para que elas colassem os elementos naturais e desenhassem da forma que desejassem, tendo como base tais elementos. Aqui, foi possível construir novos caminhos para o exercício da linguagem do desenho. Pude perceber que esse mote estético oportunizou um caminho de expressão, imaginação e criatividade (VIGOTSKI, 2018), propiciando que o repertório gráfico e imagético das crianças fosse externado (DERDYK, 2015). Assim, considero a relevância dos elementos naturais como fontes de produção dos conhecimentos e saberes infantis.
Palavras-chave: Desenho. Natureza. Pré-escola. Estética.

Drawing with Natural Elements: a Path of Expression with Children

Abstract
This text discusses the experience that a group of children in kindergarten V at a public preschool had using natural elements as a sensitizing medium for drawing. Sparked by the children's interest in leaves and branches found in the park, which they used in various pretend play scenarios, I asked them to collect these materials and bring them into the classroom as references. I then provided them with paper, glue, and CD markers so they could glue the natural elements and draw as they wished, using these elements as a basis. Through this activity, it was possible to explore new pathways for the practice of drawing as a language. I noticed that this aesthetic theme provided an avenue for expression, imagination, and creativity (VYGOTSKY, 2018), allowing the children's graphic and imagery repertoire to be externalized (DERDYK, 2015). Thus, I consider the relevance of natural elements as sources for the production of children's knowledge and understanding.
Keywords: Drawing. Nature. Preschool. Aesthetics.

1 Introdução

[94] Pedagogo e Arte-educador. Mestre em Educação (/PPGE/UFC). Professor da Educação Infantil do município de Fortaleza/CE. Integrante do diretório de pesquisa DIAFHNA/FACED/UFC. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2531-0545 Lattes: http://lattes.cnpq.br/3466104283569575
E-mail: leandrolspj@gmail.com
[95] Pedagoga e atelierista. Mestranda em Artes (/PPGARTES/IFCE). Professora da Rede Pública de Ensino de Fortaleza. Integrante do Projeto de Extensão Mirare/FACED/UFC. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-8507-6658 Lattes: http://lattes.cnpq.br/3298515713840309 E-mail: franciscapaloma@hotmail.com

ISSN: 2358-9027

As crianças a todo momento trazem indícios, interesses e ideias que surgem no cotidiano da Educação Infantil e através da escuta atenta e sensível das/para/com as crianças, podemos acessar essas múltiplas oportunidades de experienciar e elaborar conhecimentos (RINALDI, 2016). Como professor dessa turma, após observar o interesse das crianças com as folhas e os galhos que caem das árvores no parque da unidade escolar, que servem como elementos para suas brincadeiras de "comidinhas", por exemplo, notei que poderia trazer tais recursos para ofertar experiências que tivessem como base esse interesse delas.

Compreendemos que as crianças enquanto desenham, pensam em ações, sons, palavras, elaboraram narrativas e constroem todo um imaginário poético, portanto, ao desenhar as crianças exercitam o pensamento (DERDYK, 2015). Esse texto propõe tecer reflexões acerca da linguagem do grafismo no espaço de uma pré-escola pública, partindo das experiências entre o desenho e os elementos naturais como via de expressão e imaginação de crianças da turma do Infantil V.

As discussões aqui apresentadas são relevantes visto que objetivam contribuir com outras pesquisas que estudam sobre as linguagens expressivas na infância, a partir de "[...] uma Pedagogia específica para a Educação Infantil pautadas nas ideias da Pedagogia da Infância [...]" (Furtado; Vital, 2021, p. 1). A partir dessa experiência, foi possível acessar uma infinidade de conhecimentos, saberes, significados, sentidos e criações que as crianças utilizaram no processo de desenho com os elementos naturais, como poderemos entender a seguir.

2 Metodologia

É possível perceber que no cotidiano as crianças compreendem a si, ao outro e ao mundo por meio das múltiplas linguagens (oralidade, pictografia, desenho, dança, música, esculturação, leitura, escrita, etc.) (Malaguzzi, 2016), por isso, é fundamental que o docente esteja atento aos percursos possíveis que as crianças apresentam, como foi o caso da observação em que foi possível perceber a relação delas com os elementos naturais.

Assim, percebendo a curiosidade da turma pelo mundo natural, solicitei que recolhessem, em pratos, alguns elementos naturais de seus interesses. Após isso,

ISSN: 2358-9027

retornamos para a sala referência, onde dialogamos um pouco sobre que desenhos poderíamos fazer a partir da colagem das folhas e galhos coletados do lado de fora. Assim, ofertei papel ofício, cola e canetas de CD's, para que elas colassem os elementos naturais e desenhassem da forma que desejassem, refletindo com elas as possibilidades de representação de insetos e animais que havíamos conversado anteriormente.

Durante este momento pude escutar várias narrativas, como: "eu vou fazer aranhas, porque gosto delas", "aqui vai ser o escorpião, sabia que encontrei um no banheiro de casa?", "eu vou desenhar as formigas do parque" e "fiz uma borboleta e agora tem as asas". Ao fim, montamos um varal para expor as colagens da turma. É possível perceber que o desenho atravessa a dimensão da oralidade, uma vez que enquanto desenham elas imaginam e narram percepções, conhecimentos e situações vivenciadas em casa ou no parque.

3 Resultados e Discussões

A partir das observações e seguindo os interesses das crianças, deparei-me com as amplas relações que elas desenvolvem não só entre si, mas também com os espaços, tempos e as materialidades que encontram nos seus caminhos. Nesse sentido, busquei ampliar as oportunidades de expressão infantil tendo como fio condutor as folhas caídas e coletadas pelas "mãos de infância". Assim, a colagem e o desenho deram aberturas para mais criatividade, imaginação e ressignificação desses materiais naturais aos olhos dos meninos e meninas da turma, os quais imprimiram suas histórias, percepções e saberes.

As suas narrativas orais, enquanto desenhavam, deram maior significado e tangibilidade ao que era expresso, graficamente, no papel, onde pudemos conhecer as intencionalidades e os desejos que vêm das próprias crianças (Derdyk, 2015). Ainda, percebemos os avanços qualitativos que elas desenvolveram na linguagem do desenho, pela maior complexidade, características e modos de escolha para se colocar no papel, entre formas, cores, traços, "técnicas próprias" e falas que se debulham durante o ato de desenhar. Por fim, percebemos que o parque da escola é um lugar de brincadeiras, diálogos, encontros, construções e pesquisa para as crianças, principalmente quando

ISSN: 2358-9027

nesse lugar de possibilidades elas têm acesso à natureza, podendo vivenciar experiências com as miudezas encontradas no chão.

4 Considerações finais

Considero o grande papel da docência estar de mãos dadas com as crianças e as infâncias que habitam os espaços de educação pública, neste caso, na pré-escola, considerando, primordialmente, as singularidades e as subjetividades que encontramos por lá. Esse movimento não é fácil, já que, por vezes, não nos colocamos à disposição e abertura para escutar e considerar o que as crianças têm a nos dizer, a compartilhar.

Por isso, entendo que observar as crianças em sua inteireza e relação com o mundo é fonte infindável de motes experiências que podemos construir em parceria com elas, pois seguindo esse caminho desenvolvemos conhecimentos e saberes de modo dialógico, contextualizado e sensível. Desse modo, que possamos no cotidiano enxergar as pequenezas, as folhas, os galhos, os insetos, as sementes no chão, tudo aquilo que parece ser "desimportante", mas que é carregado de potencialidade e ressignificação nas mãos das crianças.

Referências

FURTADO, A.; VITAL, A. "**Meu quintal é maior que o mundo**": reflexões sobre currículo na Educação Infantil. Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 1, 2021.

DERDYK, E. **Formas de pensar o desenho:** desenvolvimento do grafismo infantil. Porto Alegre: Zouk, 2015.

VIGOTSKI, L. **Imaginação e criatividade na infância.** São Paulo: Martins Fontes, 2018.

MALAGUZZI, L. História, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. (org.). **As cem linguagens da criança:** a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2016. v. 1. cap. 3, p. 57-98.

RINALDI, C. A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. (org.). **As cem linguagens da criança:** a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016. v. 2, cap. 13.

ISSN: 2358-9027

O desenho e a educação infantil: um lugar de expressão

Fernanda Larissa Fernandes[96]
Faculdade Venda Nova do Imigrante
Sara Raissa Rodrigues de Lima[97]
Faculdade Venda Nova do Imigrante

Resumo
A educação tradicional tratava o aluno como um indivíduo a ser moldado, limitando suas potencialidades. No entanto, ainda na primeira infância, a criança já possui um leque de habilidades, que a fazem compreender o mundo ao seu redor. Conforme Loris Malaguzzi, a criança tem cem linguagens, infinitas formas de se expressar. Seno assim, o presente estudo busca apresentar o desenho como uma das linguagens da criança e a importância de seu uso ainda na educação infantil. Para tanto, a pesquisa se caracteriza como qualitativa e exploratória (Gil, 2017). Os dados apresentados se fundamentam nos seguintes autores: Malaguzzi (1999), Edwards, et al. (1999), Vigotsky (1998) e Barbosa (2013). Além disso, apresenta recortes de um relato de experiência vivenciado pelas autoras durante o estágio supervisionado em uma Unidade de Educação Infantil de Mossoró-RN, afim de mostrar a potencialidade do desenho como representação simbólica a partir da construção das crianças.
Palavras-chave: Educação Infantil. Desenho. Linguagem. Expressão.

Drawing and early childhood education: a place of expression

Abstract
Traditional education treated students as individuals to be molded, limiting their potential. However, even in early childhood, children already have a range of skills that enable them to understand the world around them. According to Loris Malaguzzi, children have a hundred languages, infinite ways of expressing themselves. Therefore, this study seeks to present drawing as one of the child's languages and the importance of using it in early childhood education. To this end, the research is characterized as qualitative and exploratory (Gil, 2017). The data presented is based on the following authors: Malaguzzi (1999), Edwards, et al. (1999), Vigotsky (1998) and Barbosa (2013). In addition, it presents excerpts from an experience report the authors had during their supervised internship at an Early Childhood Education Unit in Mossoró-RN, in order to show the potential of drawing as a symbolic representation based on the children's construction.
Keywords: Early childhood education. Drawing. Language. Expression.

1 Introdução

Por influência da educação tradicional, na qual o aluno era visto como um ser vazio (Freire, 1987), ao adentrar no campo escolar, ainda na educação infantil, a

[96] Graduada no curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pós-graduanda em Psicopedagogia Institucional e Clínica, na Faculdade Venda Nova do Imigrante. Membro do projeto de extensão Práticas de Leitura e Escrita nas escolas (PraLee). Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9578-8050 Lattes: http://lattes.cnpq.br/1802166454157312 E-mail: fernandafdes18@gmail.com
[97] Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Membro do grupo de pesquisa Memórias, Auto(biografia) e Inclusão (GEPEMABI). Membro do projeto de extensão Práticas de Leitura e Escrita nas escolas (PraLee). Orcid: https://orcid.org/0000-0003-4273-4881 Lattes: http://lattes.cnpq.br/3428013450492441 E-mail: sararaissarl@gmail.com

ISSN: 2358-9027

missão era fazer com que essa criança aprendesse a se comportar, a escrever e a conviver de maneira correta, ou melhor, da maneira que os adultos esperam. No entanto, é preciso lembrar que ao chegar à escola, a criança tem um leque de habilidades e potencialidades já adquiridas.

É neste período da infância que a criança deveria prosseguir os caminhos da liberdade, de modo a utilizar suas diversas linguagens para se expressar, se conhecer e conhecer o mundo ao seu redor. Conforme Vygotsky (2007), o processo de desenvolvimento da criança inclui o fazer novas descobertas, ao inventar uma maneira apropriada de representação, a qual é imprescindível para o aperfeiçoamento do desenho e da escrita.

Nesse sentido, o presente trabalho busca apresentar a importância do estímulo ao desenho na educação infantil, tendo em vista, a expansão da linguagem de crianças em desenvolvimento.

2 Metodologia

O estudo a seguir é caracterizado como pesquisa qualitativa e de caráter exploratório (Gil, 2017), fundamentada a partir da análise de materiais já publicados, a fim de contribuir com as discussões acerca do problema de pesquisa. Para tanto, dois métodos se fazem presentes: a busca bibliográfica e o relato de experiência.

Partindo do objeto de pesquisa – o desenho e a educação infantil –, o estudo se fundamenta em autores como: Malaguzzi (1999), Edwards, et al. (1999), Vigotsky (1998) e Barbosa (2013). Além disso, se caracteriza como relato, visto que, surgiu a partir da experiência da autora com a disciplina de estágio supervisionado I, a qual a permitiu vivenciar a prática docente na educação infantil. Assim, o lócus da pesquisa é uma Unidade de Educação Infantil (UEI) localizada na cidade de Mossoró-RN.

3 Resultados e Discussões

O pedagogo Loris Malaguzzi (1999) formula a teoria das cem linguagens das crianças fazendo referência às maneiras que elas utilizam para se expressar, agir e experimentar (Edwards et al., 1999). Um recorte de seu poema retrata as infinitas e

ISSN: 2358-9027

únicas possibilidades que a criança tem de enxergar o mundo, mas também de representá-lo através de suas “cem linguagens”.

Um dos instrumentos mais utilizados para expressão da criança é a produção gráfica. No mundo das artes visuais, a representação gráfica permite que o indivíduo se expresse de forma lúdica, através da pintura, do desenho, da colagem, entre outros (Barbosa, 2013). Na educação infantil, torna-se muito mais evidente o uso dessa arte como prática educativa, uma vez que muitas das crianças ainda não têm aquisição da língua escrita alfabética.

Nesse contexto, o desenho ganha uma importância significativa, sendo fundamentado pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

As crianças têm suas próprias impressões, ideias e interpretações sobre a produção de arte e o fazer artístico. Tais construções são elaboradas a partir de suas experiências ao longo da vida, que envolvem a relação com a produção de arte, com o mundo dos objetos e com seu próprio fazer (Brasil, 1998).

Por isso, o desenho é o princípio da linguagem de toda criança. Antes de aprender a ler ou escrever, a criança já sabe desenhar. E há liberdade no desenho, ninguém pode dizer que está errado por causa dos traços ou das cores, pois é uma criação singular de cada sujeito. Nesse sentido, não há como falar de educação infantil sem falar do desenho.

Ao adentrar no campo da prática docente, ainda na graduação, por meio do estágio supervisionado, tive a oportunidade de observar crianças da educação infantil com esse olhar sensível, buscando compreender seus modos de expressão. Em um dos momentos de mediação, ofereci uma folha em branco e giz de cera coloridos, permiti que cada criança os utilizasse como bem entendesse.

E um dos resultados me chamou atenção. No primeiro momento, ao olhar para desenho vi apenas tentativas de círculos, mas pedi para que a autora do desenho explicasse o significado, e apontando para cada representação, me disse que ali havia “várias coisas”. A criança identificou um carro, uma árvore e um coração. Nesse sentido, podemos perceber o desenho como representação simbólica de algo. Talvez adultos nunca o compreendessem, mas a criança sabia apontar exatamente onde

ISSN: 2358-9027

estava o coração, a árvore e o carro, diferenciando-os. Através do desenho é possível criar histórias e materializar a imaginação.

Ali é o início da formação alfabetizadora de uma criança, pois as garatujas que antes não tinham significados passam a se transformar (Vygotsky, 2007). Portanto, proporcionar vivências por meio da produção gráfica ainda no início da carreira escolar, mais especificamente na educação infantil, é imprescindível para fomentar a imaginação, o pensar crítico, além de facilitar o processo de aquisição da escrita.

4 Considerações finais

A educação infantil é um lugar de expressão, lugar onde a criança pode ampliar suas linguagens ao invés de podá-las. Não podemos subestimar essa etapa escolar, pensando que ali é espaço somente para passar tempo, mas também não se pode superestimar acreditando que toda criança concluirá aquele momento sendo capaz de ler e escrever de modo convencional.

Dessa forma, gosta de dizer que a educação infantil é parte integrante de um processo facilitador, o qual permite enfatizar as potencialidades da criança fazendo-a atribuir significados. E não posso deixar de ressaltar que o desenho é um instrumento essencial nesse processo. O desenho surge como um modo de expressão, um espaço de criatividade e um vislumbre da escrita.

Referências

BARBOSA, Marina Silva. **Criação, imaginação e expressão da criança: caminhos e possibilidades do desenho infantil**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de São João Del-Rei. Programa de Pós-Graduação em Educação Processos Socioeducativos e Práticas Escolares. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Leila; FORMAN, Georg. **As cem linguagens da criança:** a abordagem de Réggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987.

ISSN: 2358-9027

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

VYGOSTKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ISSN: 2358-9027

O Escola sem Partido como um limitador da democratização do conhecimento

Leaúdes Patrick Francisco de Campos[98]
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo
O presente estudo teve como objetivo relatar como o Escola sem Partido, um movimento que surgiu em 2004, que se diz apartidário, e que teve fortes influências no pleito de 2018, favorece a base conservadora, representa um agente da burguesia na educação ao inibir o acesso das classes populares ao conhecimento científico. Através de um discurso potente, principalmente nas redes sociais, em favor dos valores da moral cristã, em defesa da família e contra o comunismo, seus adeptos colocaram em prática um projeto de escola cujo objetivo é produzir conformidade com a realidade social vigente.
Palavras-chave: Escola sem Partido. Aparência e Essência. Conservadorismo

The School Without a Party as a Limitator of the Democratization of Knowledge

Abstract
The present study aimed to report how the school without party, a movement that emerged in 2004, which claims to be non-partisan, and which had strong influences on the 2018 election, favoring the conservative base, is an agent of the bourgeoisie in education, inhibiting the access of the popular classes to scientific knowledge. From a powerful discourse mainly on social networks, in favor of the values of Christian morality, in defense of the family and against communism, its appearance, its non-partisan put into practice its essence, a school project that aims to produce conformed to the current social reality.
Keywords: School Without Party. Appearance and Essence. Conservatism

1 Introdução

O golpe contra Dilma Rousseff, Partido dos Trabalhadores (PT), em 2016, caracterizado por Demerval Saviani (2020, p. 1) como um golpe jurídico-midiático-parlamentar, mergulhou o país em uma profunda crise democrática. Os sinais dessa crise tornaram-se evidentes através da polarização, do discurso de ódio e do resultado das eleições de 2018, vencidas por Jair Messias Bolsonaro, Partido Social Liberal (PSL), um candidato que tinha como como pauta a luta contra o PT, o comunismo, a corrupção e a defesa de uma "moral" cristã para proteger as famílias.

É nesse clima de instabilidade que grupos favoráveis ao Golpe ganharam muita popularidade em redes socais na internet com postagens agressivas, reacionárias,

[98] Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação (PPGECC), Faculdade de Educação da Baixada Fluminense – FEBF/UERJ. Graduado em História pela Universidade Gama Filho – UGF. Contribuição de autoria: execução, análise e escrita do texto. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8713-6143 Lattes: http://lattes.cnpq.br/1208100689510948 E-mail: leaudes_patrick@hotmail.com

ISSN: 2358-9027

mentirosas (fake news) e por uma aparente defesa dos valores cristãos, da família e do país contra o comunismo.

Um desses grupos foi o Escola sem Partido (ESP), que possui estrutura e conjuntura que atendem a uma concepção burguesa de educação cujas bases são as temáticas morais e anticientíficas.

Mesmo se autointitulado um movimento apartidário o ESP foi personagem notável no pleito de 2018, sendo utilizado como plataforma política para centenas de candidatos em todo o país de base conservadora.

Dessa forma, esse texto tem por objetivo analisar o Escola sem Partido, sua aparência e essência, e como ele atende as necessidades burguesas na educação, limitando o acesso das classes populares à educação.

2 Metodologia

Nesse sentido, utiliza-se o método de abordagem marxista para analisar o objeto através de sua aparência, discurso em defesa da família e de uma educação apartidária, por exemplo, e de sua essência, que limita o acesso das classes populares à educação. Em que a aparência é entendida como a manifestação imediata de algo, de como ele se apresenta (Gaioli, 2017, p. 142).

3 Resultados e Discussões

O Movimento Escola sem Partido foi criado em 2004 pelo advogado paulista Miguel Nagib, segundo a página oficial na internet seu objetivo é inibir a doutrinação político ideológica nas salas de aula do país, conter o ensino para fins partidários, ideológicos e políticos; além de garantir o direito dos responsáveis sobre a educação moral dos educandos (ESCOLA SEM PARTIDO). A página informa ainda que esse problema, a doutrinação, está presente na grande maioria das escolas do país e que a imensa maioria dos educadores ignora ou recusa admiti-lo, por cumplicidade, conveniência ou covardia. Portanto, para solucionar tal problema, o ESP criou um canal de denúncia, no qual os alunos e/ou responsáveis podem testemunhar ou denunciar suas experiências com os "falsos educadores". Todavia, como o aluno vai saber se está sendo doutrinado?

ISSN: 2358-9027

> Nada mais simples: basta informar e educar os alunos sobre o direito que eles têm de não ser doutrinados por seus professores; basta informar e educar os professores sobre os limites éticos e jurídicos da sua liberdade de ensinar. É isso, e apenas isso, o que propõe o Escola sem Partido nos anteprojetos de lei. (ESCOLA SEM PARTIDO)

Entende-se, portanto, que o professor ideal para o ESP deve ser aquele executor das suas pregações, ou seja, alinhado ao modelo capitalista, o que Florestan Fernandes (1989, p. 159) denomina de intelectual domesticado quando descreve a educação no período do Império no Brasil.

Nessa perspectiva, o professor é um agente puro e simples de transmissão cultural. Não existe uma relação criadora com o aluno, desse modo, é tido como um instrumento de dominação das elites e, para atender às demandas desse pequeno grupo de privilegiados, deve manter neutralidade ética com relações aos problemas que o cerca.

A ideia é afastar o professor da prática social e de sua missão política, a fim de que, sem o principal elemento da condição humana do professor, o de ser cidadão, ele se torne instrumento para manipulação de qualquer natureza, democrática ou totalitária (Fernandes, 1989, p. 159-163), o que representa uma contaminação burguesa do trabalho intelectual, cinde a prática da teoria, uma forma de atuação autoprotetora do liberalismo (Fernandes, 1976, p. 230).

Em suma, seu discurso de neutralidade é uma aparência, para intensificar a implantação do pensamento liberal conservador na educação.

Isto posto, a base ideológica do ESP tem como função social, essência, abafar e inibir qualquer florescimento da inteligência crítica e criadora. O pensamento conservador logrará a varrer o terreno e impor, não sabemos por quanto tempo, o seu padrão mortiço de entreguismo intelectual e de covardia moral (Fernandes, 1976, p. 214).

Nesse sentido, os aparentes interesses do ESP tentam camuflar sua essência conservadora, que boicotam o acesso das classes populares à educação, pois é uma demanda do status quo educar menos a mão de obra, para que o nível de conscientização se mantenha baixo e não ameace a ordem social, enfatiza-se, o “direito de aprender” e não o “direito de ser educado”, bem mais amplo (Freitas, 2018, p. 83-85).

ISSN: 2358-9027

4 Considerações finais

Diante do exposto, o inconstitucional ESP, tem como propósito basilar alinhar a educação ao aparato produtivo, para isso, promove perseguição ao professor que não atende aos seus interesses, que é a promoção de uma educação limitada, alienada e anticientífica, impedindo a separação entre essência e aparência, para camuflar as contradições do sistema capitalista e impedir o aluno de fazer o debate em torno da realidade política e social do país e formar adestrados/conformados com a realidade excludente capitalista.

Referências

FERNANDES, Florestan. **A Sociologia no Brasil:** contribuição para o estudo de sua formação e desenvolvimento. Petrópolis – RJ: Vozes, 1976.

FERNANDES, Florestan. **O desafio educacional**. São Paulo: Cortez & Editores Associados, 1989.

FREITAS, Luiz Carlos de. **A Reforma Empresarial da Educação:** Nova direita, velhas ideias. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular. 2018.

GAIOLI, Yheda Maria de Lanes. **Essência e aparência:** uma análise do caráter fetichista das mercadorias.2017. 32f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de ciências humanas e sociais, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Franca (SP) 2017. Disponível em: https://www.franca.unesp.br/Home/Pos-graduacao/ServicoSocial/Dissertacoes/dissertacao-yheda.pdf. Acessado em: 05 de out. de 2022.

SAVIANI, Dermeval. Políticas educacionais em tempos de golpe: retrocessos e formas de resistência. **Roteiro**, *[S. l.]*, v. 45, p. 1–18, 2020. DOI: 10.18593/r.v45i0.21512. Disponível em: https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/21512. Acessado em: 26 abr. 2022.

ISSN: 2358-9027

O pensamento educacional da Sociedade Auxiliadora da Instrução Pública nos anos de 1908-1928

Luana do Nascimento Cabral[99]
Universidade Federal do Piauí

Resumo
A Sociedade Auxiliadora da Instrução Pública atuou no Piauí nos anos da Primeira República, em que um grupo de intelectuais e participantes da política local tiveram uma participação expressiva no campo educacional, criando no ano de 1909 a Escola Normal Livre iniciativa importante para o ensino Normal no Piauí. A Escola Normal Livre encerrou suas atividades assim que foi fundada a Escola Normal Oficial, desse modo, a Sociedade Auxiliadora da Instrução Pública encerrou suas atividades. No ano de 1921 foi formada uma nova comissão e a Sociedade reativou seu trabalho, a mesma foi encarregada de avaliar e apontar soluções para os problemas educacionais no Piauí que trazia problemas sérios de analfabetismo desde o período Imperial..
Palavras-chave: Sociedade Auxiliadora da Instrução Pública. República. Educação. Piauí.

The educational thought of the Sociedade Auxiliadora da Instrução Pública in the years 1908-1928

Abstract
The Sociedade Auxiliadora da Instrução Public operated in Piauí during the years of the First Republic, in which a group of intellectuals and participants in local politics had a significant participation in the educational field, creating in 1909 the Escola Normal Livre, an important initiative for Normal education in Piauí. The Escola Normal Livre ended its activities as soon as the Escola Normal Oficial was founded, thus, the Sociedade Auxiliadora da Instrução Public ended its activities. In 1921, a new commission was formed and the Society reactivated its work. It was tasked with evaluating and identifying solutions to educational problems in Piauí, which had serious illiteracy problems since the Imperial period.
Keywords: Sociedade Auxiliadora da Instrução Pública. Republic. Education. Piauí

1 Introdução

A atuação da Sociedade Auxiliadora da Instrução Pública é mencionada na historiografia piauiense em dois momentos. O primeiro momento foi quando a Sociedade formou a Escola Normal Livre no ano de 1909, a iniciativa foi privada e seus membros procuravam apoio, no âmbito político, para que a escola funcionasse. O interesse em abrir uma Escola Normal estava em preparar professores para o ensino primário que era considerado o alicerce para os ensinos posteriores.

O segundo momento de atuação da Sociedade Auxiliadora da Instrução Pública ocorreu na década de 1920, quando a mesma foi chamada pelo então

[99] Universidade Federal do Piauí.

ISSN: 2358-9027

Governador do Estado João Luiz Ferreira (1920-1924) para estudar as causas da decadência do ensino no Piauí (Ferro, 1996). Buscando refletir sobre as influências pedagógicas e na forma como a educação é considerada pela sociedade, grupos e demais atores sociais, o presente resumo tem como objetivo apontar as influências teóricas educacionais da Sociedade Auxiliadora da Instrução da Instrução Pública.

2 Metodologia

A pesquisa proposta nesse estudo é apoiada na teoria e na metodologia da tendência historiográfica denominada de Nova História Cultural que passou a considerar, segundo Burke (1992), que toda atividade humana tem uma história. Essa nova perspectiva de fazer História proporcionou um alargamento de temas a serem pesquisados

A Sociedade Auxiliadora desenvolveu no ano de 1922 um relatório denominado de *A Instrução Pública no Piauí*, o documento foi abordado de forma conjunta com outras fontes e bibliografias que são essenciais para uma compreensão mais aprofundada do objeto estudado.

3 Resultados e Discussões

O final do século XIX e início do século XX é marcado por processos de transformações sociais e políticas “que culminou com alterações no cotidiano da sociedade brasileira” (Ferro, 1996, p. 28). As mudanças ocorriam também no campo educacional uma vez que

> Com a crescente urbanização e modernização, crescia a necessidade de pessoas alfabetizadas, porque as técnicas elementares de leitura, escrita e cálculo, tornavam-se fatores importantes e necessários para a adaptação ao meio social e ao desempenho de determinadas atividades fundamentais na modernidade. Daí a intensificação de campanhas difundindo o ensino. A resposta a estas solicitações por educação concretizou-se através de reformas educacionais, que iam sendo propostas de modo pouco lógico e eficaz (Ferro, 1996, p. 35)

A nova dinâmica urbana e as mudanças trazidas pela modernidade exigiam cada vez mais pessoas ajustadas às novas demandas que exigiam domínios fundamentais de leitura, escrita e cálculo.

ISSN: 2358-9027

No relatório "A Instrução Pública no Piauí" a Auxiliadora aponta uma série de problemas enfrentados pelo Estado acerca da educação, problemas estes que dificultavam o desenvolvimento da educação. Consideravam a educação e a economia as principais razões que ameaçam a estabilidade de governo e abalam a paz das nações. Consideravam ser a educação um problema sempre em foco ao longo do tempo, pois,

> Desde Platão que considerava o homem o animal mais difícil de ensinar, até Herbart, que afirmou ser a multiplicidade de interesses, a variedade de gostos da criança, a condição primeira e fundamental da educação intelectual, o problema tem estado sempre em foco e provocado a atenção geral (Sociedade, 1922, p. 83)

Consideravam o pensamento o de Rousseau, Pestalozzi, Herbart e Herbet Spencer como norteadores para a compreensão e entendimento da educação. Para eles a contribuição de Herbart estava relacionada a promover uma Pedagogia Científica. Desse modo, pode-se observar o envolvimento da Sociedade Auxiliadora com os conhecimentos pedagógicos do momento pois,

> A pedagogia de Herbart teve grande difusão na Europa e na América. Também teve alguma influência entre nós. A formação dos professores do ensino primário que se fazia nas Escolas do Magistério Primário incluía alguns aspectos da pedagogia do famoso pedagogo, com realce para a sua esquematização dos passos formais. Era, todavia, uma influência lateral, que não se situava no cerne da orientação pedagógica, ocupado pelo Movimento da Escola Nova (Herbart, 2014, VII).

Ao evidenciar a prática Herbart foi mencionado pela Sociedade como um tipo de educador que lançou bases teóricas importantes, mas também lançou pilares fundamentais para a prática, pois,

> Sem a prática que, só se adquire com o exercício habitual da profissão, sem a experiência oriunda da repetição das observações, podemos conseguir brilhantes ensaistas que saibam bosquejar as leis gerais da educação, mas não grandes educadores, pois estes precisam conhecer minucias, insignificantes à primeira vista, mas que muito influem na formação do caráter e na educação da vontade (Sociedade, 1922, p. 85)

Outro ponto discutindo pela Sociedade Auxiliadora de Instrução Pública é relativo ao método de ensinar leitura nas escolas do Piauí. Para o grupo o método que deveria ser aplicado na língua materna, e esse ensino na língua vernácula era uma falta

ISSN: 2358-9027

nas escolas do Piauí. No relatório fazem um debate sobre o método analítico ser o ideal, com isso, a Sociedade pontua que:

> Sobre ser o ideal de todos os métodos, por requerer o menos possível de esforço por parte do aluno e o máximo do professor, além de muita prática indispensável ao bom êxito das lições- método analítico, entre nós, é quase exclusivamente adotado para o ensino da leitura, ou melhor aos primeiros passos que vai a criança dar na aula (Sociedade, 1922, p. 73).

Ao considerarem o método analítico o que deveria ser utilizado nas escolas eles fazem oposição ao método sintético que consideram como arcaico.

4 Considerações finais

O estudo sobre a Sociedade Auxiliadora da Instrução Pública revelou aspectos importantes relativos as suas ideias educacionais. Primeiramente, deve ser levado em consideração o período de atuação da Sociedade, pois é um período em que a educação está entre os grandes debates sociais durante o período republicano. A grande discussão, no que se refere a educação está no número elevado de pessoas analfabetas e no Piauí esse número era bastante expressivo, sendo essa uma preocupação entre políticos, intelectuais e literatos.

Referências

BURKE, Peter**. A escrita da História:** novas perspectivas. trad. de Magda Lopes - São Paulo: Editora UNESP. 1992.

FERRO, Maria do Amparo Borges. **Educação e Sociedade no Piauí republicano**. Teresina, 1996.

HERBART, Johann Friederich. **Pedagogia Geral**. 3. ed. Lisboa: Calouste Gulbekian, 2014.

SOCIEDADE Auxiliadora da Instrução. A instrução pública no Piauhy. Theresina: Papelaria, 1922.

ISSN: 2358-9027

O que a docência pode aprender com os jogos teatrais?

Ismael Pinheiro Lobo de Toledo[100]
Centro Universitário SENAC

Resumo
O trabalho discute a importância dos jogos teatrais na formação contínua de professores a partir de análise de conteúdo contidos nos escritos de autores como Walter Benjamin e Jean-Pierre Ryngaert. Viola Spolin e sua abordagem de "jogos de improvisação" são citadas como uma forma de promover a espontaneidade e adaptabilidade necessárias na educação. Maurice Tardif e Claude Lessard ressaltam a importância do desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais na formação dos professores. Paulo Freire valoriza o diálogo e a conscientização na educação, enquanto Edgar Morin destaca a necessidade de uma educação holística. A inclusão de jogos teatrais na formação docente enriquece a prática pedagógica diante dos desafios contemporâneos.
Palavras-chave: Jogos teatrais. Formação de professores. Prática pedagógica. Desenvolvimento profissional docente.

What can teaching learn from theater games and play?

Abstract
The work discusses the importance of theatrical games in the ongoing training of teachers based on content analysis contained in the writings of authors such as Walter Benjamin and Jean-Pierre Ryngaert. Viola Spolin and her "improv games" approach are cited as a way of promoting the spontaneity and adaptability needed in education. Maurice Tardif and Claude Lessard highlight the importance of developing social and emotional skills in teacher training. Paulo Freire values dialogue and awareness in education, while Edgar Morin highlights the need for holistic education. The inclusion of theatrical games in teacher training enriches pedagogical practice in the face of contemporary challenges.
Keywords: Theatrical games. Teacher training. Pedagogical practice. Teacher professional development.

1 Introdução

O estudo analisa como os jogos teatrais podem enriquecer a prática docente, promovendo um ambiente de aprendizagem dinâmico. Investigam-se os impactos da participação em processos formativos em teatro na postura dos professores e suas abordagens pedagógicas.

A pesquisa explora o papel dos jogos teatrais na melhoria da prática educativa, influenciando a forma como os professores ensinam, ressaltando a importância do desenvolvimento da expressividade, empatia e criatividade na

[100] Graduando no curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário São Paulo; graduado pelo Curso de Sociologia e Política da FESPSP - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – SP. Orcid: https://orcid.org/0009-0008-9235-9171 Lattes: https://lattes.cnpq.br/7497774610758347 E-mail: maeltoledo@yahoo.com.br

ISSN: 2358-9027

formação contínua dos professores, destacando a integração de práticas teatrais para tornar o ensino mais eficaz e humano.

Nas próximas seções, o leitor vai se deparar com a explicação dos métodos utilizados, a pesquisa e como se deu o desenvolvimento do trabalho, os resultados e análises obtidas no trabalho até o momento e suas considerações finais.

2 Metodologia

O estudo investiga o impacto das oficinas de jogos teatrais na postura e métodos dos professores, utilizando abordagem qualitativa exploratória. Os dados foram coletados por meio de revisão sistemática da literatura especializada e análise de conteúdo, seguindo os princípios de Bardin (2011), no que se refere às técnicas para analisar comunicações e obter indicadores que permitam a inferência de conhecimentos sobre as condições de produção/recepção das mensagens.

Para tanto foram realizadas buscas sistemáticas, seguidas da análise do conteúdo, permitindo a replicação do estudo.

3 Resultados e Discussões

Os resultados ressaltam a importância das competências pedagógicas e da experiência do professor na educação e os jogos teatrais são entendidos como facilitadores na formação continuada, aproximando o fazer teatral da prática educativa.

A importância da relação entre professor e alunos, enfatizada por Freire (1996), que destaca a necessidade de um ensino baseado na integridade e no exemplo, pois ensinar corretamente envolve não apenas transmitir conhecimento, mas também agir de acordo com o que se prega. A formação do professor deve incluir a integração de saberes, comunicação, expressividade e corporeidade[101], valorizando a interação e experiência para uma prática educativa eficaz, promovendo aspectos intelectuais, físicos e intuitivos. Segundo Tardif e Lessard (2014, pág. 31): “Ensinar é trabalhar com seres humanos, sobre seres humanos, para seres humanos”.

[101] A corporeidade é a maneira única como cada pessoa se apresenta ao mundo, com subjetividade e impulsos sensoriais que se manifestam em emoções, pensamentos e linguagem. Reflete a interação do ser humano com outros, influenciada por fatores socioculturais.

ISSN: 2358-9027

Os jogos de improviso são importantes para promover a interação, sendo essenciais para a relação entre professor e aluno. A formação de professores deve incluir autoconhecimento e sensibilização. Segundo Ryngaert (2009, p. 33): "Joga-se para si, joga-se para os outros, joga-se diante dos outros". A parceria e o comprometimento são cruciais no processo de ensino e aprendizagem.

A formação dos professores deve integrar jogos teatrais, refletindo sobre sua aplicação no ensino e seguindo os pilares[102] da educação da UNESCO. Essas oficinas oferecerão uma experiência interativa e construtiva, enfatizando a importância da experiência viva e reflexiva na aprendizagem contínua, ou seja, o "[...] ato experiencial não apresenta rigidez fechada e sim vivacidade [...] a experiência ainda inclui a reflexão, que liberta da influência cerceante dos sentidos". (Dewey, 1979, p.199).

Morin (2000) defende uma educação do futuro que vá além do pensamento cartesiano e inclua outros saberes. Segundo ele o ser humano não se resume apenas à racionalidade e técnica, mas também se envolve em afetos e ficções. Tanto a atividade técnica como os jogos demonstram diferentes aspectos do ser humano, como *Homo faber - Homo ludens - Homo sapiens - Homo demens*[103]. Os professores através dos jogos teatrais inspirados em Viola Spolin[104], por exemplo, desenvolverão a interação e experiências significativas na prática escolar, fortalecendo tanto suas competências pedagógicas quanto as pessoais.

Os jogos teatrais de improviso são essenciais para a formação de professores, desenvolvendo habilidades como criatividade e adaptabilidade, conforme Tardif e Lessard (2014), que apontam que a interação requer tanto regras estabelecidas como capacidade de adaptação contínua.

A abordagem do jogo teatral, vista a partir do conceito de experiência de Walter Benjamin, é importante para trabalhar as experiências práticas na formação dos professores, combatendo a perda de experiências significativas na sociedade

[102] Aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser são os quatro pilares da UNESCO para a educação, mas eles podem ser também um objetivo de vida.
[103] O homem do trabalho (faber) é também o homem do jogo (ludens). O homem da racionalidade é também o da afetividade, do mito e do delírio (demens).
[104] Viola Spolin foi autora e diretora de teatro, considerada por muitos como a fundadora norte-americana do teatro improvisacional.

ISSN: 2358-9027

contemporânea. Benjamin (2012) ressalta a necessidade de reconstruir a partir de pouco diante da barbárie que priva as pessoas de experiências humanas essenciais.

Destaca-se aqui a importância de estratégias metodológicas que aproximem o professor de suas experiências, preparando-os para a prática educativa de forma mais completa e adaptada às demandas atuais da educação.

4 Considerações finais

Os jogos teatrais são úteis para fortalecer habilidades de gestão de sala de aula e promover o desenvolvimento socioemocional dos participantes. Eles ajudam os professores a melhorar suas habilidades de comunicação, adaptabilidade, interação, flexibilidade e criatividade, ao mesmo tempo em que oferecem uma plataforma segura para experimentar novas técnicas pedagógicas. Adicionar módulos de técnicas teatrais na formação de professores pode maximizar seu desenvolvimento profissional, pessoal e beneficiar o desempenho dos alunos em longo prazo.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011.

BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política** - Obras Escolhidas: Volume 1, 8ª edição (2012) pela editora Brasiliense. 2012.

DELORS, Jacques. **Educação:** Um Tesouro a Descobrir. São Paulo: Cortez Editora. 1999.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à Educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **Jogar, representar:** Práticas dramáticas e formação. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente:** elementos para uma teoria da docência como interações humanas. 9ª Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ISSN: 2358-9027

“O triunfo”: desafios e ações para a construção do ser professor

Thiago Falcão Solon[105]
Universidade Estadual do Ceará

Resumo
Este escrito objetiva refletir sobre os desafios e as ações que atravessam a construção do ser professor, tomando por base o filme “O triunfo”. O estudo, de abordagem qualitativa, realiza uma análise documental partindo de cenas do referido filme, de modo a exemplificar como os desafios vivenciados e as ações desenvolvidas por um professor constituem a sua forma de pensar e de situar-se na profissão. Como resultados, conclui-se que a construção do ser professor é um processo complexo, contínuo, além de ser marcado por desafios e contextos que vão constituindo, dialeticamente, as características do docente. Nesse sentido, as ações implementadas pelo professor são decisivas para superar esses desafios, muito embora exija esforço de todos os agentes escolares e não apenas do docente, o que não foi observado no filme, ficando a cargo de Ron Clark a tarefa de enfrentar as dificuldades e o baixo rendimento da turma em que lecionava.
Palavras-chave: Docência. Ensino. Aprendizagem

“The triumph”: challenges and actions to build being a teacher

Abstract
This writing aims to reflect on the challenges and actions that go into the construction of being a teacher, based on the film “The Triumph”. The study, with a qualitative approach, carries out a documentary analysis based on scenes from the aforementioned film, in order to exemplify how the challenges experienced and the actions developed by a teacher constitute their way of thinking and positioning themselves in the profession. As a result, it is concluded that the construction of being a teacher is a complex, continuous process, in addition to being marked by challenges and contexts that dialectically constitute the characteristics of the teacher. In this sense, the actions implemented by the teacher are decisive in overcoming these challenges, even though it requires effort from all school agents and not just the teacher, which was not observed in the film, with Ron Clark being responsible for the task of facing the difficulties. and the low performance of the class in which he taught.
Keywords: Teaching. Teaching. Learning.

1 Introdução

É comum pensarmos que o docente, ao concluir seu curso de licenciatura, está preparado para enfrentar os desafios da prática profissional, em virtude dos conhecimentos teóricos que aprendeu e solidificou em sua formação. Contudo, a construção do ser professor, ou seja, o modo particular como o docente se situa, sente e pensa o ofício de ensinar, é um processo que não depende tão exclusivamente das diferentes teorias educacionais, mas, sobretudo, da experiência e de ações efetivas para

[105] Universidade Estadual do Ceará; Centro de Educação; Programa de Pós-Graduação em Educação. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3662-1306 Lattes: http://lattes.cnpq.br/ 0988309741411601
E-mail: thiago22falcao@gmail.com

ISSN: 2358-9027

enfrentar os inúmeros desafios apresentados em sala de aula. Essas ações perpassam o entendimento dos contextos sociais e culturais que inscrevem o trabalho do professor, fazendo deste um dos agentes capazes de transformar a si mesmo e aos outros (Moretti; Moura, 2010).

Dessa forma, este escrito tem por objetivo refletir sobre os desafios e ações que atravessam a construção do ser professor, tomando por base o filme "O triunfo". O estudo, em seu bojo, discute as possibilidades de atuação docente frente aos desafios demonstrados no referido filme, os quais trazem à tona uma realidade de ensino pouco favorável e vulnerável socialmente. Simultaneamente, analisamos as ações implementadas pelo professor para superar esses desafios, ajudando-o a reafirmar-se e a constituir-se como docente.

2 Metodologia

O trabalho ancora-se na abordagem qualitativa, partindo de uma análise documental. Segundo Minayo (2011), a abordagem qualitativa responde a questões quase sempre complexas e se ocupam, dentro das ciências sociais, de um campo da realidade que não pode ser quantificado. Nessa perspectiva, Gil (2008) assevera que a pesquisa documental realiza-se por meio de materiais que ainda não sofreram tratamento analítico, como fotos, esculturas, filmes. Para tanto, baseamo-nos em cenas do filme "O triunfo", publicado em 2006 e que conta a história do professor Ron Clark, em sua atuação com uma turma de uma escola dos subúrbios americanos. A partir do referido filme, discutimos os desafios e as ações implementadas pelo professor ao longo da história, apoiando-nos em autores como Moretti e Moura (2010), Tardif (2014), Gatti (2017), entre outros.

3 Resultados e Discussões

Inicialmente, destacamos a cena em que são apresentadas ao professor Ron Clark as turmas da escola e ele escolhe lecionar justamente na que possui pior comportamento e rendimento nas avaliações de desempenho. Para Moretti e Moura (2010), a confiança e a personalidade do professor são características constituídas a partir do reconhecimento deste quanto à importância do trabalho docente, bem como

ISSN: 2358-9027

das vivências, reflexões e contradições produzidas ao longo da carreira. No caso de Ron Clark, ele parecia consciente da sua função social e da capacidade que o professor tem de contribuir na vida dos estudantes, demonstrando estar sempre pronto para qualquer desafio que se apresentasse e que exigisse de si conhecimentos capazes de transformar um contexto adverso de ensino.

Nesse sentido, também é válido destacar a cena em que o professor Clark resolve dar aula de gramática tomando achocolatado a cada 15 segundos, até todos o virem vomitar. Outra cena importante é o momento em que o professor resolve pular corda com os alunos, mesmo sem saber e expondo-se na frente de todos. Ambas as atitudes demonstram a iniciativa de Clark para mobilizar nos alunos os sentimentos de empenho, de coragem e de crença em si mesmos, partindo das peculiaridades daquela idade, o que gostavam, o que chamava suas atenções. O conhecimento das características dos estudantes constitui-se como parte importante do saber relacional do professor, visando tornar a aprendizagem um processo prazeroso e, sobretudo, significativo (Tardif, 2014).

Contudo, Gatti (2017) assevera que para assumir tal postura, é necessária uma formação que possibilite ao docente conhecer o perfil dos alunos, bem como uma experiência que dê suporte ao professor no momento das suas intervenções, a fim de que não perca de vista a intencionalidade pedagógica. Vemos que as atitudes de Clark tinham um objetivo claro e de fato o aproximou das crianças, sendo exemplo disso a cena em que ele convida os alunos para acenderem velas simbolizando a união de todos. Tal iniciativa revela que, para além da relação professor/aluno, Clark buscava tornar a sala de aula um ambiente familiar, predominando o respeito e o sentimento de pertencimento entre todos, apesar da rejeição inicial dos alunos ao seu trabalho e ao seu método de ensino.

Por fim, simbolizando a confiança, sensibilidade e os conhecimentos do professor Clark, evidenciamos a cena em que ele joga baralho com o estudante Júlio Vasques e ensina Matemática ao garoto por meio do jogo, além da cena em que ele vai até a casa de Chameica Wallace e faz o almoço enquanto a garota estudava. Embora saibamos que a postura de Clark representa apenas uma situação ilustrativa do filme e não seja comum devido a uma série de fatores, como tempo e os afazeres pessoais do professor,

ISSN: 2358-9027

parece importante a reflexão de que o docente precisa, antes de mais nada, preocupar-se com o aluno, seu contexto social, familiar, para que seja possível estabelecer o processo de aprendizagem. Parecia clara a noção de que as crianças precisavam de um amigo, de alguém que pudesse somar em suas vidas, não de um sujeito estranho que queria tão somente ensinar algo indiferente às suas realidades. Cabe ressaltar que tais ações de Clark culminaram na melhoria do rendimento dos estudantes, sendo premiados no final do filme.

4 Considerações finais

Ao empreendermos tal estudo, vemos que a construção do ser professor é um processo complexo, contínuo, além de ser marcado por desafios e contextos que vão constituindo, dialeticamente, as características do docente. As ações implementadas pelo professor são decisivas para superar esses desafios, muito embora exijam esforço coletivo de todos os agentes escolares e não somente do docente, o que não foi percebido no filme, ficando a cargo de Ron Clark a tarefa de enfrentar solitariamente as dificuldades sociais, financeiras e o baixo rendimento dos alunos. Fica a reflexão, também, de que não devemos encarar o professor como um herói, ou mesmo endeusar seu trabalho, aspectos evidenciados no filme e que revelam a falácia neoliberal de que o docente é o único responsável ou culpado pelo sucesso ou não dos estudantes.

Referências

GATTI, B. A. **Formação de professores**: complexidade e trabalho docente. Revista Diálogo educacional, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737. 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 6° ed. São Paulo. Atlas. 2008.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 30° ed. Petrópolis. Vozes. 2011.

MORETTI, V. D.; MOURA, M. A. de. **A formação docente na perspectiva histórico-cultural**: em busca da superação da competência individual. Psicologia política: v. 10. N. 20, p. 345-361. 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17° ed. Petrópolis. Vozes. 2014.

ISSN: 2358-9027

O uso de métodos (auto)biográficos no Atendimento Educacional Especializado (AEE)

Thaís Maia Mendes da Silva[106]
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Resumo
A busca por métodos que auxiliem no trabalho com estudantes-alvo do Atendimento Educacional Especializado (AEE) levou a (auto)biografia como estratégia para (auto)formação do sujeito no reencontro consigo mesmo e suas memórias. Este resumo expandido reflete sobre as contribuições do método (auto)biográfico a estudantes com deficiência no AEE, apresentando as lacunas no conhecimento e aplicação do referido método pelo professor. A metodologia de base qualitativa seguiu por uma pesquisa estruturada, com a entrevista ao professor do AEE, e uma pesquisa de campo, com a observação de atendimentos a estudantes com deficiência na sala de AEE. Para o aporte teórico usamos os autores Mantoan (2003), Skiliar e Souza (2000) e Passeggi e Souza (2017). Como resultado, apontamos que o método (auto)biográfico auxilia na compreensão do professor acerca das competências e habilidades necessárias ao estudante com deficiência e na (auto)formação do próprio sujeito em suas relações sociais com o meio.
Palavras-chave: (Auto)biografia. Educação Especializada. Inclusão.

The use of (auto)biographical methods in Specialized Educational Assistance (SEA)

Abstract
The search for methods that help in working with target students of Specialized Educational Assistance (SEA) led to (auto)biography as a strategy for the subject's (self)formation reconnecting with themselves and their memories. This expanded summary reflects on the contributions of the (auto)biographical method to students with disabilities in SEA, presenting the gaps in the teacher's knowledge and application of the aforementioned method. The qualitative-based methodology followed structured research, with an interview with the SEA teacher, and a field research, involving the observation of services provided to students with disabilities in the SEA room. For the theoretical support, we used the authors Mantoan (2003), Skiliar and Souza (2000) and Passeggi and Souza (2017). As a result, we point out that the (auto)biographical method helps the teacher understand the skills and abilities necessary for students with disabilities and the (self)formation of the subject in their social relations with the environment.
Keywords: (Auto)biography. Specialized Education. Inclusion

1 Introdução

O presente resumo está atrelado ao estudo de métodos (auto)biográficos como recurso no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Seu objetivo geral é

[106] Licenciada em Letras-Português pela Universidade Federal do Ceará. Professora da rede pública do Estado do Ceará desde 2017. Mestranda do curso profissional em Educação Inclusiva/PROFEI, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orcid: https://orcid.org/0009-0002-1444-203X
E-mail: thaismaia1992@hotmail.com

ISSN: 2358-9027

conhecer as práticas pedagógicas voltadas ao estudante-alvo no AEE, com recorte para o uso de métodos (auto)biográficos.

Motivados pelo questionamento de como desenvolver estratégias que possibilitem conhecer o estudante com deficiência para melhor trabalhar suas potencialidades, apresenta-se os recursos (auto)biográficos e a sua capacidade de realizar essa compreensão. O método de pesquisa adotado foi o uso de um questionário na plataforma Google Forms com o profissional do AEE e a observação de dois atendimentos do professor de AEE a um grupo de três estudantes, desenvolvendo um plano com os recursos (auto)biográficos de (auto)identificação e do relato de experiência.

Uma vez que os métodos (auto)biográficos tem a capacidade de desenvolver a (auto)formação do sujeito pelo reencontro consigo mesmo e suas memórias construídas, o estudo dos dados obtidos veio a proporcionar a percepção de que as práticas pedagógicas de cunho (auto)biográfico auxiliam na construção de uma (auto)percepção do si e do espaço que ocupa como sujeito ativo responsável pela própria história.

2 Metodologia

Seguimos o método qualitativo. Baseado nas ideias de Rossman e Rallis (1998 *apoud* Creswell, 2007) a pesquisa qualitativa é definida nos seguintes moldes: a) ocorre em cenário natural, o pesquisador vai ao local onde encontra-se o objeto de estudo; b) é emergente, podendo ocorrer mudanças ao longo do processo de coleta de dados; c) apresenta uma visão holística; d) insere o pesquisador dentro do processo de pesquisa refletindo sobre si mesmo e a maneira com a investigação molda seus estudos; e) usa de um raciocínio complexo, multifacetado, interativo e simultâneo.

No caso da nossa pesquisa o contexto natural, citado por Rossman e Rallis, foi uma escola pública de ensino médio no estado do Ceará. Os critérios que influenciaram na escolha desse recorte espacial é a familiaridade com o ambiente, o que facilita o acesso e a realização da pesquisa. As atividades de campo foram a entrevista estruturada com o profissional que atua na sala de AEE e a observação de dois atendimentos com um grupo de três estudantes-alvo desse atendimento.

ISSN: 2358-9027

Para a construção dos dados usamos na etapa da entrevista o recurso do Google Forms para criação de um questionário compartilhado, de forma online, com o profissional do AEE. No corpo do formulário esclareceu-se sobre objetivo geral da pesquisa e foi garantido o anonimato/privacidade do participante na pesquisa. Os questionamentos foram organizados com o intuito de compreender quais recursos pedagógicos eram utilizados no atendimento aos estudantes e o conhecimento do profissional acerca do uso de métodos (auto)biográficos.

Na etapa de observação de dois atendimentos a estudantes-alvo do AEE organizou-se, junto ao professor do AEE, o momento propício à observação, onde fossem usados recursos (auto)biográficos, bem como a seleção dos estudantes a serem observados. Houve um momento de planejamento junto ao professor do AEE para conhecer o plano a ser aplicado a fim de facilitar o processo de observação. Como recurso de organização dos dados dessa observação foram usadas a ficha de observação e o registro fotográfico, mantendo o anonimato dos estudantes envolvidos.

3 Resultados e Discussões

Skliar e Souza (2000) afirmam que o conceito de deficiência está atrelado a ideia de normatividade e sua construção ao longo da história, ou seja, a sociedade impõe padrões que apresenta como “normais” e aquilo que foge a esses padrões é rejeitado e taxado como “anormal”, sendo alvo de preconceitos. Uma vez que o ser humano é possuidor de uma identidade única, o que constrói essa singularidade são as diferenças. Entretanto, nas construções sociais, o ser humano desenvolve-se em meio a discursos e práticas corporativas que o aproximam ou excluem do outro.

Seguindo a mesma linha, Mantoan (2003) apresenta a ideia de que se a diferença fosse tomada como parâmetro, não fixaríamos mais a igualdade como norma e faríamos cair as diferenças que sustentam a “normatização”, que são características selecionadas como “positivas” e que criam uma identidade “normal”, que é a base da hierarquização e da avaliação dos estudantes.

É preciso que haja uma desconstrução da normalidade para que as diferenças sejam vistas como um reflexo da identidade que cada pessoa possui e que a torna única. Assim, a desconstrução passa pelo processo de auto reconhecimento do próprio sujeito e sua singularidade em um processo (auto)formativo que trabalhe a compreensão de si

ISSN: 2358-9027

e seu papel ativo na sociedade. É nesse caminho que parte de si para o outro onde se encontra o caminho para a quebra de um ciclo social que rotula o diferente em um processo de exclusão.

A escola deve então adaptar-se as necessidades dos estudantes. E dentro da singularidade de cada um é preciso compreender que os processos de aprendizagem se diferenciam. Não é necessário práticas de currículo diferenciado ou facilitado para que a aprendizagem aconteça. Mantoan (2003, p. 36) defende que "os alunos aprendem nos seus limites e se o ensino for de boa qualidade o professor levará em conta esses limites e explorará as potencialidades de cada um".

É por esse prisma que o trabalho com a individualidade do estudante e sua história de vida no uso de métodos (auto)biográficos vem colaborar para que o sujeito seja percebido em sua totalidade e a escola possa colaborar de forma significativa para o seu aprendizado.

Na entrevista realizada com o professor do AEE, um dos pontos observados está relacionado às atividades desenvolvidas. Elas são isoladas e desassistidas pelo corpo pedagógico da instituição. Os trabalhos com métodos (auto)biográficos não são usuais. Embora os estudantes em atendimento realizem atividades com temáticas sobre sua vida, rotina, família, (auto)conhecimento e valores pessoais; estas não culminam na construção de portfólios (auto)biográficos ou em um processo auto avaliativo onde o estudante perceba vitórias e conquistas alcançadas ao longo do desenvolvimento de competências de aprendizagem. Tais atividades antes servem para o trabalho pontual com desvios de conduta no ambiente escolar.

Passeggi e Souza (2013) apresentam a (auto)biografia como uma narrativa em que a pessoa organiza suas memórias em um processo permanente de aprendizagem e de constituição sócio histórica. Este objeto de estudo apresenta: a) caráter epistemológico, pela auto reflexão do sujeito que elabora táticas de empoderamento para superar interpretações culturais excludentes; b) caráter pós-colonial, com a visão do cidadão comum em detrimento da interpretação elitista; c) caráter interdisciplinar, onde está a liberdade de ir e vir na busca de instrumentos heurísticos onde quer que eles se encontrem.

ISSN: 2358-9027

O ato de olhar para a própria história, relembrar e reorganizar momentos, além de conduzir a uma reflexão, produz um processo de auto crescimento que leva o ser a descoberta de si próprio como protagonista da sua história. E em casos nos quais a voz de classes discriminadas e inferiorizadas foram caladas, negadas e censuradas por um sistema de "normatização" temos o tom libertador das palavras, na medida em que se tornam formas de resistência, de empoderamento e de conscientização.

Nas observações ao grupo de três estudantes com deficiência na sala de AEE percebemos a dificuldade deles em falar de si mesmo e reconhecer-se como sujeito integrante do ambiente em que faz parte. Na primeira das atividades propostas foi sugerido que eles olhassem em um espelho e descrevessem o que viam. De início eles mostram incompreensão e só após o professor apresentar exemplos e levantar questionamentos eles puderam desenvolver a atividade, apresentando com poucas palavras características próprias.

As demais atividades propostas seguem a mesma linha de auto reconhecimento e resgate de memórias, e em todas os estudantes relutam em falar de si, sendo mais comum apresentarem as características e valores do outro colega. É preciso levar em conta a possibilidade deles verem-se constrangidos em externar valores e vivencias pessoais ante outros colegas, já que o tempo da atividade foi curto para sensibilizá-los. Em segundo plano, é necessário ressaltar lacunas que precisam ser trabalhadas, uma vez que foi notável a dificuldade dos estudantes em reconhecer-se como sujeito com valores e vivências únicos.

4 Considerações finais

Os estudos mostram que a efetiva inclusão do estudante com deficiência exige uma educação que preze pela autonomia do sujeito e interdisciplinarmente construa conhecimentos significativos partindo da sua realidade. Isso requer um olhar para a singularidade de cada estudante, em um reconhecimento de sua história de vida e memórias construídas.

Percebe-se a necessidade de levar os métodos (auto)biográficos para dentro dos espaços escolares e efetivá-los como recursos a ser usados no AEE, tornando as

ISSN: 2358-9027

histórias de vida dos estudantes com deficiência um dos pontos de partida para a efetivação de uma inclusão com equidade.

Referências

CEARÁ. **Orientações para o atendimento de estudantes público-alvo da educação especial.** Fortaleza, 2022. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2023/07/orientacoes_atendimento_educacao_especial.pdf. Acesso em: 25 de junho de 2024.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/696271/mod_resource/content/1/Creswell.pdf Acesso: 18 de julho de 2024.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna: 2003.

PASSEGGI, M. C. e SOUZA, E. C. **O Movimento (Auto)Biográfico no Brasil**: Esboço de suas Configurações no Campo Educacional. In.: Investigación Cualitativa, 2017. pp. 6-26. Disponível em: http://dx.doi.org/10.23935/2016/01032. Acesso em: 18 de julho de 2024.

SKILIAR, Carlos; SOUZA, Regina Maria de. O debate sobre as diferenças e os caminhos para (re)pensar a educação. In: AZEVEDO, J. C.; GENTILI, P.; KRUG, A.; SIMON, C. (Orgs.). **Utopia e Democracia na Educação Cidadã.**V.1. Porto Alegre: Secretaria Municipal da Educação de Porto Alegre, 2000, p.259-276.

ISSN: 2358-9027

Panfletagem enquanto ato de resistência: as mulheres na ditadura civil-militar em Pernambuco

Raylane Andreza Dias Navarro Barreto[107]
Universidade Federal de Pernambuco
Maria Giuliana da Silva Santos[108]
Universidade Federal de Pernambuco
Vitória Chérida Costa Freire[109]
Universidade Estadual do Ceará

Resumo
Sob a ótica da história vista de baixo na perspectiva de Sharpe (1992), o estudo, baseado em fontes documentais e testemunho oral, objetivou analisar a trajetória militante de mulheres da esquerda que atuaram na distribuição de panfletos durante o período da ditadura civil-militar. O estudo revelou que, acusadas de subversão, tais mulheres tinham por crime a denúncia, para a população, das condições autoritárias de cerceamento das liberdades e dos horrores do regime autoritário que assolava o Brasil nos anos de 1964-1985. Integrantes de partidos de esquerda e classes sociais diversas, tais mulheres tiveram participação ativa na política esquerdista denunciando e se posicionando em espaços públicos, antes privados a elas, como a política. O trabalho apresenta também, dentre outros aspectos, os panfletos que foram distribuídos e as análises dos elementos do "ser mulher" e resistir durante o regime ditatorial, ressaltando, com isso, a importância da participação feminina na política partidária.
Palavras-chave: História das Mulheres. Subversão. Pernambuco

Leafleting as an Act of Resistance: Women in the Civil-Military Dictatorship in Pernambuco

Abstract
From the perspective of history from below, as seen by Sharpe (1992), this study, based on documentary sources and oral testimony, aimed to analyze the militant trajectory of left-wing women who distributed pamphlets during the civil-military dictatorship period. The study revealed that, accused of subversion, these women were charged with the crime of informing the public about the authoritarian conditions of restricted freedoms and the horrors of the authoritarian regime that plagued Brazil from 1964 to 1985. As members of leftist parties and from diverse social classes, these women actively participated in leftist politics, denouncing and asserting themselves in public spaces, which had previously been denied to them, such as politics. The work also presents, among other aspects, the pamphlets that were distributed and analyzes the elements of "being a woman" and resisting during the dictatorial regime, thus highlighting the importance of female participation in partisan politics.
Keywords: Women's History. Subversion. Pernambuco.

[107] Professora do Departamento de Fundamentos Sociofilosóficos da Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil. Doutora em Educação. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-5602-8534 Lattes: http://lattes.cnpq.br/6749653436674174. *E-mail*: raylane.navarro@ufpe.br
[108] Graduanda em Licenciatura em História na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Ingresso no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica (PIBIC). Orcid: https://orcid.org/0009-0007-1309-9360 Lattes: http://lattes.cnpq.br/1273374677542165. *E-mail*: giuliana.ssantos@ufpe.br
[109] Mestre e doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará.

ISSN: 2358-9027

1 Introdução

No trajeto de escrita sobre as raízes do patriarcado e suas marcas no mundo, a autora Gerda Lerner (2019) apresenta que há espaços em que as mulheres desempenham papel de respeitabilidade, enquanto outros, não. O desafio de escrever a história das mulheres, partindo do pressuposto de que não há história sem mulheres, como afiança Perrot (2007), é contrariar tal lógica e ir de encontro aos códigos de poder que concordam com a visão patriarcal da sociedade.

Segundo Collier, "o não-reconhecimento do papel político da mulher na sociedade, não anula os efeitos políticos de sua atuação sobre e nas instituições sociais" (Collier, 1974, p. 93). Tal premissa pode ser atestada no contexto ditatorial brasileiro, quando as consideradas subversivas sobreviveram à resistência ao autoritarismo político e ideológico, indo contra os comportamentos esperados do seu gênero (Ferreira, 1996).

Em Pernambuco, um dos artefatos mais utilizados para informar a população sobre as características do governo foi o panfleto. De acordo com Soares (2021, p. 96), tal instrumento clandestino de comunicação foi essencial para produzir e divulgar informações sobre as práticas dos militantes de esquerda. O estudo se propõe a analisar tais escritos que, embora não assinados, tiveram autores diversos, podendo contar, inclusive, com a participação de mulheres como algumas das autoras, mas também como peças fundamentais para a divulgação.

Ao entender a lógica de atuação clandestina durante o regime, que dentre outros aspectos considerava a clandestinidade como forma de atuação, nos perguntamos: Como a participação das mulheres na militância política e na disseminação de informações durante o regime militar brasileiro desafia as estruturas patriarcais e redefine o papel feminino na esfera pública?

2 Metodologia

O presente estudo se debruçou na leitura e análise dos processos prisionais e de anistia das mulheres militantes em Pernambuco, disponibilizado no Arquivo Público do Estado de Pernambuco Jordão Emerenciano (APEJE). Além disso, os testemunhos orais realizados pelas ex-presas políticas foram utilizados para

ISSN: 2358-9027

compreender o cotidiano de ser “subversiva”, uma vez que os processos contêm informações sobre as torturas e sevícias que sofreram.

3 Resultados e Discussões

A pesquisa se debruçou na leitura dos processos, a fim de visualizar quais das 222 mulheres foram denunciadas pela distribuição de panfletos. Foram 18 mulheres que foram enquadradas por essa ação subversiva. São as estudantes Célia Maria Uchôa Leite, Eridan Moreira Magalhães, Helena Mota Quintela, Lylia da Silva Guedes Galleti, Lília Maria Pinto Gondim e Maria Inês Moreira de Melo, as professoras Lêda Maria de Oliveira Lima, Maria Vieira da Paz, Maria Tereza Lemos Vilaça e Nilva Maria Gomes Coelho, as economistas Liana Maria Lafayette Aureliano da Silva e Maria Yvone Loureiro Ribeiro, a assistente social Ana Maria Santos Rolemberg Côrtes, a costureira Edna Santos Barros, a doméstica Leci de Moura Maciel, a psicóloga Margarida Serpa Cossart, a funcionária pública Maria do Carmo Tomaz e Elizabeth Carvalho.

Diante do exposto, é perceptível a diversidade do grupo de mulheres detidas, com diferentes níveis de instrução, demonstrando que a resistência não era restrita a um perfil específico, mas permeia várias camadas da sociedade. Essas mulheres, ao atuarem na clandestinidade, contribuíram para a disseminação de ideias que questionavam a legitimidade do regime e convocavam a população à resistência.

O conteúdo do panfleto apreendido com uma das subversivas, denunciava a situação econômica e política do país e conclamava à união popular, o que reflete o caráter combativo e articulado da oposição, que encontrou nas mulheres aliadas essenciais.

> “AO POVO PERNAMBUCANO
> No Brasil temos uma ditadura militar. Esta ditadura engana o povo de muitas maneiras.
> Essa ditadura existe apenas para manter os privilégios dos ricos poderosos e dos americanos. Para o povo mesmo: NADA.
> Não aguentamos mais. O que o povo tem que fazer é se unir para protestar e lutar pela derrubada da ditadura:
> ABAIXO COSTA E SILVA
> ABAIXO A DITADURA
> FORA OS AMERICANOS.” (Fundo: SSP/DOPS/APEJE. Prontuário individual nº 17.852.)

Além da iminente prisão e tortura a que as mulheres sofriam, após seu encarceramento, as consideradas subversivas relatam – em seus testemunhos – como eram recorrentes as injúrias acerca de sua condição feminina. Eridan Moreira

ISSN: 2358-9027

Magalhães, em seu depoimento, disponível no Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano (APEJE), expõe que era virgem e lhes proferiram nomes como “puta” e “prostituta”, por estar presente na panfletagem e, consequentemente, na militância. Ela conclui que a ideia que os militares tinham das mulheres pertencentes aos partidos contrários ao regime somente permaneciam por serem aliciadas para estarem no movimento, e não estavam na militância por questionarem as desigualdades sociais.

Apesar do que acreditavam os militares, a atuação feminina na disseminação de informações subversivas sublinha como, mesmo sob um regime repressivo, as mulheres desempenharam um papel fundamental na luta contra a ditadura. Como exposto por Ferreira (1997), elas agiram a partir de um papel duplamente transgressor: enquanto desafiaram o poder militar, também infringiram as normas patriarcais que historicamente as marginalizavam, afirmando sua importância na história política do Brasil.

4 Considerações finais

Após a análise dos processos e dos panfletos colhidos ao longo da investigação, pudemos identificar que através da panfletagem, as mulheres foram agentes fundamentais na comunicação e mobilização contra o regime autoritário, revelando a importância de seu papel na resistência. A análise de seus processos e testemunhos evidencia como, mesmo sob repressão, essas mulheres contribuíram significativamente para a luta pela democracia, desafiando as normas sociais e ampliando a compreensão do papel da mulher na esfera pública e na história política do Brasil.

Referências

COLLIER, Jane F. Women in politics. *In*: LAMPHERE, L.; ROSALDO, M. (eds.). **Woman, culture and society.** Stanford: Stanford University Press, 1974, p. 89-96.

FERREIRA, Elizabeth Ferreira Xavier. **Mulheres, militância e memória**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

LERNER, Gerda. **A criação do patriarcado: história da opressão das mulheres pelos homens.** Tradução Luiza Sellera. – São Paulo: Cultrix, 2019.

ISSN: 2358-9027

SILVA, Marcília Gama da; SOARES, Thiago Nunes (Orgs.). **Pernambuco na mira do golpe**, volume 1: educação, arte-cultura e religião [recurso eletrônico] / Marcília Gama da Silva; Thiago Nunes Soares (Orgs.) -- Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2021.

Pedagogias alternativas para a inclusão de crianças com deficiência na educação infantil

Isadora Cruz dos Santos dos Santos[110]
Universidade Federal de Pelotas

Resumo
Este resumo expandido apresenta um relato de experiência dos estudos e propostas desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Educação Infantil da Universidade Federal de Pelotas, juntamente a uma turma de pré 2 (crianças entre 5 e 6 anos). As propostas foram voltadas a uma perspectiva da pedagogia da infância, materiais não estruturados e proximidade com a natureza. A partir de abordagem qualitativa, analisando e debatendo as potencialidades, complementaridades e limitações dos campos do conhecimento, percebemos que estes instrumentos são elementos essenciais para promoção da inclusão. Com isso, é essencial ir além de uma simples tolerância às diferenças, as sociedades estão em constante mudança, criando ideias, identidades, valores e práticas sociais.
Palavras-chave: Educação inclusiva. Educação Infantil. Elementos Naturais.

Alternative pedagogies for the inclusion of children with disabilities in early early education

Abstract
This expanded summary presents an experience report of the studies and proposals developed in the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) for Early Childhood Education at the Federal University of Pelotas, together with a pre-2 class (children between 5 and 6 years old). The proposals were focused on a childhood pedagogy perspective, unstructured materials and proximity to nature. Using a qualitative approach, analyzing and debating the potential, complementarities and limitations of the fields of knowledge, we realize that these instruments are essential elements for promoting inclusion. Therefore, it is essential to go beyond a simple tolerance of differences, societies are constantly changing, creating ideas, identities, values and social practices.
Keywords: Inclusive Education. Early Childhood Education. Natural Elements.

1 Introdução

Entendendo a criança como agente essencial da sociedade, em que participa ativamente da sua modificação e do seu desenvolvimento e aprendizagem, precisamos pensar em uma educação infantil que aborde todas suas individualidades e as

[110] Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação na Universidade Federal de Pelotas, foi bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Educação Infantil, atualmente bolsista do PET- Saúde Equidade e estagiária do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas do IFSul Campus Pelotas. Contribuição de autoria: Autora. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-7472-6330 Lattes: https://lattes.cnpq.br/6102289216742525 *E-mail:* icssantos2002@gmail.com

ISSN: 2358-9027

envolvam de forma total nas realidades vivenciadas juntos aos adultos. A estrutura educacional e tudo que a permeia não consegue abranger todo desenvolvimento e realidades infantis, por isso, cabe ao docente, sua ação e postura, tentar diminuir as desigualdades e promover experiências que produzam experiências significativas.

Na educação infantil, a perspectiva inclusiva dá-se pela não limitação da criança, definindo cada ser como múltiplo e diverso com infinitas possibilidades, ou seja, não há homogeneidade e cada sujeito deve ser visto na sua individualidade. Entendemos cada criança como um sujeito único com experiências, complexidades, personalidade, cultura e individualidades, para além do diagnóstico. Nesse sentido, mesmo quando não há diagnósticos, os profissionais devem adquirir um olhar atento que reconheça e acolha as diferenças de cada criança. Por isso, as propostas pedagógicas devem ser adaptadas e elaboradas pensando em como as individualidades serão desenvolvidas, garantindo:

Acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (BRASIL, DCNEI, 2009, p. 18)

Assim, as crianças utilizam seus conhecimentos em diferentes linguagens para seu desenvolvimento, e com isso, é igualmente importante assegurar seus direitos para um crescimento harmonioso e integral. Devemos voltar a formação na educação infantil para a integração da criança na sua totalidade, desenvolvendo-a como sujeito crítico, autônomo e independente.

2 Metodologia

Baseado em uma pesquisa qualitativa, o estudo que inicialmente partiu do enfoque na elaboração de contextos com materiais não estruturados, visando a análise do desenvolvimento do sujeito e autonomia infantil, acabou mostrando-se como ferramenta essencial para integração e inclusão da turma em sua totalidade, envolvendo crianças neurotípicas e atípicas. As intervenções ocorriam em uma manhã semanal na escola Jacema Rodrigues Prestes, localizada na cidade de Pelotas-RS, juntamente a uma turma de pré 2, todas propostas realizadas foram executadas baseando-se em uma infância que desenvolva sujeitos independentes e criativos,

ISSN: 2358-9027

utilizando materiais livres como folhas, caixas de papelão, penas, pedras, entre outros elementos sempre visando o contato com a natureza.

Todas as propostas eram antecedidas por leituras previamente escolhidas, preferencialmente de autores e tradutores brasileiros em que trouxesse diversas temáticas sociais, culturais e pessoais com as crianças, como por exemplo sentimentos, diversidade de gênero, raça, etnia, meio ambiente etc. A inclusão começa com o reconhecimento das diferenças entre as crianças e com a criação de abordagens inclusivas para o ensino e a aprendizagem, baseadas nessas diferenças, essas ideias enfatizam a importância do professor como mediador na sala de aula.

3 Resultados e Discussões

O currículo entendido como uma lista fixa de conteúdos a serem abordados ao longo dos anos acaba não se aplicando à Educação Infantil. Com as crianças, o currículo não pode ser como uma trajetória reta, visando o que é preciso aprender, de que maneira e em que sequência. Nas etapas do ensino, nomeia-se e diferencia-se disciplinas, além de organizar os conhecimentos de forma sistemática do menos para o mais completo. Dessa forma, é ele que determina o que deve ser ensinado e o que não é imprescindível para os estudantes; os métodos de avaliação e a própria disposição do ambiente escolar e da sala de aula; além dos comportamentos aceitos ou não. Seguindo essa linha de pensamento, podemos entender que há diferenças entre “ensino” e “educação”, lembrando que estamos tratando aqui de Educação Infantil. Segundo Zabalza:

A ideia de aperfeiçoamento, de desenvolvimento pessoal, entre outras, costuma ser atribuída comumente ao conceito de educação. Dessa maneira, é possível estabelecer uma contraposição entre o que é educação (mais vinculada ao desenvolvimento pessoal, à aquisição de novas capacidades, à incorporação da cultura etc.) e o que seria formação (algo muito mais pontual e funcional, direcionado à aquisição de habilidades específicas vinculadas, normalmente, ao mercado de trabalho) (Zabalza, 2004, p. 39)

A formação pode ser vista como um processo que não necessariamente leva ao aprimoramento pessoal, ou até mesmo como algo que promove intenções opostas a

ISSN: 2358-9027

essa noção. Assim, não se pode dissociar educação e formação, uma vez que tudo o que contribui para o desenvolvimento, aperfeiçoamento e aquisição de novos saberes está interligado ao processo educativo do indivíduo. A diversidade é vista como a capacidade de ser único em relação ao que é considerado comum ou esperado, tanto fisicamente, como psicologicamente ou socialmente. Para incluir as crianças, devemos enxergá-las como um todo. Isso pode ser negligenciado quando a inclusão se concentra apenas em um aspecto do estudante, como uma deficiência ou necessidade (Booth; Ainscow, 2002). Complementando essas ideias, podemos afirmar que uma criança com deficiência:

Não se caracteriza por sua limitação, mas por suas possibilidades, toda criança é um ser complexo e multifacetado. Assim, na Educação Inclusiva, o conceito de homogeneidade da turma pela faixa etária deve ser tratado como o que ele realmente é: uma espécie de ficção político-pedagógica. (Bulaty, Silva, Madalozzo, 2022, p. 6)

Ao perceber o que pode ensinar levando em conta a diversidade, o professor e a professora estão expandindo sua compreensão sobre a criança, a infância, o aprendizado, os conhecimentos, os interesses e as dinâmicas familiares, possibilitando que os alunos vivenciem a diversidade. A atuação do educador deve incentivar vivências variadas que sejam relevantes para as crianças. A professora precisa apoiar o aprendizado infantil, criando um ambiente pedagógico que leve em conta os tempos, os espaços, os materiais e as interações entre os indivíduos.

4 Considerações finais

Percebemos assim em como a utilização de materiais não estruturados e pedagogias alternativas que fogem do tradicional, podem contribuir significativamente e positivamente para o desenvolvimento de cada criança na educação infantil, além de incluir a turma na sua totalidade e todos os sujeitos nela presentes. A inclusão das crianças atípicas dá-se pelos momentos em que são integradas nas brincadeiras e participações das propostas, respeitando sempre as individualidades e vontades de cada uma. Nenhuma criança é obrigada a envolver-se nos contextos, a espontaneidade, autonomia e liberdade desencadeiam possibilidades de desenvolvimento em cada criança.

ISSN: 2358-9027

Referências

BOOTH, Tony; AINSCOW, Mel. Índex para a inclusão: **Desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola.** Sintra, Portugal: Cidadãos do Mundo, 2002. Disponível em: <http://redeinclusao.web.ua.pt/docstation/com_docstation/19/fl_79.pdf>.

SILVA, M. O. Implicações pedagógicas para uma educação infantil inclusiva na educação infantil. In: BULATY, Andreia; SILVA, M. O; MADALOZZO, Thiago; **A(s) infância(s): olhares e escutas sobre formação, práticas e políticas,** 2022, p. 57-84

Ministério da Educação. CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília, 1999.

PEREIRA, F. H. **Campos de experiências e a BNCC. Zero-a-seis,** Vol. 22, Nº. 41 (Jan./Jul.), 2020, p. 73-89 https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/view/1980-4512.2020v22n41p73

SILVA, M. O. da. A convivência entre crianças com e sem deficiência e o papel do professor na educação infantil. **Revista Educação Especial,** [S. l.], v. 31, n. 60, p. 107–118, 2018. DOI: 10.5902/1984686X24604. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/24604. Acesso em: 22 jul. 2024.

SILVA, M. O. da. CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Aproximações da pedagogia da infância**. Revista PINDORAMA**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 21, 2021. DOI: 10.55847/pindorama.v12i1.690. Disponível em: https://publicacoes.ifba.edu.br/Pindorama/article/view/690. Acesso em: 22 jul. 2024.

SILVA, M.O; VITÓRIA, M. I. C; **FORMAÇÃO DOCENTE PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DILEMAS E DESAFIOS,** 2015.

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário:** seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004b.

ISSN: 2358-9027

Percepção discente sobre a disciplina História dos Afrodescendentes no Brasil

Natália Viviane Santos de Menezes[111]
Universidade Federal do Ceará
Rebeca Silva de Oliveira[112]
Universidade Federal do Ceará
Henrique Cunha Junior[113]
Universidade Federal do Ceará

Resumo
Em 2002, a Universidade Federal do Ceará introduziu a disciplina "História dos Afrodescendentes no Brasil" para contar a história não contada e desconstruir paradigmas eurocêntricos. Esta pesquisa visa entender a percepção dos alunos sobre as práticas pedagógicas dessa disciplina, que é opcional na formação de educadores, apesar da Lei nº 10.639/03. A pesquisa, de abordagem quanti-qualitativa e retrospectiva, incluiu 18 estudantes de graduação. Os questionários avaliaram aspectos como pertinência do conteúdo, estratégias de ensino e cumprimento dos objetivos, utilizando uma escala Likert de 5 pontos. Os resultados mostraram alta aprovação dos conteúdos e estratégias de ensino, com algumas áreas a serem melhoradas. A disciplina agrega ao currículo uma formação antirracista para professores.
Palavras-chave: História dos afrodescendentes. Formação de professores. Práticas pedagógicas.

Students' Perception of the Course on the History of Afro-descendants

Abstract
In 2002, the Federal University of Ceará introduced the course "History of Afro-descendants in Brazil" to tell the untold history and deconstruct Eurocentric paradigms. This research aims to understand students' perceptions of the pedagogical practices of this course, which is optional in teacher training, despite Law No. 10.639/03. The research, with a quanti-qualitative and retrospective approach, included 18 undergraduate students. The questionnaires evaluated aspects such as content relevance, teaching strategies, and achievement of objectives, using a 5-point Likert scale. The results showed high approval of the content and teaching strategies, with some areas needing improvement. The course adds to the curriculum an anti-racist teacher training.
Keywords: History of Afro-descendants. Teacher training. Pedagogical practices.

[111] Nutricionista, doutoranda no PPG em Educação da UFC, atua com ênfase em cultura alimentar afrodescendente e relações étnico-raciais em educação. Servidora pública e pesquisadora no projeto "Vivências de Mulheres Negras na Universidade". Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2442-2721 Lattes: http://lattes.cnpq.br/9563928645310773 *E-mail*: nutrinatalia@ufc.br
[112] Mestranda em Educação - Universidade Federal do Ceará. Bolsista de fomento à pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. Vigência 2023-2025. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-2036-7582 Lattes: https://lattes.cnpq.br/7962451082717278 *E-mail*: beca.oliveira@alu.ufc.br
[113] Professor Titular da Universidade Federal do Ceará. Pos-doutor Livre docente – Universidade de São Paulo. Doutor pelo Instituto Politécnico de Lorraine, Nancy, França. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9664-5545 Lattes: http://lattes.cnpq.br/3168771550890062. *E-mail*: hcunha@ufc.br

ISSN: 2358-9027

1 Introdução

A cronologia da história universal apresentada é uma visão eurocêntrica que não representa a história dos demais continentes (Cunha Junior, 2022). No Brasil, esse discurso eurocêntrico contribuiu para um cenário de desigualdade educacional, prejudicando africanos e seus descendentes, e distorcendo a contação de sua própria história. Essas escolhas tiveram efeitos negativos que ainda hoje persistem.

No intuito de alterar essas ordens pré-estabelecidas e contar a história não contada, em 2002, foi proposta pela primeira vez, na Universidade Federal do Ceará, a disciplina "História dos Afrodescendentes no Brasil", ofertada de modo optativo, na graduação em Pedagogia. Essa disciplina percebe o tempo sempre associado ao espaço, assim como é feito na Filosofia Africana Banto "NTU". Pensa-se o africano como colonizador do Brasil, quanto à transferência de conhecimento e do desenvolvimento de tecnologia. Deixa-se de se considerar o europeu como colonizador da África e passa-se a pensá-lo como agressor, invasor, destruidor das sociedades africanas. Nela também é proposta a desconstrução do modelo social sugerido pela obra "Casa grande e senzala". Assim a construção dessa matéria na perspectiva da população negra é uma ruptura de paradigma (Cunha Junior, 2022).

Diante desta breve apresentação, o objetivo desta pesquisa é entender qual a percepção dos alunos sobre as práticas pedagógicas da disciplina História dos Afrodescendentes no Brasil, já que eles escolheram incluí-la em seu percurso de formação. A importância desse estudo deve-se ao caráter e ao dever da aplicação da Lei nº 10.639/03 que tornou obrigatório o ensino da História dos afro-brasileiros e africanos, mas que ainda segue sendo uma condição opcional na formação de nossos educadores, quando, numa sociedade séria, deveria ser obrigatória.

2 Metodologia

Esta é uma pesquisa de abordagem quanti-qualitativa e retrospectiva, pois os dados foram obtidos após os estudantes terem concluído a disciplina, no ano de 2023. A amostra incluiu 18 estudantes de graduação. O questionário continha questões 6 perguntas objetivas. As questões avaliavam aspectos como pertinência do conteúdo, estratégias de ensino, cumprimento dos objetivos de ensino, critérios de avaliação,

ISSN: 2358-9027

bibliografia e relação entre tempo despendido e aprendizado. Utilizou-se escala Likert de 5 pontos, sendo 1 equivalente a desgostei muitíssimo e 5, a gostei muitíssimo (Pasquali, 1996). Os questionários foram entregues aos estudantes após o fim do semestre, garantindo-lhes que suas respostas não influenciariam suas notas e respeitando os aspectos éticos exigidos.

3 Resultados e Discussões

Com uma metodologia que privilegia o uso da oralidade em sala de aula, a disciplina precisava de uma avaliação sobre o entendimento dos estudantes a respeito dessa proposta contra-colonial.

Assim, quando perguntados sobre a pertinência dos conteúdos abordados, 22,2% afirmam que gostaram, enquanto 77,8% responderam “gostei muitíssimo”. No que diz respeito às estratégias e métodos empregados no desenvolvimento do conteúdo a opção “nem gostei, nem desgostei” foi apontada por 22,2%, “gostei” por 33,3% e “gostei muitíssimo” por 44,4%. Quanto ao cumprimento dos objetivos propostos na disciplina a assertiva “nem gostei, nem desgostei” foi apontada por apenas 1 indivíduo (5,6%), enquanto o restante dos respondentes avaliou com o conceito “gostei” (22,2%) ou “gostei muitíssimo” (72,2%). Sobre os critérios utilizados pelo docente para a avaliação da disciplina, 5,6% disseram “desgostei”, “nem gostei, nem desgostei” foi o que pensou 22,2% da amostra, outros 22,2% marcaram a opção “gostei” e “gostei muitíssimo” foi a escolha de 50% da turma. Quanto a bibliografia obrigatória e complementar, os participantes avaliaram da seguinte forma: “desgostei” - 5,6%, “nem gostei, nem desgostei” - 11,1%, “gostei” - 27,8% e “gostei muitíssimo” - 55,6%. Sobre a relação entre tempo despendido e aprendizado conseguido 1 (5,6%) dos respondentes afirmou que “nem gostei, nem desgostei”, e os 17 restantes opinou no formulário que “gostei” (44,4%) ou “gostei muitíssimo” (50%).

Assim como no trabalho de Godoy (2023), a ampla aceitação das estratégias aqui implementadas, sugere que uso de diversos referenciais negros – a oralidade, a circularidade, os textos de intelectuais negros, o pertencimento, a ancestralidade, a espiritualidade etc. – para nortear a prática docente foi ferramenta fundamental,

ISSN: 2358-9027

constituindo um modelo descolonizador de ensinar e aprender que atendeu as perspectivas dos discentes, configurada nessa boa avaliação da disciplina.

4 Considerações finais

Trata-se de um estudo sobre a percepção dos estudantes sobre as práticas pedagógicas da disciplina optativa História dos Afrodescendentes no Brasil, que reivindica o direito a uma história do Brasil com enfoque na população afrodescendente.

Os discentes avaliaram a disciplina com alta assertividade (100%) na escolha dos conteúdos e nas estratégias de ensino (77,7%). A percepção do cumprimento dos objetivos foi excelente (94,4%). Os critérios de avaliação e a bibliografia foram bem aceitos por 50% dos avaliadores, enquanto os outros 50% sugeriram melhorias. O tempo despendido e o aprendizado também receberam avaliações favoráveis de 94,4% dos estudantes. A disciplina, portanto, conta com ampla aprovação em suas práticas de ensino e constitui-se como uma manifestada ampliação do currículo nas Instituições de Ensino Superior, mas também uma demanda da sociedade brasileira, uma contribuição com a formação antirracista de professores.

Referências

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnicos Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Lei nº 10.639/2003. Brasília: **Diário Oficial da União**, 2005.

CUNHA JUNIOR, H. História dos afrodescendentes: disciplina do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará. **Revista Espaço Acadêmico**. v. 21, n. 232, p. 99-113, 1 jan. 2022. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/57807. Acesso em: 03 de maio de 2023.

FREYRE, G. **Casa grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 51ª ed. São Paulo, Global Editora, 2006.

GODOI, R. C. B. S. **Descolonizando práticas pedagógicas na educação básica**: reflexões sobre o processo de ensino aprendizagem da arte afro-brasileira no ensino fundamental da rede municipal de educação de Belo Horizonte. Dissertação (Mestrado Profissional em Artes. Programa de Pós-Graduação em Artes - Mestrado Profissional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2023.

ISSN: 2358-9027

Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/58234. Acesso em 12 de agosto de 2024.

PASQUALI, Luiz. **Teoria e métodos de medida em ciências do comportamento.** Brasília, DF: Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida: Instituto de Psicologia: UnB: INEP, 1996. Disponível em: https://www. faecpr.edu.br/site/documentos/teoria_metodos_ciencias_comportamento.pdf. Acesso em: 11 agosto de 2024.

ISSN: 2358-9027

As reuniões das estagiárias na Escola Normal Assunta Fortini: um olhar para o perfil da normalista

Fernanda rodrigues Zanatta[114]
Universidade de Caxias do Sul

Resumo
Nesse texto são analisadas as pautas privilegiadas nas reuniões de estagiárias da Escola Normal Assunta Fortini, por meio da análise das atas dos livros do acervo escolar. A partir do que era tratado nas reuniões espera-se identificar a construção de um perfil de estagiária e consequentemente de futura/o docente.
Palavras-chave: Escola Normal Assunta Fortini. Formação de Professores. Normalistas. Cultura Escolar.

The meetings of interns at Escola Normal Assunta Fortini: a look at the profile of the normalista

Abstract
This text analyzes the privileged agendas in the meetings of interns at the Escola Normal Assunta Fortini, through the analysis of the minutes of the books in the school collection. Based on what was discussed in the meetings, it is expected to identify the construction of a profile of an intern and, consequently, a future teacher.
Keywords:
Assunta Fortini Normal School. Teacher Training. Normalists. School Culture.

1 Introdução

Pretendo aqui tratar do perfil idealizado, na escola das normalistas, das futuras professoras. Ao mencionar "normalistas" há a lembrança das jovens futuras professoras vestidas com seus uniformes. Remete-me aos normalistas, lá na década de 40, conforme sugere a música de Nelson Gonçalves, que na sua letra, trata com um

[114] Doutoranda em Educação da Universidade de Caxias do Sul, na linha de pesquisa História e Filosofia da Educação como bolsista PROSUC/CAPES. Mestra em Educação (PPGEdu/UCS). Cursa Especialização em Gestão Escolar (UERGS). Cursou Especialização latu sensu em Psicopedagogia e Gestão Escolar (UFRGS). Tem graduação em Pedagogia pela Universidade do Vale do Rio do Sinos –UNISINOS (2002). Professora das redes estadual e municipal de ensino no município de Barão. Membro do GRUPHEIM (Grupo de Pesquisa em História, Imigração e Memória). Orcid: https://orcid.org/0000-0003-1732-2834 Lattes: http://lattes.cnpq.br/1767289797893490 E-mail: frzanatta@ucs.br

ISSN: 2358-9027

perfil e um estereótipo da imagem das professoras/das futuras professoras, que até hoje, tem alguns elementos que se perpetuam. Sim, você leitor deve ter percebido que tratei “das normalistas”, no feminino, conforme o que me foi remetido. Entre os símbolos e marcas que lembram a figura da normalista estão o seu uniforme e as cores azul e branco, sendo para as moças camisa branca e saia (pregueada, com comprimento até o joelho, cós alto) azul, para os rapazes camisa branca e calça social azul. Algumas escolas adotaram, entre outros elementos, a gravata (borboleta), abotoaduras, broche, meia soquete branca, sapatos (boneca), emblema do estado, luvas brancas, Nesses acessórios há variações entre escolas e estados da federação.
Além da vestimenta estão associados os fatores comportamentais como sugere os versos, portar sorriso, com semblante de alguém que remete a imagem de uma mulher que é pura, atenciosa, entre outras virtudes consideradas importantes para a docência. O que significa reunir todos esses atributos? Ser normalista e ser professora era sinônimo de prestígio e identificação nas ruas com o seu papel na formação dos estudantes.

Ainda perpetua-se esse modo de interpretar a professora? Há a exaltação das qualidades morais, dos valores, dedicação à profissão. Historicamente os professores vêm sendo formados em cursos e os professores responsáveis pela construção dessa formação já traziam tais princípios nessa formação. De onde surge esse perfil?

Para compreender essa e outras questões é necessário retomar as primeiras iniciativas de formar professores no Brasil e no mundo. Pensando no Brasil, foram as iniciativas que se deram nas escolas normais. As escolas normais formavam professores do primário. Antes das escolas normais, havia como organização do estado recrutar professores para atuar nas escolas primárias,

Em 15 de outubro de 1827 foi criada as escolas de primeiras letras, que recrutavam professores para avaliação de questões morais, pois era um importante quesito para lecionar a exaltação das qualidades morais. De forma simplificada podemos comparar o ser professor/a com o sacerdócio, visto que, a escolarização foi por muito tempo, conduzida pelas congregações religiosas, o ensino tinha uma relação muito forte com a história das congregações religiosas. No momento em que o estado assume para si a responsabilidade de educar, de certo modo, mantém alguns quesitos

ISSN: 2358-9027

para a seleção de quem irá conduzir o ensino, por isso se dá continuidade aos princípios morais buscando valores, idoneidade, ética, entre outros. Além da idoneidade, era considerada ideal para ser professora que as moças que não tivessem namorado, que tivessem uma vida regrada, com valores.

As primeiras escolas normais surgiram no final do século XIX, No RJ a primeira escola normal no Brasil foi criada em 1835 e com a necessidade de alicerçar um projeto político que contemplava a instrução da população, de acordo com o governo imperial. No início das atividades tanto no RJ, quanto em outros estados, a existências das escolas não tinham muitos alunos, abriam e fechavam. Pelas características iniciais, o curso foi desprestigiado, pelos conteúdos que se ensinava, conteúdos da escola primária. Era necessário ofertar a instrução para população, mas ensinava-se o básico: ler, escrever e fazer cálculos. Para ser professor/a do primário era necessário o domínio daqueles conteúdos que ia ensinar aos alunos, portanto privilegiava-se esse estudo. Além desse fator foi somado o salário, que era de baixo valor e aumentava o desprestígio. Tais fatores ocasionam a baixa procura num primeiro momento.

Em 1870, com a república, começa a se reconfigurar a escola normal e na década de 1930, considerando o número de escolas existentes, os conteúdos ensinados, quase um século depois do surgimento da primeira instituição formadora de professores, acontece a expansão das escolas normais.

Nesse momento as escolas passam a ter em seu currículo a preocupação com a didática no ensino, com as questões pedagógicas e metodológicas ao ensinar o conteúdo do primário, onde o professor tem que ter um domínio pedagógico e a formação dos professores passa a privilegiar esses quesitos no profissional, passa a se ensinar no Curso Normal as disciplinas sobre as questões pedagógicas, surgem as didáticas, as metodologias de ensino, aparecem no currículo do curso normal.

2 Metodologia

A escola normal em Barão até o ano de 1954, a localidade pertencente ao município de Montenegro contava com um Grupo Escolar Maria Edith Selbach, na sede de Barão, para atender a demanda escolar. No grupo escolar havia bastante troca de professores, pois como geralmente eram professores vindos de outras

ISSN: 2358-9027

localidades, sentia-se a necessidade de haver professores formados, em Barão. Essa necessidade era percebida por algumas lideranças locais que passaram a assumir esse desejo. Nesse sentido ocorre o primeiro movimento. Segundo Calliari, havia um deputado chamado Ludovico Fanton, que foi intermediador do pedido junto ao governador Brizola. que, de acordo com Valério Calliari, ocorreu em 15 de agosto de 1962. Segundo ele, havia uma disposição do governo de Leonel Brizola no sentido de incentivar a criação de escolas. Havia pouco tempo, pois para conseguir pôr em funcionamento esse processo de criação da escola deveria ocorrer até o final de ano para não adentrar em ano eleitoral. Com o processo enviado a comunidade aguardava com expectativa a criação dessa escola, fato que confirmou. Com a escola criada havia outro desafio: por a funcionar com o aval do Conselho Estadual de Educação. De acordo com Calliari, foi uma corrida contra o tempo. Havia a necessidade de equipamentos, então foi solicitado o empréstimo do hospital para ser apresentado ao CEED, também tiveram que ir em busca de organizar uma biblioteca e o corpo docente que iria lecionar no curso de formação de professores. Calliari lembra que após o envio do processo houve a visita do CEED em Barão a fim de averiguar as condições do lugar sediar a escola normal. Para recepcionar as professoras da Secretaria Estadual de Educação foi preparada uma bela recepção com cantos e presentes pelas professoras do grupo escolar. Lembra Calliari que as professoras gostaram muito da escola.

Conforme Calliari, entre a criação e o funcionamento houve pouco tempo graças às interferências de pessoas conhecidas. Para iniciar o curso, vieram professores de Garibaldi, Farroupilha, Caxias do Sul e até de Porto Alegre. Toda essa organização ocorreu nos três primeiros meses do ano de 1963 e em abril estava em funcionamento. Com a escola criada, autorizada e equipada era necessário ter alunos e para isso Calliari nos conta que foi feita uma ampla divulgação entre prefeituras da região que também careciam de professores formados e também junto aos meios de comunicação. Até o ano de 1954, a localidade pertencente ao município de Montenegro contava com um Grupo Escolar Maria Edith Selbach, na sede de Barão, para atender a demanda escolar. No grupo escolar havia bastante troca de professores, pois como geralmente eram professores vindos de outras localidades, sentia-se a necessidade de haver professores formados, em Barão. Essa necessidade era percebida por algumas

ISSN: 2358-9027

lideranças locais que passaram a assumir esse desejo. Nesse sentido ocorre o primeiro movimento. Segundo Calliari, havia um deputado chamado Ludovico Fanton, que foi intermediador do pedido junto ao governador Brizola. que, de acordo com Valério Calliari, ocorreu em 15 de agosto de 1962. Segundo ele, havia uma disposição do governo de Leonel Brizola no sentido de incentivar a criação de escolas. Havia pouco tempo, pois para conseguir pôr em funcionamento esse processo de criação da escola deveria ocorrer até o final de ano para não adentrar em ano eleitoral. Com o processo enviado a comunidade aguardava com expectativa a criação dessa escola. fato que confirmou. Com a escola criada havia outro desafio: por a funcionar com o aval do Conselho Estadual de Educação. De acordo com Calliari, foi uma corrida contra o tempo. Havia a necessidade de equipamentos, então foi solicitado o empréstimo do hospital para ser apresentado ao CEED, também tiveram que ir em busca de organizar uma biblioteca e o corpo docente que iria lecionar no curso de formação de professores. Calliari lembra que após o envio do processo houve a visita do CEED em Barão a fim de averiguar as condições do lugar sediar a escola normal. Para recepcionar as professoras da Secretaria Estadual de Educação foi preparada uma bela recepção com cantos e presentes pelas professoras do grupo escolar. Lembra Calliari que as professoras gostaram muito da escola. Toda essa organização ocorreu nos três primeiros meses do ano de 1963 e em abril estava em funcionamento.

Com a escola criada, autorizada e equipada era necessário ter alunos e para isso Calliari nos conta que foi feita uma ampla divulgação entre prefeituras da região que também careciam de professores formados e também junto aos meios de comunicação que atraiu muitos interessados da região. A partir de então a escola passou a funcionar e formar professores para a região. Muitas turmas foram formadas conforme consta no livro de matrículas. No livro de matrícula de 1963 a 1975 consta o histórico das turmas que por ali passaram.

No ano de 1965 a primeira turma realizou seu estágio. Ao consultar as fontes documentais localizei alguns livros que tratam dos primeiros anos da condução do curso normal: atas das reuniões de estágio curso normal (1965 a 1968), atas de reuniões de estágio (1965 a 1973), reuniões de conselho de professores curso normal ((04-12-65 a 02-04-66).

ISSN: 2358-9027

As fontes documentais mencionadas são livros de atas, de tamanho de caderno pequeno, com medidas de 18X25cm, capa dura, encapado, O livro foi aberto em 02 de dezembro de 1965 pelo então diretor da escola. A primeira ata consta no dia 31 de julho de 1965, sob a coordenação da professora Maria Therezinha Schneider e a primeira ata foi lavrada pela aluna Leda Rodavelli.

3 Resultados e Discussões

No livro atas das reuniões de estágio curso normal foram transcritos os principais temas abordados nas reuniões de estágio do ano de 1965.. Considera-se como assuntos principais aqueles selecionados pela autora da ata, pois a análise documental nos propõe entender o documento como texto. Certeau entende o documento como um "texto", que vai nos apresentar em sua essência um conjunto de signos que podem ser interpretados e reinterpretados. Ele enfatiza que o documento não é um reflexo direto da realidade, mas sim uma construção que resulta de um processo de escrita e de seleção de informações. Nesse caso a seleção foi construída pela professora que redigiu a ata, selecionando o que era importante constar no registro bem como o que deveria não deveria ser registrado, portanto, construindo uma escrita que não é um ato neutro, mas sim, influenciada por diversos fatores, como a ideologia do historiador, o contexto social e a própria natureza do documento. Acrescenta-se a essa ideia a noção de "estratégia" do documento, onde o escriba organiza uma forma de controlar e organizar a informação (Certeau). Ele argumenta que o documento é utilizado por aqueles que detêm o poder para impor sua visão da realidade.

Na ata número um do livro de atas de reuniões, onde reuniram-se os primeiros estagiários da escola normal e seus professores tratou-se dos seguintes temas leitura e explicação do decreto do governador sobre o estágio, aspectos visados no estágio, ficha da estagiária, planos de curso de unidade e diário, uso do português, assinaturas do ponto, obrigatoriedade das reuniões, visitas da comissão supervisora de estágio, distribuição dos estagiários e ofícios às diretoras, atitudes da futura professora no seu trabalho, relação com o aluno, à direção e os colegas, participação dos trabalhos curriculares e extracurriculares.

ISSN: 2358-9027

4 Considerações finais

De acordo com os temas apresentados na primeira reunião de estágio voltamos à pauta inicial desse texto, no estereótipo da normalista e futura professora. Na ata constam os elementos que comprovam tal perfil desejado para as normalistas ao mencionar "atitudes das futuras professoras", indicando haver atitudes que são adequadas aos professores e atitudes que não são adequadas aos professores. A pauta da reunião proporciona a visão de que estagiárias devem se propor a ter comportamentos adequados, comportamentos de pessoas que são idôneas.

Referências

Livro Atas de reunião de estagiárias da **Escola Normal Assunta**. Fortini – 1965.

ISSN: 2358-9027

Práticas pedagógicas no ensino da educação ambiental: revisão de literatura

Antônia Francieuda Pinheiro Cavalcante[115]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Resumo
As discussões a respeito do uso das estratégias metodológicas na escola visam o processo de ensino-aprendizagem para uma sociedade sustentável. Quais as estratégias metodológicas desenvolvidas no ensino da educação ambiental em pesquisas da educação básica? Objetiva-se, compreender a literatura que aborda sobre práticas pedagógicas no ensino da educação ambiental. Utilizou-se o método bibliográfico, com abordagem qualitativa, a partir de uma revisão de literatura da educação ambiental. As análises foram realizadas na base de dados do Google Acadêmico, com artigos publicados nos anos de 2020 a 2024. Dos 250 artigos encontrados, foram selecionados 10 para a elaboração do resumo. Os artigos selecionados mostram que a educação ambiental é pouco trabalhada nas escolas, apontando a necessidade do uso de estratégias metodológicas para uma educação ambiental sustentável. Conclui-se que a temática de educação ambiental continue despertando interesse de docentes para o aprimoramento de estratégias metodológicas no ensino de educação ambiental na escola.
Palavras-chave: Educação Ambiental. Práticas Pedagógicas. Escola. Sustentabilidade.

Pedagogical practices in teaching environmental education: literature review

Abstract
Understanding pedagogical practices in teaching geography in early childhood education aims for the child's full development. How is geographic education being worked on in early childhood education? We sought to analyze how geography is taught in early childhood education. The bibliographic method was used, with a qualitative approach, based on a literature review on the teaching of geography in early childhood education in Brazil. The analyzes were carried out with articles published in the Google Scholar and SciElo databases, in the years 2021 to 2024. Of the 352 articles, 09 were selected for writing the summary. The articles show that geographic education is little used in early childhood education, requiring teachers to have geographic knowledge to build pedagogical practices on the subject. It is important that the topic of geographic education in early childhood education continues to arouse the interest of teachers in the construction of pedagogical practices for teaching children.
Keywords: Environmental Education. Pedagogical Practices. School. Sustainability.

1 Introdução

[115] Mestranda em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), graduada em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora da rede pública da prefeitura de Maranguape, Ceará. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-3158-6342 Lattes: http://lattes.cnpq.br/6041487079855448
E-mail: francieudapinheiro1967@gmail.com

ISSN: 2358-9027

O presente trabalho apresenta um panorama sobre as práticas pedagógicas no ensino da educação ambiental nas escolas públicas do Brasil, a partir de uma revisão de literatura de artigos que tratam de relatos de experiências no emprego das técnicas metodológicas desenvolvidas no ensino da educação ambiental (EA) nas escolas públicas da educação básica brasileira.

A EA visa compreender e sensibilizar sobre as questões socioambientais que precisam ser trabalhadas devido a decorrência da degradação da biodiversidade. Entende-se que a escola, como local de compartilhamento de conhecimentos, de letramento científico, de reflexões e discussões é para trabalhar as questões ambientais. Diante das leituras realizadas, questiona-se: Quais as estratégias metodológicas desenvolvidas no ensino da educação ambiental em pesquisas da educação básica? Nesta perspectiva, objetiva-se com este estudo, compreender a literatura que aborda sobre práticas pedagógicas no ensino da educação ambiental.

2 Metodologia

Este trabalho traz um mapeamento de publicações referentes à inserção da educação ambiental na prática pedagógica nos diferentes níveis da educação básica. Utilizou-se neste resumo o método bibliográfico, com abordagem qualitativa, a partir de uma revisão de literatura com a temática de educação ambiental. As análises foram realizadas na base de dados do Google Acadêmico, com artigos publicados nos anos de 2020 a 2024. Dos 250 artigos encontrados, foram selecionados 10 para a elaboração do presente trabalho.

As discussões a respeito do ensino da EA através de estratégias metodológicas desenvolvidas no ambiente escolar, resultaram num processo de ensino-aprendizagem voltado para uma sociedade sustentável.

3 Resultados e Discussões

Os artigos selecionados mostram que a educação ambiental ainda é pouco trabalhada nas escolas. Este resultado pode ser decorrente de várias razões, como a formação de docentes, publicações de resultados em meios de comunicação de difícil

ISSN: 2358-9027

acesso, ações de EA nas escolas serem feitas em datas comemorativas, a EA não estar presente nas escolas, dentre outras (Souza *et al*, 2023).

Para Leonel *et al* (2022), é importante destacar a continuidade e permanência do desenvolvimento de ações e projetos de EA nas escolas da educação básica, visando a formação da cidadania ambiental de estudantes e da comunidade escolar para que as escolas, como instituições socioeducativas, atuem para melhoria da qualidade de vida. Segundo Almeida (2012), a maioria das instituições brasileiras de educação superior, predomina o desconhecimento científico e até o despreparo para lidar com o processo de ensino e aprendizagem.

Silva (2021), afirma que é necessário consolidar a EA nas escolas sob uma perspectiva crítica e transformadora, buscando questionar as relações sociais e apostar na educação para a emancipação. Enquanto, Torres *et al* (2022), reforçam que o ensino da EA, por meio de técnicas metodológicas inovadoras, torna o(a) discente como um agente responsável por construir seus aprendizados, atuando ativamente na construção de seu conhecimento, e sendo, o(a) docente o(a) responsável pela organização e orientação deste processo.

Araújo, Modesto e Santos (2021, p. 135) sugerem como "encaminhamento para o avanço da educação ambiental no contexto escolar, à necessidade de criar mais espaços de compartilhamento das pesquisas do chão da escola" porque, segundo eles, "atualmente, existem espaços de divulgação de pesquisas científicas produzidas na academia, mas não há espaços para os professores compartilharem suas experiências de pesquisa". Pesquisas futuras sobre o tema seriam importantes para elucidar os reais motivos deste resultado.

Portanto, é importante que os princípios de EA devam ser aplicados de forma transdisciplinar e interdisciplinar na escola, a fim de que, os(as) alunos(as) possam refletir sobre sua responsabilidade na sociedade, contribuindo para uma sociedade ecologicamente equilibrada e sustentável.

4 Considerações finais

A análise das produções acadêmicas que relatam experiências relacionadas à utilização de estratégias metodológicas no ensino da EA, revelou um movimento em

ISSN: 2358-9027

plena ascendência deste conjunto de abordagens no ensino básico. A maior parte das ocorrências, concentra-se no ensino médio, seguida, em proporção semelhante, pelos anos iniciais e finais do ensino fundamental e, por último, no ensino infantil.

O enfoque maior se deu na apresentação da metodologia utilizada, o que é insuficiente para formação de cidadãos e cidadãs ambientalmente responsáveis. Reforça-se, assim, a necessidade de realizar atividades e projetos no ambiente escolar, que gerem reflexões e proponham soluções práticas para os problemas ambientais.

É imprescindível criar mecanismos para a prática da conscientização ambiental, especialmente, para aqueles em situação de maior vulnerabilidade socioambiental.

Referências

ANTUNES, Dione; UHMANN, Rosangela Inês Matos. Concepções e práticas de educação ambiental em pesquisas sobre livros didáticos de ciências: um estudo de revisão. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. São Paulo, v. 18, nº 1: 261-278, 2023. DOI: doi.org/10.34024/revbea.2023.v18.14236. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/367968991_Concepcoes_e_praticas_de_Educacao_Ambiental_em_pesquisas_sobre_livros_didaticos_de_ciencias_um_estudo_de_revisao. Acesso em: 14 jul. 2024.

GAMA, Suzany Evelyn de Souza; BRIDI, Veronica Loureiro. Educação Ambiental no Ensino Fundamental: dificuldades, desafios, recursos didáticos e percepções. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 27, 20 de julho de 2021. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/27/educacao-ambiental-no-ensino-fundamental-dificuldades-desafios-recursos-didaticos-e-percepcoes. Acesso em: 14 jul. 2024.

GOMES, Yasmin Leon; PEDROSO, Daniele Saheb. Metodologias de ensino em educação ambiental no ensino fundamental: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**. Volume 22. e35007, 1–33. 2022. DOI: https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2022u321353. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/35007. Acesso em: 14 jul. 2024.

JUNIOR, Ailton Leonel Balduíno *et al*. Educação ambiental e para sustentabilidade no ensino médio: uma revisão sistemática. **Revista Caderno Pedagógico**. Studies Publicações e Editora Ltda., Curitiba, v.21, n.6, p. 01-18. 2024.
DOI: https://doi.org/10.54033/cadpedv21n6-165. Disponível em: https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/4628. Acesso em: 14 jul. 2024.

ISSN: 2358-9027

LEONEL, Ronaldo dos Santos; SILVA, Aldemberg Meireles Soares da; SILVA, Raquel Damares Machado Meireles da. Educação ambiental /currículo no ensino fundamental camponês: uma revisão teórica a partir das práticas escolares do polo Sol Nascente-Assurini. Altamira-PA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.8.n.05. mai. 2022. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5553. Acesso em: 14 jul. 2024.

LIMA, Jurandy das Chagas; BRABO, Jesus Cardoso. TRILHAS INTERPRETATIVAS: Proposta De Educação Ambiental Para Escolas De Quatipuru, Pará, Brasil. **Revista Exitus,** Santarém/PA, vol. 12, p. 01 - 25, e022022, 2022. DOI: Disponível em: file:///C:/Users/franc/Downloads/Dialnet-TrilhasInterpretativas-9520888.pdf. Acesso em: 14 jul. 2024.

LUTIF, Herickson Akihito Sudo; OLIVEIRA, Tiago de; GONÇALVES, Maraisa. Resíduos sólidos urbanos em escolas: uma revisão sistemática sob a ótica da educação ambiental. **Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista**. Santo Ângelo. vol. 13, n. 3. p. 11-29, set./dez. 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.31512/encitec.v13i3.677. Disponível em: file:///C:/Users/franc/Downloads/677-Texto%20do%20Artigo-5310-1-10-20231003-1.pdf. Acesso em: 14 jul. 2024.

NAKANICHI, Claudia; SILVA, Michael Santos; FURLANETTO, Ecleide Cunico. Os impactos da pandemia e o uso das TICs nas práticas pedagógicas em instituições escolares: uma revisão de literatura. **Revista Práxis Educativa**. Ponta Grossa, v. 19, e22816, p. 1-17, 2024. DOI: https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.19.22816.055. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/22816. Acesso em: 14 jul. 2024.

SOUZA, Mayara Eufrásio de; COELHO-MIYAZAWA, Glória Cristina Marques. Práticas pedagógicas em educação ambiental no contexto escolar: uma revisão bibliográfica do Portal de Periódicos Capes (2012-2022). **Scientia Vitae**, v. 16, nº 42, ano 10, jul./ago./set. 2023. Disponível em: https://periodicos.srq.ifsp.edu.br/index.php/rsv/article/view/130. Acesso em: 14 jul. 2024.

TÔRRES, Lucas Matheus Garcia *et al*. Metodologias ativas a partir de jogos didáticos: uma revisão bibliográfica e uma proposta metodológica no ensino de geografia. **Revista GeoInterações**, Assú, v.6, n.1, p.111-122, jan./dez. 2022. Disponível em: https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RGI/article/view/4321. Acesso em: 14 jul. 2024.

ISSN: 2358-9027

Práticas pedagógicas: a atuação do Pet pedagogia no Cras Irmã Oswalda

Maria Veriany Menezes de Souza[116]
Universidade Estadual Vale do Acaraú
Mariana Carmem do Nascimento Pinto[117]
Universidade Estadual Vale do Acaraú
Luciano Gutembergue Chaves Bonfim[118]
Universidade Estadual Vale do Acaraú

Resumo
O presente resumo expandido tem como objetivos apresentar e refletir sobre algumas ações educativas desenvolvidas pelas bolsistas integrantes do Grupo ETHOS vinculado ao Programa de Educação Tutorial – PET do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, junto ao CRAS Irmã Oswalda, Sobral, Ceará. O público alvo dessas ações educativas foram crianças com idade entre sete (7) e catorze (14) anos atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - SCFV. As referidas práticas eram realizadas a partir das temáticas sugeridas pela equipe do referido CRAS definidas em planejamento coletivo, e aconteciam através de rodas de conversas, bem como de atividades elaboradas e aplicadas pelas bolsistas do PET – Pedagogia. Este trabalho, enquanto procedimento metodológico, é de caráter qualitativo e contamos com autores como Gohn (2006), Libâneo (2007), entre outros. Sendo assim, consideramos, mediante esta experiência, que a atuação do pedagogo em formação em espaços não escolares, é de suma importância para a sua formação, atuação, ampliação do seu repertório prático e fortalecimento do seu olhar crítico sobre a sociedade.
Palavras-chave: Pet. Cras. Espaço não escolar. Formação do pedagogo.

Pedagogical Practices: the performance of PET Pedagogy at CRAS Irmã Oswalda

Abstract
This expanded summary aims to present and reflect on some educational actions developed by the scholarship holders who are members of the ETHOS Group linked to the Tutorial Education Program - PET of the pedagogy course at the University Stadual Vale of Acaraú - UVA together with CRAS Irmã Oswalda, Sobral, Ceará. The target audience for these educational actions were children aged between seven (7) and fourteen (14) years old served by the Coexistence and Bond Strengthening Service - SCFV. These practices were carried out based on themes suggested by the CRAS team defined in colletive planning, and took place through conversation circles, as well as activities developed and applied by PET - Pedagogy scholarship holders. This work, as a methodological procedure, is qualitative in nature and we

[116] Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET. Orcid: https://orcid.org/0009-0003-9630-2301 Lattes: http://lattes.cnpq.br/6220452337261069 E-mail: menezesveriany03@gmail.com
[117] Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET. Orcid: https://orcid.org/0009-0001-4330-953X Lattes: http://lattes.cnpq.br/0277793853364251 E-mail: marianacarmem9821@gmail.com
[118] Doutor em filosofia pela PUC - Rio. Mestre em Educação pela UFC. Especialista em arte-educação pela UVA. Graduado em Pedagogia pela FAEC/UECE. Professor e tutor do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA - PET PEDAGOGIA. Coordenador do GESTA - Grupo de Estudos, Pesquisas e Práxis em Estética e Arte-Educação. Autor do livro: "Da cabeça aos pés: a estética do cangaço. Orcid: https://orcid.org/0009-0006-3348-1850 Lattes: http://lattes.cnpq.br/2885405162299250 E-mail: lucianogbonfim@gmail.com

ISSN: 2358-9027

have authors such as Gohn (2006), Libâneo (2007), among others. Therefore, we consider, through this experience, that the role of the pedagogue in training in non-school spaces is of paramount importance for their training, performance, expansion of their practical repertoire and strengthening their critical view of society.
Keywords: Pet. Cras. Non-school space. Pedagogist training.

1 Introdução

O presente trabalho objetiva apresentar e refletir sobre algumas práticas educativas promovidas pelas bolsistas do Programa de Educação Tutorial - PET do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA junto ao CRAS - Centro de Referência da Assistência Social Irmã Oswalda, Sobral, Ceará.

Na referida instituição são atendidos variados públicos de diversas faixas etárias, indo de crianças e jovens de zero (0) a Quatorze (14) anos até o grupo de idosos que integram as atividades da Política Nacional de AssistÊncia, chamada Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV. O público alvo das ações desenvolvidas pelas bolsistas do PET pedagogia, encontra-se na faixa etária entre sete (7) a Quatorze (14) anos de idade, sendo a maioria já ingressando na chamada pré-adolescência.

A reflexão se dará sobre as práticas educativas realizadas pelas bolsistas a partir dos temas definidos no planejamento mensal e, posteriormente, desenvolvidas semanalmente. Ressalta-se que as ações desenvolvidas eram elaboradas de acordo com a realidade das crianças, levando em conta o caráter transversal das ações e a diversidade do público.

Durante as intervenções realizadas na instituição, o grupo ETHOS, vinculado ao Programa de Educação Tutorial - PET e responsável pelas ações, fez-se necessário uma pesquisa para conhecimento, diagnóstico e caracterização da instituição, com o intuito de haver uma maior integração durante o planejamento mensal. Nesse sentido, foram colhidas informações sobre o público alvo como são atingidos pelo quadro de vulnerabilidade socioeconômica, ressaltando-se também que muitos deles moram somente com os avós, possuem a ausência dos pais e dos afetos familiares.

2 Metodologia

Este resumo expandido é de caráter qualitativo, e busca apresentar e refletir sobre ações desenvolvidas no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Irmã

ISSN: 2358-9027

Oswalda localizado no Município de Sobral-CE, pelo grupo ETHOS, vinculado ao PET Pedagogia – UVA, formado por bolsistas referido programa.

Valeu-se do planejamento feito pela própria instituição em conjunto comm as bolsistas, momento em que se definiam os temas a serem abordados semanalmente. Assim, por meio da utilização de temas transversais relacionados à realidade de cada criança, a interação se dava através de discussões em grupo, atividades recreativas, registro de atas, fotografias e avaliações do trabalho realizado, visando identificar o conhecimento assimilado por elas. Desta forma, as ações eram organizadas e desenvolvidas intencionalmente.

Portanto, para a realização deste resumo, valemo-nos de autores como Libâneo (2007), Tavares (2010) e Gohn(2006), além disso, para desenvolver a fundamentação teórica foram necessárias buscas por meio da ferramenta Google Acadêmico.

3 Resultados e Discussões

No que concerne, à formação e atuação do pedagogo em espaços não escolares percebeu-se que a mediação do mesmo tem papel fundamental na realização das intervenções dentro das instituições, considerando, inclusive, a contribuição de um planejamento de caráter intencional, com como uma ação educativa direcionada assim, a atuação do pedagogo se faz mister em diferentes meios.
O que corrobora com a seguinte afirmação:

> O Curso de Pedagogia deve formar o pedagogo stricto sensu, isto é, um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos para atender demandas sócio-educativas do tipo formal e não-formal e informal, decorrentes de novas realidades - novas tecnologias, novos atores sociais, ampliação das formas de lazer, mudanças nos ritmos de vida, presença nos meios de comunicação e informação, mudanças profissionais, desenvolvimento sustentável na requalificação profissional e etc (Libâneo, 2007, p. 38).

E, segundo Tavares (2010), a profissão do pedagogo não deve ser entendida como uma mera transmissão de conhecimento, mas sim, um dever de motivação e contribuir na participação das estruturas sociais de um território. Por exemplo, em se tratando do CRAS, as práticas pedagógicas desenvolvem o elo entre os bolsistas do

ISSN: 2358-9027

Programa de Educação Tutorial - PET com as crianças e os adolescentes do Serviço de Convivência, o que nos leva à uma melhor compreensão do processo educativo.

Outro ponto também a ser considerado, quando nos referimos ao aspecto educacional promovido através das rodas de conversa sobre o tema do mês, foi a troca de conhecimentos em que o público compartilhava sobre a realidade do próprio território ou da convivência familiar, quando o assunto por exemplo se tratava sobre o dia da família. As vivências do PET - Pedagogia dentro do CRAS Irmã Oswalda possibilitaram observar a importância da atuação do pedagogo.

Segundo Gohn (2001, p. 60)

> A educação não formal designa um processo com várias dimensões, tais como a aprendizagem política dos direitos dos indivíduos enquanto cidadãos, a capacitação dos indivíduos para o trabalho, por meio da aprendizagem de habilidades e/ou desenvolvimento de potencialidade, a aprendizagem e o exercício de práticas que capacitam os indivíduos a se organizarem com objetivos comunitários, voltadas para a solução de problemas coletivos cotidianos, a aprendizagem de conteúdos que possibilitem que os indivíduos façam uma leitura do mundo do ponto de vista de compreensão do que se passa ao seu redor..

Em vista disso, as práticas pedagógicas dentro da instituição para público-alvo de 7 a 14 anos possibilitou às crianças e os adolescentes o desenvolvimento de um senso de autonomia, respeito, conhecimento pleno através das atividades sobre os respectivos temas transversais voltados para a realidade dos usuários do Serviço de Convivência do CRAS.

Para Sposito (2008), a educação dentro dos espaços não formais se manifestam de diferentes formas nos respectivos ciclos da vida do indivíduo, seja na vida familiar e uns com os outros, não apenas se inserindo ao ambiente escolar onde passam a maior parte do tempo em se tratando das crianças e os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV.

4 Considerações finais

Neste trabalho procurou-se apresentar e refletir acerca da atuação do Programa de Educação Tutorial - PET do Curso de Pedagogia da UVA, junto ao CRAS Irmã Oswalda por meio do SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) oferecido dentro da instituição. Verificamos que as práticas pedagógicas desenvolvidas

ISSN: 2358-9027

por meio das atividades possibilitaram a construção da autonomia e partilha de saberes.

Também foi possível observar a importância da atuação do Pedagogo, mesmo em formação, em espaços não escolares, e isso possibilita vivenciar as muitas formas em que a educação se manifesta no território do CRAS Irmã Oswalda.

E com isso, essa experiência para as bolsistas do PET pedagogia na formação como futuras pedagogas nos inseriu o desenvolvimento de vivências e habilidades como, por exemplo, mediar as atividades com a temática de cada mês, para assim, aprofundar e discutir com as crianças e os adolescentes a fim de compartilhar nas rodas de conversa.

Referências

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal na pedagogia social. In: **Proceedings of the 1. I Congresso Internacional de Pedagogia Social**. 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia, para que**? 9.ed -. São Paulo, Cortez, 2007.

SPOSITO, Marilia Pontes. Juventude e educação: interações entre a educação escolar e a educação não-formal. **Educação e realidade**, v. 33, n. 02, p. 83-97, 2008.

TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento. **O pedagogo como agente de transformação social para além dos muros escolares**. 2010.

ISSN: 2358-9027

Projeto PIBID: dia de conscientização e prevenção ao bullying

Cecília Carvalho Mota[119]
Universidade Estadual do Ceará
Adriana Lima Evangelista[120]
Universidade Estadual do Ceará
Clarice da Silva Cardoso[121]
Universidade Estadual do Ceará

Resumo
O Bullying caracteriza-se por agressões físicas ou verbais praticadas repetidamente por um agressor para intimidar as vítimas, resultando em inúmeros aspectos negativos para quem o pratica, sofre ou presencia estes atos violentos. Ao perceber esse contexto na escola, as bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) idealizaram e organizaram o Dia de Prevenção e Combate ao Bullying, para conversar com os estudantes de uma Escola Municipal sobre o que caracteriza o bullying e quais as consequências sociais e psicológicas destas práticas. Este artigo é um relato de experiência baseado em dados registrados nos diários de campo que, ao serem refletidos, as bolsistas compreenderam quais os entendimentos que as crianças possuem sobre o que é violência e como ela afeta suas vidas escolares, além de perceberem a empatia como fundamental para a socialização entre os colegas.
Palavras-chave: Educação. PIBID. Bullying. Prevenção. Conscientização.

PIBID Project: Bullying awareness and prevention day

Abstract
Bullying is characterized by physical or verbal aggression practiced repeatedly by an aggressor to intimidate the victims, resulting in numerous negative aspects for those who practice, suffer or witness these violent acts. Upon realizing this context at school, the fellows from the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) conceived and organized the Day to Prevent and Combat Bullying, to talk to the students of a Municipal School about what characterizes bullying and what the social and psychological consequences of these practices are. This article is an experience report based on data recorded in the field diaries which, upon reflection, enabled the fellows to understand the children's understanding of what violence is and how it affects their lives at school, as well as perceiving empathy as fundamental for socialization among peers.
Keywords: Education. PIBID. Bullying. Prevention. Awareness.

[119] Bolsista PIBID (10/2022-03/2024). Atualmente, monitora no Programa Aprender Mais Escola da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza. Orcid: https://orcid.org/0009-0005-2865-0464 Lattes: http://lattes.cnpq.br/9655516456637952 *E-mail*: cecilia.mota@aluno.uece.br
[120] Bolsista PIBID (10/2022-03/2024). Atualmente, bolsista do Programa de Monitoria Acadêmica – PROMAC. Orcid: https://orcid.org/0009-0000-1593-5587 Lattes: http://lattes.cnpq.br/8154252403613226 *E-mail*: adriana.evangelista@aluno.uece.br
[121] Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará. Pós-graduanda em Alfabetização de crianças e Multiletramentos. Monitora do projeto Aprender Mais da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Orcid: https://orcid.org/0009-0004-8047-6013 Lattes: http://lattes.cnpq.br/0908094139028236
E-mail: claricecardoso2211@gmail.com

ISSN: 2358-9027

1 Introdução

Este resumo busca refletir sobre a prática educativa idealizada e desenvolvida pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) a fim de difundir debates e discussões sobre a cultura de paz no que diz respeito ao Bullying nas escolas, haja visto que nesse espaço ocorrem muitos casos de violência. Borba *et. al* (2022), aponta que a escola tem papel fundamental na formação da cultura de paz sendo "a protagonista na formação intelectual, social, política e ética dos indivíduos, responsável por todos os elementos educativos presentes em seu contexto", destaca-se ao promover essa complexa função.

Uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde em 2012 aponta em 7,2% os casos de bullying nas escolas, dentre aqueles que foram vítimas raramente ou sempre em um período de trinta dias antes da entrevista da pesquisa. Aponta ainda que 20,8% dos entrevistados praticaram algum ato de bullying no mesmo período de trinta dias antes da pesquisa. Esses dados demonstram que a violência escolar afeta milhares de estudantes nas escolas brasileiras, fato que demanda mais debates e ações para entender os comportamentos e consequências em torno deste fenômeno social.

Caracterizado por comportamentos agressivos, repetitivos e dominadores, o praticante do bullying intimida as suas vítimas usando a força corporal para combates e provocações que afetam moral e psicologicamente o seu alvo (Ristum, 2010). São diversos os atos de intimidação praticados pelo agressor que busca demonstrar a sua força e dominância no ambiente social em que está, discriminando a vítima por suas características físicas ou ainda excluindo, insultando e ameaçando.

Ao presenciar situações de agressão na escola, as bolsistas pensaram sobre o que fazer a fim de ajudar os alunos a entenderem e perceberem as emoções que a prática do bullying ocasiona, despertando e reconhecendo quais situações agradam ou não, e como lidar com elas.

Pensando neste fenômeno, as bolsistas do PIBID planejaram e executaram o Dia de Conscientização e Prevenção ao Bullying, com o objetivo de conversar com os alunos e descobrir o que elas sabem sobre o assunto, quais as consequências destes atos para o agressor, para a vítima, bem como para a testemunha, e com isso desenvolver o

ISSN: 2358-9027

conceito de empatia, essencial para propiciar uma escola como espaço que acolhe a diversidade.

2 Metodologia

Este artigo é um relato de experiência baseado em dados registrados em diários de campo (Minayo, 2001, p. 64) para melhor compreensão e relato das atividades realizadas e discussão de resultados.

O Dia de Conscientização e Prevenção ao Bullying foi realizado em dezembro de 2023 com as turmas do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais de uma das escolas participantes do subprojeto da Pedagogia do Centro de Educação (CED), no âmbito do Edital PIBID nº 23/2022.

A apresentação sobre a temática abordou o conceito, os tipos de bullying e suas consequências, com isso os alunos puderam reconhecer o que caracteriza as atitudes mais praticadas na escola, assim como os danos que causam nos outros.

Além disso, os alunos participaram do Jogo das Emoções, que objetivou trabalhar a empatia entre eles. Foi construído um dado, onde cada uma das seis faces representava raiva, tristeza e alegria que, quando sorteados elas relataram uma vivência (de Bullying ou não) que os fizeram sentir tal emoção.

3 Resultados e Discussões

Abordar o tema do Bullying como um ato de violência contra o próximo conscientiza as crianças de como estes atos prejudicam física, psicológica e socialmente as vítimas, e as consequências que podem suscitar para aqueles que praticam, sofrem ou testemunham estes casos (Neto, 2005, apud: Silva e Rosa, 2013).

Com os estudos de Vygotsky (1932, apud: Ivic, 2010), podemos perceber a aquisição do conhecimento das crianças pelo meio social e cultural em que vivem. Ao perceber a violência como elemento presente em seu cotidiano, seja pelas notícias da televisão ou nos bairros onde moram, ela deixa de ser um conceito em seus saberes para tornar-se a realidade a qual precisam enfrentar diariamente.

Por meio do Dia de Conscientização e Prevenção ao Bullying, os estudantes conseguiram perceber o que está por trás de “brincadeiras” maldosas entre os colegas e as possíveis agressões físicas e psicológicas, além de identificar os atores dessas

ISSN: 2358-9027

ações: o agressor, que terá de lidar com as repreensões em algum momento de sua vida escolar; a vítima que, provavelmente sofrerá com traumas sociais e mentais, e as testemunhas que, embora não tenha relação direta com o ato de Bullying, lida com o silenciamento moral e com a passividade em torno da maldade presenciada, por receio de ser a próxima vítima.

Todas essas questões foram conversadas com as crianças trazendo para a realidade do espaço escolar em que estavam. Elas foram questionadas sobre os atos presenciados na escola que se caracteriza como Bullying e quais as consequências emocionais e sociais para os alunos envolvidos.

4 Considerações finais

Os diversos contextos de violência descritos por Assis e Marriel (2010, p.52), como violência familiar, comunitária, urbana, coletiva, dentre outros, descrevem os ambientes em que as crianças tomam o conhecimento sobre comportamentos agressivos e intimidadores, reproduzindo-os nos espaços escolares.

Embora não soubessem expressar o que significa a palavra Bullying, quando explicada no português que eles entendem, demonstraram entender o que o caracteriza como verbo e como estas ações podem prejudicar o agressor, a vítima e a testemunha.

A partir dessa atividade pudemos perceber que a discussão sobre o combate ao bullying é uma alternativa que visa a consolidação de uma cultura de paz, valorizando o bem comum e a empatia, com o intuito de desenvolver competências e valores que auxiliem os alunos a terem um sentimento de respeito à diversidade, além de conscientização contra o preconceito, a discriminação e a violência.

Referências

ASSIS, SG., and MARRIEL, NSM. Reflexões sobre violência e suas manifestações na escola. In: ASSIS, SG., CONSTANTINO, P., and AVANCI, JQ., orgs. **Impactos da violência na escola:** um diálogo com professores [online]. Rio de Janeiro: Ministério da Educação/ Editora FIOCRUZ, 2010, pp. 41-63. ISBN 978-85-7541-330-2. Available from SciELO Books.

BORBA, Magdala Costa; SALES, Thayná da Silva; SILVA, Givanildo da. O papel social da escola na construção da cultura de paz. **Rev. Pemo,** Fortaleza, v. 4, e48677, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.47149/pemo.v4.8677

ISSN: 2358-9027

IVIC, Ivan. **Lev Semionovich Vygotsky** / Ivan Ivic; Edgar Pereira Coelho (org.) – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 140 p.: il. – (Coleção Educadores).

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE)**, 2012. Disponível em: <saude.gov.br/saude-de-a-z/pense>. Acesso em: 11 ago. 2024.

RISTUM, M. Bullying escolar. In: ASSIS, SG., CONSTANTINO, P., and AVANCI, JQ., orgs. **Impactos da violência na escola:** um diálogo com professores [online]. Rio de Janeiro: Ministério da Educação/ Editora FIOCRUZ, 2010, pp. 95-119. ISBN 978-85-7541-330-2. Available from SciELO Books.

SILVA, E. N. DA.; ROSA, E. C. DE S. **Professores sabem o que é bullying**?: um tema para a formação docente. Psicologia Escolar e Educacional, v. 17, n. 2, p. 329–338, jul. 2013.

ISSN: 2358-9027

Residência Pedagógica na Educação do Campo: um relato de experiência

Maysa Valnise Teixeira Irineu[122]
Universidade Federal do Piauí
Marcos Vinícius Andrade[123]
Universidade Federal do Piauí
Fábio Soares da Paz[124]
Universidade Federal do Piauí

Resumo
O Programa Residência Pedagógica (PRP), no Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza (LEDOC/CN), selecionou quinze alunos para atuar em três escolas públicas na cidade de Picos, Piauí. Dessa maneira, este trabalho tem o objetivo de relatar as experiências vivenciadas durante o Módulo I do PRP na Escola Municipal Francisco Jeremias de Barros, situada no povoado Marcos de Sousa. Utilizando uma abordagem qualitativa, o estudo baseou-se em métodos descritivos e observacionais para analisar as experiências dos participantes. As atividades do Módulo I começaram com a preparação cuidadosa dos residentes. Outra parte significativa das horas foi dedicada à leitura e discussão de referenciais teóricos, incluindo documentos fundamentais para a educação básica no Brasil, bem como a apresentação de textos abordando temas como aprendizagem, avaliação, planejamento, metodologias, plano de aula, dentre outros. Essa experiência prática proporcionou aos residentes uma oportunidade valiosa de conectar teoria e prática, oferecendo um ambiente diferenciado para a troca de experiências e o desenvolvimento profissional.
Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem. Experiências educacionais. Práticas de ensino. Residência Pedagógica.

Pedagogical Residency in Rural Education: an experience report

Abstract
The Pedagogical Residency Program (PRP), within the Rural Education/Ciências da Natureza (LEDOC/CN) Teaching Degree, selected fifteen students to work in three public schools in the city of Picos, Piauí. Thus, this work aimed to report the experiences during Module I of the PRP at the Francisco Jeremias de Barros Municipal School, located in the Marcos de Sousa village. Using a qualitative approach, the study relied on descriptive and observational methods to analyze participants' experiences. Module I activities began with careful preparation of the residents. A significant portion of the time was dedicated to reading and discussing theoretical references, including fundamental documents for basic education in Brazil, as well as presenting texts addressing topics such as learning, assessment, planning, methodologies, lesson plans, among others. This practical experience provided residents with a valuable

[122] Graduada no Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza, pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Orcid: https://orcid.org/ 0009-0003-3983-220X Lattes: https://lattes.cnpq.br/4836395631695240 E-mail: maysa.valnise77@gmail.com
[123] Graduado no Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza, pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5855-248X Lattes: http://lattes.cnpq.br/3280033444938313 E-mail: marcosandrade0260@gmail.com
[124] Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor em Educação: Ensino de Ciências e Matemática (UFU). Mestre em Educação pela UFPI (2014). Especialista em Metodologia do Ensino de Física e Licenciado em Física (UFPI). Orcid: http://orcid.org/0000-0001-9309-4031 Lattes: http://lattes.cnpq.br/3280033444938313 E-mail: fabiosoares@ufpi.edu.br

ISSN: 2358-9027

opportunity to connect theory and practice, offering a differentiated environment for exchanging experiences and professional development.
Keywords: Teaching and Learning. Educational Experiences. Teaching Practices. Pedagogical Residency.

1 Introdução

O Programa Residência Pedagógica (PRP), no curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza (LEDOC/CN), selecionou aproximadamente quinze alunos para atuar em três escolas públicas na cidade de Picos, Piauí. Na Escola Municipal Francisco Jeremias de Barros, situada no povoado Marcos de Sousa, cinco desses estudantes foram designados para atuarem como residentes nas aulas de Ciências, nas turmas do Ensino Fundamental do 6º e 7º Ano. O programa foi estruturado em três módulos distintos: formação e estudo, planejamento de aula e regência. A Residência Pedagógica representa uma etapa crucial de desenvolvimento profissional, marcada pela reflexão sobre a prática de ensino e pela colaboração com um professor orientador (Costa, Fontoura, 2015).

Destaca-se a importância do PRP na formação dos futuros professores da LEDOC, oferecendo-lhes uma oportunidade valiosa de conexão entre teoria e prática na sala de aula. Essa vivência permite enfrentar desafios específicos das disciplinas e aprimorar habilidades pedagógicas, consolidando o conhecimento teórico adquirido (Faria, 2018). Dessa maneira, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no Módulo I do Programa Residência Pedagógica (PRP) do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI-CSHNB).

2 Metodologia

Utilizando uma abordagem qualitativa, o estudo baseou-se em métodos descritivos e observacionais para analisar as experiências dos participantes. O relato de experiência é uma ferramenta essencial na pesquisa descritiva, fornecendo uma reflexão sobre ações que abordam situações vivenciadas no contexto profissional, sendo um documento que visa contribuir significativamente para um campo específico de atuação (Mussi, Flores e Almeida, 2021). A experiência descrita neste trabalho ocorreu entre os meses de março e abril de 2023.

ISSN: 2358-9027

3 Resultados e Discussões

As atividades do Módulo I começaram com a preparação cuidadosa dos residentes. Antes do contato direto com os alunos, foram fornecidas orientações detalhadas sobre horários, funcionamento das escolas, prazos e metas a serem alcançadas durante o módulo, garantindo alinhamento quanto à dedicação exigida ao PRP. Uma parte significativa das horas foi inicialmente dedicada à leitura e discussão de referenciais teóricos, incluindo documentos fundamentais para a educação básica no Brasil, como a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Regimento Escolar (RE).

Ainda durante o módulo I, foram apresentados diversos textos abordando temas como aprendizagem, avaliação, planejamento de ensino e metodologias de ensino. Na primeira semana, foram discutidos os textos sobre aprendizagem e avaliação no ensino. Na semana seguinte, foram abordados textos sobre avaliação diagnóstica, planejamento de ensino e plano de aula. Por fim, na terceira semana, foram explorados textos sobre organização de sequências didáticas, metodologia de projetos e a relação entre a BNCC e o ensino de Ciências. Além disso, houve atividades de caracterização da escola.

Posteriormente, os residentes começaram a interagir diretamente com os alunos, observando em sala de aula e assumindo gradualmente a responsabilidade de ministrar aulas de ciências. Durante esse processo, receberam feedback do preceptor para aprimorar suas habilidades de ensino, buscando adaptar as abordagens pedagógicas às necessidades específicas dos alunos e tornar os conteúdos mais acessíveis e envolventes. Essa experiência prática proporcionou aos residentes uma oportunidade valiosa de conectar teoria e prática na educação, desempenhando um papel fundamental na formação dos futuros professores, oferecendo um ambiente diferenciado para a troca de experiências e o desenvolvimento profissional (Costa e Fontoura, 2015).

4 Considerações finais

O Programa Residência Pedagógica destacou a complexidade de transformar experiências individuais e coletivas em conhecimento profissional, ressaltando a

ISSN: 2358-9027

importância da integração entre a formação de professores e os projetos educacionais das escolas para uma formação docente eficaz. O PRP proporcionou aos licenciandos uma ampla vivência na escola-campo, com contato contínuo com a sala de aula e orientação dos preceptores e coordenadores, promovendo uma progressão constante em direção à formação de profissionais competentes. Em suma, o programa revelou que o processo docente é desafiador e requer dedicação e perseverança, pois transformar experiências em conhecimento profissional é uma jornada longa e complexa.

Referências

COSTA, L. L.; FONTOURA, H. A. da. **Residência Pedagógica:** criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente. 2015. 130 f. Dissertação (Mestrado em Processos Formativos e Desigualdades Sociais) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2015.

FARIA, J. B. **O naufrágio, o baile e a narrativa de uma pesquisa**: experiências de formação de sujeitos em imersão docente. 2018. 386 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

MUSSI, R. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B, de. Pressupostos para elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, out./dez. 2021.

ISSN: 2358-9027

Sala sensorial e sua relação no desenvolvimento das crianças na transforme academia do cérebro

Luana Silva Sousa[125]
Universidade Estadual Vale do Acaraú
Samira Souza Gonçalves[126]
Universidade Estadual Vale do Acaraú

Resumo
Transforme – academia do cérebro é uma clínica psicopedagógica, de caráter privado, localizado em Sobral – CE, que atende crianças e adolescentes com desenvolvimento atípico ou neuro divergente, em especial TEA e TDAH. O objetivo deste trabalho é descrever e analisar as contribuições da Sala Multissensorial no desenvolvimento do público atendido. A Sala Multissensorial é um espaço específico, dentre tantos da clínica, que, particularmente, utiliza diversos recursos lúdicos com o intuito de estimular os sentidos, percepção e desenvolvimento de outras habilidades. Como procedimento metodológico, utilizamos a observação *in loco*, por meio das nossas ações desenvolvidas enquanto bolsistas do PET – Pedagogia – UVA, além de anotações feitas em um diário de bordo. Para uma melhor compreensão do assunto, servimo-nos de autores como Amanda Valadão (2016) e Marilê (2017), entre outros. Deste modo, consideramos que a abordagem multissensorial, presente na referida sala, é de fundamental valia para o desenvolvimento das crianças assistidas em seus aspectos amplos, bem como para a sua real socialização.
Palavras chaves: Pet. Sala multissensorial. Ludicidade. Recursos didáticos. Habilidades.

Sensory Room and its Relationship on Children's Development at Transform Brain Academy

Abstract
Transforme - Brain academy is a private psycho pedagogical clinic, located in Sobral – CE, which serves children and adolescents with atypical or neurodivergent development, especially ASD and ADHD. The objective of this work is to describe and analyze the contributions of the Multisensory Room in the development of the public served. The Multisensory Room is a specific space, among many in the clinic, which particularly uses various recreational resources with the aim of stimulating the senses, perception and development of other skills. As a methodological procedure, we used on-site observation, through our actions developed as PET – Pedagogy – UVA scholarship holders, in addition to notes made in a logbook. To better understand the subject, we used authors such as Amanda Valadão (2016, among others. Therefore, we consider that the multisensory approach, present in that room, is of fundamental value for the development of the children assisted in its broad aspects, as well as for their real socialization.
keywords: Pet. Multi sensory room. Playfulness. Teaching resources. Skill.

1 Introdução

[125] Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET. Orcid: https://orcid.org/0009-0002-7710-4329 Lattes: http://lattes.cnpq.br/5640011874100595 E-mail: sousaluana364@gmail.com
[126] Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET. Orcid: https://orcid.org/0009-0008-7998-5987 Lattes: http://lattes.cnpq.br/4278956358630963
E-mail: samiragonsalves376@gmail.com

ISSN: 2358-9027

É nos primeiros anos de vida que a criança terá determinado o seu desenvolvimento social, emocional e psicológico. É na inserção e relação com o meio social em que ela vive e também através das vivências que ela irá descobrir e experimentar novas sensações quiçá o próprio mundo e a si mesma.

Uma das principais "portas de entrada" para esta imersão e conhecimento, são os cinco (5) sentidos presentes em nosso corpo, principalmente, se levarmos em conta o pensamento empirista ou mesmo de autores como Piaget e Vygotsky, por exemplo. O estímulo à percepção sensorial pode funcionar como um importante meio para o desenvolvimento humano e infantil, em especial.

Guiada por esta compreensão e buscando realizar uma educação ou acompanhamento inclusivo, a Transforme – academia do cérebro, clínica psicopedagógica, de natureza social particular, localizada em Sobral, Ceará, criou em suas dependências uma sala denominada de Sala Multissensorial.

Informamos que a abordagem multissensorial na aprendizagem e inclusão de crianças neurotípicas realizada na referida clínica não apenas estimula mas instiga às crianças a utilizarem os seus sentidos (tato, visão, audição, olfato e paladar), de diferentes formas a fim de que possam processar as informações de maneira tal que todas as "partes" informadas possam ser captadas de acordo com o ritmo individual.

Na referida clínica, as atividades são desenvolvidas de forma lúdica, sensorial, psicomotora, inclusiva, com objetivo de contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências. O espaço é amplo e conta com um ambiente composto por diversos cômodos mobiliados como, casinha (cozinha e quarto), "supermercado", "hospital", "fazendinha", espaço para pintura, espaço livre e a sala multissensorial, entre outras.

Além disso, tem uma área com plantas e pequenos animais.Este "quintal" é bem arborizado, algo que permite que as crianças tenham contato com a natureza, a terra, e por vezes, é onde elas podem tomar banho em um "chuveirão", após a realização de algumas atividades e devidamente programados.

O interesse por esta pesquisa e a escrita deste trabalho sobre a sala multissensorial e sua contribuição no desenvolvimento do público assistido pela Transforme - academia do cérebro. surgiu a partir das observações e anotações feitas

ISSN: 2358-9027

em um diário de bordo por duas (2) bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, que agora o comunicam.

2 Metodologia

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e para a realização da mesma, utilizamos a técnica da observação, conversas informais e o recurso dos registros feitos em um diário de bordo.

O instrumento em que descrevemos detalhadamente as observações dos serviços ofertados na sala, a infraestrutura, os recursos pedagógicos e as atividades desenvolvidas, além dos relatos das estagiárias que atuam na instituição. A pesquisa tem como objeto de estudo a sala multissensorial e suas funções, infraestrutura e contribuição para o desenvolvimento em vários aspectos do público atendido.

E também para o desenvolvimento deste procedimento metodológico foi necessária as buscas por meio da ferramenta do Google Acadêmico, tivemos a contribuição dos autores Borges (2016), Rodrigues (2017), Ricci (2016) e Schirmann (2017) no que se propõe as contribuições de Vygotsky em se tratando do desenvolvimento psicomotor da criança.

3 Resultados e Discussões

A Sala multissensorial conta com uma variedade de recursos que proporcionam um ambiente que visa estimular de forma lúdica as habilidades sensoriais, cognitivas e sociais, é composta por um espaço climatizado, colorido, na parede tem-se um quadro de atividades que ajudam no desenvolvimento e de certa forma colabora para a criança ter sua independência, possui um balançador.

E também, um aparelho de música onde as crianças ouvem música e também um jogo de luzes que as crianças adoram ligar e de acordo com as formas que aparecem elas imaginam tocar e fazem o movimento de abre e fecha com a mão, além de objetos com texturas e sons diferentes.

Desta forma foi possível observar que as crianças se sentem à vontade para explorar o ambiente elas analisam, sentem curiosidade e experimentam os recursos ali

ISSN: 2358-9027

disponíveis, Segundo Amanda "o desenvolvimento dos sentidos é necessário para que a criança tenha contato com o seu mundo vivido, para que a sensibilização do sistema psicomotor seja ampliada e, desse modo, sua atividade psíquicas e motoras sejam aperfeiçoada" (Valadão, 2016, p.4).

Portanto o estímulo dos cincos sentidos é fundamental para que a criança perceba e atue sobre o meio em que está inserida e desenvolva habilidades essenciais para a sua evolução em diferentes aspectos.

Considerando que a clínica atende crianças e adolescentes com desenvolvimento atípico ou neuro divergentes é necessário ressaltar que todas as crianças e adolescentes têm potencial para se desenvolver, basta ter os estímulos certos, Marilê enfatiza que,

> (...) Ao observarmos as obras de Vygotsky é possível perceber que para ele não existem diferenças entre as crianças consideradas normais e as que possuem deficiências, para esse autor, as sem deficiências possuem dispositivos naturais e culturais apropriados que facilitam sua compreensão e desenvolvimento com mais facilidade e tempo previsto. As com deficiência possuem as mesmas características naturais, porém, ainda não conseguem fazer uso desses dispositivos (...) (2017, p. 323).

Nesse sentido, a evolução da criança é influenciada pelo o meio em que ela está inserida e os estímulos no qual ela é exposta, a sala multissensorial apresenta recursos que irão trabalhar a individualidade de cada criança e adolescente se atentando às suas necessidades.

4 Considerações finais

Em virtude do que foi mencionado, consideremos que por meio das atividades multissensoriais desenvolvidas na Sala Multissensorial da Clínica Transforme - Academia do Cérebro, as crianças ao explorarem o meio e os respectivos objetos através dos seus sentidos estimulados, nesse processo as mesmas, "absorvem", interagem, experimentam, investigam as formas, sons, cores e saberes através dos seus órgãos sensoriais.

Neste sentido, através desta sala, percebemos que as atividades realizadas servem também para estimulação dos campos, psicológico, intelectual, motor e cognitivo, Sendo assim, as crianças têm seus aspectos social e emocional estimulados,

ISSN: 2358-9027

com isso elas aprenderam a se socializar com o meio a que estão inseridas, gerando uma inclusão das mesmas em todo o processo.

Referências

BORGES, Amanda Valadão et al. Os cinco sentidos no estágio sensório motor. **In: Anais do Congresso de Iniciação Científica, Estágio e Docência do Campus Formosa (ISSN 2594-9691).** 2016.

RODRIGUES, Maria Marile. As contribuições de Vygotsky para o desenvolvimento das crianças com deficiência. Id **on Line Revista de Psicologia,** v. 10, n. 33, p. 320-228, 2017.

RICCI, Angelina Almeida et al. Atividades dos cinco sentidos no sensório motor. In: **Anais do Congresso de Iniciação Científica, Estágio e Docência do Campus Formosa (ISSN 2594-9691).** 2016.

SCHIRMANN, Jeisy Kelly et al. Fases de desenvolvimento humano segundo Jean Piaget. In**: VI Congresso Nacional de Educação.** 2019.

ISSN: 2358-9027

Trabalho colaborativo com docentes de matemática envolvendo textos: proposta de formação continuada

Susana Lúcia do Nascimento[127]
Universidade Federal de Minas Gerais
Wagner Ahmad Auarek[128]
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo
Este texto tem a intenção de apresentar a pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-graduação (PROMESTRE) que teve como objetivo geral explicitar e analisar o desenvolvimento de uma proposta de Trabalho Colaborativo no planejamento de atividades utilizando textos matemáticos e não-matemáticos. A pesquisa, de cunho qualitativo, trouxe como proposta metodológica a formação de um Grupo de Trabalho Colaborativo no desenvolvimento de estudos teóricos, planejamento de atividades de ensino e reflexões sobre a prática à luz do Trabalho Colaborativo.
Palavras-chave: Trabalho colaborativo; Planejamento de aulas com textos; Educação Matemática.

Collaborative work with math teachers involving texts: a proposal for continuing education

Abstract
This text intends to present the research developed in the Postgraduate Program (PROMESTRE) whose general objective was to explain and analyze the development of a proposal for Collaborative Work in planning activities using mathematical and non-mathematical texts. The research, of a qualitative nature, brought as a methodological proposal the formation of a Collaborative Working Group in the development of theoretical studies, planning of teaching activities and reflections on practice in the light of Collaborative Work.
Keywords: Collaborative work; Lesson planning with texts; Mathematics Education.

1 Introdução

A pesquisa pretendeu trazer elementos – através de uma intervenção planejada na formação continuada de professores de matemática - que ajudem a responder as seguintes questões/inquietações: No contexto de trabalho colaborativo, como os professores de Matemática dos Anos Finais do Ensino Fundamental planejam atividades pedagógicas para o ensino da Matemática considerando e contextualizando as realidades dos alunos e da sala de aula? O que os professores entendem por trazer a realidade e contextualizar? Como o professor de Matemática utiliza um texto de

[127] Mestre em Educação pela UFMG na linha Educação Matemática. Professora aposentada pela SEE/MG.Atualmente Diretora Educacional da Superintendência Regional de Ensino de Ponte Nova Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1955364039764264 e-mail: susanalucianascimento@gmail.com
[128] Professor na Faculdade de Educação – UFMG – Licenciatura de Educação do Campo e Membro do grupo de Pesquisa - PRODOC FaE/UFMG.Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3282092692907647 e-mail: wagnerauarek@gmail.com

ISSN: 2358-9027

matemática em suas práticas de sala de aula, bem como o texto não matemático? Quais dificuldades os professores apresentam ao planejar atividades utilizando textos?

Para tanto, o caminho metodológico proposto foi discutir e planejar em um ambiente colaborativo, com professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental, o desenvolvimento de um conjunto de atividades, envolvendo temas do contexto escolar e social, utilizando textos matemáticos e não matemáticos, adequando-os para o desenvolvimento de conceitos e saberes matemáticos nos espaços das salas de aula.

2 Metodologia

A pesquisa, de cunho qualitativo, propôs a formação de um Grupo de Trabalho Colaborativo no planejamento de atividades de ensino e reflexões sobre a prática. Participaram dessa pesquisa, como colaboradoras, três professoras de Matemática que atuam nos anos finais do ensino fundamental em Escolas Públicas do Estado de Minas Gerais.

O referido estudo teve início no ano de 2020 quando vivíamos uma realidade na qual as Escolas e a Universidade Federal de Minas Gerais funcionavam regularmente. Contudo esse quadro se altera profundamente em março de 2020, em razão da pandemia provocada por um vírus denominado Novo Coronavírus, COVID-19. Nesse contexto surgiram muitas dificuldades ao longo da pesquisa: as professoras colaboradoras tinham uma sobrecarga de trabalho, pois elas possuem dois cargos com um total de 32 aulas semanais. Os horários para os encontros não coincidiam no período remoto.

No retorno presencial, continuamos com essa mesma dificuldade, em função da nova organização na volta às aulas em salas de aula e acúmulo de demandas exigidas pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Dificuldade que conseguimos minimizar devido ao interesse demonstrado pelas professoras envolvidas no desenvolvimento do planejando colaborativo.

3 Resultados e discussões

Desenvolver uma proposta de Trabalho Colaborativo

ISSN: 2358-9027

Nacarato (2017) esclarece que essa se dá inicialmente na seleção de uma temática de estudo e de forma colaborativa o grupo se propõe a desenvolver sequências de tarefas para a sala de aula para serem aplicadas no trabalho em classe; e o professor retornando ao grupo de estudos com registros dos alunos e registros próprios - que podem ser através de audiogravações, videogravações ou narrativas da prática. A partir daí, todo o material passa a ser objeto de estudo do grupo.

Para efetivar o trabalho colaborativo na escola, os professores participantes do grupo colaborativo devem se atentar para a seguinte organização: 1) definição do dia, horário, local e objetivos para a realização do planejamento; 2) elaboração de um plano de trabalho colaborativo; e 3) execução, acompanhamento, reflexão e avaliação do plano de trabalho colaborativo.

O Texto na sala de aula: uma possibilidade ao ensino e aprendizagem de matemática

Temos que os textos utilizados em sala de aula de Matemática favorecem a compreensão dos significados dos conteúdos matemáticos, colaborando para a produção dos sentidos e da aprendizagem dos alunos. Além dos textos em aula de matemática terem a intenção de contribuir com a compreensão crítica da realidade vivida e percebida pelos alunos e alunas.

O texto na sala de aula da matemática: Tipos de Textos e suas possibilidades

1) **Textos Matemáticos:** são aqueles que têm a clara intenção do ensino de Matemática. São gêneros textuais próprios da Matemática e que oportunizam a leitura em sala de aula e que veiculam a exposição dos conteúdos, definições, demonstrações, resultados etc.

2) **Textos não-matemáticos:** são aqueles que permitem uma aproximação de atividades e contextos diários na intenção de auxiliar aos estudantes uma compreensão dos conteúdos propostos e apresentados nos livros didáticos.

(2.1) **Textos de outros contextos no ensino de Matemática:** são aqueles que os professores utilizam e que, "originariamente, não foram criados para o ensino de

ISSN: 2358-9027

Matemática" (Fonseca e Cardoso, 2005, p. 4). Entendemos ser os diversos **textos que circulam na sociedade** e que trazem gráficos, símbolos, desenhos, pictogramas, e que os professores utilizam nas aulas de Matemática no sentido de ilustrar determinado conteúdo – que chamamos de **textos que usam a Matemática**.

(2.2) **Textos que supõem ou mobilizam conhecimento matemático**, são aqueles textos produzidos com **intenções outras** que não "ensinar matemática" e que vêm para o contexto escolar também desvencilhado desse propósito, mas que demandam a mobilização de "ideias ou conceitos, procedimentos ou relações, vocabulário ou linhas de argumentação própria do conhecimento matemático, sem que seu objetivo específico e declarado seja o de ensinar Matemática" (Fonseca e Cardoso, 2005, p. 71).

Possibilidades de leituras dos diálogos desenvolvido pelas professoras nos encontros do Trabalho Colaborativo

a) "*os livros de Matemática estavam trazendo "coisas" de Língua Portuguesa.*" O texto no livro de matemática! O lugar do livro didático de matemática.

Este momento descrito nas falas nos faz inferir que é um indicativo de mudança de postura, da forma de planejar, de agir; que vem como uma proposta de reflexão sobre acontecimentos em sala de aula. Seria este o momento ideal para que - mesmo com a surpresa da pergunta - a professora tivesse lido o texto para os alunos e verificar através da interpretação oral, qual seria o entendimento daquele texto proposto no início do capítulo.

Criar possibilidades de atrair a atenção do aluno, gerar a curiosidade, para, enfim, mergulharem juntos à procura de solução para os desafios lançados em sala de aula. (Flemming, et al, 2015, p. 50)

***b) "O livro utilizado tem muitos textos no início dos capítulos, e agora nós conseguimos identificar como textos não-matemáticos."* Tipos de textos que usavam.**

ISSN: 2358-9027

Lopes e Borba (1994) concordam que a utilização de uma tendência no processo ensino-aprendizagem da Matemática pode contribuir para que professores e alunos vivenciem diferentes formas de ensinar e aprender Matemática.

Os textos precisam ter um propósito comunicativo, uma intencionalidade pedagógica, permitindo que os estudantes façam inferências, percebendo o tempo e o lugar, de modo a fazer sentido e levar o estudante a ter um contato prévio com o conteúdo proposto nas leituras.

***c) "Os textos matemáticos são os que estamos acostumados a trabalhar no dia a dia".* Os textos na Sala de aula! No ensinar!**

A linguagem formal da matemática constituindo esses textos permitirá a introdução dos estudantes no mundo matemático.

A Prof. Regina *afirma categoricamente "eu não sabia que existia essa classificação de textos matemáticos e textos não-matemáticos e a gente usa sem saber o que é. O livro traz tudo isso que estamos falando; e eu não sabia que o livro pode indicar todos os tipos de textos que trabalhamos em sala de aula."*

d) "*Tenho muito ainda que aprender sobre essa temática. Não é tão simples como imaginei*". Formação Continuada e o Trabalho do Grupo colaborativo

Constatamos a necessidade de uma proposta de uma formação.

Prof. Regina: *"Acho que precisamos inserir os textos nas aulas de Matemática e insistir para que os estudantes não percam oportunidades por causa da leitura, ou seja, a leitura é uma prática social, independentemente do tipo de texto; pois o texto é parte da aprendizagem e do ensino! Texto comunica ideias!*

Um desafio devido à pouca disponibilidade de materiais, embora ao verificarmos que os textos não-matemáticos são utilizados nos livros didáticos e fazem parte do cotidiano do estudante. O grande desafio é: o professor utilizar o texto apresentado no livro didático ou utilizar outros recursos pedagógicos que trazem os diversos textos que utilizam a matemática, explorando tais textos de forma que o aluno traduza o texto para a linguagem matemática ou vice-versa.

O envolvimento pessoal e profissional leva à reflexão e consequentemente à mudança. Claro que o caminho é longo, mas a perspectiva do crescimento e

ISSN: 2358-9027

desenvolvimento profissional é grande. A mudança acontecerá gradativamente, na medida em que o grupo for se envolvendo na busca do aprendizado e no desenvolvimento das atividades propostas coletivamente.

4 Considerações finais

O desenvolvimento desse estudo fortaleceu nosso posicionamento na defesa da importância da realização da formação continuada em serviço, prevista na LDB 9394/96, como um caminho no sentido de minimizar as dificuldades nas práticas pedagógicas que surgem no transcorrer da ação docente em sala de aula.

O envolvimento pessoal e profissional leva à reflexão e consequentemente à mudança. Claro que o caminho é longo, mas a perspectiva do crescimento e desenvolvimento profissional é grande. A mudança acontecerá gradativamente, na medida em que o grupo for se envolvendo na busca do aprendizado e no desenvolvimento das atividades propostas coletivamente.

Defendemos a importância da formação continuada em serviço, em especial, a formação de grupos colaborativos, urgentemente, no âmbito das Escolas, nas aulas de Matemática, no desenvolvimento de atividades envolvendo, em nosso estudo, o uso de textos; pois o processo colaborativo oportuniza aos professores a promoção da sua identidade profissional e o protagonismo de sua formação.

Referências

FLEMMING, Diva Marília. **Tendências em educação matemática/** Diva Marilia Flemming, Elisa Flemming Luz, Ana Cláudia Collaço de Mello; instrucional designer Elisa Flemming Luz. - 2. ed. - Palhoça: UNISUL Virtual, 2005. 87 p.

FONSECA, Maria Conceição Fonseca; CARDOSO, Cleusa de A. Educação matemática e letramento: textos para ensinar matemática, matemática para ler texto. In: NACARATO, A. M.; LOPES, C. E. (org). **Escritas e Leituras na Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. pp.63-76.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Pesquisa colaborativa:** investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Líber Livro Editora, 2008. 136p.

LOPES, Anemari Roesler Luersen Vieira; BORBA, Marcelo de Carvalho. Tendências em educação matemática. **Revista Roteiro**, Chapecó, n. 32, p. 49-61, jul./dez. 1994.

ISSN: 2358-9027

NACARATO, Adair Mendes. Práticas de formação e de pesquisa do professor que ensina matemática: uma construção narrativa. **Perspectivas da Educação Matemática** – INMA/UFMS – v.10, n. 24 – ano 2017.

ISSN: 2358-9027

Usos da tecnologia em escolas de Educação Infantil

Rafaela Lemos da Luz Furtado[129]
Universidade Federal de Pelotas
Marcelo Oliveira da Silva[130]
Universidade Federal de Pelotas

Resumo
Este texto tem como objetivo compreender como a tecnologia está presente nos espaços de escolas de Educação Infantil. Por meio de um questionário com questões abertas e fechadas, realizou-se uma pesquisa de abordagem qualiquantitativa. Com a presença de tecnologias cada vez mais cedo na vida das crianças pequenas, entende-se como necessário analisar as práticas das docentes que atuam na Educação Infantil. Dessa maneira, ao realizar as aproximações da teoria com a prática, pode-se constatar que as docentes fazem uso da internet, porém de maneira consciente e pontual. Para embasar as reflexões aqui trazidas teoricamente, utilizou-se teóricos como L'Ecuyer (2015), Louv (2016), Minayo; Sanches (1993), Progetti; Araújo; Zanuzzo (2024).
Palavras-chave: Tecnologia. Educação Infantil. Natureza.

Uses of technology in early childhood education schools

Abstract
This text aims to understand how technology is present in Early Childhood Education schools. Through a questionnaire with open and closed questions, a qualitative and quantitative research approach was carried out. With the presence of technologies increasingly early in the lives of young children, it is understood as necessary to analyze the practices of teachers who work in Early Childhood Education. Thus, when approaching theory with practice, it can be seen that teachers use the internet, but in a conscious and punctual manner. To support the reflections presented here theoretically, theorists such as L'Ecuyer (2015), Louv (2016), Minayo; Sanches (1993), Progetti; Araújo; Zanuzzo (2024) were used.
Keywords: Technology. Early childhood education. Nature.

1 Introdução

Esta pesquisa buscou compreender como professoras da Educação Infantil utilizam tecnologias em sala para as crianças pequenas. Por meio de uma pesquisa de abordagem qualiquantitativa construímos um questionário com 15 perguntas abertas e fechadas e indagamos professoras que atuam na Educação Infantil, especificamente com crianças de 0 a 6 anos. Nosso objetivo está pautado em refletir sobre o modo com

[129] Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas, atualmente é bolsista de Iniciação Científica financiada pelo órgão de fomento FAPERGS. Orcid: https://orcid.org/0009-0008-2914-993X Lattes: http://lattes.cnpq.br/5550330984385486 E-mail: rafaelalemosfurtado@gmail.com
[130] Doutor em Educação e professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-3961-7449 Lattes: https://lattes.cnpq.br/9732192400717277 E-mail: moliveiras@gmail.com

ISSN: 2358-9027

que a tecnologia está presente no cotidiano de creches e pré-escolas e como as professoras administram o uso da tecnologia em seu cotidiano.

2 Metodologia

Este estudo foi desenvolvido por meio de um formulário *online,* direcionado a professoras que atuam na Educação Infantil em todo o Brasil. O questionário foi formulado com 15 questões abertas e fechadas, elaborado para pensar questões relacionadas ao acesso à tecnologia em escolas de Educação Infantil. A pesquisa realizada pode ser classificada como qualiquantitativa, abordagem fundamentada por Maria Cecília Minayo e Odécio Sanches (1993, p.247). Para os autores, a abordagem quantitativa "tem como campo de práticas e objetivos trazer à luz dados, indicadores e tendências observáveis." Já a abordagem qualitativa "adequa-se a aprofundar a complexidade de fenômenos, fatos e processos particulares e específicos de grupos mais ou menos delimitados" (Minayo; Sanches, 1993, p.247). Nesta pesquisa, utilizamos as duas abordagens para que possamos nos aproximar do cotidiano das docentes e de suas práticas pedagógicas com as crianças.

Compartilhamos o formulário por meio das redes sociais e o deixamos disponível durante 1 mês, ao total 25 professoras de todo o Brasil participaram da pesquisa. As participantes têm como formação, em sua maioria, a graduação em Pedagogia e o magistério. Analisamos as respostas das participantes para compreender como a tecnologia está presente em sua sala referência. Para preservar a identidade das respondentes, utilizamos codinomes ao mencionar suas respostas ou relatos.

3 Resultados e Discussões

Atualmente, temos infinitas possibilidades de distrações tecnológicas e, por vezes, deixamos de lado o contato com o meio ambiente natural para viver outra realidade pelas telas. Sabemos que nas escolas de Educação Infantil a internet e os meios tecnológicos estão presentes no cotidiano das crianças e, em alguns casos, seu uso é oportuno para auxiliar as professoras a sanar dúvidas, pesquisar materiais para utilizar com as crianças ou escutar músicas. A autora Catherine L'Ecuyer (2015, p.14) afirma que precisamos "manter a atenção para evitar o uso desmensurado de

ISSN: 2358-9027

dispositivos tecnológicos e a sobrecarga cognitiva das crianças e garantir-lhes a segurança e a integridade.” Desse modo, é necessário pensar maneiras de como inserir a tecnologia no dia a dia dos pequenos, sem deixar de lado momentos de contato com a natureza e garantir o uso moderado desses artifícios.

Para refletir sobre o uso de tecnologias no cotidiano das crianças e professoras, questionamos as respondentes sobre o uso das tecnologias em sua sala referência e, também, se as crianças solicitam o uso de celular ou televisão. Como resposta, a maioria das professoras afirma que as crianças não solicitam celulares ou televisores durante o tempo que se encontram na escola. A seguir temos alguns relatos das professoras sobre o uso da tecnologia em seu cotidiano:

> “As crianças não solicitam tanto a tecnologia na escola, apenas quando o adulto dá a ideia de ver algo na tela. Não sinto que as crianças da minha escola solicitam o uso das telas, mas quando tem esse contato elas gostam de ver um vídeo algo assim. Mas não é algo que eu vejo que sejam dependentes. Vai mais do adulto que está com elas oferecer ou não.” (Professora Maiara, 2024)
> “Normalmente para assistir desenho ou escutar música.” (Professora Helena, 2024)

As professoras foram perguntadas sobre a utilização da internet para pesquisar algo que as crianças queiram saber no momento e obtivemos como resposta que 21 docentes afirmam utilizar a internet para realizar pesquisas imediatas. As crianças são naturalmente curiosas, estão sempre perguntando “o por quê” das coisas, ter um meio acessível para sanar suas dúvidas, mostrar imagens e vídeos é um aliado no dia a dia da escola. Embora haja a demanda do uso da internet pela curiosidade das crianças, a maioria das professoras que dizem utilizar a internet relatam que é para ver vídeos e desenhos infantis, como podemos observar nas falas das professoras:

> “Sim para colocar música, colocar vídeos e pesquisar algo.” (Professora Deise, 2024)
> “A internet é usada em vários momentos, como por exemplo para assistir a vídeos pedagógicos, livros em PDF e /ou desenhos para o momento de recreação.” (Professora Eduarda, 2024).

De acordo com Claudia Bianchi Progetti, Luís Fernando Araújo e Gabriela Progetti Zanuzzo (2024, p.13-14) “embora a tecnologia seja uma ferramenta valiosa, sua implementação deve ser planejada e adequada às necessidades específicas de cada

ISSN: 2358-9027

contexto educacional.” Desse modo, destacamos a potência dos espaços naturais para o desenvolvimento humano, trazendo aprendizagens significativas e conscientes. E, consideramos, assim como Richard Louv (2016, p.89), que “qualquer espaço natural contém uma reserva infinita de informações”. Propomos uma Educação Infantil mais voltada para a natureza do que para as telas.

4 Considerações finais

Pelos resultados da pesquisa, podemos entender que as professoras respondentes usam de modo controlado o acesso às telas e à internet com as crianças. Entretanto, não podemos generalizar tais achados. Sabemos também que há cada vez mais exposição das crianças desde muito cedo às telas. Chama a atenção o uso das telas durante “os momentos de recreação”, o que talvez valha uma pesquisa sobre tal concepção.

Desse modo, concluímos que as docentes utilizam a internet para realizar pesquisas e como recurso pedagógico em algumas ações de seu planejamento, mas não deixam a tecnologia ser o foco principal de seu cotidiano com as crianças. Assim, ter acesso a telas pode trazer alguns benefícios, se usada de maneira consciente, sem deixar de levar as crianças a espaços naturais para brincarem livremente.

Referências

L’ECUYER, Catherine. **Educar na curiosidade:** como educar num mundo frenético e hiperexigente? Tradução Angela Cristina Costa Neves. 3. ed. São Paulo: Fons Sapientiae, 2015. 190p.

LOUV, Richard. **A última criança na natureza:** Resgatando nossas crianças do transtorno do déficit da natureza. São Paulo: Aquariana, 2016. 394p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, v. 9, n. 3, p. 237–248, 1993. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/Bgpmz7T7cNv8K9Hg4J9fJDb/?format=pdf&lang=pt

PROGETTI, Claudia Bianchi.; ARAÚJO, Luís Fernando Ferreira de.; ZANUZZO, Gabriela Progetti. Impactos do uso excessivo de tecnologias na educação. **Rev. Pemo,** Fortaleza, v.6, e12455, 2024. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/12455

ISSN: 2358-9027

RESUMOS SIMPLES

ISSN: 2358-9027

A conversa em sala de aula: produção de discursos pelas crianças

Tânia Mara dos Santos Mello[131]
Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Maria Silvia Pinto de Moura Librandi da Rocha[132]
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Resumo
Investigamos o uso da linguagem oral na sala de aula com alunos de 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Campinas, em 2022. Fundamentadas na teoria histórico-cultural evidenciamos a importância da linguagem para o desenvolvimento do psiquismo humano e das possibilidades de mediações na escola. Delimitamos como objetivo geral investigar contribuições para o desenvolvimento infantil advindas do uso da linguagem oral pelas crianças, mediado pela professora. O material empírico foi produzido pela professora-pesquisadora, vídeogravando conversas com as crianças em situação de sala de aula, no intervalo entre atividades dirigidas, em 12 dias letivos. Este material foi transcrito integralmente. As mediações permitiram inversão de papéis tipicamente presentes na relação professor-aluno e potencializaram às crianças reelaborar falas, validar participações, compreender o raciocínio e explicitar dúvidas. Verificamos que as crianças utilizaram a oralidade para possibilitar compreensões, demonstrar empatia, exemplificar, entre outras ações próprias da atividade de conversação.
Palavras-chave: Linguagem. Conversação. Mediação. Histórico-Cultural.

Conversation in the classroom: production of speeches by children

Abstract
We investigated the use of oral language in the classroom with 2nd year elementary school students at a municipal school in Campinas, in 2022. Based on historical-cultural theory, we highlight the importance of language for the development of the human psyche and the possibilities of mediation at school. Our general objective is to investigate contributions to child development arising from the use of oral language by children, mediated by the teacher. The empirical material was produced by the teacher-researcher, video recording conversations with children in a classroom situation, in the interval between guided activities, over 12 school days. This material was transcribed in full. The mediations allowed for a reversal of roles typically present in the teacher-student relationship and enabled children to re-elaborate statements, validate participation, understand reasoning and clarify doubts. We found that children used orality to enable understanding, demonstrate empathy, provide examples, among other actions typical of conversational activity.
Keywords: Language. Conversation. Mediation. Historical-Cultural.

Referências

[131] Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Atua como Orientadora Pedagógica no Centro de Educação Infantil. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-4932-6381 Lattes: http://lattes.cnpq.br/1341437640962527 E-mail: tania.mara@educa.campinas.sp.gov.br
[132] Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. É líder do Grupo de Pesquisa: Formação e Trabalho Docente. Realiza pesquisas na área de Psicologia e Educação.Orcid: https://orcid.org/0000-0002-6001-1292 Lattes: http://lattes.cnpq.br/5277455644761315 E-mail: silrocha@uol.com

ISSN: 2358-9027

LURIA, A. R. **Desenvolvimento cognitivo:** seus fundamentos culturais e sociais. Tradução: Fernando Limongeli Gurgueira. 3 ed. São Paulo: Ícone, 1990, 224 p.

LURIA, A. R. **Pensamento e linguagem:** as últimas conferências de Luria. Tradução: Diana Myriam Lichtensten e Mário Corso; supervisão de tradução: Sérgio Spritzer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991, 252 p.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2ª ed., 2009, 496 p.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia, educação e desenvolvimento**: Escritos de L. S. Vigotski. Organização e Tradução de Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2021, 288 p.

ISSN: 2358-9027

A importância dos eventos científicos na produção e difusão do conhecimento

Gabriella Eduarda Costa Campos[133]
Universidade Estadual de Goiás
Simone de Magalhães Vieira Barcelos[134]
Universidade Estadual de Goiás

Resumo
O objetivo deste texto é trazer para o centro do debate no campo da formação a importância dos eventos científicos (EC) como espaço de produção e difusão do conhecimento. Bufrem (2007) sublinha que a publicação científica é indispensável para o avanço do saber, pois permite que os resultados das pesquisas sejam incorporados ao acervo científico e difundido entre pesquisadores de diferentes áreas. Figueredo et al. (2016) reforçam que os EC são essenciais para a disseminação do conhecimento, para a interlocução e troca de experiências entre docentes, discentes e entre instituições de ensino e pesquisa. Os EC são espaços fecundos de formação e, segundo Campello (2000) aprimoram pesquisas por meio de discussões, refletem o estado atual da área e permitem comunicação informal, facilitando interações casuais que ampliam e qualificam a formação dos envolvidos. Temos o apoio da Fundação de Ampara a Pesquisa do Estado de Goiás-FAPEG.
Palavras-chave: Conhecimento. Difusão. Formação.

The importance of scientific events in the dissemination of knowledge

Abstract
The objective of this text is to bring to the center of the debate in the field of training the importance of scientific events (CE) as a space for the production and dissemination of knowledge. Bufrem (2007) emphasizes that scientific publication is essential for the advancement of knowledge, as it allows research results to be incorporated into the scientific collection and disseminated among researchers from different areas. Figueredo et al. (2016) reinforce that CE are essential for the dissemination of knowledge, for dialogue and exchange of experiences between teachers, students and between teaching and research institutions. ECs are fruitful training spaces and, according to Campello (2000), they improve research through discussions, reflect the current state of the area and allow informal communication, facilitating casual interactions that expand and qualify the training of those involved. We have the support of the Fundação de Ampara a Pesquisa do Estado de Goiás-FAPEG..
Keywords: Knowledge. Diffusion. Formtion.

Referências

BUFREM, Leilah S. et al. Produção Científica em Ciência da Informação. **Perspectiva em Ci. Inf.**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 38-49, jan./abr. 2007.1

[133] Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Goiás (PPGE/UEG); Pós graduada em Neuropsicopedagogia; Pedagoga pela Universidade Estadual de Goiás (UEG UnU São Luís de Montes Belos). Bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás (FAPEG). Orcid: https://orcid.org/0000-0003-3762-1225 Lattes: https://lattes.cnpq.br/9093244805422121 E-mail: gabriella@aluno.ueg.br
[134] Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Goiás - PPGE-UEG/Inhumas. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-6763-621X Lattes: http://lattes.cnpq.br/5660019869571102 E-mail: simone.barcelos@ueg.br

ISSN: 2358-9027

CAMPELLO, Bernadete Santos. Encontros científicos. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDON, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte : Ed. UFMG, 2000.

FIGUEREDO, Jucelir de Lima; AQUINO, Antonio Fernando da Conceição de; ANDRADE, Elisandra Neres de; ROSAS, Luzilene Sousa. **A importância da participação dos estudantes do ensino superior em eventos científicos para sua formação acadêmica.** 2016. Disponível em: https://www.conedu.com.br.

ISSN: 2358-9027

Abordagens para transformar a percepção e a compreensão dos conceitos genéticos

Camila Miki Aihara Nakayama[135]
Universidade de Mogi das Cruzes
Daniela Jabes Leite[136]
Universidade de Mogi das Cruzes

Resumo
Devido à sua natureza interdisciplinar e essencialmente abstrata, o ensino e aprendizado da genética é repleto de desafios. Assim, o desenvolvimento de estratégias didáticas que permitam a contextualização com as vivências dos alunos é fundamental para a aprendizagem. Objetivos: Propor sequências didáticas para o ensino da genética mendeliana. Metodologia: Identificar os conteúdos e competências de Genética para o ensino médio a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), revisar a literatura sobre práticas pedagógicas que permitam a aprendizagem ativa e aplicar questionários online (CEP-UMC-CAAE: 80540224.6.0000.5497) sobre o padrão de herdabilidade de algumas características fenotípicas que poderiam ser usadas em aulas práticas. Resultados: Esperamos identificar características fenotípicas que sigam o padrão de hereditariedade determinada pela genética mendeliana e, assim, usá-las para a elaboração de sequências didáticas.
Palavras-chave: Genética Mendeliana. Aprendizado Ativo. Ensino Médio. Sequências Didáticas.

Approaches to transform genetic concepts perception and comprehension

Abstract
Due to its essentially abstract and interdisciplinary nature, genetics' teaching and learning is filled with challenges. That way, the development of didactic strategies that allows contextualization by experiences is crucial for learning genetics. Objectives: Propose didactic sequences for mendelian genetics education. Methodology: Identify high school's genetics content and skills, based on the Common National Basis Curriculum (BNCC), review literature on active-learning pedagogical practices and implement an online survey form (CEP-UMC-CAAE: 80540224.6.0000.5497) on the heritability of certain phenotypic characteristics that could potentially be used during practical classes. Results: We expect to find phenotypic characteristics that align to mendelian genetics, and therefore to use it for didactic sequences elaboration.
Keywords: Mendelian Genetics. Active Learning. High School. Didactic Sequences.

Referências

BORGES, Carla Karoline Gomes; SILVA, Cirlande Cabral da; REIS, Andreza Rayane Holanda. As dificuldades e os desafios sobre a aprendizagem das leis de Mendel

[135] Estudante de Medicina na Universidade de Mogi das Cruzes desde 2023. Atualmente, cursa o 4º semestre e desenvolve atividades de pesquisa como aluna participante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica (PIBIC-UMC). Orcid: https://orcid.org/0009-0007-3167-3899 Lattes: http://lattes.cnpq.br/5203331362065605 E-mail: camilaaihara.med@gmail.com
[136] graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia (UMC), Mestre em Biotecnologia (UMC) e Doutora em Ciências (EPM-UNIFESP). Pesquisadora do Programa de Mestrado em Políticas Publicas (UMC) e Pós-Graduação stricto sensu em Biotecnologia (UMC). Orcid: https://orcid.org/0000-0001-7297-0784 Lattes: http://lattes.cnpq.br/6372524826406229 E-mail: danielajabes@umc.br

ISSN: 2358-9027

enfrentados por alunos do ensino médio. **Revista Experiências em Ensino de Ciências**, v. 12, n. 6, p. 61 - 75, 2017. Disponível em: https://fisica.ufmt.br/eenciojs/index.php/eenci/article/view/661. Acesso em: 06 de Jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

CARR, Rodney; PALMER, Stuart; HAGEL, Pauline. Active learning: The importance of developing a comprehensive measure. **Active Learning in Higher Education**, v. 16, n. 3, p. 173 – 186, 2015. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1469787415589529 . Acesso em 06 de Jun. 2024.

ISSN: 2358-9027

Aprendizagem significativa: metodologias ativas no ensino de Sociologia

Myrna Letícia de Carvalho Rifane[137]
Universidade Federal do Ceará
Michely Peres de Andrade[138]
Universidade Estadual do Ceará

Resumo
O presente trabalho tem como objetivo analisar a utilização da metodologia ativa intitulada sala de aula invertida adaptada em uma experiência didática na disciplina Sociologia ofertada em uma escola de ensino médio no Ceará. Os estudantes foram previamente orientados a desenvolver em grupo aulas expositivas sobre teóricos do pensamento social brasileiro, como Gilberto Freyre, Caio Prado Júnior, Sérgio Buarque de Holanda, Darcy Ribeiro, Florestan Fernandes e Lélia Gonzalez. Cada grupo apresentou um resumo biográfico do autor escolhido e os principais conceitos de sua obra, conduzindo uma atividade de síntese com toda a turma. Esta experiência didática possibilitou o protagonismo estudantil no processo de aprendizagem significativa, evidenciado nas diversas atividades de síntese realizadas pelos grupos ao final de cada apresentação. Destaca-se que a utilização da metodologia se mostrou importante para o desenvolvimento da autonomia e da imaginação sociológica dos estudantes, promovendo a integração entre teoria e prática.
Palavras-chave: Ensino de sociologia. Metodologias Ativas. Protagonismo Estudantil. Imaginação Sociológica

Meaningful Learning: active methodologies in Sociology teaching

Abstract
This paper aims to analyze the use of the adapted flipped classroom active methodology in a didactic experience within the Sociology subject offered at a high school in Ceará. Students were previously guided to develop group presentations on Brazilian social thought theorists such as Gilberto Freyre, Caio Prado Júnior, Sérgio Buarque de Holanda, Darcy Ribeiro, Florestan Fernandes, and Lélia Gonzalez. Each group presented a biographical summary of the chosen author and the key concepts of their work, leading a synthesis activity with the entire class. This didactic experience enabled student protagonism in the meaningful learning process, as evidenced by the various synthesis activities conducted by the groups at the end of each presentation. It is noteworthy that the use of this methodology proved important for the development of students' autonomy and sociological imagination, promoting the integration of theory and practice.
Keywords: Sociology teaching. Active Methodologies. Student Protagonism. Sociological Imagination.

[137] Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestranda em Sociologia pelo Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional - Profsocio (UFC). Professora do Quadro Temporário do Estado do Ceará (SEDUC-CE). Orcid: https://orcid.org/0009-0003-5503-7388 Lattes: http://lattes.cnpq.br/7761934601313470 E-mail: myrna.rifane@alu.ufc.br
[138] Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Professora adjunta do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Relações Étnico-Raciais, Gênero e Educação Inclusiva (GERE-UNILAB/UECE). Orcid: https://orcid.org/0000-0002-3279-0639 Lattes: http://lattes.cnpq.br/0247113940505159 E-mail: michely.andrade@uece.br

ISSN: 2358-9027

Referências

CAMARGO, Fausto. **A sala de aula inovadora** [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo / Fausto Camargo, Thuinie Daros. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB.

CEARÁ, Governo do Estado do. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Ensino Médio. Fortaleza, set, 2021. Disponível em: <https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2018/06/DCRC_Completo.pdf> Acesso em: 19 mar 2024. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem téorico-prática [recurso eletrônico] / Organizadores, Lilian Bacich, José Moran. – Porto Alegre: Penso, 2018.e-PUB.

MILLS, Wright. **A Imaginação Sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

OLIVEIRA, R. R. A. de. Verbete “Sala de aula invertida” - Dicionário de Ensino de Sociologia. In: BRUNETTA, A. A.; BODART, C. N.; CIGALES, M. **Dicionário do Ensino de Sociologia**. 1. ed. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020.

ISSN: 2358-9027

Ausências e reflexões: a formação continuada para professores de educação física

Lucas Domingues Castelo Branco Mourão[139]
Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza
Leandro da Silva Pereira Junior[140]
Universidade Federal do Ceará

Resumo
Este texto reflete sobre a atuação dos professores de Educação Física recém-concursados, no ano de 2022, na rede municipal de Fortaleza, partindo da problemática da ausência de formação continuada para estes profissionais. É fundamental que a prática pedagógica esteja diretamente ligada à formação continuada (VALLE; REZER, 2021), e que a realidade, com a qual esses docentes atuam em pré-escolas, creches e escolas, seja discutida entre pares; já que esse contexto apresenta demandas e desafios bem peculiares para educadores físicos que, comumente, trabalham com crianças maiores. Desse modo, é necessário criar oportunidades que acolham a percepção desses profissionais sobre suas práticas diárias, evidenciando-se o protagonismo e as potencialidades destes e considerando a conjuntura na qual seu trabalho se fundamenta e se manifesta no cotidiano escolar (FORTALEZA, 2024). Assim, os professores de educação física, bem como de outras licenciaturas, precisam de um espaço permanente de escuta e formação continuada (FARIAS; CASTRO, 2022).
Palavras-chave: Educação Física. Formação continuada. Docência. Escola.

Absences and reflections: the ongoing professional development for physical education teachers

Abstract
This text reflects on the performance of newly hired Physical Education teachers in the municipal network of Fortaleza in 2022, addressing the issue of the lack of ongoing professional development for these professionals. It is essential that pedagogical practice is directly linked to continued education (VALLE; REZER, 2021), and that the reality with which these teachers work in preschools, daycares, and schools is discussed among peers. This context presents unique demands and challenges for physical education teachers, who often work with older children. Therefore, it is necessary to create opportunities that address these professionals' perceptions of their daily practices, highlighting their leadership and potential, and considering the context in which their work is based and manifested in the school routine (FORTALEZA, 2024). Thus, physical education teachers, as well as those in other teaching fields, need a permanent space for feedback and ongoing professional development (FARIAS; CASTRO, 2022).
Keywords: Physical Education. Ongoing Professional Development. Teaching. School.

[139] Graduado em Educação Física (UECE). Especialista em Personal Trainer (FFB). Professor de Educação Física da rede pública de ensino de Fortaleza. Orcid: https://orcid.org/0009-0000-0952-1038 Lattes: http://lattes.cnpq.br/9491410869568404 E-mail: lucascastelobrancomourão@gmail.com
[140] Pedagogo e Arte-educador. Mestre em Educação (/PPGE/UFC). Professor da Educação Infantil, da rede pública de ensino de Fortaleza. Integrante do diretório de pesquisa DIAFHNA/FACED/UFC. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2531-0545 Lattes: http://lattes.cnpq.br/3466104283569575 *E-mail*: leandrolspj@gmail.com

ISSN: 2358-9027

Referências

FARIAS, Marília Nóbrega Pereira de; CASTRO, Paula Almeida de. A formação de professores de educação física e os desafios da docência. **Revista Educação Inclusiva,** [S. l.], v. 7, n. 2, p. 515-524, 2022. ISSN: 2594-7990. Disponível em: https://revista.uepb.edu.br/REIN/article/view/1337/1307. Acesso em: 12 ago. 2024.

FORTALEZA. **Documento Curricular Referencial de Fortaleza**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2024.

VALLE, Paulo Roberto Dalla; REZER, Ricardo. A prática pedagógica dos professores de Educação Física: desafios para formação continuada. **Motrivivência**, [S. l.], v. 33, n. 64, p. 1–22, 2021. DOI: 10.5007/2175-8042.2021.e79886. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/79886. Acesso em: 12 ago. 2024.

ISSN: 2358-9027

Brincar e aprender com os elementos da natureza

Marilene Ferreira Monteiro[141]
Prefeitura Municipal de Fortaleza
Maria Edilane da Silva Lima[142]
Universidade Estadual do Ceará

Resumo
Este trabalho discorre sobre uma sequência didática baseada nos elementos da natureza, desenvolvida em uma turma de Infantil III, no Centro de Educação Infantil Manoel Malveira Maia, na cidade de Fortaleza. Para o presente estudo, buscou-se embasamento teórico na Base Nacional Comum Curricular (2017), em Maria Graça Horn e Maria Carmen Silveira Barbosa (2022), e na Proposta Curricular do município de Fortaleza (2020), com foco em uma Educação Infantil bem planejada, que promova o desenvolvimento das crianças por meio de atividades lúdicas, como modelagem, pintura, contação de histórias e produção de bonecos com elementos naturais. O corpus foi analisado segundo uma abordagem qualitativa, numa perspectiva descritiva. A proposta se revelou como uma possibilidade de desenvolver não apenas a criatividade e a oralidade, mas também a valorização da natureza e a conscientização sobre a sustentabilidade.
Palavras-chave: Educação infantil. Natureza. Sustentabilidade.

Playing and learning with the elements of nature

Abstract
This paper discusses a didactic sequence based on elements of nature, developed in a Kindergarten III class at the Manoel Malveira Maia Early Childhood Education Center in the city of Fortaleza. For this study, theoretical support was sought in the National Common Curricular Base (2017), in Maria Graça Horn and Maria Carmen Silveira Barbosa (2022), and in the Curricular Proposal of the city of Fortaleza (2020), with a focus on a well-planned Early Childhood Education that promotes children's development through playful activities, such as modeling, painting, storytelling, and making dolls with natural elements. The corpus was analyzed using a qualitative approach, from a descriptive perspective. The proposal revealed itself as a possibility to develop not only creativity and orality, but also the appreciation of nature and awareness of sustainability.
Keywords: Early childhood education. Nature. Sustainability.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/. Acesso em 13 ago. 2024.

FORTALEZA. **Proposta Curricular do município de Fortaleza**. SME, 2020.

[141] Professora da rede municipal de Fortaleza, Graduada em Pedagogia pela Universidade Vale do Acaraú, Especialista em Educação Infantil pela Faculdade PLUS. Orcid: https://orcid.org/0009-0001-9942-4959 Lattes: http://lattes.cnpq.br/8701325068588207 E-mail: monteiromarilene73@gmail.com
[142] Mestranda em Administração na Universidade Estadual do Ceará. Professora efetiva da Prefeitura Municipal de Fortaleza, atuando na Educação infantil com bebês e crianças bem pequenas. Orcid: https://orcid.org/0009-0000-0504-1969 Lattes: http://lattes.cnpq.br/5471890530114389 E-mail: lima.edilane2503@gmail.com

ISSN: 2358-9027

HORN, M. G.; BARBOSA, M.C. S. Abrindo as portas da escola infantil. Porto Alegre: Penso, 2022.

ISSN: 2358-9027

Construção de Elevador Hidráulico por Estudantes do Ensino Fundamental

Leonardo da Silva Novaes[143]
Universidade Federal do Pará

Resumo
Este trabalho descreve o desenvolvimento e construção de um elevador hidráulico como projeto para a Feira de Ciências da Escola Municipal de Tempo Integral Reitor Roberto Cláudio Frota Bezerra (Fortaleza-CE), por alunos do 6º ano do ensino fundamental. O objetivo foi integrar conhecimentos obtidos nas aulas de Ciências de maneira prática e interdisciplinar, promovendo a compreensão do assunto. O projeto compreendeu a construção de um modelo funcional utilizando materiais acessíveis, como seringas e tubos plásticos, além da reutilização de caixas de papelão oriundas do kit escolar que os alunos recebem anualmente, para demonstrar o funcionamento básico do sistema hidráulico. A atividade permitiu que os alunos aplicassem conceitos de pressão, força e movimento, e incentivou habilidades de trabalho em equipe e resolução de problemas. Os resultados indicaram uma aprendizagem significativa na compreensão dos conceitos envolvidos e no interesse pelas ciências, tornando este método prático uma ferramenta de aprendizado interativo e envolvente.
Palavras-chave: Elevador hidráulico. Ciências. Ensino. Reutilização.

Construction of a Hydraulic Elevator by Primary School Students

Abstract
This paper describes the development and construction of a hydraulic elevator as a project for the Science Fair at the Reitor Roberto Cláudio Frota Bezerra Full-Time Municipal School (Fortaleza-CE), by 6th grade students. The aim was to integrate knowledge gained in science lessons in a practical and interdisciplinary way, promoting understanding of the subject. The project involved building a functional model using accessible materials, such as syringes and plastic tubes, as well as reusing cardboard boxes from the school kit that students receive every year, to demonstrate the basic functioning of the hydraulic system. The activity allowed the students to apply concepts of pressure, force and movement, and encouraged teamwork and problem-solving skills. The results indicated significant learning in the understanding of the concepts involved and interest in science, making this practical method an interactive and engaging learning tool.
Keywords: Hydraulic elevator. Science. Teaching. Reuse

[143] Professor de Biologia e Ciências. Servidor público da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (SME). Especialista em Microbiologia pela Faculdade de Ciências da Bahia (FACIBA). Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Orcid: https://orcid.org/0000-0001-8875-3354 Lattes: http://lattes.cnpq.br/4444424706107364
E-mail: leonovaes.bio@gmail.com

ISSN: 2358-9027

Contação de histórias e Feira de Ciências na Educação Infantil

Carla Patrícia Fagundes Ávila[144]
Universidade Federal do Pampa
Rosana Cavalcanti Maia Santos[145]
Universidade Federal do Pampa
Pedro Fernando Teixeira Dorneles[146]
Universidade Federal do Pampa

Resumo
Essa escrita apresenta a importância da contação de histórias para a realização de uma Feira de Ciências na Educação Infantil. Dia 28 de junho de 2024, na cidade de Bagé/RS, foi realizada uma Feira de Ciências pensada exclusivamente para atender as especificidades da Educação Infantil (Maternal I e Maternal II). Sabendo que a contação de histórias é um momento de entrosamento e ludicidade na Educação Infantil, utilizou-se esse recurso didático como elemento protagonista para o ensino e aprendizagem de conceitos científicos. Os alunos tiveram interação com o livro "Lilica e os Mistérios do Universo", bem como a encenação através de "Fantoches" com a utilização de biombo. As docentes envolvidas fizeram entonação de voz para deixar o momento mais cativante e envolvente para os pequenos pesquisadores. A proposta foi inovadora e viabilizou os primeiros contatos das crianças com a Ciência, contribuindo para a realização da primeira Feira de Ciências da escola.
Palavras-chave: Contação de histórias. Feira de Ciências. Educação Infantil.

Storytelling and Science Fair in Early Childhood Education Abstract

Abstract
This writing aims to show the importance of storytelling for holding a Science Fair in Early Childhood Education. On June 28, 2024, in the city of Bagé/RS, a Science Fair was held exclusively designed to meet the specificities of Early Childhood Education, Kindergarten I and Maternal II students. Knowing that storytelling is a moment of great interaction and playfulness in Early Childhood Education, this didactic resource was used as a protagonist element for the teaching and learning of scientific concepts. The students interacted with the book "Lilica and the Mysteries of the Universe", as well as role-playing through "Puppets" using a screen. The teachers involved used voice intonation to make the moment more captivating and engaging for the little researchers. The proposal was innovative and enabled children's first contacts with Science, contributing to the school's first Science Fair.
Keywords: Storytelling. Science Fair. Early Childhood Education.

Referências

[144] Licenciada em Pedagogia pela Anhanguera Uniderp, Especializada em Gestão Escolar pela Universidade São Braz. Gestora da Escola de Educação Infantil Lions Clube Solidariedade localizada em Bagé/RS. Orcid: https://orcid.org/0009-0000-3675-0207 Lattes: http://lattes.cnpq.br/8713356013025800 E-mail: carlavila.aluno@unipampa.edu.br
[145] Doutora em Educação em Ciência (FURG), Mestre em Educação para Ciência (UNESP/Bauru), Licenciada em Física (UNESP/Rio Claro). Docente da Universidade Federal do Pampa/Bagé. Pesquisa sobre o ensino de Física para crianças. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-3214-8750
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2965334039603843 E-mail: rosanasantos@unipampa.edu.br
[146] Doutor Ciências (UFRGS), Mestre Ensino de Física (UFRGS), Licenciada em Física (UFPel). Docente da Universidade Federal do Pampa/Bagé. Pesquisa sobre Divulgação Científica. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9732-1235 Lattes: http://lattes.cnpq.br/5512659010248787 E-mail: pedrodorneles@unipampa.edu.br

ISSN: 2358-9027

SANTOS, Rosana Cavalcanti Maia. **O ensino de Física para crianças em situação de acolhimento institucional:** implicações para a formação dos sujeitos. (Tese de Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciência, FURG, Rio Grande, Rio Grande do Sul, 2021.

SANTHIAGO, Nayna da Silva. Contribuições da contação de história no processo de ensino-aprendizagem com foco no ciclo de alfabetização. **Caderno de Produção Acadêmico Científica**. Vitória, ES, v. 24, n. 1, p. 55-75, jan./jun. 2018.

SOARES, Mariane. **Lilica e os Mistérios do Universo**. 2. Ed. Guaíba: Palavreando, 2022. 44p.

ISSN: 2358-9027

Corpos, educação intercultural, direitos humanos: entrecruzar dialógico no presente[147]

Maria Cecilia de Paula Silva[148]
Universidade Federal da Bahia

Resumo
O presente texto visa apresentar alguns resultados da pesquisa referente estagio pós-doutoral sênior realizado na *Université de Strasbourg, Strasbourg*, França, que ocorre sob a supervisão do professor Dr. David Le Breton. Intenciona-se apresentar relações e vínculos corporais, pessoais, profissionais e científicos e anunciar alguns resultados da pesquisa. Pincelar questões fronteiriças entre corpos e culturas, a partir do debate relacionado à educação intercultural e em Direitos Humanos no Brasil e além num entrecruzar de saberes e sensibilidades. Debate que consideramos essencial na atualidade. E sinalizar possíveis caminhos desta interação cientifica e formativa com incursões na obra de David Le Breton sobre corpos, culturas e sensibilidades e na obra de Maria Cecilia de Paula Silva, passeando entre o local e o global.
Palavras-chave: Corpos e Culturas. Educação intercultural. Direitos Humanos. Sensibilidades. David Le Breton

Bodies, intercultural education, human rights: dialogical intertwining in the present

Abstract
This text aims to present some results of the research regarding the senior post-doctoral internship carried out at the Université de Strasbourg, Strasbourg, France, which takes place under the supervision of professor Dr. David Le Breton. The intention is to present bodily, personal, professional and scientific relationships and bonds and announce some research results. Brush up on border issues between bodies and cultures, based on the debate related to intercultural education and Human Rights in Brazil and beyond in an interweaving of knowledge and sensibilities. Debate that we consider essential today. And signal possible paths for this scientific and formative interaction with forays into David Le Breton's work on bodies and cultures traveling between the local and the global.
Keywords: Bodies and Cultures. Intercultural education. Human Rights. Sensibilities. David Le Breton

Referências

CAMPOS, Israel Marques; SILVA, Maria Cecilia de Paula. Anistia Internacional no Brasil e Portugal: educação em Direitos humanos, engajamento e corporeidade na internet. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, *[S. l.]*, v. 6, p. e12447, 2024. DOI: 10.47149/pemo.v6.e12447. Disponível em:

[147] O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), cod. Financ. 001.
[148] Profa Titular Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pesquisadora, Université de Strasbourg (UNISTRA), Fr, Lab Dynamiques Européennes(Dynames). Profa visitante/ estágio pós-doutoral,UNISTRA,2023-24,CAPES. Pós-doutora Sociologia e Antropologia, UNISTRA,2016,CAPES). Pós-Dout. Sociologia e Educação, CAPES/COFECUB, UNISTRA, 2012, CAPES. Missão Pesquisa, UNISTRA, 2022 e 2019 (CAPES Print). Orcid: https://orcid.org/0000-0002-3506-8510 Lattes: http://lattes.cnpq.br/7631240054495428

ISSN: 2358-9027

https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/12447. Acesso em: 30 jul. 2024.

CARVALHO, Marilia Menezes Nascimento Souza; SILVA, Maria Cecilia de Paula. Corpo e sensibilidade na experiência latino-americana/brasileira: a diferença cultural na formação docente em educação física. **Caderno Pedagógico**, v.21(5), e4105, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.54033/cadpedv21n5-027. Acesso em 12 jun 2024.

LE BRETON, David. **À corps perdu...** République Tchéque : Ed. Amphora, 2023. 91 p.

LE BRETON, David. **La fin de la conversation** ? La parole dans une société spectrale. 126 p.

LE BRETON, David.**Anthropologie des émotions** : être affectivement au monde. Paris : Payot & Rivages, 2021. 379p.

MELO, Duilia de Jesus Lopes; SILVA, Maria Cecilia de Paula. Analise das manifestações da cultura afro-brasileira e indígena existentes nas marcas nos corpos nessas comunidades relacionadas às problemáticas do ambiente escolar: uma revisão. **International Journal of Development Research**, v.13(8) 63603-63607.

MOREIRA, Anália de Jesus; SILVA, Maria Cecilia de Paula. Possibilidades didático-metodológicas para o trato com a Lei N°10.639/2003 no ensino da Educação Física: a importância da educação étnico-racial. **Holos**, v.34, n. 1, p. 193-201, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.15628/holos.2018.2891. Acesso em 03 jul 2024.

SILVA, Maria Cecilia de Paula. **Do corpo objeto ao sujeito histórico**: perspectivas do corpo na história da educação brasileira. 2ed. Salvador: EDUFBA, 2020. 295 p.

SILVA, Maria Cecilia. **Da educação física, moral e intelectual a um corpo idealizado**: desvelando o discurso médico nas teses da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. 2003. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Gama Filho, Rio e Janeiro.

ISSN: 2358-9027

Deslizamento Metonímico em 'Voltei, Recife' de Luiz Bandeira

Robson Anselmo Tavares de Melo[149]
Universidade Católica de Pernambuco
Arthur Silva Araújo[150]
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Bruno Simões Costa Guimarães[151]
Universidade Católica de Pernambuco

Resumo
Este estudo tem como proposta discorrer sobre o deslizamento metonímico do significante Recife (metafórico) na composição Voltei, Recife, de Luís Bandeira. Tal estudo tem como aporte teórico os estudos sobre os polos metafóricos (similaridade) e metonímicos (contiguidade), dispostos no artigo Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia, de autoria do polímata da língua(gem) o russo Romam Jakobson cujo nome está intimamente relacionada ao Círculo Linguístico de Moscou. Círculo este formado por jovens estudiosos que, na década de 1920, discutiam sobre o aspecto simbólico do som na poesia, ou seja, voltavam-se com especial atenção para substancialidade do poema para sua arquitetura formal, ou seja, separando os estudos da poética (literatura) do campo do sociologismo, ratificando assim que o texto poética é uma autêntica manifestação da língua(gem), e não um campo à parte. Tais estudos foram desenvolvidos a partir das relações associativas e sintagmáticas respectivamente desenvolvidas por Fernand de Saussure.
Palavras-chave: Polos metafóricos e metonímicos. Voltei, Recife. Linguística. Poética (literatura).

Metonymic Sliding in “Voltei, Recife” by Luiz Bandeira

Abstract
This study proposes to discuss the metonymic slippage of the signifier Recife in the composition "Voltei, Recife" by Luís Bandeira. It is theoretically supported by Roman Jakobson's article "Two Aspects of Language and Two Types of Aphasia," which examines metaphorical (similarity) and metonymic (contiguity) poles. Jakobson, associated with the Moscow Linguistic Circle, focused on the symbolic aspect of sound in poetry. In the 1920s, this group of young scholars emphasized the formal architecture of poems, distinguishing poetics (literature) from sociology. They asserted that poetic texts are authentic manifestations of language, not separate fields. These studies were built on associative and syntagmatic relations developed by Ferdinand de Saussure. In "Voltei, Recife" the analysis explores how Recife functions metonymically, representing broader cultural and emotional connections, reflecting Jakobson's ideas on language structure and function.
Keywords: Metaphorical and metonymic poles. Voltei, Recife. Linguistics. Poetics (literature).

[149] Doutor e pós-doutor em Ciências da linguagem. Professor técnico-formado de língua portuguesa da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-3789-4250 Lattes: http://lattes.cnpq.br/9770370159011871 E-mail: robsonportilit@gmail.com
[150] Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação - CINTED. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9905-6850 Lattes: http://lattes.cnpq.br/7670245151855693 E-mail: arthuraraujoaraujo1@gmail.com
[151] Professor técnico-formador de Filosofia, Matemática e Projeto de Vida, da Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco – GRE Recife Norte. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-3913-2716 Lattes: http://lattes.cnpq.br/9480482535525275 E-mail: brunoscguimaraes@gmail.com

ISSN: 2358-9027

Referências

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. Prefácio Izidoro Blikstein. Trad. Izidoro Blikstein e José Paulo Paes: Cultrix, 1988.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação.** Prefácio Izidoro Blikstein. Trad. Izidoro Blikstein e José Paulo Paes: Cultrix, 1990.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral.** Organização Charles Bally e Alberto Sechaye. Prefácio de Albert Reidlinger. Trad. Antonio Chelini, José Paulo Paes, Izidoro Blikstein. 28ª edição. São Paulo: Cutrix, 2012.

ISSN: 2358-9027

Dimensão experiencial formação e trabalho docente: narrativas de professores/as universitários

Ana Paula dos Santos Reinaldo Verde[152]
Universidade Federal do Maranhão

Resumo
A pesquisa teve por objetivo geral compreender os limites e as possibilidades do diálogo entre os saberes experienciais, a formação e o trabalho dos/as professores/as do curso de História da Universidade Federal do Maranhão diante das tensões e contradições apresentadas pela realidade do ensino superior. A metodologia da pesquisa foi de abordagem qualitativa, tendo como base de análise o materialismo histórico dialético. As análises revelam que os saberes experienciais se fazem presentes nas narrativas de professores/as do curso de História da UFMA e que possibilitam novas formas de compreender e materializar a formação e o seu trabalho trazendo para o espaço da Universidade processos mais humanos e emancipatórios diante das tensões e contradições da realidade do ensino superior. A Tese de que a dimensão experiencial possibilita formas de compreender e materializar a formação e o trabalho dos docentes universitários, diante das tensões e contradições da realidade do ensino superior.
Palavras-chave: Experiências docentes. Professor do ensino superior. Formação. Trabalho.

The experiential dimension of teacher training and work: narratives of university professors

Abstract
The research had the general objective of understanding the limits and possibilities of dialogue between experiential knowledge, training and work of teachers of the History course at the Federal University of Maranhão in the face of the tensions and contradictions presented by the reality of higher education. . The research methodology was qualitative, based on dialectical historical materialism. The analyzes reveal that experiential knowledge is present in the narratives of teachers from the History course at UFMA and that they enable new ways of understanding and materializing training and their work, bringing more human and emancipatory processes to the University space in the face of tensions and contradictions of the reality of higher education. The thesis that the experiential dimension enables ways of understanding and materializing the training and work of university teachers, given the tensions and contradictions of the reality of higher education.
Keywords: Teaching experiences. Higher education teacher. Training. Work.

Referências

APPLE, Michael Whitman. **Trabalho docente e textos:** economia política das relações de classe e de gênero na educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

[152] Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). Professora Adjunta do Curso de Ciências Naturais -Biologia Campus Codó MA. Orcid: http://orcid.org/0000-0002-8138-7280 Lattes: http://lattes.cnpq.br/4867572388048028
E-mail: ana.psrv@ufmal.br

ISSN: 2358-9027

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2015.

D'ÁVILA, Cristina. **Educação e ludicidade:** ensaios. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia: Faculdade de Educação, 2007.

DENZIN, Norman; LINCOLN, Yonna. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, Norman; LINCOLN, Yonna (org.). **O planejamento da pesquisa qualitativa:** teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 15-41.

MARX, Karl. **O capital**. v. 1, t. 1. São Paulo: Abril Cultural, 2013.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Obras Escolhidas.** Rio de Janeiro: Vitória, 1984.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de História Oral**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

MESQUITA, Elza da Conceição. **Competências do professor**: representações sobre a formação e a profissão. Lisboa: Edições Sílabo, 2011.

MOROSINI, Marília Costa. Docência universitária e os desafios da realidade nacional. In: MOROSINI, Marília Costa (org.). **Professor do ensino superior:** identidade, docência e formação. Brasília: INEP, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. **Docência no ensino superior.** São Paulo: Editora Cortez, 2010.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

ISSN: 2358-9027

Educação Escolar Indígena na EJA da Aldeia Caramuru - Pau Brasil (BA)

Hádisson André Santos Duarte[153]
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Emanoel Luis Roque Soares[154]
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Resumo
A pesquisa destaca a importância da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em escolas indígenas, especificamente no Colégio Estadual da Aldeia Indígena Caramuru, como um meio essencial para proporcionar acesso à educação a jovens, adultos e idosos que, devido a diversas circunstâncias, estiveram fora da escola por anos. Com o aumento das políticas de alfabetização na idade certa, a EJA surge como uma alternativa para aqueles que não puderam frequentar a escola na idade adequada. O estudo aborda os desafios enfrentados pelos estudantes da EJA, que precisam viajar longas distâncias para estudar, e analisa o perfil dessa modalidade de ensino, destacando a necessidade de uma educação diferenciada e de qualidade que respeite as particularidades culturais e históricas da comunidade indígena. A conquista do território e a criação do Colégio Estadual são vistos como passos fundamentais para a consolidação da identidade e educação da comunidade Pataxó Hãhãhãe.
Palavras-chave: Indígena. Educação. Escola. Alfabetização.

Indigenous School Education at EJA in Aldeia Caramuru - Pau Brasil

Abstract
The research highlights the importance of Youth and Adult Education (EJA) in indigenous schools, specifically at the Colégio Estadual da Aldeia Indígena Caramuru, as an essential means of providing access to education for young people, adults and elderly people who, due to various circumstances, have been out of school for years. With the increase in literacy policies at the right age, EJA appears as an alternative for those who were unable to attend school at the appropriate age. The study addresses the challenges faced by EJA students, who need to travel long distances to study, and analyzes the profile of this teaching modality, highlighting the need for differentiated and quality education that respects the cultural and historical particularities of the indigenous community. The conquest of the territory and the creation of the State College are seen as fundamental steps towards consolidating the identity and education of the Pataxó Hãhãhãe community.
Keywords: Indigenous. Education. School. Literacy.

Referências

BRASIL, Parecer CNE/CEB nº 11/2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**, 2000.

[153] Graduado e habilitado em Língua, Artes e Literatura pela UFMG. Foi professor indígena no Colégio Estadual da Aldeia Indígena Caramuru e atualmente está na graduação de Teologia, e Mestrado em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas. Orcid: https://orcid.org/0009-0001-6633-8640 Lattes: http://lattes.cnpq.br/0634798976189232 E-mail: hadisson18@gmail.com
[154] Professor Associado IV, da UFRB/CFP, professor permanente do mestrado profissional em História da África UFRB. Pós-doc. em educação UFC/FACED/2019 e Educação UFPB/FACED/2012, doutorado UFC/FACED/2008, mestrado UFBA/FACED/2004, especialização UFBA/FACED/2001. Bel em Filosofia UCSAL/1999. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-3411-1377 E-mail: emares@ufrb.edu.br

ISSN: 2358-9027

MEC. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF 1998.

CRUZ, Elioneide Pinto. **O ensino de matemática no programa de educação de jovens e adultos no município de Filadelfia – Bahia**. 2007. Monografia apresentada ao Departamento de Educação – Campus VII da Universidade do Estado da Bahia.

EUGÊNIO, Benedito Gonçalves. **O currículo na educação de jovens e adultos:** entre o formal e o cotidiano numa escola municipal de Belo Horizonte. 2004. 192 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PAIVA, Jane; MACHADO, Maria Margarida; IRELAND, Timothy. **Educação de jovens e adultos:** Uma memória contemporânea. Coleção Educação para Todos, Ed. UNESCO, Ministério da Educação, 2004.

PINHEIRO, Antonia Angelina dos Anjos; **Educação de Jovens e Adultos:** especial e Indígena à luz da LDB. 2011. Disponível em: https://www.webartigos.com/artigos/educacao-de-jovens-e-adultos-especial-e-indigena-a-luz-da-ldb/58251/

QUEIROZ, Lucileide Domingos. **Um Estudo Sobre a Evasão Escolar**: para se pensar na inclusão escolar. Disponível em: http://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/Arquivos/15%20%20Manual%20de%20Gest%C3%A3o%20Pedag%C3%B3gico%20e%20Administrativo/2.10%20Combate%20%C3%A0%20evas%C3%A3o/UM%20ESTUDO%20SOBRE%20A%20EVAS%C3%83O%20ESCOLAR%20%20PARA%20PENSAR%20NA%20EVAS%C3%83O%20ESCOLAR.pdf

RIBEIRO, Vera Masagão, JOIA, Orlando, PIERRO, Maria Clara Di. Visões da educação de Jovens e Adultos no Brasil. **Cadernos Cedes**, ano XXI, nº 55, novembro/2001. Disponível em: www.scielo.be/pdf/ccedes/v21n55/5541.pdf>. Acesso em 13/06/2019.

SOARES, Leôncio. Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002

ISSN: 2358-9027

SOUZA, Wendeuslelei Alves, SOUZA, Wendel Alves, SOUZA, Zenilda Alves. **Evasão na Educação de Jovens e Adultos na Comunidade Indígena Pataxó Hãhãhãe**. Posto Indígena Caramuru, Pau Brasil-Bahia, 2015.

VYGOTSKY, Lev S. La **Prehistoria del Desarrollo del Lenguaje Escrito**. Em Vygotsky, Lev S. Obras Escogidas III. Madrid: Visor (Original Publicado em 1960), 1995.

ISSN: 2358-9027

Educação integral: Escola Aurora Pedroso Camargo, de Dourados M.S.

Aparecida Karina Martins Augusto[155]
Universidade Federal da Grande Dourados

Resumo
A pesquisa sobre instituições escolares em período integral tem crescido significativamente no campo da História da Educação brasileira. Este estudo busca analisar a implementação da educação integral na Escola Municipal Aurora Pedroso Camargo, em Dourados-MS, no final dos anos 80. A investigação aborda a implementação da referida escola, utilizando fontes históricas e educacionais. A escola Aurora Pedroso Camargo se destacou como a primeira escola na cidade a adotar o modelo de período integral. No entanto, essa experiência foi breve, durando apenas um ano. Em 1989, a escola abandonou o modelo integral e passou a operar no horário convencional das demais instituições de Dourados. Os resultados revelam que, embora a iniciativa tenha sido inovadora e significativa para a cidade, sua implementação foi curta e enfrentou desafios que limitaram sua duração. Oferecendo uma visão sobre os desafios e limitações enfrentados na tentativa de implementar a educação integral.
Palavras-chave: História das Instituições Escolares. Implementação. Período Integral.

Comprehensive education: Escola Aurora Pedroso Camargo, from Dourados M.S

Abstract
Research on full-time school institutions has grown significantly in the field of Brazilian Education History. This study seeks to analyze the implementation of integral education at Escola Municipal Aurora Pedroso Camargo, in Dourados-MS, at the end of the 1980s. The investigation addresses the implementation of that school, using historical and educational sources. The Aurora Pedroso Camargo school stood out as the first school in the city to adopt the full-time model. However, this experience was brief, lasting only a year. In 1989, the school abandoned the full-time model and began operating on the conventional schedule of other institutions in Dourados. The results reveal that, although the initiative was innovative and significant for the city, its implementation was short and faced challenges that limited its duration. Offering insight into the challenges and limitations faced in trying to implement comprehensive education.
Keywords: History of School Institutions. Implementation. Full Time.

Referências

ESQUINSANI, Rosimar Serena. A escola em tempo integral no Brasil: uma revisão em três atos. **Educação em Revista**, v. 25, p. 1-23, 2024.

[155] Graduada em Letras e Pedagogia, com pós em Psicopedagogia e Educação Especial, trabalhou por 5 anos como concursada na rede municipal de ensino e em seguida na rede privada de ensino. Atualmente, é Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação na UFGD. Orcid: https://orcid.org/0009-0003-3023-8570 Lattes: https://lattes.cnpq.br/5451685732600916
E-mail: kaletras@hotmail.com

ISSN: 2358-9027

GATTI, Bernadete Angelina. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 65-81, jul. 2001.

LOPES, Dirce Efigênia Brito; COUTO, Regina Célia do. O Funcionamento do Tempo Integral numa unidade de ensino de Montes Claros-MG: desafios e possibilidades. **Revista Educação e Políticas em Debate**, v. 8, n. 3, p. 395-413, set./dez. 2019.

SOUZA, Maria Celeste Reis Fernandes. Tempo integral: tensões entre os tempos da escola e os tempos do corpo. **Educação em Revista**, v. 34, n. 67, p. 159-175, jan./fev. 2018.

VERRI, Diego dos Santos. **Educação escolar em tempo integral:** ampliação da jornada como estratégia de significação do tempo do sujeito. Dissertação - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. 2019. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNIJ_efa039a2a313b1abccfe45968bc9a443. Acesso em: 25 maio 2024.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de Revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ**., Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

ISSN: 2358-9027

Educação Profissional no Sistema Prisional: um Estado do Conhecimento

Elizane Silva do Nascimento[156]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Roberto Douglas da Costa[157]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Resumo
Este escrito é um recorte de um projeto de pesquisa ao nível de mestrado, do qual o tema central versa sobre a Educação Profissional no contexto do Sistema Prisional. Trata-se de uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento (MOROSINI, 2015), tendo como objetivo identificar os descritores "Educação Profissional" e "Sistema Prisional" dentro das produções cientificas do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 2020 a 2023. Como resultado, foram identificadas sete produções científicas: seis dissertações e uma tese. Sendo o objeto de estudo uma temática em construção, observou-se de forma preliminar, que são necessárias outras pesquisas, sobretudo por evidenciar nessas produções que a Educação Profissional pode contribuir na ressocialização do preso, proporcionando um retorno gradativo ao mercado de trabalho e, por fim, evitar a reincidência no sistema prisional.
Palavras-chave: Educação Profissional. Sistema Prisional. Estado do Conhecimento.

Professional Education in the Prison System: a State of Knowledge

Abstract
This writing is an excerpt from a research project at the master's level, of which the central theme is about Professional Education in the context of the prison system. This is a State of Knowledge research (MOROSINI, 2015), with the objective of identifying the descriptors "Professional Education" and "Prison System" within the scientific productions of the Theses and Dissertations Bank of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), in the period from 2020 to 2023. As a result, seven scientific productions were identified, of which six dissertations and one thesis. As the object of study is a theme under construction, it was preliminarily observed that further research is necessary, especially because it shows in these productions that Professional Education can contribute to the rehabilitation of the prisoner, providing a gradual return to the labor market and, finally, avoiding recidivism in the prison system.
Keywords: Professional Education. Prison System. State of Knowledge.

Referências

[156] Mestranda em Educação Profissional - PPGEP/IFRN, Linha de Pesquisa 2 - Formação Docente e Práticas Pedagógica (2024), Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação à Distância - IFRN (2024), Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2007-2011). ORCID: https://orcid.org/0009-0007-8407-0709 Lattes: https://lattes.cnpq.br/1219185716822931 E-mail: elizanenascimentorn@gmail.com

[157] Doutor pelo programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Computação da UFRN, Mestre em sistemas computacionais pelo programa de pós-Graduação em Ciência da Computação da UERN/UFERSA, Especialista em Novas Tecnologias na Educação pela Escola Superior Aberta do Brasil - ESAB e Graduado em Sistemas de Informação pela Universidade Potiguar. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-6239-563X Lattes: http://lattes.cnpq.br/5278397734472529 E-mail: roberto.douglas@gmail.com

ISSN: 2358-9027

MOROSINI, M. C. Estado de conhecimento: sua contribuição à ruptura de pré-conceitos. **Revista de Educação da UFSM,** Santa Maria: Centro de Educação, v. 40, 2015. [aceito para publicação]

MOROSINI, Marilia; DO NASCIMENTO, Lorena Machado; DE NEZ, Egeslaine. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 55, p. 69-81, 2021.

SILVA JUNIOR, Dimas Barros da. **A educação profissional junto ao sistema prisional:** um olhar para a formação docente. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal Baiano, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, 2022. – Catu, 2022. Disponível em: Catálogo de Teses & Dissertações - CAPES .Acesso em 29 de ago. 2024.

TURELLA, Rogério. **Uma Nova Pena Alternativa ao Tráfico Privilegiado**. Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Direito Civil) - Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, 2021. Disponível em: Catálogo de Teses & Dissertações - CAPES .Acesso em 29 de ago. 2024.

ISSN: 2358-9027

Educandos da EJA: desafios, perspectivas e influências

Sara Gomes de Araújo[158]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Tiago M'boto[159]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Resumo
Este trabalho busca conhecer os motivos que levaram à evasão escolar dos estudantes da EJA no Maciço de Baturité durante a infância e a influência da baixa escolaridade dos pais ao retorno à escola. A metodologia é qualitativa, esse método permitiu a análise de entrevistas realizadas com estudantes da EJA. Bezerra 2023 diz que são muitos os fatores que impedem o desenvolvimento da trajetória escolar na infância. Desde a necessidade de ingresso no mercado de trabalho a gravidez. Os dados foram organizados em idade, motivos pelo qual não concluiu o ensino básico e escolaridade dos pais. Concluindo que as dificuldades são numerosas, existe muito a melhorar na educação brasileira, os educandos desejam levar uma carreira de maiores oportunidades e melhor qualidade de vida, que a relação que existe entre baixa escolaridade dos pais com o retorno a escola é de mudança social, de não reproduzir a mesma realidade que viveram.
Palavras-chave: EJA. Dificuldades. Perspectivas. Escolaridade dos pais.

EJA students: challenges, perspectives and influences

Abstract
This work seeks to understand the reasons that led to EJA students dropping out of school in Maciço de Baturité during their childhood and the influence of their parents' low level of education on their return to school. The methodology is qualitative, this method allowed the analysis of interviews carried out with EJA students. Bezerra 2023 says that there are many factors that impede the development of the school trajectory in childhood. From the need to enter the job market to pregnancy. The data was organized according to age, reasons for not completing basic education and parental education. Concluding that the difficulties are numerous, there is much room for improvement in Brazilian education, students wish to lead a career with greater opportunities and a better quality of life, that the relationship between low parental education and returning to school is one of social change, of not reproducing the same reality they lived.
Keywords: EJA. Difficulties. Perspectives. Parents' education.

[158] Graduada em Química (UNILAB). Licenciando em Pedagogia (UNILAB). Bolsista PIBIC/UNILAB/Funcap intitulada "Retratos de família: estudo sobre as influências do nível de escolaridade dos pais na formação escolar e humana dos jovens e adultos da EJA, no município de Redenção, CE", sob a coordenação do Profº Drº Luís Carlos Ferreira (UNILAB). Orcid: https://orcid.org/0009-0004-3012-3236 Lattes: http://lattes.cnpq.br/1224491031388666. E-mail: saragomesaraujo21@gmail.com
[159] Graduado em Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (UNILAB). Licenciando em Pedagogia (UNILAB). Bolsista PIBIC/UNILAB/AF intitulada "Retratos de família: estudo sobre as influências do nível de escolaridade dos pais na formação escolar e humana dos jovens e adultos da EJA, no município de Redenção, CE", sob a coordenação do Profº Drº Luís Carlos Ferreira (UNILAB). Orcid: https://orcid.org/0009-0002-2785-9926 Lattes: http://lattes.cnpq.br/2595669164806759 E-mail: tiagomboto94@gmail.com

ISSN: 2358-9027

Referências

BEZERRA, Felipe da Silva. **Contribuições das conferências internacionais de educação de adultos para a compreensão do direito à educação.** 2023.

ISSN: 2358-9027

Elas escreveram: presas e perseguidas políticas no regime civil-militar (1964-1985)

Maria Giuliana da Silva Santos[160]
Universidade Federal de Pernambuco

Resumo
Esse trabalho faz parte de um projeto de iniciação científica (Propesqi/UFPE) intitulado "Levantamento de produções textuais de presas e/ou perseguidas politicamente no estado de Pernambuco durante a ditadura civil-militar (1964-1979)". O objetivo foi compreender a militância política das mulheres, destacando sua participação nas produções textuais a fim de divulgar o movimento revolucionário contra o regime marcado pela ditadura. A metodologia seguiu a pesquisa de escritos com pautas educacionais e/ou políticas contrários ao regime e a documentação bibliográfica. Os processos do Arquivo Público do Estado de Pernambuco Jordão Emerenciano e os testemunhos presentes em documentários no contexto pós-ditadura foram fontes utilizadas. Identificou-se a participação de 35 mulheres envolvidas em produções textuais contrárias ao regime. Em conclusão, o estudo destaca as mulheres como produtoras textuais e agentes da panfletagem, ressaltando a importância de preservar suas histórias para garantir que suas contribuições resistentes ao regime ditatorial sejam reconhecidas e valorizadas.
Palavras-chave: História das Mulheres. Regime civil-militar. Pernambuco.

They wrote: imprisoned and persecuted women during civil-military regime (1964-1985)

Abstract
This work is part of a scientific initiation project (Propesqi/UFPE) titled "Survey of Textual Productions by Politically Imprisoned and/or Persecuted Women in the State of Pernambuco during the Civil-Military Dictatorship (1964-1979)." The objective was to understand the political activism of women, highlighting their participation in textual productions to promote the revolutionary movement against the dictatorship regime. The methodology involved research into writings with educational and/or political themes opposing the regime, along with bibliographic documentation. Sources included the processes from the Public Archive of the State of Pernambuco Jordão Emerenciano and testimonies found in documentaries from the post-dictatorship context. The study identified the involvement of 35 women in textual productions opposing the regime. In conclusion, the study emphasizes women as textual producers and agents of pamphleteering, underscoring the importance of preserving their stories to ensure that their resistant contributions against the dictatorial regime are recognized and valued.
Keywords: Women's History. Civil-Military Regime. Pernambuco.

[160] Graduanda em Licenciatura em História na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Bolsista de Iniciação Científica (Pibic/Propesqui/UFPE). ORCID: https://orcid.org/0009-0007-1309-9360 Lattes: http://lattes.cnpq.br/1273374677542165 E-mail: giuliana.ssantos@ufpe.br

ISSN: 2358-9027

Gestão Escolar: implicações históricas refletidas nas políticas educacionais brasileira

Samara Willianne Araújo Gomes Silva[161]
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo
A figura do Diretor Escolar muitas vezes está vinculada às funções tradicionais da direção, o que pressupõe uma visão limitada das ações deste importante profissional de educação. Por outro lado, influencias neoliberais que permeiam a educação pública e as políticas educacionais, promovem, em certa medida, implicações na compreensão atual desta função. Nesta perspectiva, o presente trabalho discute o termo Gestor Escolar (GE), nomenclatura que se fundamenta em abordagens mais técnicas, amplas e estratégicas. Para tanto, adota a abordagem teórica-metodológica de revisão de literatura, fundada num posicionamento histórico-crítico, que busca responder problemática: até que ponto a mudança no termo, bem como a "organização" de atribuições, possibilita o reconhecimento e/ou a valorização profissional? Em conclusão, aponta que desde sua concepção, a escola pública permanece em constante transformação, influenciada por reformas e políticas que buscam eficiência e, a priori, resultados educacionais, se utilizando de princípios da gestão empresarial para responsabilização de profissionais.
Palavras-chave: Diretor. Gestor. Gestão Escolar. Políticas Públicas.

School management: historical implications reflected in Brazilian educational policies

Abstract
The figure of the school principal is often linked to traditional management functions, which presupposes a limited view of the actions of this important education professional. On the other hand, the neoliberal influences that permeate public education and educational policies have, to a certain extent, had implications for the current understanding of this role. From this perspective, this paper discusses the term School Manager (SM), a nomenclature based on more technical, broad and strategic approaches. To this end, it adopts the theoretical-methodological approach of a literature review, based on a historical-critical positioning, which seeks to answer the question: to what extent does the change in the term, as well as the "organization" of attributions, enable professional recognition and/or appreciation? In conclusion, it points out that since its conception, the public school has been in constant transformation, influenced by reforms and policies that seek efficiency and, a priori, educational results, using the principles of business management to hold professionals accountable.
Keywords: Director. Manager. School management. Public policies.

Referências

ABDIAN, Graziela Zambão; HOJAS, Viviani Fernanda e OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira. Formação, função e formas de provimento do cargo do gestor escolar: as

[161] Graduada em Pedagogia pela UFRN. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da UFRN. Participou de Pesquisa de Iniciação Científica (PIBIC) do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação na UFRN de 2021 a 2023. Orcid: https://orcid.org/0009-0005-7494-0681 Lattes: http://lattes.cnpq.br/8235755058377139 E-mail: samara_willianne@outlook.com

ISSN: 2358-9027

diretrizes da política educacional e o desenvolvimento teórico da administração escolar. **ETD [online].** 2012, vol.14, n.01, pp.399-419. ISSN 1676-2592.
AFONSO, Almerindo Janela. O diretor enquanto gestor e as diferentes pressões e dilemas da prestação de contas na escola pública. **Roteiro.** UNOESC [online]. 2018, vol.43, n.esp, pp.327-344. ISSN 2177-6059. https://doi.org/10.18593/r.voio.16538.

BRASIL. (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília-DF: Casa Civil, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 jun. 2021.

BRASIL. (1996). **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília-DF: MEC, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

GONCALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. Revista Jrg de **Estudos Acadêmicos**, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 29-55, 10 nov. 2019. Zenodo. http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.4319105.

MARANGONI, Ricardo Alexandre. N. 19 - O TRABALHO DO DIRETOR DE ESCOLA: análise a partir de uma perspectiva histórica. **Jornal de Políticas Educacionais**, [S.L.], v. 14, n. 1, p. 1-13, 26 abr. 2020. Universidade Federal do Parana. http://dx.doi.org/10.5380/jpe.v14i0.71059.

Paro, Vitor Henrique. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.36, n.3, p. 763-778, set./dez. 2010. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/pdf/ep/v36n03/v36n03a08.pdf. Acesso: 10 Jul 2024.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, [S.L.], v. 1, n. 16, p. 20-45, dez. 2006. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1517-45222006000200003

ISSN: 2358-9027

Monitoria em Psicologia do Desenvolvimento II: experiência na meia-idade

Lia Lehr[162]
Centro Universitários Christus
Felipe Queiroz Siqueira[163]
Centro Universitários Christus

Resumo
Monitoria acadêmica é uma importante atividade para a formação de estudantes de Psicologia. Além de apoiar a aprendizagem, a monitoria estimula o interesse pela docência e desenvolve habilidades interpessoais e pedagógicas, permitindo que os monitores aprofundem seus conhecimentos e contribuam com os colegas. Em Psicologia do Desenvolvimento II, a Teoria do Desenvolvimento Psicossocial de Erik Erikson é assunto recorrente. O estágio da generatividade – típico da meia-idade – enfatiza a contribuição para futuras gerações. Este relato de experiência visa contribuir com as discussões sobre a monitoria acadêmica, a partir de reflexões sobre as experiências adquiridas no programa de iniciação à docência, especialmente durante o período da idade adulta intermediária. Apresenta-se a prática de uma monitora de meia-idade que voltou à universidade, compartilhando conhecimentos, desenvolvendo habilidades pedagógicas e fortalecendo seu senso de empatia e autoconhecimento. A monitoria, portanto, é relevante no desenvolvimento pessoal e na descoberta vocacional dos estudantes, independentemente da idade.
Palavras-chave: Psicologia do Desenvolvimento. Monitoria Acadêmica. Desenvolvimento Psicossocial. Erik Erikson.

Monitoring in Developmental Psychology II: experience in middle age

Abstract
Academic monitoring is an important activity for the training of Psychology students. In addition to supporting learning, monitoring stimulates interest in teaching and develops interpersonal and pedagogical skills, allowing monitors to deepen their knowledge and contribute to their colleagues. In Developmental Psychology II, Erik Erikson's Theory of Psychosocial Development is a recurring subject. The generativity stage – typical of middle age – emphasizes contribution to future generations. This experience report aims to contribute to discussions about academic monitoring, based on reflections on the experiences acquired in the teaching initiation program, especially during the period of middle adulthood. The practice of a middle-aged monitor who returned to university is presented, sharing knowledge, developing pedagogical skills and strengthening her sense of empathy and self-knowledge. Monitoring, therefore, is relevant to the personal development and vocational discovery of students, regardless of age.
Keywords: Developmental Psychology. Academic Monitoring. Psychosocial Development. Erik Erikson.

Referências

[162] Discente em Psicologia. Monitora em Psicologia do Desenvolvimento II na Unichristus no período 2023/2024. Orcid: https://orcid.org/0009-0008-0773-3481 Lattes: http://lattes.cnpq.br/2080551340474773 E-mail: lia.lehr77@gmail.com
[163] Docente na Graduação de Psicologia na Unchristus. Doutor em Psicologia pela UFRGS. Psicólogo - CRP 11/06547. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-4345-200X Lattes: http://lattes.cnpq.br/4377888793158248 E-mail felipeqsiqueira@gmail.com

ALMEIDA, Maria Jaíne Buriti de; NUNES, Antônio Eduardo de Sousa; SILVA, Francisco Marcio Pereira da. Monitoria acadêmica no ensino de embriologia humana: um relato de experiência. **Revista Expressão Católica**, v. 12, Especial, p. 165-171, 20 fev. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.25190/rec.v12iespecial.739. Acesso em: 24 jun. 2024.

ASSIS, Fernanda et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **R Enferm UERJ**, v. 4, n. 3, p. 391-397, 2006. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-438697. Acesso em: 24 jun. 2024.

BARROS, Rogério de Andrade; COUTINHO, Denise Maria Barreto. Psicologia do Desenvolvimento. **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, v. 37, 1 abr. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.35699/1676-1669.2020.12540. Acesso em: 24 jun. 2024.

COSTA, Thayssa Silva; BURITI, Adélia Araújo; SANTOS, Jamila Hunára da Silva. A importância da monitoria para a formação acadêmica: um relato de experiência. **Revista Expressão Católica**, v. 12, Especial, p. 137-142, 20 fev. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.25190/rec.v12iespecial.735. Acesso em: 24 jun. 2024.

DA SILVA, Andreza Mariz; SANTOS, Ida Celine Gonçalves; FERREIRA, Sandra de Fátima Barboza. Monitoria acadêmica: a importância do ensino de neuropsicologia na formação do psicólogo. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 4, p. 14337-14349, 25 abr. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.34117/bjdv9n4-124. Acesso em: 24 jun. 2024.

ERIKSON, Erik Homburger, As Oito Idades do Homem. In: ERIKSON, E. H. **Infância e Sociedade**. Rio de Janeiro, Zahar, 1971, p.227-253.

FEITOSA, R. A.; DIAS, A. M. I. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: Contribuições do programa de educação tutorial (PET) para a formação de graduandos em Biologia. **Revista Educação & Formação**, [S. l.], v. 4, n. 12, p. 169–190, 2019. DOI: 10.25053/redufor.v4i12.819. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/819. Acesso em: 28 ago. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2005, p.11-23

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. DOI:

ISSN: 2358-9027

10.47149/pemo.v3i1.3757. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757. Acesso em: 28 ago. 2024.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SCHNEIDER, Karoline Lemos et al. Práticas inovadoras no ensino da psicologia do desenvolvimento. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 27, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2175-35392023-242419. Acesso em: 24 jun. 2024.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. **Teorias da personalidade**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SILVEIRA, Juliane Vanessa Rippel; SANTOS, Leila Maria Araújo; BARIN, Cláudia Smaniotto. Quem é o adulto maduro presente na educação profissional e tecnológica? **Revista Ciranda**, v. 5, n. 2, p. 103-135, 9 maio 2021. Disponível em: https://doi.org/10.46551/259498102021018. Acesso em: 24 jun. 2024.

ISSN: 2358-9027

O Ensino Diferenciado da Escola de Aplicação da FEUSP

Thays Fernandes Flor da Silva[164]
Universidade de São Paulo

Resumo
Esta comunicação objetiva analisar as relações entre a cultura escolar da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (EAFEUSP), criada em 1958, e as atividades diferenciadas nela realizadas nos anos iniciais, que visam assegurar a equidade na aprendizagem. Para tanto, reuniu como fontes: documentos da escola produzidos desde 2011; dados de entrevistas e conversas entre as docentes dos anos iniciais; observações dessas práticas no 1º ano do EFI em 2022, composto por três turmas com 20 crianças cada. Para a análise, vinculada ao Projeto Temático *Saberes e práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...)*, processo FAPESP 2018/26699-4, mobilizou concepções de cultura escolar, de Azanha (1990/1991), Viñao Frago (2001, 2005), Viñao Frago e Escolano (2001). Constatou-se que, por meio das atividades diferenciadas e do protagonismo das professoras, os espaços-temporais da EAFEUSP foram recriados, garantindo os seus princípios voltados à diversidade e inclusão.
Palavras-chave: Cultura Escolar. Escola de Aplicação da FEUSP. Ensino Diferenciado. Anos Iniciais. Diversidade e Equidade.

The Differentiated Teaching at the School of Application of FEUSP

Abstract
This presentation aims to analyze the relationship between the school culture of the School of Application of the School of Education at the University of São Paulo, established in 1958, and the differentiated activities conducted in the early grades to ensure equity in learning. To achieve this, it utilized sources including school documents produced since 2011, data from interviews and discussions with early years teachers, and observations of these practices in the 1st grade of EFI in 2022, which included three classes of 20 children each. The analysis, linked to the Thematic Project *Knowledge and Practices at the Borders: Towards a Transnational History of Education (1810-...)*, FAPESP process 2018/26699-4, drew on concepts of school culture from Azanha (1990/1991), Viñao Frago (2001, 2005), and Viñao Frago and Escolano (2001). It was found that, through differentiated activities and the teachers' protagonism, the spatiotemporal dimensions of the School of Application of FEUSP were recreated, upholding its principles of diversity and inclusion.
Keywords: School Culture. School of Application of FEUSP. Differentiated Teaching. Early Grades. Diversity and Equity.

Referências

AMPARO, Patrícia Aparecida do. **Práticas de leitura na escola hoje:** representações em conflito. 2017. 458 p. Tese (Doutorado em Educação) —Faculdade

[164] Mestranda em Educação pelo PPGE-FEUSP. Licenciada em Pedagogia e bacharela em Administração. Integra o Projeto Temático FAPESP Saberes e práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...). Atua no Projeto USP Aprender na Comunidade. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-4738-1050 Lattes: http://lattes.cnpq.br/2706749307459517
E-mail: thaysflor@usp.br

ISSN: 2358-9027

de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.11606/T.48.2018.tde-15022018-102511. Acesso em: 16 out. 2022.

ARELARO, L. R. G.; JACOMINI, M. A.; KLEIN, S. B. O ensino fundamental de nove anos e o direito à educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 35-51, jan/abr. 2011.

AZANHA, José Mário Pires. Cultura escolar brasileira: um programa de pesquisas. **Revista USP**, São Paulo, n.8, p.65-69, dez./jan./fev. 1990/1991.

AZANHA, José Mário Pires. **O significado de uma Escola de Aplicação para a FEUSP**. 1984. Disponível em: http://www3.fe.usp.br/secoes/inst/novo/acervo_jmpa/PDF_SWF/122.pdf. Acesso em: 24 de jul. de 2022.

BELINTANE, C. O desafio do ensino da leitura no contexto contemporâneo. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v.11, n. esp. 4, p. 2360-2378, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.21723/riaee.v11.n.esp4.9198. Acesso em: 16 jul. 2022.

BORTOLACI, Natalia. **A alfabetização no Ensino Fundamental I**: novas bases curriculares. São Paulo, 2015. 158 p. Dissertação (Mestrado em Educação) —Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

BOVO, Audria Alessandra. **Abrindo a caixa preta da escola**: uma discussão acerca da cultura escolar e da prática pedagógica do professor de Matemática. 2011. 184 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) — Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2011. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/102106. Acesso em: 7 jul. 2023.

BRITO, G. M.; ROCHA, N. J. de M. Cultura escolar, práticas e conteúdos de linguagens no cotidiano do colégio estadual David Pereira. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 18, n. 49, p. e11167, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.22481/praxisedu.v18i49.11167. Acesso em: 7 jul. 2023.

CORREIA, António; GALLEGO, Rita de Cássia. **Escolas públicas primárias em Portugal e em São Paulo (1880-1920)**. Lisboa: Educa, 2004.

DEMENECH, Flaviana. **Cultura escolar e cultura da escola**: produção e reprodução. 2015. 176 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2015. Disponível em: http://tede.upf.br/jspui/handle/tede/806. Acesso em: 02 ago. 2022.

ELIOT, Thomas Stearns. **Poesia**. Obra Completa, Vol. I. Tradução, introdução e notas de Ivan Junqueira. São Paulo: Arx, 2004, p. 332-333.

ISSN: 2358-9027

ESCOLA DE APLICAÇÃO. Plano escolar 2020. **Escola de Aplicação FEUSP**. 2020. Disponível em: http://www3.ea.fe.usp.br/wp-content/uploads/2020/05/Plano-Escolar-2020.pdf. Acesso em: 02 dez. 2022.

ESCOLANO, Agustín. Tiempo y educación. Notas para uma genealogía del almanaque escolar. **Revista de Educación**. Tiempo y espacio. Madrid, n. 298, Mayo-Ago. 1992, p. 55-70.

GORDO, Nívia. **História da Escola de Aplicação da FEUSP (1976-1986)**: a contribuição de José Mário Pires Azanha para a cultura escolar. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

GORDO, Nívia; BOTO, Carlota. História da Escola de Aplicação da FEUSP (1976-1986): A contribuição de José Mário Pires Azanha para a cultura escolar. **RIDPHE_R Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo**, Campinas, v. 7, n. 00, p. 1-13, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.20888/ridpher.v7i00.16026. Acesso em: 3 jul. 2022.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, n.1, p. 9-44, 2001.

KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A.; MORGADO, R. F. C.; TOYOFUKI, K. R. Jogo e letramento: crianças de 6 anos no ensino fundamental. **Educação e Pesquisa**, [*S. l.*], v. 37, n. 1, p. 191-210, 2011. DOI: 10.1590/1517-97022011000100012. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/28279. Acesso em: 16 jul. 2022.

MACEDO, Renata Mourão. Direito ou privilégio? Desigualdades digitais, pandemia e os desafios de uma escola pública. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 73, p.262-280, maio/ago. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S2178-149420210203. Acesso em: 24 jun. 2022.

MEIRIEU, Philippe. **O cotidiano da escola e da sala de aula**: o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MOURA, M. O.; ANDRÉ, M. E. D. A.; OLIVEIRA, M. K.; PARO, V. H. Princípios norteadores para o projeto pedagógico da escola básica: o caso da escola de aplicação da FEUSP. **Pro-posições.** Revista da Faculdade de Educação da UNICAMP, Campinas, v. 8, n. 1[22], p. 100-106, 1997. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/lancamentos/pro-posicoes-v-8-n-1-22-1997. Acesso em: 08 out. 2022.

VIDAL, Diana Gonçalves. No interior da sala de aula: ensaio sobre cultura e práticas escolares. **Currículo sem fronteiras**, [*S. l.*], v. 9, n. 1, p. 25-41, jan/jun. 2009. Disponível em: http://www.Currículosemfronteiras.org/vol9iss1articles/2-vidal.pdf. Acesso em: 08 dez. 2023.

ISSN: 2358-9027

VIÑAO FRAGO, Antonio. Fracasan las reformas educativas? La respuesta de un historiador. *In*: Sociedade Brasileira de História (org.). **Educação Brasileira**: história e historiografia. Campinas, SP: Autores Associados: São Paulo, 2001. p. 21-52.

VIÑAO FRAGO, Antonio. **Sistemas educativos, culturas escolares y reformas**. Madrid, ES: Morata, 2005.

VIÑAO FRAGO, Antonio; ESCOLANO, Agustín (org.). **Currículo, espaço e subjetividade**: a arquitetura como programa. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

VINCENT, Guy, LAHIRE, Bernard e THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria da forma escolar. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. *3*, p. 7-48, jun. 2001.

ISSN: 2358-9027

O exercício da pesquisa no ambiente escolar como prática educativa

Ariádna Ferreira Alencar[165]
EEMTI Maria Thomásia
Myrna Letícia de Carvalho Rifane[166]
Universidade Federal do Ceará

Resumo
Este trabalho visa refletir sobre a atividade de pesquisa desenvolvida na disciplina de Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), que integra o componente curricular diversificado das escolas de Ensino Médio em Tempo Integral cearenses, tendo como metodologia a observação participante, pois o processo foi vivenciado enquanto docentes da disciplina. Foram observados o desenvolvimento da práxis de pesquisa desenvolvida pelos estudantes através do incentivo ao desenvolvimento de um olhar crítico diante a sua realidade social e o processo metodológico da pesquisa de campo destinada a cada ano do ensino médio. Assim, através da prática da pesquisa os alunos se tornam protagonistas do seu processo de educação (FREIRE, 2018), bem como transformam a aprendizagem de forma significativa ao se apropriarem do objeto estudado (GASPARIN, 2012). Desse modo, possibilitando o exercício da formação integral do aluno como propõe o DCRC, 2021.
Palavras-chave: NTPPS. Escola de Ensino Médio em Tempo Integral. Autonomia do Educando. Formação Integral.

The exercise of research in the school environment as an educational practice.

Abstract
This work aims to reflect on the research activity developed in the Core of Work, Research and Social Practices (NTPPS) discipline, which integrates the diversified curricular component of Full-Time High Schools in Ceará, using participant observation as its methodology, the process was experienced by teachers of the discipline. The development of research praxis developed by students was observed through encouraging the development of a critical look at their social reality and the methodological process of field research intended for each year of high school. Thus, through the practice of research, students become protagonists of their education process (FREIRE, 2018), as well as transforming learning in a significant way by appropriating the object studied (GASPARIN, 2012). In this way, enabling the exercise of the student's comprehensive training as proposed by the DCRC, 2021.
Keywords: NTPPS. Full-Time High School. Learner autonomy. Comprehensive Training.

Referências

[165] Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Professora do Quadro Temporário do Estado do Ceará. Orcid: https://orcid.org/0009-0004-1807-0100 Lattes: http://lattes.cnpq.br/9208869498503225 E-mail: ariadna.alencar@prof.ce.gov.br
[166] Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); mestranda no Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional - Profsocio (UFC); Professora do Quadro Temporário do Estado do Ceará. Orcid: https://orcid.org/0009-0003-5503-7388 Lattes: http://lattes.cnpq.br/7761934601313470
E-mail: myrna.rifane@alu.ufc.br

ISSN: 2358-9027

CEARÁ, Governo do Estado do. Documento Curricular Referencial do Ceará. Ensino Médio. Fortaleza, set, 2021. Disponível em: <https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2018/06/DCRC_Completo.pdf> Acesso em: 30 ago 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**/João Luiz Gasparin. - 5. ed.rev., 2. reimpr. - Campinas SP: Autores Associados, 2012. - (Coleção educação contemporânea).

ISSN: 2358-9027

Os saberes populares e as rezadeiras na educação

Gérfane Samile Lopes Abreu[167]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Resumo
Este trabalho tem como objetivo analisar a importância dos saberes populares na educação a partir das rezadeiras. Ressaltando que a autora deste exordio esteve em contato com uma rezadeira durante sua vida. Nesse sentido, a proposta se encaminha diante de uma perspectiva educacional do campo, onde, se concentra um núcleo significativo de tradições populares, inclusive, as rezadeiras. Diante disto, é importante entender como as práticas populares das rezadeiras impactam na comunidade escolar do campo, desenvolvendo práticas pedagógicas que sejam mais inclusivas e sensíveis a diversidade cultural e espiritual. Para que se possa chegar a esta perspectiva cultural é necessário pensar a partir dos saberes populares, e refletir que vão além dos conhecimentos científicos, já que são constituídos mediante o repasse de conhecimento oral e de gestos de um sujeito para outro. Metodologicamente será utilizada a abordagem qualitativa, aprofundando-se em um caráter bibliográfico, bem como o alinhamento com o método autobiográfico.
Palavras-chave: Rezadeiras. Saberes. Tradições. Educação. Campo.

Popular knowledge and prayer women in education

Abstract
The aim of this paper is to analyze the importance of popular knowledge in education based on the prayer women. The author of this article has been in contact with a praying woman throughout her life. In this sense, the proposal is based on an educational perspective of the countryside, where a significant nucleus of popular traditions is concentrated, including the rezadeiras. In view of this, it is important to understand how the popular practices of the rezadeiras impact on the rural school community, developing pedagogical practices that are more inclusive and sensitive to cultural and spiritual diversity. In order to achieve this cultural perspective, it is necessary to think from popular knowledge, and to reflect that it goes beyond scientific knowledge, since it is constituted through the passing on of oral knowledge and gestures from one subject to another. Methodologically, a qualitative approach will be used, delving into a bibliographic character, as well as aligning with the autobiographical method.
Keywords: Women Prayers. Knowledge. Traditions. Education. Countryside.

Referências

CRWSWELL, John Ward. **Projeto de pesquisa**: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2 ed. Porto Alegre: Editora Artmed 2007.

HAMPATÉ BÂ, Amadou. **A Tradição Viva**. (org.). KI-ZERBO, Joseph. História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. Brasília, UNESCO, 2010.

[167] Bacharel em Humanidades e Licencianda em Pedagogia pela Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Membra do Grupo de Estudos e Pesquisa Azânia. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-6725-8183 Lattes: http://lattes.cnpq.br/3638294506437202 E-mail: gerfanesamile13@@gmail.com

ISSN: 2358-9027

hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo Martins Fontes, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NASCIMENTO, Danielle Gomes do; AYALA, Maria Ignez Novais. A**s Práticas Orais das Rezadeiras**: Um Patrimônio Imaterial Presente Na Vida Dos Itabaianenses. Porto Alegre, 2013. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/NauLiteraria/article/view/43698. Acesso em: 09 mai. 2024.

RODRIGUES, Franciel dos Santos. **Entre o Dito e o Escrito**: Histórias e Memórias das Rezadeiras e da Comunidade de Junco do Seridó – Pb. Campina Grande, 2019. Disponível em: https://dspace.bc.uepb.edu.br/xmlui/handle/123456789/21251. Acesso em: 05 jul. 2024.

XAVIER, Patrícia Maria Azevedo.; FLÔR, Cristhiane Carneiro Cunha. **Saberes Populares E Educação Científica**: Um Olhar A Partir Da Literatura Na Área De Ensino De Ciências. Revista Ensaio, Belo Horizonte, v.17, p. 308-328, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/epec/a/PjmFfJg5cHvJQKXySwRnZ4G/abstract/?lang=pt#. Acesso em:05 jul. 2024.

ISSN: 2358-9027

Pastoral da Criança: espaço de ações educativas e formativas

Tatiana Ferrari de Abreu[168]
Universidade Federal do Paraná
Samara Mendes Araújo Silva[169]
Universidade Federal do Paraná

Resumo
O estudo, em desenvolvimento, objetiva analisar as ações e práticas educativas empreendidas pela Pastoral da Criança, destacando suas contribuições na formação dos indivíduos. A pesquisa identificou que a Pastoral da Criança, criada no Paraná, em 1983, e, caracterizada como uma instituição de ensino não formal, visa combater a mortalidade infantil através de orientações às famílias sobre pré-natal, aleitamento materno, vigilância nutricional, soro caseiro e vacinação. Observou-se, ainda, que as ações desta instituição se alinham ao conceito de estratégias e táticas defendidas por Certeau. Nesse contexto, as estratégias são planejadas pela coordenação nacional, com base nas demandas socioeconômicas de cada região atendida. Nesta pesquisa calcada nos referenciais da História da Educação, a partir dos instrumentais metodológicos bibliográficos, documentais e iconográficos, constatou-se que, as táticas empregadas pelos agentes locais mais próximos às famílias (líderes comunitários) são desenvolvidas de maneira flexível a fim de atender as necessidades locais.
Palavras-chave: História da Educação. Pastoral da Criança. Instituições Educativas Não Formais.

Pastoral da Criança: a space for educational and formative activities

Abstract
This study aims to analyze the educational actions and practices undertaken by the Pastoral da Criança, highlighting its contributions to the formation of individuals. The research identified that the Pastoral da Criança, created in Paraná in 1983 and characterized as a non-formal educational institution, aims to combat infant mortality through guidance to families on prenatal care, breastfeeding, nutritional surveillance, home-made serum and vaccination. It was also observed that the actions of this institution are in line with the concept of strategies and tactics defended by Certeau. In this context, the strategies are planned by the national coordinator, based on the socio-economic demands of each region served. This research, based on the references of the History of Education, using bibliographic, documentary and iconographic methodological tools, found that the tactics employed by the local agents closest to the families (community leaders) are developed in a flexible way in order to meet local needs.
Keywords: History of Education. Pastoral da Criança. Non-formal Educational Institutions.

Referências

[168] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal do Paraná (PPGE/UFPR). Professora dos anos iniciais. Graduada em História pela UENP. Graduada em Pedagogia pela UEM. Orcid: https://orcid.org/0009-0001-4276-8590 Lattes: http://lattes.cnpq.br/1204358233237290 E-mail: tatianaabreu@ufpr.br
[169] Doutora em Educação Brasileira pela UFC - Ceará com bolsa de pesquisa FAPEPI/UESPI. Professora do Curso de Pedagogia da UFPR - Paraná e da Linha História e Historiografia da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFPR. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2340-015X Lattes: http://lattes.cnpq.br/3803195631743386 E-mail: samaramendes1977@gmail.com

ISSN: 2358-9027

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Tradução de: Ephraim Ferreira Alves. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1998. (Original publicado em 1990)

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Tecendo nexos:** história das instituições educativas. São Paulo, Editora da Universidade de São Francisco, 2004. Disponível em: Repositório da Universidade de Lisboa: Tecendo Nexos. História das Instituições Educativas (ul.pt). Acesso em 15 jun. 2024

PASTORAL DA CRIANÇA, **Draª Zilda**: vida plena para todas as crianças. Curitiba, 2014.

SILVA JUNIOR, Celestino Alves da. **Das Instituições às Organizações Escolares**: Políticas Comprometidas, Culturas Omitidas e Memórias Esquecidas. Univesp, Marília, jan. 2013.
Disponível em: u1_d26_v1_t05.pdf (unesp.br). Acesso em: 08 abr. 2024.

ISSN: 2358-9027

Pesquisas em ciências humanas nos IFs do Rio Grande do Sul

Josimar de Aparecido Vieira[170]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Gabriela Berguenmaier de Olanda[171]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ana Clara Marczinski[172]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Resumo
Os Institutos Federais (IFs) possuem o propósito de desenvolver educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo. Para tanto, deve desenvolver a pesquisa aplicada, a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico, estimulando a produção de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo-as à comunidade. Destarte, este trabalho tem a finalidade de caracterizar as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas na área de ciências humanas no âmbito dos IFs do Rio Grande do Sul entre os anos de 2017 e 2021. Trata-se de uma investigação descritiva e exploratória, seguindo abordagem qualitativa e quantitativa, por meio de pesquisa bibliográfica, análise documental e pesquisa de campo, envolvendo o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Instituto Federal Farroupilha (IFFar) e o Instituto Federal Sul-Riograndense (IFSul). Os resultados vêm apontando semelhança entre as pesquisas desenvolvidas nos três IFs, com atenção para a área da educação e com propósitos de desenvolvimento local e regional.
Palavras-chave: Desenvolvimento científico e tecnológico. Educação profissional e tecnológica. Pesquisa aplicada.

Research in the humanities at the IFs in Rio Grande do Sul

Abstract
The purpose of the Federal Institutes (IFs) is to develop professional and technological education as an educational and investigative process. To this end, they must develop applied research, innovation and scientific and technological development, stimulating the production of technical and technological solutions and extending them to the community. Therefore, the purpose of this study is to characterize the research that has been carried out in the area of human sciences within the scope of the IFs in Rio Grande do Sul between 2017 and 2021. This is a descriptive and exploratory investigation, following a qualitative and quantitative approach, using bibliographic research, documentary analysis and field research, involving the Federal Institute of Rio Grande do Sul (IFRS), the Farroupilha Federal Institute (IFFar) and the Federal Institute of Rio Grande do Sul (IFSul). The results show similarities between the research carried out at the three IFs, with a focus on education and local and regional development.

[170] Doutor em Educação pela PUCRS e Mestre em Educação pela UPF. Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da área de Pedagogia do IFRS - Campus Sertão e do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Orcid: https://orcid.org/0000-0003-3156-8590 Lattes: http://lattes.cnpq.br/0521946218695103 E-mail: josimar.vieira@sertão.ifrs.edu.br
[171] Doutora em Agronomia pela UFPel. Acadêmica do Curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados do IFRS - Campus Sertão e Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-7596-1493 Lattes: http://lattes.cnpq.br/4592562747398948 E-mail: gabrielaberguenmaierolanda@gmail.com
[172] Estudante do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio do IFRS - Campus Sertão e Bolsista de Iniciação Científica Junior do CNPq. Lattes: http://lattes. http://lattes.cnpq.br/7921301194065183 E-mail: 0016225@aluno.sertao.ifrs.edu.br

ISSN: 2358-9027

Keywords: Scientific and technological development. Professional and technological education. Applied research.

ISSN: 2358-9027

Placas de formatura do Curso de Pedagogia da UFPI (1980-1990)

José Henrique Plácido dos Santos[173]
Universidade Federal do Paraná
Samara Mendes Araújo Silva[174]
Universidade Federal do Paraná

Resumo
Este estudo, em desenvolvimento, investiga a representatividade e a importância das placas de formatura do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), em Teresina, entre as décadas de 1980 e 1990. Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral investigar o simbolismo e o significado das placas de formatura como artefatos de uma cultura escolar e de uma cultura material escolar, identificando aspectos representativos na trajetória histórica do Curso de Pedagogia da UFPI/Teresina. Dessa forma, tal investigação vem sendo realizada com base em uma pesquisa bibliográfica, com as seguintes referências: Silva (2021); Werle (2005); Segalen (2002); Sousa e Sousa (2023); e em aportes teóricos-metodológicos da Nova História Cultural, bem como da Cultura Escolar e da Cultura Material Escolar, segundo Burke (1992); (2005); Le Goff (2003); Julia (2001) e Souza (2007). Este estudo vem revelando como as placas de formatura refletem as transformações sociais, culturais e educacionais do período analisado.
Palavras-chave: Cultura escolar. Cultura material escolar. Ritos de passagem. Placas de Formatura. Curso de Pedagogia.

Graduation Plaques from the Pedagogy Course at UFPI (1980-1990)

Abstract
This ongoing study investigates the representativeness and significance of graduation plaques from the Pedagogy Course at the Federal University of Piauí (UFPI) in Teresina during the 1980s and 1990s. The general objective of this research is to investigate the symbolism and meaning of these graduation plaques as artifacts of school culture and material school culture, identifying representative aspects in the historical trajectory of the Pedagogy Course at UFPI/Teresina. This investigation is being conducted based on bibliographic research, with the following references: Silva (2021); Werle (2005); Segalen (2002); Sousa and Sousa (2023); and theoretical-methodological contributions from the New Cultural History, as well as School Culture and Material School Culture, according to Burke (1992); (2005); Le Goff (2003); Julia (2001); and Souza (2007). This study is revealing how the graduation plaques reflect the social, cultural, and educational transformations of the analyzed period
Keywords: School Culture. Material School Culture. Rites of Passage. Graduation Plaques. Pedagogy Course.

Referências

[173] Mestrando em Educação (PPGE/UFPR), vinculado a Linha de Pesquisa História e Historiografia da Educação. Especialista em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (CEAD/UFPI). Licenciado em Pedagogia (UFPI). Orcid: https://orcid.org/0009-0005-9564-5446 Lattes: http://lattes.cnpq.br/2718394967565716 E-mail: joseplacidosantos7@gmail.com
[174] Doutora em Educação Brasileira pela (UFC). Professora do Curso de Pedagogia (UFPR) e da Linha História e Historiografia da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (PPGE/UFPR). Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2340-015X Lattes: http://lattes.cnpq.br/3803195631743386 E-mail: samaramendes1977@gmail.com

ISSN: 2358-9027

BURKE, Peter. Abertura: a nova história, seu passado e seu futuro. *In*: BURKE, Peter (org.). **A escrita da História**: novas perspectivas. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. p. 7-37.

BURKE, Peter. **O que é história cultural?** Tradução de Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005, 191 p.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, n. 1, p. 9-43, 2001. Tradução de Gizele de Souza. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38749/20279. Acesso em: 20 jul. 2024.

LE GOFF, Jean Jacques. **História e memória**. 5. ed. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2003.

SEGALEN, Martine. **Ritos e rituais contemporâneos**. Rio de Janeiro, RJ: FGV Editora, 2002.

SILVA, Samara Mendes Araújo. Molduras para fragmentos da história do século XX: Quadros de formaturas e memórias escolares de colégios católicos brasileiros no século XX. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. esp.3, p. 1439-1454, jun. 2021. e-ISSN: 1982-5587. DOI: https://doi.org/10.21723/riaee.v16iesp.3.15291. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/15291. Acesso em: 18. jul. 2024.

SOUSA, Luzifrank Junior de; SOUSA, Jane Bezerra de. Quadros de formatura como portal da memória do colégio Comercial de Picos-PI (1965-1977). **Revista Temas em Educação**, *[S. l.]*, v. 33, n. 1, p. e-rte331202423, 2023. DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2024v33n1.66926. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/66926. Acesso em: 27 jul. 2024.

SOUZA, Rosa Fátima de. História da Cultura Material Escolar: um balaço inicial. *In*: BENCOSTTA, Marcus Levy Albino (org.). **Culturas escolares, saberes e práticas educativas**: itinerários históricos. São Paulo: Cortêz, 2007. cap. 6, p. 163-189. ISBN 978-85-249-1245-0.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. Ancorando quadros de formatura na história institucional. *In*: **REUNIÃO ANUAL DA ANPEd**, 28., 2004, Caxambu. Anais [...]. Caxambu, MG: ANPEd, 2005. Disponível em: https://anped.org.br/biblioteca/ancorando-quadros-de-formatura-na-historia-institucional/. Acesso em: 20 jul. 2024.

ISSN: 2358-9027

Plantas medicinais: práticas pedagógicas na educação de jovens, adultos e idosos

Evania Dias Martins[175]
Universidade Estadual do Ceará

Resumo
Os primeiros indícios da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil surgiram com os jesuítas. Com a aprovação da Lei 9394/96, a discussão sobre a EJA passa a acontecer com maior ênfase, com destaque para o artigo 37. A relevância de uma educação continuada de professores nos remete a Educação proposta por Paulo Freire, onde o aluno já vem com uma bagagem de conhecimentos preestabelecidos seja de geração a geração através de nossos antepassados ou a nível familiar, social e cultural. Uma aprendizagem libertadora dentro dos anseios de uma educação cuja metodologia é aprender aprendendo onde todos seja docente ou discente fomentará atividades práticas e teóricas onde o saber crítico se fará contínuo como aluno/professor dentro da sociedade atual. Assim, desenvolver práticas pedagógicas, com assuntos cotidianos, como uso de plantas medicinais, torna-se uma alternativa para professores de ciências que lecionam na educação de jovens, adultos e idosos.
Palavras chaves: 1. Educação de jovens, adultos e idosos. Plantas medicinais. Paulo Freire.

Medicinal plants: pedagogical practices in the education of young people, adults and the elderly

Abstract
The first signs of Youth and Adult Education (EJA) in Brazil emerged with the Jesuits. With the approval of Law 9394/96, the discussion about EJA began to take place with greater emphasis, particularly focusing on Article 37. The relevance of continuing education for teachers takes us back to the Education proposed by Paulo Freire, where students already come with a wealth pre-established knowledge, whether passed down from generation to generation through their ancestors or at the family, social, and cultural levels. A liberating learning within the aspirations of an education whose methodology is to learn by learning, where everyone, whether teacher or student, will foster practical and theoretical activities where critical knowledge will be continuous as a student/teacher within today's society. Thus, developing pedagogical practices, with everyday subjects, such as the use of medicinal plants, becomes an alternative for science teachers who teach youth, adults, and the elderly.
Keywords: Education of young adults and the elderly. Medicinal plants. Paulo Freire.

Referências:

ALBUQUERQUE, C. C. A.; GAMBARRA, W. P. T.; DIAS, M. A. S. Farmácia Viva: importância das plantas medicinais no ensino de ciências. **VII Encontro de Iniciação à Docência**. 2019.

ARAUJO, A. V. B. **O ensino de Ciências Naturais na Educação de Jovens e Adultos: um relato de experiência**. Monografia (Licenciatura em Física) – Centro de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, p.47. 2013.

[175] Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Brasil.

ISSN: 2358-9027

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 04 mai 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação.** 1996.

CARMO, E. O.; DA SILVA, V. A. S. Educação e saúde: uma proposta de implantação da farmácia viva nas escolas públicas. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v.05, p. 99 -106, 2023.

CEARÁ. Decreto nº 30.016, de 30 de dezembro de 2009. Regulamenta a lei nº 12.951, de 07 de outubro de 1999. Dispõe sobre a política de implantação da fitoterapia em saúde pública no Estado do Ceará e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**, 2010; 08 jan.

CRF - SP. Revista do farmacêutico, 2015. Disponível em: http://www.crfsp.org.br/revista/474-revista-121/6610-revista-do-farmaceutico-121-farmacias-vivas.html#:~:text=A%20partir%20de%201997%2C%20as,Farmac%C3%AAutica%20(NUFITO%2FCOASF).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 86. ed.Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

ISSN: 2358-9027

Poesia e sonoridade: experiências de criação artística

Angela Alves de Sousa[176]
Universidade Federal do Ceará

Resumo
Este resumo descreve uma experiência em desenvolvimento no Mestrado Profissional em Artes - PROFARTE pela Universidade Federal do Ceará - UFC, que explora como a poesia e sua sonoridade podem estimular a criatividade, a expressão artística além de aproximar os estudantes dos textos literários. O objetivo é promover a experimentação e a produção artística a partir de textos poéticos, como cordéis, poemas, haikais, letras das canções, poesia sonora, entre outros, valorizando a leitura de textos não convencionais. A pesquisa de campo será aplicada com os alunos da EEMTI Lions Club, utilizando uma abordagem qualitativa e descritiva, por meio da metodologia de pesquisa-ação, com duração prevista de quatro meses. Ao final, será apresentado à comunidade escolar o produto cultural e artístico dessa ação. A pesquisa busca incentivar a experimentação, a produção artística, o desenvolvimento da percepção estética, contribuindo para a formação integral dos estudantes.
Palavras-chave: Arte. Poesia. Sonoridade. Criação. Escola.

Poetry and sound: experiences of artistic creatin

Abstract
This summary describes an experience under development in the Professional Master's Degree in Arts - PROFARTE at the Federal University of Ceará - UFC, which explores how poetry and its sound can stimulate creativity and artistic expression in addition to bringing students closer to literary texts. The objective is to promote experimentation and artistic production based on poetic texts, such as strings, poems, haiku, song lyrics, sound poetry, among others, valuing the reading of unconventional texts. The field research will be carried out with EEMTI Lions Club students, using a qualitative and descriptive approach, through action research methodology, with an expected duration of four months. At the end, the cultural and artistic product of this action will be presented to the school community. The research seeks to encourage experimentation, artistic production, the development of aesthetic perception, contributing to the comprehensive training of students.
Keywords: Art. Poetry. Sound. Creation. School.

Referências

AVERBUCK, Ligia Morone. **A Poesia e a Escola**. Em Zilberman, Regina (org) Leitura em Crise na Escola: As Alternativas do Professor, 7ª Ed. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1991.

AZEVEDO, Fernando José Fraga de. CHAGAS, Lilane Maria de Moura. BAZZO, Jilvania Lima dos Santos**. Pensar a poesia em sala de aula: reflexões**

[176] Mestranda em artes pelo PROFARTE – Mestrado Profissional em artes pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Pedagoga pelo Centro Universitário da Cidade RJ. Professora da rede estadual de ensino na EEMTI Lions Club E-mail: angela.sousa1@prof.ce.gov.br Orcid: https://orcid.org/0009-0002-6228-0071 lattes: http://lattes.cnpq.br/7388729717260111

ISSN: 2358-9027

didáticas para fruir o texto poético. 2019. http//www.scielo.br. Acesso em: 02 de jul. 2024.

COSTA, Leidinara Eufrásio**. A importância da música para o desenvolvimento da criança na educação infantil.** 2021. Disponível em: http//www.scielo.br. Acesso em: 06 de mar. 2024.
Educação & Formação v. 9. 2024, Publicado: 2024-01-31

FERREIRA, Raquel Figueredo de Souza Melo. **A poesia (Miró)bolante na sala de aula: círculos de leitura em cena.** 2023. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) – Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 37. Ed. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

ISSN: 2358-9027

Registro de práticas laborais e culturais de comunidades tradicionais do semiárido baiano

Lucas Brito dos Santos[177]
Universidade Estadual de Feira de Santana
Gabriela Barbosa Souza Xavier[178]
Universidade Estadual de Feira de Santana

Resumo
Este estudo objetiva refletir sobre uma prática extensionista que tem como objetivo registrar as narrativas de duas comunidades do semiárido baiano, especificamente no que se refere às práticas laborais e culturais. Estudos sobre os conceitos de memória e história oral (BOSI, 1987; FREIRE, 1981) fundamentam essa discussão. Utilizando registros orais, escritos e produções audiovisuais, visa promover trabalhos educativos a partir das narrativas e práticas culturais dessas comunidades, destacando a riqueza do seu patrimônio imaterial. Com a participação ativa dos moradores, documenta-se histórias de vida, práticas cotidianas e atividades culturais. Além de resgatar as memórias através das narrativas, experiências culturais e comunitárias são compartilhadas. O material coletado será organizado em um acervo acessível, que servirá como uma ferramenta pedagógica e cultural, garantindo o trabalho educativo com as tradições locais.
Palavras-chave: Narrativas. Práticas Laborais. Cultura. Comunidades tradicionais.

Registration of labor and cultural practices of traditional communities in the semi-arid region of Bahia

Abstract
The project aims to preserve and promote the memories and cultural identity of two traditional communities in the semi-arid region of Bahia. Using oral histories and audiovisual productions, it seeks to record the work and cultural practices of these communities, highlighting the richness of their intangible heritage. With the active participation of residents, the project documents life stories, myths, legends, everyday practices and cultural activities, such as celebrations and religious rituals. In addition to preserving the past and present, the project explores the future aspirations of communities, offering a dynamic view of how they adapt to change while maintaining their cultural roots. The collected material will be organized into an accessible collection, which will serve as an educational and cultural tool, ensuring the perpetuation of local traditions and strengthening social cohesion.
Keywords: Narratives. Labor Practices. Culture. Traditional communities.

Referências

MEIHY, Jose Carlos Sebe Bom; BARBOSA, Fabíola Holanda. **História oral:** como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto. 2007.

[177] Universidade Estadual de Feira de Santana;Projeto Narrativas e Representações. Orcid: https://orcid.org/0009-0008-8684-1201 Lattes: http://lattes.cnpq.br/0057547962172508 E-mail: lucasbritodm00@gmail.com
[178] Professora Doutora do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Coordenadora do grupo de pesquisa Desenvolvimento Humano e Processos Educativos (DEHPE) e professora orientadora do projeto de extensão Narrativas e Representações. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9209-0992 Lattes: http://lattes.cnpq.br/1394307608909012
E-mail: gbsxavier@uefs.br

ISSN: 2358-9027

MAIA, N. A. **Introdução à Educação Moderna**. Rio de Janeiro: UFRJ/CFCH. 2000.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

FREIRE, P. (1989). **A importância do ato de ler**: em três artigos que se complementam. 23ª ed. (1ª edição:1981). São Paulo: Cortez.

BOSI, C. (1987). **Memória e sociedade:** lembranças de velhos. 2ª ed. (1ª edição:1973). São Paulo: T. A. Queiroz: Editora da Universidade de São Paulo.

ISSN: 2358-9027

SENAI e Educação Profissional: estratégias de Controle Social no Brasil

Alex Branga[179]
Universidade Federal do Paraná

Resumo
A educação profissional no Brasil iniciou processo legal de consolidação, durante Governo Vargas (1937-1945). Em 1942 instituiu-se nacionalmente o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI. Todavia, a implantação das unidades do SENAI nas cidades ocorreu em diferentes datas, conforme contextos: histórico, político e demandas produtivas locais. Esta pesquisa em desenvolvimento (PPGE/UFPR), tem como objeto de estudo o SENAI de Brusque/SC, de 1957 a 2000. Os objetivos da pesquisa são: investigar a fundação do SENAI em Brusque/SC, analisar eventos e marcos da implantação da unidade, compreender seu desenvolvimento institucional e relacioná-lo aos arranjos produtivos locais. Nesta pesquisa de natureza qualitativa, a partir dos instrumentais metodológicos bibliográficos, documentais e iconográficos, enfatizando o conceito de estratégias sociais (Certeau), o estudo do SENAI de Brusque/SC revela além de se constituir em uma instituição educativa (Magalhães) e, detentora de uma cultura escolar (Benito) própria, é um espaço social efetivo de controle social e dominação.
Palavras-chave: Educação Profissional. SENAI. Instituições Escolares. Arranjo Produtivo Local. Controle Social.

SENAI and Professional Education: Strategies of Social Control in Brazil

Abstract
Professional education in Brazil began a legal process of consolidation during the Vargas government (1937-1945). In 1942, the Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) was established nationwide. However, SENAI units were set up in different cities at different times, depending on the historical and political contexts and local production demands. The subject of this research (PPGE/UFPR) is SENAI in Brusque/SC, from 1957 to 2000. The objectives of the research are: to investigate the founding of SENAI in Brusque/SC, analyze events and milestones in the establishment of the unit, understand its institutional development and relate it to local productive arrangements. In this qualitative research, based on bibliographic, documentary and iconographic methodological tools, emphasizing the concept of social strategies (Certeau), the study of SENAI in Brusque/SC reveals that, in addition to being an educational institution (Magalhães) and possessing its own school culture (Benito), it is an effective social space for social control and domination.
Keywords: Professional Education. SENAI. School Institutions. Local Productive Arrangement. Social Control.

Referências

BENITO, Agustín Escolano. **A escola como cultura:** experiência, memória e arqueologia. Campinas: Alínea, 2017.

[179] Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal do Paraná (PPGE/UFPR), sendo bolsista CAPES. Graduado em Administração pela Faculdade do Vale do Itajaí-Mirim (FAVIM). Orcid: https://orcid.org/0009-0007-7626-3447 Lattes: http://lattes.cnpq.br/5311506786714387 E-mail: alex.branga@ufpr.br

ISSN: 2358-9027

BRASIL. **Decreto-Lei nº 4.481, de 16 de julho de 1942**. Dispõe sobre a aprendizagem dos industriários, estabelece deveres dos empregadores e dos aprendizes relativamente a essa aprendizagem e dá outras providências. Brasília (DF), 1942 b. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/del4481.htm>. Acesso em: 15 jul. 2024.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**. Petrópolis: Vozes, 1994.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Tecendo Nexos:** história das instituições educativas. Bragança Paulista (SP): Editora Universitária São Francisco, 2004.

ISSN: 2358-9027

Um encontro com os produtos educacionais do ProfEPT

Jeferson Lisboa Kunz[180]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Josimar de Aparecido Vieira[181]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Gabriela Berguenmaier de Olanda[182]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Resumo
O Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) está sendo oferecido em rede nacional e busca se consolidar como espaço stricto sensu, destinado à produção científica e de produtos educacionais com o propósito de proporcionar formação em educação profissional e tecnológica (EPT) no Brasil. Este estudo tem a finalidade de mapear e analisar os referenciais epistemológicos, teóricos e metodológicos dos produtos educacionais produzidos no ProfEPT. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva e exploratória, e está sendo desenvolvida seguindo abordagem qualitativa e quantitativa, por meio de pesquisa bibliográfica, análise de documentos e pesquisa de campo, envolvendo a Instituição Associada do IFRS, entre os anos de 2019 e 2023. Espera-se contribuir para o planejamento de ações voltadas para a formação e produção científica da EPT, assim como produzir relatórios para serem disseminados em periódicos, livros, comunicações e publicações em eventos, contribuindo para o fortalecimento da EPT no Brasil.
Palavras-chave: ProfEPT. Educação profissional e tecnológica. Produtos educacionais.

An encounter with ProfEPT's educational products

Abstract
The Graduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT) is being offered in a national network and seeks to consolidate itself as a stricto sensu space, aimed at scientific production and educational products with the purpose of providing training in professional and technological education (EPT) in Brazil. This study aims to map and analyze the epistemological, theoretical and methodological references of the educational products produced in ProfEPT. It is a descriptive and exploratory type of research, and is being developed following a qualitative and quantitative approach, through bibliographic research, document analysis and field research, involving the Associated Institution of the IFRS, between the years 2019 and 2023. It is expected to contribute to the planning of actions aimed at training and scientific production in EPT, as well as producing reports to be disseminated in journals, books, communications and publications at events, contributing to the strengthening of EPT in Brazil.

[180] Médico Veterinário, acadêmico do Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados e bolsista de pesquisa do IFRS - Câmpus Sertão, e mestrando do Programa de Pós Graduação em Bioexperimentação pela UPF. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-6183-0695 Lattes: http://lattes.cnpq.br/2192252843660192 E-mail: 2024500150@aluno.sertao.ifrs.edu.br
[181] Doutor em Educação pela PUCRS e Mestre em Educação pela UPF. Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da área de Pedagogia do IFRS - Câmpus Sertão e do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Orcid: https://orcid.org/0000-0003-3156-8590 Lattes: http://lattes.cnpq.br/0521946218695103 E-mail: josimar.vieira@sertão.ifrs.edu.br
[182] Doutora em Agronomia pela UFPel. Acadêmica do Curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados do IFRS - Câmpus Sertão e Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-7596-1493 Lattes: http://lattes.cnpq.br/4592562747398948 E-mail: gabrielaberguenmaierolanda@gmail.com

ISSN: 2358-9027

Keywords: ProfEPT. Professional and technological education. Educational products.

ISSN: 2358-9027

Uma experiência extensionista com mulheres agricultoras de Pintadas-Bahia

Mariany Santos Macedo[183]
Universidade Estadual de Feira de Santana
Gabriela Barbosa Souza Xavier[184]
Universidade Estadual de Feira de Santana

Resumo
O texto aborda acerca do desenvolvimento de uma ação extensionista que tem como objetivo registrar as narrativas das comunidades rurais de Pintadas - Bahia, com ênfase no desenvolvimento comunitário liderado por mulheres. Fundamenta-se em estudos sobre o papel da extensão universitária (FREIRE, 1983) e nas discussões acerca dos conceitos de memória e narrativas (BOSI, 1987; FREIRE, 1982; HALBWACHS, 2003). Através de rodas de conversa, levantamento de registros manuscritos e imagens, são documentadas as lutas e conquistas de famílias camponesas, através da atuação de cooperativas e associações. Essas narrativas são registradas em materiais escritos e audiovisuais e compartilhadas com o público local, especialmente os jovens, por meio de encontros formativos. A iniciativa busca resgatar a memória dessas comunidades e fortalecer o vínculo entre a universidade e comunidades do campo, reconhecendo a importância da organização coletiva dessas mulheres e da agricultura familiar para o desenvolvimento do município e de práticas educativas contextualizadas.
Palavras chaves: narrativas. Comunidades do campo. Mulheres. Agricultura familiar.

An Extension Experience with women farmers in Pintadas, Bahia

Abstract
The text discusses the development of an extension program that aims to record the narratives of rural communities in Pintadas, Bahia, with an emphasis on community development led by women. It is based on studies about the role of university extension (FREIRE, 1983) and discussions about the concepts of memory and narratives (BOSI, 1987; FREIRE, 1982; HALBWACHS, 2003). Through conversation circles, the collection of handwritten records and images, the struggles and achievements of peasant families are documented through the work of cooperatives and associations. These narratives are recorded in written and audiovisual materials and shared with the local public, especially young people, through training meetings. The initiative seeks to recover the memory of these communities and strengthen the link between the university and rural communities, recognizing the importance of the collective organization of these women and of family farming for the development of the municipality and of contextualized educational practices.
Keywords: narratives. Rural communities. Women. Family farming**.**

Referências

[183] Estudante do curso de Bacharelado em Direito da Universidade Estadual de Feira de Santana(UEFS). Bolsista do projeto de extensão Narrativas e Representações.
E-mail: mariany.ecadvogacia@gmail.com
[184] Professora Doutora do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Coordenadora do grupo de pesquisa Desenvolvimento Humano e Processos Educativos (DEHPE) e professora orientadora do projeto de extensão Narrativas e Representações.
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9209-0992 Lattes: http://lattes.cnpq.br/1394307608909012
E-mail: gbsxavier@uefs.br

ISSN: 2358-9027

BOSI, Ecléa. **Lembranças de velhos:** memórias e socialização. Prefácio de João Alexandre Barbosa; apresentação de Marilena de Souza Chaui. ed. São Paulo: 1987.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 6 ed. São Paulo: autores associados, 1984

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 7ª edição, Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, , 1983, 93p.

HALBWACHS, Maurice**. A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2003, 224p.

ISSN: 2358-9027

Uma linguagem poética: a magia de Isadora e Encantarte

Cintia da Silva Soares[185]
Prefeitura Municipal de Caucaia
Tatiânia Lima da Costa[186]
Prefeitura Municipal de Caucaia
Ana Stella Bezerra Saraiva Paschoal[187]
Prefeitura Municipal de Caucaia

Resumo
O presente resumo tem como objetivo, relatar uma experiência literária e poética, com crianças de 1 a 3 anos de uma Creche Municipal de Caucaia-Ce. Com Base na BNCC (2017) e na Proposta Curricular da Educação Infantil de Caucaia (2020). A metodologia utilizada foi uma abordagem qualitativa por meio do relato de experiência. Iniciamos com a organização do parquinho de forma lúdica para receber as crianças, com tapetes de tecidos, penduricalhos de lãs descendo das árvores, almofadas, caixotes, personagens dos poemas do livro Poesiarte 2, proporcionando um ambiente acolhedor e lúdico. Sentamos as crianças em círculo, onde uma pudesse ver a outra, recitamos dois poemas: A Magia de Isadora e Encantarte. As crianças envolveram-se com as poesias ao ar livre, momento onde puderam expressar suas emoções e compartilhar suas vivências. Concluímos que a linguagem literária na primeira infância proporciona, habilidades de comunicação, criatividade, apreço pela leitura, sensibilidade e o imaginário.
Palavras-chave: Poesias. Ludicidade. Literatura infantil e Desenvolvimento Infantil.

A Poetic Language: the magic of Isadora and Encantarte.

Abstract
The present summary aims to report a literary and poetic experience, with children aged 1 to 3 years from a Municipal Day Care Center in Caucaia-Ce. Based on the BNCC (2017) and the Caucaia Early Childhood Education Curricular Proposal (2020). The methodology used was a qualitative approach through experience reports. We started by organizing the playground in a playful way to welcome the children, with fabric rugs, woolen hangings coming down from the trees, cushions, crates, characters from the poems in the book Poesiarte 2, providing a welcoming and playful environment. We sat the children in a circle, where one could see the

[185] Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação,Graduada em Pedagogia e Geografia Licenciatura Plena, Especialista em Arte-Educação e cultura popular,Educação Infantil, Especializanda em Neuropsicopedagogia Clinica e Institucional, Professora Efetiva da Educação Infantil da Rede Municipal de Caucaia. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-7498-3025
Lattes: http://lattes.cnpq.br/1288518002981676 E-mail: cintiassoares62@gmail.com
[186] Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Especialista em Arte-Educação e Cultura popular, Pedagoga, Professora Efetiva da Educação Infantil da Rede Municipal de Caucaia, participante do grupo de estudo Crisálida: Arte e Educação em (trans) formação, vinculado a FACED/UFC. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-5120-1561 Lattes: http://lattes.cnpq.br/6284366788389297
E-mail: tatianialima@gmail.com
[187] Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará. Especialista em Gestão Educacional Integradora pela Universidade Atenas Maranhense, Professora Efetiva da Educação Infantil da Rede Municipal de Caucaia. Orcid: https://orcid.org/0009-0008-1022-7299
Lattes: http://lattes.cnpq.br/4040212221476373
E-mail: anastellapaschoal@gmail.com

ISSN: 2358-9027

other, we recited two poems: A Magia de Isadora and Encantarte. The children got involved with poetry outdoors, a time where they could express their emotions and share their experiences. We conclude that literary language in early childhood provides communication skills, creativity, appreciation for reading, sensitivity and imagination.
Keywords: Poems, playfulness, children's literature and Child Development.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais da Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2 010.

BRASIL, Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Caucaia, Educação Infantil.** Prefeitura de Caucaia: Caucaia, 2020. Disponível em: https://www.smecaucaia.com.br/downloads/.

BRASIL, Secretaria Municipal de Educação de CAUCAIA. **Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil**. Prefeitura de Caucaia, Coordenadoria da Educação infantil, Caucaia, 2022. Disponível em: https://www.smecaucaia.com.br/downloads/

ISSN: 2358-9027

Ipeafro: por uma Educação Antirracista

Heverton Luis Barros Reis[188]
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo
O Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros (Ipeafro) é uma importante instituição que atua como casa de memória decolonial para as relações étnico-raciais. Por meio do acervo, o Ipeafro busca descolonizar o pensamento e construir uma história que vislumbre as perspectivas e experiências dos negros. Além disso, promove ações de conscientização e formação sociorracial, objetivando combater o racismo e as desigualdades étnico-identitárias, ajudando para a construção de uma narrativa mais inclusiva sobre a história do negro no Brasil, e valorizando a cultura e as contribuições dos afrodescendentes para a sociedade. Para responder como o acervo do Ipeafro constitui-se como lugar de memória à cultura afro-brasileira, dialoga-se com os conceitos de memória e decolonialidade. O corpus da pesquisa abrange o material disponível no acervo, destacando a trajetória e legado do Abdias Nascimento. Percebe-se o Ipeafro como casa de memória decolonial, possibilitando narrativas contra coloniais sobre o negro.
Palavras-chave: Abdias Nascimento. Educação Antirracista. Ipeafro. Memória Decolonial.

Ipeafro: Towards Anti-Racist Education

Abstract
The Institute for Afro-Brazilian Research and Studies (Ipeafro) is an important institution that acts as a decolonial memory house for ethnic-racial relations. Through its collection, Ipeafro seeks to decolonize thinking and build a history that looks at the perspectives and experiences of black people. In addition, it promotes awareness-raising and socio-racial training actions, aiming to combat racism and ethnic-identity inequalities, helping to build a more inclusive narrative about the history of black people in Brazil, and valuing the culture and contributions of people of African descent to society. In order to answer how Ipeafro's collection constitutes a place of memory for Afro-Brazilian culture, the concepts of memory and decoloniality are discussed. The corpus of the research covers the material available in the collection, highlighting the trajectory and legacy of Abdias Nascimento. Ipeafro is perceived as a house of decolonial memory, enabling anti-colonial narratives about black people.
Keywords: Abdias Nascimento. Anti-racist education. Ipeafro. Decolonial Memory.

Referências

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. Estudos Avançados, 5(11), 173-191. Recuperado de https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/8601

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2000

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução de Beatriz Sidou. 2ª ed. São Paulo: Centauro, 2013.

[188] Doutorando em Educação, na Linha de Pesquisa de Educação, Estudos Sociohistóricos e Filosóficos (UFRN). Mestre em Estudos Étnicos e Africanos/História (UFBA). Especialista em História e Cultura do Brasil, Metodologia para o ensino de Artes e em Docência no Ensino Superior (INTERVALE). Bacharel em Artes (UFBA). Licenciado em História (UNEB) e Pedagogia (UniFAVENI). Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2798-4367 Lattes: https://lattes.cnpq.br/7127942435438865 E-mail: hevertonbarrosreis@gmail.com

ISSN: 2358-9027

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução, Bernardo Leitão. [et al.] -- Campinas, SP, Editora da UNICAMP, 1990.

MIGNOLO, Walter D. **Histórias locais / projetos globais:** colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar / Walter D. Mignolo; tradução de Solange Ribeiro de Oliveira. 1. ed. rev. – Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020.

NASCIMENTO, E. L. **Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-brasileiros (Ipeafro).** Disponível em: https://ipeafro.org.br/acervo-digital

NASCIMENTO, Abdias. **Dramas para negros e prólogo para brancos**. Rio de Janeiro: Teatro Experimental do Negro, 1961.